

Eu sempre soube que era você:
O Grande Final

Lindvania Silva

*"Um amor que vai suportar a dor, e
aumentar a cada dia".*



Eu sempre soube que era você: O grande final. **Lindvania Silva** Revisão **Lindvania Silva** Leitura e avaliação **Martileuza Cristiana, Roseane Luz, Rosani Luz e Sara Mayra.** Capa e Projeto Gráfico **Lindvania Silva**

Imagem da capa e verso da capa **Praia de Canoa Quebrada – Ce, 14/07/2018, Lindvania Silva**

Créditos:

Buquê da foto da capa: Érica Fernandes.

Frases introdutórias dos capítulos: Roseane Luz.

Frase “Modo playboy perfeito ativado”: Rosimara Luz.

“Esta é uma obra de ficção, qualquer semelhança com a realidade, nomes, fatos, lugares e acontecimentos terá sido mera coincidência”.

1ª Edição 2018

Dados de Catalogação *Eu sempre soube que era você: O grande final* / Lindvania Silva. Limoeiro do Norte - CE, 2018. Sequência de *Eu sempre soube que era você!*

1. Romance 2. Amor 3. Linda história I. Silva, Lindvania.

Palavras da Escritora

“Quando começou o ano 2017 eu não imaginei a realização desse projeto! Raffael e Alina surgiram em minha vida de forma muito intensa e especial, e a escrita desse livro se tornou o grande projeto do ano. Às 19:33 horas dessa segunda feira, 1º de janeiro de 2018 quando ainda providencio os trâmites finais do Eu sempre soube que era você, minha mente fervilha de ideias querendo continuar essa história, e nesse momento inicia-se a escrita do Grande Final, foi impossível esperar para começar depois, até tentei, mas não consegui”. Será um misto de emoções, sensações, sentimentos, choros e sorrisos inesperados e surpresas boas. Momentos alegres terminados em dor, momentos de dor consolados por um abraço. A confirmação de um amor, que ultrapassa as barreiras da união de um casal entre quatro paredes, um amor, que acima de tudo vai suportar a dor, e aumentar a cada dia. Vocês encontrarão nas próximas páginas, um Raffael que imaginaram ser impossível de existir, e uma Alina, que com certeza não esperavam conhecer. Uma nova versão de cada um deles, mas que fará você se apaixonar ainda mais. O coração apaixonado, e a mente fantasiosa da escritora só tem a dizer que: Emocione-se! Apaixone-se! Sinta esse

amor!

Lindvania Silva

Sentimentos descritos

A sequência (da história) ficou envolvente, intensa, cheia de surpresas, mas não perdeu (em nenhum momento) a essência do amor. Amei, amei, do começo ao fim. Está apaixonante! Sara Mayra Ah! O amor e seus desafios. Mergulhando mais uma vez nesta linda história da nossa adorada menina e do nosso playboy. Alina e Raffael vem nos mostrar um amor que é lindo em todas as formas e por mais que você queira estar junto de alguém, é preciso fazer sacrifícios pelo bem dela. Vamos viver esse amor que tudo suporta. Viva o amor! Rosani Luz A história de Alina e Raffael, vai nos surpreender, fazer nosso coração acelerar, nos emocionar em vários momentos, e nos mostrar que é possível superar grandes obstáculos para viver um grande amor. A vida vai testá-los, vai testar o amor um do outro, e por isso eles terão que ser fortes e pacientes para encarar o que a vida lhe proporcionará. Eles vão lutar até o fim para permanecer juntos e viver tudo o que eles planejaram e sempre sonharam. Roseane Luz Este senhor Andreas é simplesmente Encantador. O cara não tem medo ou vergonha de demonstrar o que sente pela sua

amada. A cada atitude ou palavra ele faz questão de deixar claro que ela é a garota da sua vida, de como ela é importante e necessária, para que ele acorde todas as manhãs feliz, com um novo sentido de viver. O amor que vejo e sinto nesse casal seria o Ideal para um relacionamento, amor sincero, puro, transformador e totalmente libertador. Martileuza Cristiana

Dedicatória

Aos momentos vividos, e as conversas e palavras trocadas, que muitas vezes deram vida a essa história. A Aline e Renan, casal que inspirou o nome da personagem principal, e me deu a honra e alegria, de prestigiar o momento em que eles disseram sim, um ao outro e uniram-se pelo amor. As miguxas Izabela e Risa. Os termos “miguxa” e “te orienta”, são frutos de uma linda convivência da nossa eterna amizade.

Agradecimentos

À Deus, por ser tão bom. Risa Silvério, por fazer parte desse projeto, desde quando era apenas uma pequena ideia, de uma mente fantasiosa. Dessa vez, não me viu contar com um sorriso bobo, e olhos cheio de alegria, os detalhes de cada acontecimento, pois, enquanto eu escrevia, ela estava vivendo a sua própria história de amor, do seu maior amor. Roseane Luz, minha eterna primeira leitora, pelas mensagens trocadas, e dúvidas compartilhadas na escolha das frases de cada capítulo. Martileuza Cristiana, minha corretora (que precisou de férias, para também viver o seu grande amor), pelas longas horas de conversa regadas a emoções. Rosani Luz, pelos momentos de conversa que me deixavam inspirada. Sara Mayra, por aceitar colaborar e fazer parte da finalização do livro. Rosimara Luz e Daniele Andrade, por fazerem fluir minhas emoções a cada print compartilhado com elas. Aos leitores e leitoras do Eu sempre soube que era você, que me proporcionaram inúmeros momentos de alegria e emoção, e me incentivaram a escrever O Grande Final. Aos seguidores(as) do Facebook e Instagram, por me fazerem acreditar que valeria a pena construir esse projeto.

Nota Especial!

O Grande Final, é a continuação da história de Raffael Andreas e Alina Montreal, contada no livro Eu sempre soube que era você, que narra o lindo e

intenso amor que os uniu.

Raffael, um playboy empresário que esbanjava beleza e riqueza, e era desejado por todas as mulheres. Filho único, mimado e protegido por seus pais Paolo e Carmem.

Alina, uma moça pobre, cheia de perdas e dores. A mãe havia falecido em um acidente, e o pai ela nunca soube quem era, a única pessoa com quem ela podia contar era a sua amiga Paloma.

Raffael não deixava o coração se envolver, e vivia muito feliz com a sua vida de aventura, ao contrário de Alina, que já havia se decepcionado várias vezes em seus relacionamentos.

Em um dos piores dias de Raffael, o destino cruzou a vida dele com a de Alina, que também vivia um momento difícil.

Raffael sempre teve o que desejou, e com Alina não podia ser diferente, ele a queria, e faria de tudo para tê-la. No primeiro contato, Alina teve a certeza que precisava fugir dele, pois sua vida já estava bagunçada demais, para permitir que um playboyzinho cheio de vontades, fizesse dela apenas mais uma, que ele levava para cama depois de umas doses de whisky, e no fim da noite pagava o hotel, e ia embora.

Porém, Raffael insistiu. Se até o momento nenhuma mulher tinha resistido ao seu charme, Alina não seria a primeira. Ele não entendia como era tão difícil conquistar o coração de uma mulher, e ela não compreendia porque ele insistia tanto. E quanto mais ele insistia, mais ela queria evitá-lo, no entanto, o playboy era realmente irresistível, e a mocinha de coração destruído, não resistiu aos encantos daquele lindo homem e se entregou ao amor, e a vida dele. Na primeira noite que passaram juntos, Raffael a pediu em casamento, e em seguida a convidou para morar com ele. Mas isso não era o bastante para o senhor Andreas, então ele levou Alina para o seu mundo dos negócios. Durante o dia, administravam a Andreas Empreendimentos, e a noite, cuidavam um do outro, e daquele lindo amor.

Muitas vezes, ele se perguntava como era possível uma mulher significar tanto, e o fazer tão feliz, preenchendo os espaços da sua vida, que nem ele sabia que estavam vazios.

Duas pessoas que viviam em mundos totalmente diferentes. Raffael Andreas tinha tudo o que o dinheiro pudesse lhe proporcionar, e pensava que sua vida estava completa, até conhecer Alina, e descobrir que tudo o que ele tinha, não era nada sem ela. Alina Montreal, tinha apenas uma amiga, e um emprego mal remunerado. Por causa das decepções, ela pretendia fechar o seu coração para o amor, mas Raffael apareceu na sua vida, e a mudou para sempre.

O Eu sempre soube que era você, terminou depois de uma manhã de trabalho, em que Raffael proporcionou a Alina um grande momento profissional, e em seguida levou-a para casa e...

Capítulo 01



“Menina, eu te amo tanto, jamais imaginei que fosse capaz de amar assim”. Raffael

Raffael colocou Alina sobre os lençóis de seda. Ela buscou os lábios dele e o beijou com paixão, pois, era o que queria naquele instante, e em todos os dias da sua vida. Ele sussurrou que a amava, e a olhou com desejo antes de arrancar-lhe a roupa, e sentir Alina arrepiar-se com o toque das suas mãos. Ele beijou o corpo dela, e quando pensou que saciaria seus desejos, ela o abraçou com força, e mordeu em seu queixo, fazendo-o estremecer de prazer. Alina retribuiu os carinhos, e somente quando nenhum dos dois resistia, se fizeram um do outro, tornando aquele momento inesquecivelmente especial, pois, o desejo que os envolvia era diferente, parecia maior e mais intenso.

Raffael olhou nos olhos de Alina, e sugou as gotas de suor que escorriam no

pescoço dela.

– Estou começando a gostar desse compromisso, é realmente muito importante – Alina o olhou nos olhos, e riu.

– E ainda falta decidirmos sobre aquelas três opções.

– É mesmo! Escolho começarmos pelo almoço. O champanhe degustamos na hidromassagem, e depois – ele a interrompeu, antes que ela concluísse a frase.

– Depois? Você já falou as três opções.

– Depois repetimos a quarta – ela fixou seu olhar no dele, e desmanchou com um beijo, aquele sorriso perfeito.

Antes de ir buscá-la na Barcellos, Raffael preparou o almoço.

No cardápio, arroz com amêndoas, picanha ao molho de morango, batatas recheadas, salada verde, e uma garrafa de Château Bolaire. Eles não demoraram muito naquela refeição, pois tinham outros desejos e precisavam aproveitar a tarde.

Após um beijo delicado, e com Alina em seus braços, Raffael foi para a banheira da suíte.

– Alina, você estava certa, quando desconfiou que eu te mandei para essa reunião na Barcellos, com tudo planejado.

– Eu sabia! Posso saber o motivo? – ela perguntou eufórica.

– Claro que sim! – Raffael serviu mais uma taça de champanhe.

– Eu não me conformo com o jeito que eles te tratavam, você era muito desvalorizada naquela empresa. Eu queria mostrar, que agora você manda na Andreas Empreendimentos, e que pode decidir sobre qualquer coisa, inclusive se vai querer, ou não, negociar com a Barcellos Distribuidora – ele fez um carinho no rosto dela. – E pelo que vi, você se saiu muito bem.

– Pois é, quando o seu Alencar te viu, mudou de expressão imediatamente, eu acho, que ele pensou que você ia ignorar tudo o que eu tinha falado, e tomar as decisões para salvar a pele dele com os outros contratantes.

– Se enganou totalmente – Raffael deu uma risada e a abraçou.

– Confesso que foi bem estranho voltar na Barcellos, mas quando a Milka me falou toda arrogante, que o patrão dela estava em uma reunião importante, e não

podia receber ninguém, eu lembrei porque estava lá, e decidi honrar o papel de representante da sua empresa.

– Muito bem meu amor, era assim mesmo que eu queria te ver, segura do que é capaz e fazendo jus aos cargos de sócia administrativa, representante legal, projetista e administradora da Andreas Empreendimentos – ele esboçou um sorriso.

– E noiva do senhor Raffael Andreas, essa é a melhor parte – um beijo completou aquela frase.

– Melhor parte? Então você quer vida fácil?

– Quero sim! Esse compromisso da tarde, está muito mais interessante que o da manhã – ela riu.

Ele a colocou sobre seu colo e a abraçou com desejo. – Você tem razão, esse compromisso é bem mais interessante.

Alina tinha um jeito especial de beijá-lo, e de explorar o corpo dele com as mãos e os lábios, o que o deixava com os desejos à flor da pele.

– Minha Alina, como é maravilhoso ter você em minha vida. Você não faz ideia de quantos planos ainda tenho para nós. O seu sucesso, e a nossa felicidade, estão apenas começando, acho que a vida inteira, não será o suficiente para sermos felizes o quanto merecemos – ele falou baixinho, beijou na face de Alina e adormeceu com ela em seus braços.

Já havia passado algumas horas quando Alina acordou. Raffael ainda a envolvia com os braços, então ela se aconchegou naquele corpo maravilhoso e buscou os lábios dele para um beijo.

– Que preguiça é essa senhor Raffael Andreas? Não esqueça que o compromisso que marcou comigo, se estende até esta noite.

– É mesmo Alina, não acredito que esquecemos disso, não se preocupe, podemos fazer hora extra – ele riu.

Raffael ia beijá-la, mas ela o beijou antes, fazendo-o se entregar naquele beijo doce e apaixonado.

– Eu deveria ter incluído um jantar nesse compromisso.

– É verdade, estou faminta, você gastou todas as minhas energias.

Quando o dia amanheceu, eles estavam na cozinha comendo sanduíche de peito

de peru com suco natural de laranja, e conversando sobre a construção da casa deles.

Raffael avisou a dona Carmem que ele e a sua adorada menina iriam almoçar com ela naquele dia.

Dona Carmem preparou o almoço com muito carinho, e foi esperar pelo filho no jardim.

– Minha benção mãe.

– Deus te faça feliz meu filho – ela o abraçou, e Raffael lhe afagou os cabelos.

– Eu já sou feliz mãe, muito feliz.

– E essa moça como está? – Carmem perguntou ao abraçar Alina.

– Estou muito feliz dona Carmem.

– Que bom saber disso. Como vocês estão conciliando o trabalho com a vida pessoal? Lembrem-se, que não devem misturar os problemas da empresa com o casamento. E por falar em casamento Raffael, quando vocês vão oficializar essa união?

– Estamos providenciando.

– Espero que cuide, você já pediu a moça em casamento, já estão morando juntos, não tem mais o que esperar.

– Eu sei mãe, não se preocupe que seu filho vai fazer tudo direitinho – ele riu. – Talvez em seis meses no máximo, o casamento aconteça.

– E por que vai esperar seis meses?

– Calma dona Carmem! A senhora está mais ansiosa que a noiva. Eu quero preparar o casamento mais top do mundo, e isso demora um pouco, eu pretendo construir nossa casa, e claro, nós merecemos uma grande lua de mel. Acredito que nesse período teremos tempo para cuidar de tudo, inclusive organizar a empresa para viajarmos sem preocupação.

– Lá vem você com seus planos exagerados.

– Claro mãe! Eu esperei muito para encontrar a mulher certa, então tenho que dar um casamento digno ao que ela merece. E quanto aos problemas da empresa, nós deixamos no escritório quando encerra o expediente, embora, o expediente às vezes ocupe boa parte da noite.

– Que continue assim.

O almoço foi regado a uma boa conversa entre Raffael e a mãe, que deixava Alina admirada pela ligação dos dois.

Raffael e Alina chegaram na sede da Andreas por volta das 14 horas, e se reuniram com Maurício e Carisa para analisar os relatórios do mês. Às 19 horas, o assessor, e a secretária de Raffael saíram da empresa, mas Raffael e Alina ficaram.

– Já quer começar esse projeto, Raffael?

– Sim! Quero que nossa casa esteja pronta o mais rápido possível.

– E por onde pretende começar?

Ele a beijou.

– Senhor Raffael Andreas, não esqueça que estamos aqui a trabalho.

– Desculpa senhora Alina, tinha esquecido esse detalhe. Então vamos cuidar, quero terminar logo, e ir embora desse escritório, pois o que mais desejo fazer ao seu lado é – ele não concluiu a frase, pois ela o interrompeu.

– Pode parar moço.

Raffael deu um selinho nos lábios dela, foi até sua mesa, e contou para ela todos os planos.

– Raffael, eu ainda acho um exagero fazer uma casa desse tamanho.

– Alina, eu quero construir um castelo para a minha rainha, pensei que você já tivesse entendido isso.

– Já vi que não tem jeito de você mudar de ideia.

– Com relação a isso, não tem mesmo – ele olhou para ela, e sorriu.

Enquanto discutiam os detalhes da construção, ela o indagou sobre o escritório da empresa ficar no mesmo local da residência.

– Você não gosta dessa ideia?

– Claro que não! Você já vive ocupado demais com a empresa, só conseguimos tirar um tempo para nós quando vamos para o apartamento, já pensou com o escritório em casa?

– Acho que você tem razão.

– Não ache, tenha certeza! Eu tenho razão. Temos que manter a empresa e a casa em locais diferentes. Lembre-se, que a dona Carmem nos falou para não misturar

as coisas – ela riu. – Você vai trabalhar o tempo todo, e ficará sem tempo para nós.

– Desconfio que essa preocupação não é apenas por eu trabalhar demais. Por acaso, a mocinha tem algum outro interesse nisso?

– Claro que tenho! Eu só pretendo estar com o senhor Andreas no máximo doze horas por dia, o restante do tempo eu quero, e preciso estar, com o Raffael meu noivo, apenas com ele, longe de tudo isso, se é que me entende – ela piscou e riu.

– Se eu te entendo? Sim, entendo perfeitamente! E nem precisa explicar mais nada, já me convenceu.

– Ainda bem que Deus me deu um homem sensato – ela procurou os lábios dele, e lhe deu um beijo.

– Alina, Alina, não faça isso! Você mesma disse que estamos aqui a trabalho, depois não reclame se eu quebrar as regras dessa reunião.

Ela riu alto.

Raffael fez um rabisco da planta da casa, imaginando cada espaço e os detalhes de cada cômodo.

– Alina, acho que devemos construir mais dois quartos.

– Como é Raffael?

– Um castelo tem muitos quartos – ele sorriu desconfiado. – Esses três quartos foram projetados para nós, para o Raffaelzinho, e a nossa menina. Deveríamos construir mais dois, para quando recebermos a visita dos meus pais e da Paloma.

– Coitada de mim, para dar conta de arrumar uma casa desse tamanho.

– Quem disse isso? Rainhas não arrumam seu castelo. Rainhas dão ordens, esbanjam beleza e cuidam do seu rei.

– Sendo assim, tudo bem. Se é para ter um quarto para a minha amiga – ela falou rindo. – Pode arquitetar seu castelo, senhor Raffael Andreas.

– Ainda bem que Deus me deu uma mulher sensata – ele falou, e riu, brincando por ter repetido a frase dela.

– Raffael, como você tem tanta certeza que serão dois filhos? E exatamente um

casal?

– Não é certeza, é desejo. Acredito que Deus vai permitir isso. Então vou fazer minha parte, e programar a nossa vida, acreditando que receberei essa benção. Por acaso você quer mais que dois filhos? Ainda dá tempo alterar a planta da casa – ele falou rindo.

– Não! Não! Dois já é suficiente – ela fez um carinho no cabelo dele, e o beijou carinhosamente na face.

– Acho que é isso. No térreo, ficará a cozinha, as salas de estar e de jantar, a área de lazer com a piscina, o jardim, o parquinho das crianças, e a garagem. No primeiro andar ficará a sala de reuniões, a biblioteca das crianças, e os dois quartos de hóspedes, e no segundo andar, a suíte do senhor e senhora Andreas, os quartos dos herdeiros, e o nosso cantinho particular.

– Cantinho particular? O que é isso?

– Assim como eu tenho aquele cantinho especial na varanda da casa dos meus pais, eu vou construir um para nós dois e para cada um dos nossos filhos. Vou te carregar para lá quando quiser fugir de tudo, e tê-la só para mim – ele deu um sorriso apaixonado. – Já adianto que esse local vai ser construído em segredo, você só saberá dos detalhes quando estiver pronto!

– Não acredito Raffael! Você não vai fazer isso!

– Vou sim, e nem reclame. Vai valer a pena esperar.

– Eu espero que seja algo tão bom, que faça essa espera valer a pena.

– Alina, ainda tenho muito a te surpreender – ele fez uma pausa e olhou o relógio. – Meu amor, sei que já é bem tarde, mas que tal irmos ao barzinho do Rhavenas?

– Acho ótimo, partiu – Alina levantou e pegou sua bolsa. Ele a abraçou e lhe beijou na face.

Raffael pediu uma mesa ao lado da piscina, e uma garrafa de Chandon Rosé.

– Alina, esse lugar é muito especial. Jamais esquecerei nosso primeiro beijo.

– O nosso primeiro beijo? Acho que esqueci – ele a olhou intrigado. – Você poderia repetir tudo de novo, e me fazer lembrar aquela noite?

Raffael deslizou o polegar pelo rosto de Alina, e sentiu a respiração dela ofegante pelo seu toque e ávida por seus lábios. Quando Alina fechou os olhos, ele a beijou como se fosse a primeira vez.

Ela recebeu aquele beijo com o mesmo desejo, e a mesma sensação de felicidade.

– Menina, eu te amo tanto, jamais imaginei que fosse capaz de amar assim – Raffael sentou-se na poltrona ao lado piscina, colocou Alina em seu colo, e a beijou novamente.

– Esse seu amor me faz bem Raffael, me faz muito feliz. É maravilhoso estar ao seu lado, eu não consigo me imaginar sem você.

– E nem deve imaginar isso, pois você jamais viverá sem mim, somos um do outro agora, e seremos para sempre.

– Eu amo esse seu romantismo Raffael.

– E eu amo esse seu sorriso bobo. Na verdade, eu amo você por inteira.

Quando subiram para o quarto na cobertura do hotel já era madrugada. Alina se aproximou de Raffael e o abraçou.

– Que vista linda, a cidade parece outra olhando daqui.

– É linda mesmo, e observe que ela já está iluminada pelo sol.

– Percebi isso meu amor.

– Que tal um banho frio?

– Banho frio?! – ela falou admirada. – Eu já quero é me aquecer.

– Tomamos um banho frio, e depois eu te aqueço, pode ser?

– Pode, não vou dispensar esse aquecedor lindo e cheiroso.

Eles foram para banheira da suíte, onde Raffael abraçou e beijou Alina. Ele recebia o beijo dela com prazer, e se permitia curtir cada instante que tinha a boca da sua amada junto a sua. Ela quis naquele beijo, transmitir todo o seu amor, e, se envolveu tanto que quando percebeu, estava nos braços dele.

– Alina, você agora será minha, do jeito que desejei no nosso primeiro encontro, depois do nosso primeiro beijo, ali naquela piscina. Naquele dia, eu já te queria e imaginava como seria maravilhoso tê-la em meus braços.

Ela olhou para ele, sorriu, fechou os olhos, e esperou que o seu playboy a fizesse mais uma vez, a mulher mais feliz do mundo.

Ao acordar, Alina percebeu que Raffael não estava na cama, ela o chamou, e nenhuma resposta, mas encontrou sobre a cama, uma rosa vermelha e um bilhete.

Bom dia, adorada menina do meu coração. Te informo que o dono da Andreas Empreendimentos te deu folga hoje. O senhor Andreas precisou ir na empresa, mas não fique triste, pois o playboy volta já, já, para dividir essa cama com você.

Beijo minha amada.

P.S. Depois dessa madrugada, te amo um pouquinho mais. Alina riu, beijou o bilhete, sentiu o perfume da rosa, e falou.

– Meu playboy, já pode voltar, sua menina te quer outra vez.

Ao retornar, Raffael se aproximou da cama e ficou admirando o corpo da sua amada. Alina virou-se, e parte do seu corpo ficou despido, ele não resistiu, deitou junto a ela, e a beijou.

– Hum...meu empresário já voltou para mim?

– O empresário ficou lá na empresa. Mas o seu deus grego e noivo está aqui, e é todinho seu.

– Então o senhor Andreas, também está de folga hoje?

– Sim, acho que a sócia dele vai permitir isso – Raffael piscou e sorriu.

Ela respondeu com alegria. – Com certeza, é claro que ela permite.

Raffael trouxe Alina para o seu abraço, e ela descansou a cabeça no peito dele.

Após o almoço, eles compraram roupas de banho na lojinha do hotel, e foram para a piscina.

– Raffael, eu estava pensando uma coisa.

– Pensando em quê, meu amor?

– Não seria má ideia, se os sócios da Andreas, se dessem uma folga como essa de vez em quando – ela riu e beijou os lábios dele com paixão.

– Isso é um pedido da empresária, que está cansada da rotina da empresa, ou é um desejo da noiva que precisa desfrutar do corpo de um certo playboy?

– É um desejo da noiva. Ela sente a necessidade de estar mais tempo com o

noivo, e desfrutar de cada parte do corpo maravilhoso que ele possui.

Depois de um beijo longo e apaixonado, Raffael respondeu. – Seu desejo será realizado, e o seu noivo já está aqui, pode desfrutar do corpo dele o quanto quiser.

Passaram a tarde na piscina e jantaram antes de subir para o quarto. Fizeram daquela noite, um momento especial e inesquecível. Eles deixaram o hotel, logo que o dia amanheceu. Passaram no apartamento, e foram tomar café com Carmem e Paolo.

– Alina vou visitar a obra do pavilhão, mas não devo demorar muito. O que você vai fazer nesta manhã?

– Conferir os relatórios com o balanço do mês da Seguradora.

– Certo. Quando eu voltar, quero analisar com você os riscos do contrato da Onofre. É um contrato arriscado, preciso do seu olhar nele.

– Claro! Precisa ser muito criterioso, e sensato. O preço que estão pagando pela construção do condomínio é altíssimo, muito acima do valor de mercado, mas, as condições de pagamento são muito arriscadas.

– Eu sei, é exatamente por isso que não quero analisar sozinho.

Vinte dias depois do evento da Barcellos, Raffael foi procurado por uma comitiva de empresários. Ele queriam saber como a Andreas tinha conseguido comprar a energia verde, diretamente da geradora.

– Senhores, eu agradeço pelos elogios dispensados à minha empresa, e pelo reconhecimento da nossa iniciativa, mas, quem sabe com detalhes, de todos os trâmites legais desse projeto, é a minha sócia e noiva. A Alina não se encontra na empresa agora, mas eu vou ver se ela tem disponibilidade para conversar com vocês.

Alina ficou apreensiva quando Raffael lhe falou sobre o evento.

– Raffael, você tem certeza? Suas empresas e seus projetos ficarão expostos, e nesse ramo que você atua, nem sempre a exposição é vantajosa.

– Eu não vejo problema. Você vai explicar os trâmites, apenas isso. E eu vejo essa exposição como algo positivo, é mais uma oportunidade de lançarmos nosso nome no mercado.

– Cara, sua empresa já é uma das mais conceituadas e reconhecidas no mercado!
– No mercado nacional sim – ele foi interrompido.
– Pode ir parando por aí. Tira essa ideia de investir no mercado exterior, da cabeça.

– Não me peça isso, Alina. Esse sonho de atuar no exterior me acompanha desde que fundei minha primeira empresa. E agora que tenho uma excelente sócia, vai ser bem mais fácil conciliar os negócios daqui e os de lá. Ou, por acaso a minha sócia não se anima de ver nossa empresa fazer história no mercado internacional?

Alina respondeu pensativa. – A sócia até que gosta da ideia, mas quem não aprova isso é a sua noiva. Se o senhor estiver pensando em se mandar para fora do país, e me deixar muito tempo sozinha por aqui, já vou avisando que peço demissão.

– Demissão Alina? – ele perguntou espantado.
– Sim Raffael, demissão! Não esqueça, que esse cargo de sócia é apenas um passatempo.

– Você me faz rir, sabia? Está administrando uma empresa como a Andreas Empreendimentos, e vem me dizer que é apenas por passatempo.

– E é! Não esqueça que, minha função principal é a de noiva do play boy, e não sócia do empresário. Eu venho trabalhar aqui para te ajudar com os projetos e você ter mais tempo para mim. Não me faça ficar muitos dias sem você, que a Andreas fica sem a sócia – ela olhou para ele com um jeito sério, e ele deu uma gargalhada. – Do que você está rindo Raffael? Estou falando sério!

– É exatamente desse seu jeito sério que estou rindo, nunca a vi assim. E você fica linda desse jeito – ele a abraçou com carinho. – Não se preocupe meu amor, não está nos meus planos ficar muito tempo longe de você. Esse projeto vai ser realizado por nós, e não apenas por mim. Quando eu for para o exterior, é claro que você vai comigo, não pense que vou aproveitar as belezas de outro país sem a sua companhia.

– Assim eu espero, Raffael.

Alina estava realmente falando sério, e Raffael percebeu isso nas palavras e no olhar dela. Ele abraçou, e beijou a sua amada. Ela p apertou com força, querendo

dizer que a ideia de ficar distante dele a incomodava.

– Meu amor, o que você está pensando em fazer amanhã?

– É sábado, se não tiver nada da empresa, gostaria de ficar o dia em casa. Porquê? Você planejou alguma coisa?

– Na verdade sim, mas é um compromisso de homens, que não incluem mulheres – ele falou meio desconfiado.

– Como é Raffael? Um compromisso de homens que não incluem mulheres?

– Calminha meu amor, só vou passar o dia com meu pai. Marcamos esses encontros sempre que nossas agendas permitem. Ele chega hoje, e amanhã passaremos o dia juntos, só eu e ele.

– Ah, é um compromisso com seu pai.

– Já estava pensando besteiras, não era?

– Sendo assim, tudo bem. Vou aproveitar, e convidar Paloma para passarmos o dia no SPA, um compromisso de mulheres que não incluem homens – ela piscou para ele, e o beijou no canto da boca.

– Vem cá, Alina! Isso é jeito de beijar o seu noivo? Você não me provoque – ele a abraçou com força e a beijou. Um beijo longo, e paciente.

Raffael foi para o Platino Hotels, onde o pai havia escolhido se hospedar. Já era costume que Paolo escolhia o local, e Raffael arcava com todas as despesas, ele sempre fazia questão de pagar tudo.

Durante o café da manhã, conversaram sobre os negócios, e as empresas de Raffael, e passaram horas contando seus projetos um para o outro. Paolo vibrou de felicidade quando Raffael revelou que com a ajuda da Alina, ele já tinha condições de iniciar os projetos no exterior.

– Que bom Raffa, eu sei que esse projeto é muito importante para você. Fico muito feliz em saber que encontrou nessa moça a mulher para dividir seus dias, e também para apoiar seus projetos. Já percebi que ela é bem dedicada no que faz.

– Dedicada é pouco pai, a Alina se garante, ela tem um olhar para os negócios muito mais atencioso que o meu. A análise de riscos, é ela quem faz em todos os projetos. É muito tranquila, e cuida de tudo com o maior carinho. Quando eu estou aborrecido, de cabeça quente, com algum problema que não consigo

resolver, ela senta ao meu lado, pede para analisar a situação, e tenta me ajudar. Às vezes ela percebe que já estou bem estressado, aí passa a mão na minha cabeça e fala para eu ir para casa, que ela fica cuidando da empresa, e no outro dia quando eu chego, está tudo resolvido.

– Isso é bom meu filho. Você precisava encontrar uma mulher assim, talvez a sua mãe pensou errado sobre não dar certo vocês dois trabalharem juntos, pelo contrário, isso parece que está te fazendo muito bem.

– Muito bem mesmo. Ela é a mulher da minha vida, pai.

– Sabe Raffa, no início, eu fiquei muito preocupado. Depois de imaginar que você estivesse maluco, eu tive medo que essa moça quisesse apenas se beneficiar financeiramente de você. Mas quando eu li o dossiê, e conheci a história dela, e a vi com você a primeira vez, a minha preocupação foi outra. A Alina teve uma vida difícil e com muitas percas, eu vi no olhar dela, um sentimento que vai além do amor de uma mulher para o seu homem, a forma como ela te olha Raffa, é como se pedisse proteção e apoio, é como se ela estivesse encontrado em você, uma fortaleza que vai protegê-la de tudo. Então eu passei a me preocupar por você, pois, sua paixão por ela era visível, e conhecendo sua fama, e a forma como você vivia antes, eu tinha medo que você fizesse alguma besteira. Tive medo que você a fizesse sofrer mais uma vez, e quando a perdesse, você enlouqueceria. Mas ao que parece o meu filho mudou.

– Mudei, pai. O amor que eu sinto pela Alina, me fez mudar. Eu encontrei nela tudo o que eu precisava, na verdade, encontrei muito mais do que eu imaginava que uma mulher pudesse proporcionar a um homem. Eu vivia como um aventureiro, e pensava ser feliz, mas felicidade, eu encontrei ao lado dela. Antes eu apenas tinha prazer, prazeres diferentes com pessoas diferentes, mas com a Alina é diferente, ela é diferente, e especial, ela sabe ocupar todos os espaços da minha vida. Ela sabe quando eu quero o colo dela, e quando eu desejo ficar sozinho, ela sabe quando eu preciso ser mimado, mas também sabe ser firme quando precisa discordar de algo, principalmente na empresa.

– Então você encontrou em uma mesma pessoa, uma mulher, amante, amiga, companheira e sócia?

– Exatamente isso, pai. Sou um cara de muita sorte. Deus é bom comigo, eu agradeço a ele todos os dias.

Alina chegou ao SPA às 10 horas, ela estava descendo do carro quando o celular tocou.

- Bom dia meu amor.
- Bom dia minha linda, saí muito cedo, preferi não te acordar.
- Deveria ter me acordado. Como pode, me deixar acordar sem um beijo seu?
- Ahhhh.
- Estou no Platino Hotels, deixei os celulares da empresa com o Maurício. Vamos aproveitar esse dia. Ah eu só devo chegar em casa à noite.
- Só por não me acordar antes de sair, eu não te direi onde estou, e não sei que horas retorno, devo ir jantar com a Paloma depois da nossa farra aqui no SPA.
- Ele deu uma grande risada. – Farra? Alina, Alina, que história é essa de farra? Não se preocupe, você não precisa me dizer que está no Exuberance.
- O quê? Todos os seus carros são rastreados, é Raffael?
- Claro que sim.
- Acho melhor comprar um carro para mim.
- Bem que eu já queria ter comprado seu carro, você que não quis, mas não pense que o seu também não será rastreado.
- Você é impossível, Raffael.
- Não sou nada, só não vou deixar a minha linda e encantadora mulher sair por aí, sem eu saber onde ela está.
- Ainda não sou sua mulher, apenas sua noiva, não esqueça disso.
- Ele riu. – Continue pensando que é apenas minha noiva.
- Chega! Vamos parar essa conversa. Aproveite seu dia, vou cuidar que a Paloma já está me esperando.
- Aproveita você também. Já estou com saudades.
- Eu te amo Raffael. Até logo.
- Eu te amo Alina.

As duas amigas aproveitaram o máximo que foi possível. Enquanto usufruíram de todos os serviços do SPA, colocaram os assuntos em dia.

Durante o restante do dia, Raffael e Paolo não falaram mais sobre trabalho, sentaram no bar do hotel, e jogaram conversa fora, acompanhados de duas garrafas de Grey Goose. Seu Paolo tinha paixão por vodka, e essa era sua preferida.

Após deixar Paolo em casa, Raffael foi para o restaurante Palácio do Sabor. Sentou-se em um local reservado e pediu uma dose de whisky.

– Uau, que gata! – o pensamento de Raffael foi imediato. Ele observou por todo o trajeto do toalheiro até a mesa, uma mulher atraente, usando um vestido preto justinho que exibia as costas e as pernas dela. Ele pediu o jantar e outra dose de Double Black, mas não conseguiu se concentrar na comida, pois sentia vontade de ir até a outra mesa, cada vez que a bela dama sorria, ou se movia na cadeira.

Depois de mais um copo de whisky, Raffael chamou o garçom, entregou um bilhete escrito em um guardanapo, e indicou a quem deveria ser entregue.

A linda mulher ficou surpresa ao receber o bilhete, e mais ainda quando leu o que estava escrito.

A sua beleza ofuscou todas as outras mulheres desse restaurante.

– Eu não acredito! – ela guardou o bilhete na bolsa e continuou seu jantar.

Cinco minutos depois o garçom retornou.

Parece que essa jovem quer fazer charme... não mereci nenhum bilhete de volta?

Sei lá, um convite para te fazer companhia... Ela escreveu a resposta e entregou ao garçom.

Se percebe, já estou acompanhada, e não vim a esse restaurante para trocar bilhetes, só vim jantar e concluir o meu dia, que por sinal foi maravilhoso.

O garçom outra vez retornou para a mesa dela

Você está pensando em me dispensar, antes que eu me apresente? Não faça isso... nenhuma mulher até hoje me dispensou. Você não imagina o quanto eu sou irresistível.

Raffael leu rindo o próximo bilhete que chegou em suas mãos. *Só consigo imaginar que você se acha. Deve ser um tipo playboy que pensa que pode ter todas as mulheres.*

Ele continuou rindo ao escrever novamente para ela. *Eu posso mesmo, ter todas as mulheres, mas nessa noite eu só quero ter você.*

A mulher do outro lado do restaurante, mostrou o último bilhete para a pessoa que estava lhe acompanhando. – Essa brincadeira já foi longe demais, quero ver se ele tem coragem de vir até aqui.

Raffael esperou receber outro bilhete, mas dessa vez a linda mulher o deixou sem resposta. Ele aguardou alguns minutos, e chamou o garçom novamente.

Dispense essa pessoa que está ao seu lado, em cinco minutos eu chego aí.

O telefone de Raffael começou a tocar, ele desligou o aparelho e o colocou no bolso. Ao perceber, que aquela mulher sedutora e linda estava sozinha, pagou a conta e seguiu para a mesa dela.

Ficou em pé de frente a ela, e a olhou com desejo, enquanto ela percorria todo o seu corpo como os olhos.

– Bem convencido você, né?

– Não sou irresistível? – ele riu e beijou a mão dela.

– Posso saber o que deseja?

– Apenas passar o resto da noite ao lado dessa linda mulher. Estou te desejando desde que te vi saindo do toalhete.

– E o que te faz pensar, que eu vou aceitar esse seu convite?

– Pela forma que você está me olhando. Estou me sentindo despido pelos seus olhos. Me deixe te levar para o melhor hotel da cidade, que eu te mostro o porquê sou irresistível e tenho todas as mulheres que eu desejo.

– A ideia de passar a noite no melhor hotel da cidade me agrada, e você não é de se jogar fora.

Raffael abriu a porta do carro, e olhou com desejo para as pernas dela, enquanto ela entrava.

Pediu uma suíte no último andar do prédio e subiu rápido. Em outras ocasiões ele pediria uma garrafa de champanhe e levaria sua dama para a banheira do quarto, mas naquele momento ele apenas queria o corpo daquela linda mulher, ele precisava tê-la o mais rápido, para saciar todos os desejos que estava sentindo desde que a viu horas antes, dentro daquele vestido preto, justo, e com decotes tão expressivos.

Os desejos que sentiam um pelo outro era tão intenso, que eles nem se deram conta do tempo, e quando perceberam já era dia. Às 07 horas, Raffael parou seu carro no estacionamento do Palácio do Sabor, e a beijou novamente.

– Até que a noite valeu a pena, seu galanteador convencido. Fique à vontade

para outros convites como esse.

– Melhor não me provocar – ele riu, esperou a mulher descer do seu carro e saiu.

Alina estava sentada no sofá da sala quando o celular tocou.

– Alô.

– Oi Alina, bom dia. Estarei em casa daqui a pouco.

– Estou esperando.

Quando Raffael chegou, ela estava deitada no sofá da sala. Ele a olhou e sentou-se no sofá, em seguida colocou Alina em seu colo.

– Um buquê de rosas para a flor que perfuma os meus dias, e um café da manhã especial para a mulher que me seduziu, e me enlouqueceu ontem à noite – Raffael segurou o rosto dela com as duas mãos e a beijou. – Saiba que esse vestido está confiscado. Jamais use-o, se não estiver em minha companhia. Ontem o seduzido fui eu, mas poderia ser outro.

– Bobo, não existirão outros, apenas você.

Ele a beijou e a abraçou com desejo. – Eu te amo Alina.

– Eu te amo Raffael.

– Que bom que me esperou assim, pois eu quero ter o prazer, de arrancar outra vez esse vestido do seu corpo.

– Pensei que eu seria a responsável pelo café da manhã. Agora não sei como te recompensar, pela madrugada maravilhosa que tivemos naquele hotel.

– Depois que tomarmos o café, e eu te levar para minha cama, você terá o dia inteiro para me recompensar.

Ela o beijou. Depois outro beijo, e outro beijo.

– Raffael, me responda uma coisa.

– O que, meu amor?

– Você fica me rastreando toda vez que saio sem você?

Ele riu. – Inclusive ontem à noite.

– Não acredito que você faz isso!

– Alina, todos os meus carros são monitorados. Não é uma questão de rastrear você. Todos os meus passos também são registrados no sistema de segurança.

– Hum, é bom saber disso – ela falou com ar de riso.

– É apenas uma questão de segurança. Mas eu confesso que ontem eu usei isso para me beneficiar – Alina olhava para ele com uma expressão admirada e ele riu desconfiado. – Eu já estava morrendo de saudades de você, só quis descobrir onde você estava parate fazer uma surpresa.

– E quebrou as regras.

– Que regras, Alina?

– Você quis fazer um programa só de homens, e eu aceitei, e não fui lá te atrapalhar. Então, por qual motivo se deu o direito, de interromper o meu programa só para mulheres, que ainda não tinha terminado? – ela o olhava com uma expressão séria, por trás de um sorriso escondido no canto dos lábios.

Ele ficou pensativo. – A noite não valeu a pena? Ao ponto de você reclamar por eu interromper o seu compromisso só de mulheres?

Ela se ajeitou no colo dele, e fez uma cara de quem estava indecisa. – Sua sorte, é que a Paloma aceitou passarmos outro dia no SPA, para recompensar o jantar que acabou antes da hora – Alina olhou nos olhos de Raffael. – E a noite foi maravilhosa, pena que tenha passado tão rápido – ele beijou o queixo dela, antes de tomarlhe os lábios.

– A noite passou rápido sim, minha menina. Mas o dia está apenas começando.

O evento de exposição sobre a compra da energia verde, foi marcado no salão de festas do Countrys Hotel, onde eram realizados os grandes eventos empresariais da cidade. Algumas empresas se ofereceram para sediar o evento, mas Raffael não permitiu.

– Raffael, para que cobrar isso tudo?

– Não vejo nada demais. Apenas um valor justo pelo seu trabalho.

– É apenas uma conversa de duas horas.

– Não senhora, não é apenas isso. Se eles fazem questão de entender como a minha empresa atua, se eles querem desfrutar do seu tempo, e do seu conhecimento, terão que pagar o que eu quiser, e eu vou cobrar o que você merece. Olha Alina, não pense que estou gostando da ideia daqueles caras ficarem te observando esse tempo todo. No ramo empresarial as coisas

funcionam assim, se querem algo de nós, e podemos oferecer, cobramos por isso, e cobramos um valor alto mesmo, se realmente tiverem interesse vão pagar o que exigimos. Aprenda uma coisa, nenhum empresário enriqueceu fazendo favores. Ou você estava pensando em fazer isso de graça?

– De graça não, mas quinhentos mil, e a exigência do hotel e do buffet, já achei demais. Você acha que eles vão aceitar?

– Tenho certeza! Pelo jeito que estão curiosos, pagariam até mais. Acostume-se com isso Alina, no nosso ramo é o dinheiro que movimenta as relações, ou pagam o que nós exigimos, ou não terão aquilo que querem de nós. E esse valor não vai passar pela conta da Andreas, mandei creditar diretamente na sua conta pessoal – ela olhou para ele com uma expressão de espanto, e antes que ela falasse algo ele concluiu. – Ideia e trabalho seu, portanto, mérito e recompensa sua.

Dez dias depois Alina se reuniu com cinquenta empresários. Ela chegou no Countrys Hotel ao lado de Raffael, que havia desmarcado um compromisso apenas para acompanhá-la. Ele se apresentava com ela, como se estivesse exibindo um troféu, sentou na primeira fila e a observou admirado e orgulhoso.

Alina agia com naturalidade e sem textos ensaiados, apenas discorrendo sobre o que ela havia levado algumas horas de estudo, para entender. Para alguns empresários era como se ela estivesse falando em outra língua, outros se quer conseguiram acompanhar o raciocínio.

Por um instante, Raffael deixou de prestar atenção na Alina empresária, e observou a Alina mulher, sua amada, que estava impecavelmente arrumada. Ela vestia uma calça jeans, uma camiseta e um sobretudo branco com Empreendimentos, que combinavam maquiagem discreta e os cabelos presos em um rabo de cavalo. De repente, Raffael ouviu quando alguém atrás dele comentou que além de gata, Alina era inteligente, ele sentiu vontade de fazer o cara engolir aquelas palavras, mas respirou fundo e se conteve.

Ao final da palestra, Alina abriu espaço para que os participantes expusessem suas dúvidas. O rapaz que estava atrás de Raffael era Pedrito, o novo gerente de negócios da Caldas, quando ele se levantou e começou a falar, Alina viu Raffael ficar vermelho, e sua intuição lhe indicou perigo.

– Senhorita Alina, você além de linda é muito inteligente, eu tenho muitas

dúvidas – Raffael levantou-se e o encarou com uma expressão furiosa. – Mas gostaria de te convidar para uma reunião na minha empresa.

o logotipo da Andreas com o sapato dourado, a Alina percebeu o que estava prestes a acontecer e agiu antes que Raffael perdesse o controle.

– Raffael, meu amor venha até aqui – ela o chamou com um sorriso nos lábios. – Esse projeto é da sua empresa, preciso de você aqui ao meu lado para encerrar o evento.

Raffael sabia que Alina tinha percebido o que ele ia fazer. Quando subiu no palco onde ela estava, a beijou. Ele queria mostrar a Pedrito, e a todos, que Alina era dele.

Alina ouviu um dos participantes falando com Pedrito.

– Cara você é maluco? Ela é noiva do Raffael, pode ter certeza que se ela não tivesse chamado, ele teria partido para cima de você. Um homem que se preze, não mexe com uma mulher alheia, e um que tenha amor à vida, não mexe com a do Raffael Andreas.

Alina estava apreensiva e pediu para ir embora antes que o almoço fosse servido. Entraram no carro em silêncio, e alguns minutos depois ela o indagou.

– Raffael, você pode me explicar o que foi aquilo? ele não respondeu. – Raffael eu te fiz uma pergunta! – ele olhou para ela e continuou em silêncio. Alina ficou brava por ele a deixar sem resposta, mas pela forma como ele a olhou, ela percebeu que talvez fosse melhor esperar pelo tempo dele. Meia hora depois que dirigia dando voltas pela cidade, ele parou no estacionamento de um restaurante.

– Desculpe Alina.

– Você me deve desculpas por me deixar falando sozinha, e explicações daquela cena.

Alina falava normalmente, como se estivessem em uma conversa rotineira, mas Raffael sabia que ela estava magoada, se havia uma coisa que ele tinha aprendido rápido, era entender as expressões no olhar dela.

– Eu sei que eu não deveria ter deixado você falando sozinha, mas eu ainda estava com muita raiva do que aconteceu, ia acabar descontando minha raiva em

você, e eu não quero isso.

– E que reação foi aquela? Por favor me diga que você não ia partir para cima daquele cara, que foi apenas um engano meu.

– Eu ia partir para cima dele sim. Minha vontade era fazer ele engolir o que falou.

– Eu sabia!

– Eu não sei se fico feliz, ou com raiva de você ter evitado que eu enchesse aquele idiota de porrada.

– Raffael, você é louco? – Alina estava com um tom de voz um pouco mais alto.

– Você não pensa nas consequências disso?

– Alina, você queria que eu fingisse que não vi o cara dando em cima de você? Ah não Alina! Eu não vou admitir que lhe faltem com respeito. Você acha que eu gostei de ouvir aquele idiota te chamar de gata, e depois convidar para ir no escritório dele? A minha vontade era encher ele de porrada mesmo.

– E o que você acha que senti quando encontrei aquela Jenyfer no restaurante? Eu fui ao banheiro, e quando voltei ela estava sentada a sua frente, quase em cima de você. Você acha que eu não senti vontade de partir para cima dela também? A diferença Raffael, é que eu pensei antes agir, e pelo visto você ia agir sem pensar. Você acha que eu não fico brava, em todas as reuniões que te vejo sendo assediado?

Raffael ficou calado, ele sabia que precisa deixar ela falar, e sabia também que precisava ouvi-la.

– Você já imaginou o escândalo, Raffael? O problema que teríamos arrumado? Você não pode sair comprando briga por aí, por qualquer coisa.

– Não foi por qualquer coisa, ele estava te assediando! E bem na minha cara. Não tive outra reação, a não ser vontade de quebrar aquela cara descarada dele.

– Vamos contar quantas caras, eu já teria quebrado se perdesse o controle em todas as vezes que as mulheres dão em cima de você? Sinceramente Raffael, sua mãe tem razão, acho que não vai dar certo nós dois envolvidos com a sua empresa.

– Alina, não fale isso nem brincando.

– Eu não estou brincando Raffael! Não quero pensar no quanto estaríamos

encrencados, se você tivesse agredido aquele homem.

– Você tem razão meu amor. Graças a Deus que você me impediu, se não fosse você, eu teria feito besteira e estaria mesmo muito encrencado – Raffael fez um carinho no rosto dela, e estendeu os braços pedindo um abraço. – Me perdoe minha menina, me perdoe. Você é meu anjo Alina, um anjo que me salva de mim mesmo

– Raffael beijou o queixo dela, e viu uma expressão assustada nos olhos da sua amada. – Vamos almoçar?

– Vamos sim.

Alina pediu apenas uma salada e uma água gaseificada.

Quando estavam saindo do restaurante Raffael recebeu uma ligação.

– Meu amor, te deixarei na empresa, e vou encontrar o Maurício no cartório.

– Prefiro que você me deixe em casa, não voltarei para a empresa hoje.

– Tudo bem, como você quiser.

Raffael parou na garagem do apartamento e quando Alina se preparava para descer, ele a abraçou e tomou a boca dela em um beijo quente.

– Mais uma vez te peço perdão meu amor. Desculpa as atitudes rudes desse seu noivo exageradamente apaixonado e possessivo.

– O meu noivo está perdoado sim – ela deu um meio sorriso, e ele lembrou que ela não sorria para ele desde o final do evento. – Porém, a conversa com o senhor Andreas continuará amanhã no escritório

Capítulo 02



*"Eu te amo muito, acho que por isso eu nunca amei
alguém antes, pois tinha que guardar todo esse amor
para você". Raffael*

Alina estava tensa, ela se sentia desconfortável pelo episódio no evento, e principalmente pela conversa áspera que tivera com Raffael no restaurante.

Pensou em relaxar um pouco na hidromassagem, mas lembrou que ainda não havia estado lá sem ele. Tomou um banho rápido no chuveiro e deitou-se. Ela sentiu o cheiro dele nos lençóis, e desejou tê-lo ali, abraçou o travesseiro do seu amado e pensou no que tinha acontecido.

– Meu Raffael, talvez as coisas se tornem mais complicados do que podemos imaginar – ela falou em voz alta.

– Raffael, já tentei falar com a Alina, e não consigo. Ela não estava com você? – Carisa perguntou assim que ele chegou no escritório, com Maurício.

– Eu a deixei em casa.

Raffael ligou para Alina e achou estranho que todos os celulares estivessem desligados.

- Carisa, o que você queria com a Alina? Eu posso resolver por ela?
- Preciso saber, se eu já posso imprimir os relatórios que ela me pediu para conferir.
- São os relatórios da obra do ginásio?
- Sim, são esses mesmos. Posso imprimir?
- Não! Acho que ela não terminou de analisar. Ela não me falou nada, se tivesse concluído teria me avisado. Melhor esperar para amanhã.

Raffael tentou ligar para Alina outra vez. Ele assinou os documentos que estavam na sua mesa e foi para casa.

Ao entrar no quarto encontrou Alina dormindo abraçada ao travesseiro dele. Ela estava em um sono calmo e profundo, ele tomou banho, pegou um copo de whisky, e sentou-se na poltrona em frente a cama.

O quarto estava com meia luz, o que era suficiente para vê-la e apreciar o belo corpo envolvido nos lençóis, o perfume dela tornava o ambiente mais aconchegante e fez ele relembrar momentos vividos com sua amada. Ele olhava e a achava mais linda, lembrou-se de como tinha ficado nervoso pela manhã, e de como aquilo tinha irritado ela.

Raffael, Raffael, você traz uma mulher linda como essa para a sua vida maluca, e não esperava que uma hora ou outra ela fosse ser desejada? Você não pode ficar agindo desse jeito – os pensamentos ecoavam na cabeça de Raffael.

Ele tomava a quinta dose de Double Black, quando Alina acordou e o viu olhando fixamente para ela.

- Há quanto tempo chegou?
- Não faz muito tempo.
- E por que não deitou-se? – ela esboçou um sorriso sincero enquanto se levantava.
- Você sabe que eu não gosto de dormir sem o meu travesseiro, como tinha uma certa mocinha agarradinha nele, eu não quis acordá-la, fiquei aqui e apreciei a beleza dela.

– Seu travesseiro! Foi mesmo! Perdão, mas como você não estava aqui, tive que dormir com ele para sentir seu cheiro – ela sentou no colo dele e o beijou. – Você não me acordou por quê? Eu trocaria o travesseiro pelos seus braços sem nenhum problema.

– Imaginei que você estivesse precisando descansar sem ser incomodada.

– Fala isso por causa dos telefones desligados?

– Exatamente. Fiquei preocupado, você nunca fez isso.

– Me desculpe Raffael, eu deveria ter avisado.

– Como havia desligado até o número confidencial, imaginei que não queria que seu sono fosse interrompido. Você sabe que se me deitasse contigo, eu não te deixaria dormir, e até que estava interessante, ficar aqui te olhando sem você imaginar que eu estava em casa.

– Que coisa feia! Chegar de mansinho e ficar olhando as moças dormirem – ela falou em tom de brincadeira.

– Só para refrescar sua memória, essa moça que você se refere é a minha noiva, acho que tenho poderes para observá-la o quanto eu quiser. Ou não tenho?

– Você poderia ter usado esses poderes, para coisas mais interessantes – falou entre risos.

– O quê, por exemplo?

Ela colou seus lábios aos de Raffael e o beijou com desejo.

– Se você trocar esse Double Black por um vinho seco, eu te faço companhia.

– Só se for com batatas gratinadas, e lá na varanda.

Eles sentaram no chão e jantaram apreciando o céu estrelado.

– Alina, lembrei da primeira vez que jantamos aqui. Mesmo estando com muito medo que você me largasse, depois que te contasse tudo, foi um momento muito especial,

– Eu teria feito isso, se você não tivesse me contado a verdade. Aí teríamos perdido a oportunidade de viver esses dias maravilhosos.

– Melhor nem pensar nisso – ele abraçou Alina e a beijou com paixão. – Eu te amo minha menina, não vivo mais sem você.

Cada beijo em sua amada, era sempre como se fosse o primeiro, sempre cheio de desejo e paixão. A cada toque de Alina, seu corpo arrepiava e o calor os envolvia, fazendo com que ambos esquecessem o mundo a sua volta. A cada dia Raffael tinha certeza que encontrara o seu grande amor.

- Você já é minha vida Raffael – ela devolveu o beijo.
- Será que temos tempo para mais uma garrafa de vinho?
- Uma garrafa de vinho, e um banho quente – Alina concluiu.
- Desse jeito vamos perder horário do trabalho amanhã – ele riu.
- Eu tenho horário marcado, mas que eu saiba você não tem. Já descansei o suficiente hoje à tarde, consigo encarar o dia de amanhã mesmo depois de mais uma garrafa de vinho. Você pode dormir até mais tarde, se surgir alguma coisa, a sua sócia resolve por você.
- Se é assim, não tenho mais o que questionar.

A última taça de vinho foi tomada na banheira, onde Raffael e Alina saciaram seus desejos e se entregaram um ao outro, de modo intenso e apaixonante.

Ela saiu de casa bem cedo, tinha uma reunião com Carisa logo às 07 horas e não queria se atrasar.

Raffael chegou na empresa por volta das 10 horas, e foi direto falar com Alina.

- Parece que alguém resolveu trabalhar hoje, foi? – ela riu enquanto se levantou para abraçá-lo.
- A senhora minha sócia não pode reclamar de nada, lembrese que isso foi ideia sua – ele a beijou e esboçou um sorriso.

– Meu amor, tem alguns documentos para você assinar, eu consegui concluir a reunião com a Carisa mais cedo, então aproveitei para adiantar o projeto orçamentário da sua mansão.

– Muito bem dona Alina, só esqueceu um detalhe – ele a abraçou. – Nossa mansão, será nossa mansão – ele beijou no queixo dela. – Já vi que a farra de ontem à noite, não atrapalhou sua produção.

– Claro que não! Um pouquinho de sono apenas, mas tudo bem, a noite valeu a pena. E você, como está?

– Não estou muito bem, pois acordei sozinho. E confesso que só levantei, porque a minha sócia marcou uma reunião às 11 horas, se não fosse isso, eu apenas teria ligado para a minha amada, exigido que ela voltasse para casa, e me fizesse companhia naquela cama.

– Desconfio que alguém está querendo vida fácil nessa empresa

– Alina riu e mostrou os documentos que ele deveria assinar. – Você pretende almoçar fora, ou posso pedir para Carisa trazer quando ela retornar?

– Depois da nossa reunião, vamos visitar a obra da nossa casa, podemos almoçar em algum restaurante.

Às 11 horas pontualmente, Alina sentou à mesa de Raffael, e aguardou.

– Pronto senhora Alina, concluí, podemos começar a reunião.

– Ainda bem que terminou a tempo, se não, eu teria que descontar o tempo de atraso, do salário mensal do senhor meu sócio.

– Hum, acho que dei poder demais a essa mocinha – falou, e riu alto.

– Raffael, eu preferia estar em casa, na nossa cama, como você sugeriu, a estar nessa reunião. Mas essa conversa é inevitável. Precisamos analisar e resolver algumas coisas.

– Como você quiser Alina. Porém já adianto que pensei muito sobre ontem, e admito que você tem razão. Se você não agisse tão rápido, eu teria feito besteira.

– Eu sei que teria Raffael, talvez esteja na hora de mudarmos algumas coisas por aqui, eu não quero passar por outra situação como aquela. Quando aceitei o convite para trabalhar com você, e nos envolvermos de cabeça nos projetos da sua empresa, eu sabia que nem sempre seria fácil, porém, eu me dispus a buscar controle e segurança para encarar as dificuldades, porque me faz bem demais estar ao seu lado e construirmos algo novo a cada dia. Como nós dois, estamos envolvidos com tudo, acabamos vendo e ouvindo mais do que queríamos – Alina respirou, e tomou um pouco de água antes de continuar. – Não foram poucas as vezes que fiquei chateada, e aborrecida com situações desagradáveis, e constrangedoras que presenciei, mas nem por isso Raffael, eu perdi o controle. Quando me envolvi com o homem mais desejado da cidade, eu já sabia o que poderia acontecer, só me restava aprender a lidar com isso, sem misturar as coisas, sem causar problemas a nós. Raffael, você já parou para pensar, que poderia estar preso por agressão? Já pensou no escândalo? Já imaginou o desgosto dos seus pais?

– Eu estaria arruinado Alina.

– Ainda bem que você reconhece isso. Sinceramente, eu jamais imaginei que você fosse capaz, muitos perceberam sua reação explosiva. Ontem à tarde, eu pensei muito e cheguei à conclusão que é melhor mudarmos nossa política de trabalho.

– O que você está querendo dizer com isso, Alina? – Raffael estava desconfortável.

– É melhor eu sair da parte das negociações e da representação nos eventos, e me dedicar apenas aos trabalhos aqui no escritório.

– Não, Alina. Nem pense nisso.

– Essa é uma solução viável. Eu adoro o nosso trabalho, me realizo podendo ajudar à sua empresa, mas não vou me submeter a situações que nos tragam problemas, ainda tenho o mesmo pensamento de quando tivemos aquela conversa sobre a expansão da Andreas para o exterior.

– Você fala de um jeito.

– Que jeito, Raffael? Infelizmente essa é a realidade. Estamos nos expondo demais, com isso, é sempre possível que exista algum tipo de assédio, ou comentários desagradáveis. Se com a primeira situação você ficou daquele jeito, não vou pagar para ver onde isso vai dar.

– Você quer deixar de representar a empresa nos eventos externos, é isso?

– Sim. Entre representar a empresa nos eventos, e manter nossa relação sem problemas, eu prefiro a segunda opção.

– Não pode fazer isso, eu preciso de você. A minha sócia se sai muito bem nos eventos públicos, bem melhor que eu. Alina, você não merece ficar apenas trancada nesse escritório, tendo o mundo inteiro dos negócios que pode conquistar.

– Eu também gosto dessa parte, no entanto Raffael, você não sabe lidar com isso. A partir de hoje, eu me limito a parte burocrática da Andreas Empreendimentos, sem participação em eventos e sem contato direto com os contratantes, disso você cuida.

– Mas Alina...

Ela o interrompeu antes dele concluir a frase. – Temos um problema a resolver, e essa é a única solução.

– Você está sendo dura demais.

– Posso até estar, e confesso que não é fácil, porém é necessário. Pelo menos estou sendo sensata.

– Poxa Alina, vamos resolver isso de outra forma.

– Que outra forma? Posso saber?

– Me parece irritada meu amor.

– Não estou irritada, apenas incomodada com essa conversa.

– Será que eu pareço tão sem controle, ao ponto de você querer resolver tudo dessa forma? Não mereço mais nenhum voto de confiança? Já reconheci meu erro e te pedi desculpas.

– O que você quer dizer com voto de confiança?

– Eu não pretendo mais agir daquele jeito. Eu agi mal, eu sei disso. Vamos repensar essa sua decisão?

Alina ficou em silêncio.

– Alina, você não me ouviu? Ou não quer me responder? – ela continuou em silêncio, sabia que não seria fácil convencê-lo. – Alina, eu ainda estou esperando sua resposta – Raffael falou com um pouco de irritação na voz.

– Não sei.

– Não sei, Alina? Eu te faço uma pergunta, você me deixa um tempão no vácuo, e quando resolve me responder, vem com um “não sei”, não sabe o quê?

– Não sei se devemos correr esse risco.

– Eu já prometi que não vai acontecer novamente. Você não confia na minha palavra? – ele levantou-se e Alina percebeu que ele estava chateado.

– Desculpa meu amor, não é questão de não confiar na sua palavra. Eu confio em você, e você sabe disso, eu não teria vindo para a sua vida, se fosse diferente – ela se aproximou dele, e o olhou nos olhos. – Eu sei que você não tem instinto de maldade, no entanto, nem sempre consegue controlar seu temperamento, essa é minha preocupação. Eu não quero problemas para ninguém, principalmente para nós. Estamos aqui nessa conversa desagradável, nos aborrecendo por questões da

empresa, é isso que quero evitar. Eu te amo demais, e você me faz feliz, muito mais do que um dia eu pensei, não vou me permitir perder isso.

Raffael a abraçou, e lhe beijou na cabeça. – Você não vai perder isso, minha menina, nós não vamos nos perder nunca. Eu não quero, nem posso te perder, nem a minha sócia, nem a minha amada. Você me completa Alina, cuida, e me protege, eu só preciso de um pouco mais de paciência. Ontem à tarde fiquei aqui nesse escritório tão mal, que só eu sabia, não via a hora de ir embora, e te pedir desculpas por todo aquele constrangimento.

– E por que não fez isso assim que chegou? Eu estava sentindo sua falta, sabia?

– Tive medo que ainda estivesse muito brava, não lembro, de alguém falar comigo como você fez ontem. Minha noiva é corajosa, e muito esperta, além de me enfrentar quando é necessário, ainda sabe como abrandar minhas emoções.

– Eu não levo problemas da empresa para casa, senhor meu noivo – Alina beijou de leve os lábios dele. – Eu não voltei para a empresa naquele momento, exatamente por saber que teríamos uma tarde difícil, preferi evitar um conflito, enquanto estávamos nós dois de cabeça quente, porém ali naquela cama eu só queria o seu corpo.

– Eu te amo Alina – ele a abraçou com força e tomou os lábios dela para um beijo longo e apaixonado, pois sabia que com Alina ele encontraria equilíbrio e calma.

Alina se envolveu tanto, com o beijo quente de Raffael, que chegou a esquecer a conversa difícil que tiveram instantes atrás.

– Raffael, eu não sei o tamanho do seu amor, mas o meu por você é muito grande, e a melhor coisa que me aconteceu. Eu só vou te dar uma segunda chance, porque quero ficar com você o máximo de tempo possível – ela fixou o olhar nos lábios carnudos dele, e quando ia olhar dentro do olhar profundo do seu amado, Raffael a beijou novamente.

Os dois chegaram na obra duas horas depois.

– Meu amor, essa casa vai ficar um sonho, muito linda, você é muito detalhista.

– Então Alina, essa parte aqui, eu já adiantei, mas o interior da casa e principalmente o nosso quarto, quero seu olhar feminino nele.

– Raffael, você tem muito bom gosto, aqui por exemplo, eu não mudaria nada, mas se você quer meu olhar feminino, eu faço isso, só que tem uma condição – ela riu desconfiada.

– Dona Alina, nem venha me pedir para contar o segredo do cantinho particular, já disse que é surpresa.

– Ah, não seja tão mal assim – disse isso abraçada ao seu amado.

– Eu não sou mal, só quero te fazer uma grande surpresa – Raffael a envolveu em seus braços e a beijou. – E para encerrar o dia, que tal um banho de piscina na casa dos meus pais?

– Adorei a ideia. Um banho de piscina, o colo da dona Carmem, e uma noite naquela varanda será ótimo.

– O colo da minha mãe não! Se contente com o banho de piscina, a noite na varanda e o meu colo, o da dona Carmem é meu.

– Que menino ciumento – Alina riu. – Tudo bem, eu me contento com o seu colo.

Da obra foram ao apartamento pegar algumas coisas, e meia hora depois estacionavam no jardim da casa dos pais de Raffael. Ele fez questão de buzinar várias vezes, para avisar que estava chegando.

Dona Carmem os recebeu com muita alegria.

– E essa mala? Não acredito que vieram passar uns dias comigo!

– ela falou, abraçando o filho.

– Uma noite, talvez – Raffael beijou a cabeça de sua mãe e lhe pediu a benção. – Não posso demorar muito aqui, porque tem alguém querendo se apossar do colo da minha mãe, não vou arriscar que ela tome a senhora de mim – ele piscou para Alina, com um sorriso bobo. Alina deu uma gargalhada.

– Deixa de ser bobo Raffa, eu tenho colo para vocês dois.

Carmem foi para cozinha preparar um lanche. Raffael e Alina, trocaram de roupa e foram para a piscina, mergulharam juntos e nadaram por um bom tempo.

Raffael saiu da piscina, sentou-se em uma poltrona e observou admirado o corpo de Alina, ele se encantava cada vez mais com a beleza da sua noiva.

Quando Alina saiu da piscina, Raffael acompanhou com o olhar, cada movimento do corpo dela, e estendeu a mão, fazendo-a sentarse no seu colo. Ele fixou o olhar nos olhos da sua amada, e ia dizer que a amava, mas, ela lhe tomou os lábios e o beijou com carinho.

Durante alguns instantes Raffael e Alina ficaram ali, conversando e se enamorando, curtindo o cair tarde que deixava aquele momento perfeito.

– Você é um encanto minha doce menina, é o sonho que nunca fui capaz de sonhar. É difícil descrever o que sinto, não é apenas amor, é algo muito maior, mais especial.

– O amor já é o maior dos sentimentos – ela falou baixinho beijando-o ao pé do ouvido.

– Eu sei que é, e eu te amo muito, acho que por isso eu nunca amei alguém, pois tinha que guardar todo esse amor para você. Mas o que sinto por você vai muito além disso, você é a minha metade, e me completa em todos os sentidos da minha vida. O homem Raffael se realiza nos seus braços, você o faz se sentir o homem mais feliz e amado do mundo, e o empresário Raffael, fica babando quando te ver cuidando da empresa dele. Até os meus pais são loucos por ti, a minha mãe sempre desejou uma filha, e aos poucos você tem se tornado isso para ela. Você é especial, não me resta dúvidas que Deus a escolheu para mim, as vezes me pergunto se mereço tanto.

– Então Deus fez duas escolhas certas, Raffael. Eu o agradeço todos os dias, por ter você em minha vida.

– Duas escolhas perfeitamente certas.

– Ainda bem que seus pais gostaram de mim, já pensou se fosse o contrário?

Ele riu. – Estaríamos com um grande problema, a minha mãe ainda me tem como um bebê que precisa da proteção dela, e por falar nela... Dona Carmem, tem alguém com fome aqui, esqueceu de nós, foi?

– Não esqueci de ninguém. Quando vim trazer o lanche, um certo casal estava tão fora do mundo, que nem percebeu minha chegada.

Carmem lanhou com eles.

– Meu filho, o que você quer para o jantar?

– Não se preocupe mãe, hoje eu vou levar as duas mulheres da minha vida para

jantar fora.

Raffael pulou na piscina e chamou por Alina, ela mergulhou e ele a recebeu nos braços, beijando-a pacientemente. O corpo de Raffael arrepiou, quando suas mãos percorreram o corpo da sua amada.

– Ah, Alina! Que poder é esse que você tem sobre meu corpo? Eu viveria mil anos, e ainda assim, te queria em meus braços. Eu não deveria ter marcado esse jantar, eu não quero me afastar de você agora.

Sentir o corpo da sua amada, era algo totalmente diferente de tudo o que Raffael já sentira na vida, nenhuma mulher o fez se sentir, como Alina o fazia. Ele ansiava pela sua amada e a cada dia tinha certeza absoluta que jamais poderia viver de verdade sem ela ao seu lado.

Logo que chegaram ao restaurante, o telefone de Carmem tocou. Pelas palavras pronunciadas e a expressão da mãe, Raffael soube do que se tratava aquela ligação.

– Se prepare Alina, você agora vai ouvir seu noivo levar bronca da dona Carmem – ele falou desconfiado, já esperando o que a mãe ia dizer.

– Raffael Andreas, me diga que o que acabei de ouvir do seu pai, não é verdade.
– Mas também, o pai fica sabendo de tudo.

– Claro que fica! Você acha que se tratando de você e do seu pai, alguma coisa passa despercebida nessa cidade? Eu não acredito Raffael, o seu pai está danado.

– Me perdoe mãe, foi um momento de loucura, não vai mais acontecer. Ou eu me controlo, ou vou ficar sem minha sócia, e isso eu não posso deixar acontecer.

– Raffael, Raffael, eu avisei que essa história de você levar Alina para trabalhar contigo não vai dar certo. Eu te conheço muito bem. Vocês formam um casal lindo, eu vejo que se amam muito, mas desse jeito vão estragar tudo.

– Eu não vou deixar isso acontecer, eu e a Alina já conversamos, e depois da bronca que ela me deu, eu percebi que tenho que agir diferente. Eu não sei o que passou pela minha cabeça.

– Raffael, meu filho, tem horas que você ainda age como uma criança, você coloca uma mulher linda e encantadora como a Alina, dentro das suas empresas,

deixa ela comandar um evento como aquele, e perde a cabeça no primeiro elogio que ela recebe.

– Mãe, aquilo não foi um elogio, foi uma cantada, foi assédio! Eu não admito falta de respeito a minha noiva.

– Então Raffa, ou você se controla, ou terá que repensar essa sociedade maluca.

– As duas combinaram foi? Alina me falou a mesma coisa.

– Não combinamos nada, apenas estou dando um conselho para o bem de vocês, e agradeça pelos meus conselhos, porque a conversa com o seu pai será diferente.

– Eu até imagino. Mas com certeza não vai ser mais difícil que a minha conversa com a Alina. Podemos encerrar esse assunto agora mãe? Vamos jantar?

– Podemos sim, deixarei que seu pai cuide do resto.

Quando retornaram do jantar, dona Carmem subiu para o quarto, mas Raffael e Alina ficaram conversando no jardim. Ele sentou-se em uma das cadeiras e a colocou em seu colo, apagou todas as luzes do jardim para que somente o brilho da lua cheia, iluminasse os dois. Quando o tempo esfriou eles subiram para o quarto, tomaram um banho quente, e deitaram na varanda.

– Alina, desculpa pelas broncas, espero que você nunca veja o meu pai me dando um sermão. Embora eu saiba que ele morre de amores por mim, ele consegue ser mais duro que a minha mãe. Eles têm um sentimento de proteção muito grande em relação a mim, se dependesse deles, eu nunca teria saído daqui, nem ingressado no ramo empresarial. O sonho do meu pai, era que eu me formasse em direito e fosse trabalhar com ele, só para me controlar o tempo todo.

– Mas dessa vez eles têm razão meu amor.

– Todas as vezes eles têm razão Alina, eles nunca me dão bronca sem eu ter feito alguma besteira.

– E dessa vez, a culpada dessa bronca fui eu.

– Nada disso! A culpa é daquele idiota – Raffael pensou um pouco. – E dessa cabeça dura aqui. Mas isso passou, agora eu só quero descansar em seu colo e aproveitar essa noite.

Ele apagou as luzes e trouxe Alina para dentro dos seus braços.

Raffael levantou cedo para ir ao escritório, tomou banho, pegou Alina nos braços e a levou de volta ao quarto, deitou-a em sua cama, a cobriu com seus lençóis, e deu um beijo rápido nos lábios dela. Em seguida foi até a cozinha.

– Bom dia mãe, minha benção.

– Bom dia meu filho, por que levantou tão cedo?

– Vou ter que sair. Deixei uma mocinha dormindo lá em cima, cuide dela enquanto eu volto.

– Não precisa nem pedir, pode deixar que cuidarei bem da sua noiva. Cuidarei bem dela até o dia que ela te fizer feliz. Você tem muita sorte de encontrar uma mulher como a Alina, acho que ela é a esposa que sempre sonhei para você.

– Não ache mãe. Tenha certeza.

– Você tome juízo. Eu não quero te ver pelos cantos dessa casa, chorando desesperado, se você perder essa menina.

– Não fale isso nem brincando mãe, eu não vivo mais sem a Alina.

– E você acha que eu já não percebi isso? Percebi sim, meu filho.

– Deixa eu ir mãe, não quero me atrasar.

– Você vem almoçar conosco?

– Até queria, mas não sei se volto a tempo. Não se preocupe.

Raffael abraçou a mãe e saiu.

Alina acordou, e não encontrou Raffael no quarto, ela levantou-se e foi até a varanda. Ao perceber que o carro dele não estava, imaginou que ele tivesse saído, voltou ao quarto, tomou banho e desceu.

– Bom dia minha filha, você está bem?

– Bom dia dona Carmem, sim, estou bem. A senhora viu quando o Raffael saiu? Ele não me chamou e levou todos os celulares da empresa.

– Vi sim Alina, ele saiu às 06 horas para visitar uma obra, me pediu para cuidar de você, e te avisar que não se preocupasse com os assuntos da empresa. Ele levou todos os telefones para você não ser incomodada.

– Ah, Raffael!

– O meu filho te ama muito Alina, por isso te trata assim. Me pediu para cuidar

de você enquanto ele retorna.

– Ele fez isso? – Alina perguntou rindo.

– Fez sim. Então me deixe fazer isso, vamos para cozinha que vou preparar um lanche.

– Não se preocupe, vou beliscar qualquer coisa, já é quase hora de almoço.

– Tudo bem, como você preferir. Enquanto eu termino de preparar o almoço, você me fala sobre aquele evento.

Alina e Carmem conversaram bastante. A mãe de Raffael quis saber com detalhes tudo o que tinha acontecido.

Alina estava organizando o espaço onde haviam dormido na noite anterior, quando o carro de Raffael cruzou os portões, ela se aproximou da varanda e observou o seu lindo playboy sair do carro.

– Que rapaz bonito é o meu noivo – Alina falou baixinho observando cada detalhe em Raffael. Ele ainda estava com o boné que tinha usado para se proteger do sol da manhã, o que de forma charmosa, fazia contraste com a camisa social.

Ele percebeu que ela o olhava, acenou com um lindo sorriso, e correu para abraçá-la assim que entrou na casa.

Alina pulou nos braços de Raffael, e ele a beijou com paixão.

– Como está minha bela adormecida?

– Despertou agora depois desse beijo – ela falou, e riu carinhosamente para ele.

– Por que não me acordou?

– Eu até tentei, te beijei quando despertei, mas você apenas se aninhou no meu colo, levantei, tomei banho, e você continuava dormindo tranquilamente, preferi te levar para cama e deixar você curtir essa manhã, como sabia que, a minha sócia não tinha nenhum compromisso urgente no escritório, eu retribuí a folga que ela me deu ontem.

– Ah! Entendi. E essa minha folga vai ser durante o dia todo, ou já acabou? – ela falou, ainda abraçada ao corpo forte de Raffael.

– Acabou não, o seu sócio vai estar de folga o resto do dia.

– Gostei disso – Alina beijou os lábios do seu lindo amor.

– Alina, ficaremos mais essa noite aqui, porém amanhã muito cedo voltaremos para a empresa. Tenho algumas coisas para analisar com você, a respeito das obras que visitei hoje, e antes do meio dia, teremos que viajar.

– Então deixa eu cuidar de você essa tarde, está parecendo bem cansado.

– Estou mesmo. Me acompanha no banho?

– Claro meu amor – Alina desabotoou a camisa dele, e lhe massageou os ombros.

O sol que tomou durante a vistoria das obras, e o tempo que passou dirigindo, deixaram Raffael muito cansado, ele dormiu o restante da tarde, e Alina o fez companhia.

– Raffael – Carmem falou quando os encontrou na sala. – Vocês vão dormir aqui essa noite? Seu pai está chegando, e quer conversar com você.

Raffael olhou para as duas, com cara de espanto. – Eu estava pensando em dormir sim, mas sendo para levar bronca do pai, eu já mudei de ideia – ele riu. – Dormiremos sim mãe, estou com saudades do meu velho, mas amanhã bem cedo iremos embora, temos várias coisas a tratar na Andreas.

Às 07 horas Raffael e Alina já estavam no escritório, ele repassou os relatórios das vistorias do dia anterior, e pontuou algumas mudanças que deveriam ser feitas. Em seguida informou a programação para os próximos dias.

– Ah meu amor, não acredito que faremos essas viagens separados?

– Infelizmente sim. Com esses imprevistos, vou ter que antecipar a ida ao norte do estado e você terá que ir para a capital sozinha. Eu já tenho que viajar hoje, mas se você tiver sorte com a negociação da Monte Belo, daqui uns três dias, você pega um avião e vai me ver, dá para ficar comigo até o encontro com o pessoal da joalheria. Mas não se anime muito, a Monte sempre dificulta as coisas e enrolam um pouco para ver se baixamos o preço.

– Eles que não venham me dar muito trabalho, se dificultarem as coisas, eu largo o projeto lá, e pego esse avião que você me sugeriu

– ela o olhou com um jeito desconfiado.

– Eu não acredito, que a minha sócia está dizendo uma coisa dessa! Eu preciso do dinheiro desse contrato dona Alina. Os dois riram.

– Não se preocupe senhor Raffael Andreas, a sua sócia vai fazer um bom trabalho, ela sabe o quanto esse contrato é importante para sua empresa.

– Nossa empresa! Nossa empresa, Alina!

– Sua empresa, Raffael. Tenha calma, deixa eu terminar de me apossar do seu coração, que depois eu vejo como me apossar do resto da sua vida.

– Você já se apossou de toda a minha vida, o meu coração bate por você, a Andreas Empreendimentos, é apenas um pequeno detalhe.

Ela aproximou o rosto, ao do seu amado e o beijou. – Mais alguma coisa senhor Andreas? – Alina falou baixinho no ouvido dele.

– Sim, muitas, mas não aqui, vamos para casa. Temos duas horas antes do seu noivo pegar a estrada.

Capítulo 03



“A melhor parte da minha vida, estava guardada apenas para você, eu te dei o melhor de mim, eu te ofereci tudo que eu tinha, e aquilo que te dei, continuará sendo seu, isso inclui os meus melhores momentos, e o meu coração”. Raffael

Alina fechou o contrato com a Monte Belo com facilidade, e dois dias depois, foi ao encontro do seu amado. Do aeroporto onde desembarcou, ela pegou um táxi e foi para o hotel onde Raffael estava hospedado.

– Alina! – ele a abraçou. – Por que não me avisou que estava vindo? Só te esperava depois de amanhã. Já fechou o contrato com a Monte? – ele fazia várias perguntas.

– Calma Raffael, uma pergunta de cada vez. Não te avisei pois, queria te fazer surpresa.

– Adorei a surpresa, estava ligando para você quando ouvi bater na porta.

– Sobre o contrato... – ela fez mistérios com as palavras.

– Fala logo!

– Eles estavam dificultando as coisas, e minha saudade estava muito grande, então – não deu tempo ela concluir a frase, pois ele a interrompeu.
– Isso não é hora para brincadeiras, senhora minha sócia.

– Então você preferia, que a sua sócia estivesse agora a quinhentos quilômetros de distância, fechando um contrato, a ter a sua noiva agora nos seus braços?

– Alina, Alina.

– Raffael, Raffael – ela o abraçou forte. – Qual será a minha recompensa, se eu te disser que o contrato foi fechado, e com o acréscimo de uma cláusula, que vai te render vinte por cento a mais.

– Está falando sério?

– Claro que estou!

– Você é demais Alina, eu nunca consegui renovar esse contrato dentro do prazo previsto, você conseguiu isso antes, e ainda aumentou o valor da obra.

– Pois é Raffael, eu consegui. Talvez, você não tenha o mesmo charme que eu – ela piscou, e o viu ficar sério.

– Eu já disse que não é hora para brincadeiras.

– E eu não vim aqui, para falar de trabalho, já coloquei o contrato no sistema da empresa, você pode ver depois. Explicarei os detalhes quando retornarmos.

– Já chegou dando ordens – ele olhou sem jeito e a beijou. Depois de um beijo longo e paciente, Raffael segurou o rosto dela entre suas mãos, e a olhou nos olhos.

– Amor, eu te amo – ela ia falar algo, mas ele a calou com outro beijo.

– Que amor é esse Raffael? Só faz três dias que nos vimos, e tive que pegar um avião e viajar mais de quinhentos quilômetros para te ver, mesmo sabendo que, não posso ficar mais que quatro ou cinco dias. Mesmo sabendo, que em no máximo dez dias, estaremos de volta em casa.

– Nosso amor é especial Alina. Eu não consigo defini-lo, até porque, senti-lo já me basta. Eu te amo, e não consigo dimensionar ou definir o que sinto por você, minha menina. Alina, eu tenho três reuniões hoje, a última está marcada para às 19 horas.

– Reunião à noite?

– Pois é, o cara só vai estar na cidade até hoje, quando ele me ligou, eu já estava com o dia cheio de compromissos, então esse foi o único horário que me restou. Como a minha sócia está aqui, vou tentar remarcar com ele, vou para uma reunião e ela vai para a outra, resolvemos tudo durante à tarde, e à noite – ela o interrompeu.

– Ótimo! Faça isso. Eu não vim de tão longe, para ficar sozinha em um hotel, enquanto você trabalha, quando a noite chegar, eu quero o meu deus grego só para mim, estou morrendo de saudade de dormir agarradinho com essa delícia de corpo.

– Uau! Estou podendo, uma gata dessa desejando tudo isso de mim, vou ficar me achando.

– Até parece que você não se acha o tempo todo – os dois riram, ela pulou no colo dele e o beijou.

Alina o acompanhou no compromisso daquela manhã. À tarde, foram para as reuniões conforme Raffael havia sugerido, e ao final do dia se encontraram no bar do hotel.

– Meu amor, esse champanhe está delicioso, mas eu prefiro muito mais o sabor dos seus lábios. Vamos subir? A noite vai ser curta, para matar a saudade que estou sentindo do seu corpo, esse homem não vive mais sem você.

Raffael levou Alina para a banheira da suíte, e deixou que o seu corpo matasse a saudade que estava sentido do corpo dela.

– Estava com tanta saudade de você meu Raffael, de ter o seu colo, de sentir os seus braços me protegendo antes de dormir. Acordar sem você, é como se minhas energias não estivessem totalmente recarregadas.

– Eu também sinto o mesmo Alina, a cada dia tenho uma necessidade maior de estar contigo. Já ficamos mais de duas semanas distante, foi difícil, mas superamos. Só tem três dias que viajamos e não aguentamos a saudade.

– É como se a cada dia, nossa sintonia estivesse aumentando.

– E está viu, eu tenho certeza disso. Nossa história foi escrita por Deus. Ele nos uniu, e assim será para sempre.

Durante os três dias que Alina ficou com ele, o acompanhou nas reuniões, e quando possível, o substituíam em algum compromisso. À noite eles bebiam alguma coisa no bar do hotel, jantavam no quarto, e ficavam o máximo de tempo juntos.

No aeroporto, ele abraçou Alina com força, e se despediram com um beijo, como se fosse o último de suas vidas. Enquanto o avião decolava, Alina com o coração apertado, observou Raffael acenar.

O combinado é que se encontrariam em casa cinco dias depois. Porém, Raffael ligou para Alina avisando que só chegaria depois.

– Tive alguns imprevistos meu amor, tenho que ir até a capital.

– Para a capital? Por que não me avisou? Eu teria ficado lá te esperando.

– Estarei em casa amanhã, infelizmente, só eu resolvo essa situação aqui. Te amo Alina, estou morrendo de saudades.

– Volta logo meu amor.

Alina não conseguiu imaginar que imprevistos teriam ocorrido, pois, ela tinha resolvido tudo que estava programado. Os planos era passar o dia em casa, mas, como ele não chegaria, ela foi para empresa adiantar os trabalhos. Trabalhou até a madrugada, e ao chegar em casa tentou falar com Raffael, mas não conseguiu.

Ela despertou às 07 horas com a ligação dele.

– Bom dia meu amor.

– Bom dia minha menina. Como passou a noite?

– Trabalhando, passei a noite no escritório.

– Não acredito que você fez isso! Você esqueceu que não quero que a senhorita fique sozinha no escritório durante a noite?

– Ah, eu não queria ficar em casa sem você, então fui trabalhar para ver se a noite passava mais depressa, e adiantar algumas coisas. Quando você chegar teremos um tempinho de folga. Estou com muita saudade meu amor. Que horas você chega?

– Ainda não sei, Alina.

– Vou almoçar com a minha futura sogra, pensei que você chegaria a tempo de irmos juntos.

– Futura sogra? Essa é boa – ele riu.

– Futura sogra sim, ainda não casamos – ela concluiu a frase em meio a um riso.

– Vou antecipar esse casamento, parece que alguém ainda não se tocou do seu lugar. Ela já é sua sogra Alina, você já é minha esposa, o fato de ainda não termos assinado os papéis, não faz isso ser diferente. Você já é minha esposa, porque eu quero que seja, e pronto! Pode me esperar lá, que chego antes do jantar.

– Está bem, meu esposo – ela falou rindo. – Então, eu vou para o escritório, e ficarei lá até o almoço. Tirarei a tarde de folga, assim eu terei bastante tempo para aproveitar os mimos da dona Carmem, já que o filhinho mimado dela, não vai estar por perto.

– Não diga isso, se não eu pego a estrada agora mesmo.

– Exatamente isso o que eu quero, morrendo de vontade de estar pertinho de você.

– Ah minha menina, também estou precisando de você.

Depois que encerraram a ligação, Alina beijou o telefone. Raffael olhou a foto da sua amada na tela do celular, e soube que o seu maior desejo era naquele momento, estar em casa com Alina em seus braços.

Após o almoço, Alina e Carmem foram ao shopping, fizeram compras, lancharam e conversaram muito sobre Raffael. A companhia de Carmem era muito agradável para Alina.

Já era noite quando Raffael chegou, e encontrou as duas ansiosas esperando por ele no sofá da sala.

Enquanto Carmem abraçava, e enchia o filho de beijos, Alina observava o semblante de Raffael, ela nunca o tinha visto com o cansaço tão visível no rosto.

Ele deu um abraço forte em Alina, a beijou na face e falou baixinho no ouvido dela. – Você me faz falta menina.

Após o jantar, Carmem e Paolo paparicaram o filho por algum tempo, e quando eles subiram para o quarto, Raffael e Alina foram para a piscina. Mergulharam juntos, e ali mesmo sob o céu estrelado Raffael saciou o desejo que estava dos lábios da sua amada. Eles permaneceram abraçados, trocando beijos e palavras

ao pé do ouvido. Quando se deram conta já era madrugada e fazia frio, então resolveram entrar.

– Raffael, te achei tão estranho quando chegou. Deita aqui, deixa eu cuidar de você, acho que está precisando de uma boa massagem e um colo para te fazer relaxar.

– Ah meu amor, eu só preciso dos seus carinhos, e de você nos meus braços quando eu for dormir. Esses dias sem você foram muito ruins e me fizeram pensar sobre algumas coisas. Vou frear os investimentos da empresa, assim deixamos de trabalhar feito malucos, e ajustamos nossas agendas. Foi muito ruim ficar longe de você, eu te quero perto de mim cada vez mais, precisamos evitar situações como essa, que nos obrigam a viajar separados, e nos deixa tantos dias longe um do outro.

– Relaxa meu amor, tenta descansar agora. Estou aqui, e estarei sempre com você. Sempre, sempre – Alina fez um carinho na cabeça dele, e beijou de leve em seus lábios.

Ela acordou com um dos telefones tocando, e percebeu que era o que estava com Raffael nos últimos dias. A ligação já havia caído, e quando ela foi retornar para Maurício, percebeu que tinha várias ligações de uma mulher que ela não conhecia, e o número não estava salvo na lista telefônica. Pela foto do contato ela percebeu que se tratava de uma mulher jovem, loira e muito bonita.

– Bom dia Maurício.

– Bom dia patroa, a senhora sabe do patrão?

– Sim, estamos na casa dos pais dele. Ele ainda está dormindo, chegou um pouco tarde, e muito cansado. Algo que eu possa resolver?

– Sim senhora, pode sim, são documentos para assinar, e um contrato para analisar pois vou levá-lo hoje ao cartório. Ele já está sabendo, me falou que estaria aqui cedinho para adiantar tudo.

– Eu vou resolver isso.

– Certo dona Alina, estou esperando.

Meia hora depois, Alina chegou ao escritório. Assinou os papeis, analisou, e aprovou o contrato.

Quando entrou no carro, o telefone da construtora tocou. Era a mesma pessoa que havia ligado para Raffael várias vezes nos últimos três dias. Alina não atendeu, colocou o celular dentro da bolsa, e seguiu de volta para casa.

Alina encontrou Carmem no jardim da casa, e perguntou se Raffael já havia acordado.

– Ainda não. Estou até me admirando.

– Ele demorou um pouco para dormir, mas quando apagou foi de vez. Será que restou algo do café da manhã? Não tive tempo nem de tomar café.

– Não faça isso menina. Quase hora do almoço, e você ainda não se alimentou? O almoço já está pronto, pode almoçar se quiser.

– Vou esperar ele acordar para almoçarmos juntos.

– Certo, mas nada de comer qualquer coisa. Vamos para a cozinha que preparo uma vitamina para você.

– Obrigada dona Carmem. Obrigada por cuidar de mim.

– Menina, você é a razão de viver do meu filho, e ele é a razão do meu viver. Claro que cuidarei de você. Que outra mulher sairia de casa na hora que você saiu, para resolver os negócios dele, e deixá-lo descansar? Eu também tenho que agradecer por você cuidar do meu filho, e fazê-lo tão feliz.

Ao voltar para o quarto, Alina olhou com desejo cada parte do corpo perfeito de Raffael. Em meio aos pensamentos, ela lembrou como a saudade tinha doído nos últimos dias. Quando Raffael acordou, Alina estava olhando fixamente para o rosto dele. Ele sorriu, e ela o beijou.

– Isso foi um bom dia.

– Sim – ela o beijou outra vez. – Na verdade foi uma boa tarde. Ele se assustou.

– Que horas já são?

– Meio dia.

– Meu Deus, o que houve comigo? Perdi a hora. Eu tinha marcado de encontrar com o Maurício hoje cedo no escritório, ele precisa ir ao cartório e eu tenho que assinar alguns documentos. Coitado, deve estar me esperando até agora.

Raffael ia levantar, mas Alina colocou o seu corpo sobre o do seu amado, e fez

um carinho nos cabelos dele.

– Calminha senhor Andreas, a sua sócia já resolveu tudo. Não quis te acordar quando o Maurício ligou. Agora me deixe matar a saudade do meu lindo noivo.

Ele rolou sobre ela. Alina o abraçou forte, e Raffael correspondeu aquele abraço com um beijo.

Raffael e Alina almoçaram na área da piscina e ficaram lá a tarde inteira.

– Estou admirado que os telefones da empresa não tenham tocado desde que acordei.

– Perdão meu amor, estão todos dentro da minha bolsa, lá no carro, se tocaram não ouvimos. Vou buscar.

– Não precisa. Vamos fingir que estamos de folga.

– Fingir? E não estamos?

Ele riu. – Não deveríamos. Temos um montão de coisas para providenciar. Esse final de semana vamos passar fora da cidade.

– Viajar de novo?

– O que foi meu amor?

– Eu planejei passarmos o final de semana em casa.

– Um amigo vai ficar noivo, e nos convidou para a festa.

– Temos mesmo que ir?

– Não ficou contente com o convite?

– Fiquei. Mas eu preferia, ficar em casa, de preferência sem sair do nosso quarto, sem me desgrudar do seu colo. Eu queria estar apenas com você, estou morrendo de saudade.

– Hum, parece que alguém sentiu muito a minha falta esses dias.

– Muito é pouco. Eu contei as horas, para tê-lo em meus braços e desfrutar do seu cheiro, do seu gosto e sentir-me segura e amada. Preciso tanto de você, então muito é pouco.

– Mas dessa vez, viajaremos juntos.

Dormiram na casa dos pais dele, e pela manhã foram direto para o escritório.

Os três dias seguintes foi uma correria para os dois, além das muitas horas de reunião, para repasse de todos os assuntos dos eventos, eles visitaram algumas

obras, entre elas, a construção da casa.

– Alina, se a obra continuar com esse ritmo, nossa casa fica pronta antes do previsto, já podemos marcar nosso casamento para daqui dois meses. Na segunda-feira ficaremos na capital, para resolver tudo, eu já visitei algumas empresas de festas e escolhi algumas coisas. Você já pode escolher onde quer passar a lua de mel.

– Eu?!

– Sim. Quem vai preparar o casamento, sou eu, então, nada mais justo que você escolher o local da lua de mel. Já te falei que será no exterior, mas os países você escolhe. Acho que se trabalharmos um pouco mais durante os próximos dois meses, nós teremos tempo para ficar um mês fora, sem se preocupar com a empresa.

– Raffael, você quer passar um mês fora do país, em lua de mel? Foi isso que ouvi?

– Foi sim. Nós merecemos, estamos precisando de um tempo só para nós.

– Por acaso você já fez planos para o casamento? Porque com esses planos para a lua de mel, eu não consigo imaginar o que você vai fazer para o casamento.

– Não consegue mesmo, tenho certeza disso. Eu já imaginei tudo, mas, só te contarei no jantar de domingo.

– Você gosta de judiar de mim.

– Bobinha, eu só gosto de te fazer surpresas – ele a beijou.

Naquela noite jantaram em um restaurante e de lá foram para um barzinho. Raffael adorava fazer aquele tipo de programa com ela. Eles jogavam conversa fora, se enamoravam como se estivessem se conhecendo naquele momento e depois de muito romance, encerravam a noite com uma garrafa de Chandon Rosé.

Depois que tomaram café da manhã, Alina foi arrumar as malas e se surpreendeu quando Raffael disse que já tinha escolhido a roupa dele, e a dela.

– Se a mocinha me permite, gostaria que usasse esse vestido hoje à noite.

Alina começou a rir. – Parece que você gostou desse vestido.

– Não tenho culpa se você fica ainda mais gata com ele. E se conseguir me seduzir, como da última vez que o vestiu, eu prometo te dar outra noite como aquela.

– Se quiser, posso vesti-lo agora mesmo, e você não precisa me levar para o hotel mais caro da cidade, para me fazer feliz como naquela noite, sua cama é suficiente.

– Você não se empolgou mesmo com essa festa não foi? Me desculpe, por não ter combinado com você antes de aceitar o convite, da próxima vez eu faço isso. Mas, nós temos que ir, eles estão nos esperando, e loucos para te conhecer. Querem saber quem foi a mulher que conquistou o coração do Raffaelzinho que não se prendia a ninguém.

– Raffaelzinho – ela falou com um pequeno sorriso nos lábios.

– Espero que esse cara não exista mais.

– Não existe não, pode acreditar. Apenas o Raffael existe. O seu Raffael.

– Meu? – ela riu, se aproximou dele, e o olhou nos olhos. – Será que o meu Raffael, tem tempo de realizar um desejo da sua Alina?

Ele a beijou, e sentiu arrepios quando Alina abriu os botões da sua camisa. – O que você quiser minha Alina, o que você quiser meu amor.

– Eu quero você Raffael – ela suspirou no ouvido dele. – Eu quero você.

Ele a levou para cama, e se permitiu, perder os sentidos com os carinhos dela.

– Alina, eu sou o homem mais feliz do mundo.

– Guarde suas palavras, e me beije, apenas me beije meu amor.

Raffael a beijou, e fez Alina suspirar em braços enquanto ele tomava o corpo dela para si, e dizia que a amava.

– Acho que ainda temos tempo, para tomarmos uma garrafa de champanhe na nossa banheira.

– A banheira sim, meu deus grego, mas a champanhe nem pensar, você vai dirigir.

Raffael dirigiu devagar, como o compromisso era às 21 horas, ele não tinha pressa de chegar na capital. Pegou uma rota alternativa, e parou para almoçar em uma cidadezinha a qual Alina não conhecia. Após o almoço, eles caminharam

pelas ruas da cidade.

Quando chegaram na capital já era noite. Alina passou o ferro no seu vestido e na roupa de Raffael e colocou no closet para não amassar. Ao sair do quarto, ela percebeu que Raffael estava ao telefone. Ela foi até a cozinha tomar água e estava sentada à mesa quando ele se aproximou.

– Alina, eu tenho que sair, mas volto logo.
Ele deu um beijo rápido nela e saiu.

Alina demorou um pouco mais no banho, deixando que a água quente escorresse pelo seu corpo, até sentir menos exausta.

Ela secou o cabelo, fez a maquiagem, vestiu um roupão, e foi para a sala. Depois de duas horas, ligou várias vezes para Raffael, mas ele não atendeu.

Sentada no sofá da sala, ela falou para si mesma. – O que está acontecendo? Raffael nunca se atrasa.

Meia hora depois, ela ligou para todos os celulares que ele tinha levado, e nenhuma chamada foi atendida.

Ao chegar no condomínio, Raffael demorou um pouco dentro do carro, procurando coragem para subir. Ele abriu a porta devagar, e a viu dormindo no sofá, com o celular em um das mãos, imediatamente lembrou-se de todas as vezes que ela tinha ligado.

Alina despertou, e o viu com uma expressão no rosto, que ela não conseguiu compreender. Em silêncio, Raffael abriu uma garrafa de whisky que estava na mesa de jantar, e foi para a varanda do apartamento. Por ele ter perdido o compromisso, pela expressão horrível que tinha no rosto, e o fato de não ter falado com ela quando chegou, fez Alina ter certeza que algo muito sério tinha acontecido, e que ela precisava assumir o controle da situação.

Raffael estava debruçado na varanda, e com o olhar perdido entre as luzes da cidade. Alina pegou o copo da mão dele, e o abraçou.

– Acho que o meu playboy já bebeu demais essa noite, melhor parar por aqui. Percebo que você não está bem, então vai me contar o que está acontecendo, ou vai dormir. Só não vou permitir que continue bebendo.

Ele continuou em silêncio, e abraçou-a com muita força.

Mil coisas passaram na cabeça de Alina. Ela lembrou das ligações, do celular da construtora desligado e dele ter ido para a capital e ainda não ter explicado o motivo. O coração da menina sonhadora e apaixonada, ficou confuso. Alina olhou no fundo dos olhos do seu amado, e o viu se desmanchar em lágrimas.

– Meu mundo está desabando Alina, me abraça, preciso sentir seu corpo junto ao meu.

– Meu amor, eu estou aqui. Estarei sempre ao seu lado. Me fale o que te deixou assim, estou aflita.

– Eu vou falar tudo Alina. Só preciso de coragem.

– Não tem coragem? E cadê o meu playboy destemido? – ela tentou ser engraçada, forçando um sorriso por trás da sua expressão angustiada.

Raffael se afastou um pouco, e a olhou. – Como a minha menina está linda, se arrumou para mim, e eu a deixei esperando – chorando, ele a abraçou novamente. – Me perdoe Alina. Eu te amo, e vou te amar sempre. Essa é a única certeza que tenho agora, que você é a mulher que eu vou amar por toda a minha vida.

Ela buscou forças para não chorar. – Raffael, isso tem a ver com algumas ligações que você recebeu nos últimos dias? E com aquela sua vinda inesperada para cá?

– Eu ia te contar tudo meu amor. Só estava tentando resolver essa situação.

– E pelo visto não resolveu. Então, acho melhor falar logo.

– Aquelas ligações eram da Rochely.

– Droga! Minha intuição estava certa.

– Então você já sabia?

– Sabia o quê? O que eu tenho que saber? Eu só desconfiei que estava acontecendo alguma coisa.

– Se você tinha essa desconfiança, por que não me perguntou?

– Por confiar que você me contaria.

– Alina, você é incrível, é perfeita, percebe minhas falhas, e se comporta com

toda essa cautela e delicadeza. Você confia em mim, mesmo tendo motivos para agir diferente. Será que eu mereço tudo isso?

– Raffael – ela olhou no fundo dos olhos dele, que estavam sem brilho. – Eu só aceitei vir para o seu mundo, quando o meu coração confiou em você, e eu só ficarei no seu mundo, até quando essa confiança existir. Por favor Raffael, não minta para mim. Seja o que for, me fale a verdade.

– Ela está grávida – as palavras foram pronunciadas com dificuldade – Alina se afastou rápido de Raffael, e sentiu que o seu mundo começava a desmoronar. – Foi o meu pai que me ligou quando chegamos aqui. Eu não tinha ideia do que ele queria. Até chegar no hotel, e encontrá-lo furioso, me chamando de moleque irresponsável.

Alina ficou sem ação, não se moveu, nem disse uma palavra. Quando o tempo esfriou, Raffael a convidou para entrar. Ela sentouse no sofá, e com as mãos na cabeça pediu a Deus que aquilo não fosse verdade. Ele aproximou-se, e fez um carinho na mão dela.

– Eu desconfiei que tinha algo errado Raffael, naquele dia quando chegou na casa dos seus pais, eu te achei estranho, mas pensei que era somente cansaço. Eu esperei você me contar sobre algum negócio que tinha dado errado, e que tinha feito você voltar para cá, mas você não me falou nada. Depois eu vi as ligações, e o celular desligado.

– Foi uma conversa difícil Alina, a nossa conversa também não vai ser fácil, e com certeza muito dolorida.

Ela começou a chorar. – Raffael, eu não acredito! Me diz que o que eu estou pensando não é verdade.

– Já vem você pensando bobagens de mim, não é mocinha? – ele também estava emocionado, mas sorriu, ao lembrar das primeiras conversas que tiveram, e ela confessou o que pensava sobre ele. – Lembra da nossa conversa lá no apartamento? Tudo o que eu falei era verdade, eu cumpri com tudo o que te prometi. Eu não sou irresponsável como o meu pai me chamou, nem cafofo, como você deve estar pensando.

– Como você sabe o que eu estou pensando?

– Você tem motivos.

Não é possível que ele consiga ser tão sincero – ela pensou tentando secar as

lágrimas. – Fala logo Raffael, essa angústia está doendo.

– Minha menina, eu jamais pensei em te causar dor.

– O que você fez? Por que isso?

– Eu fiquei com a Rochely um dia antes dela embarcar para o exterior.

– Quando foi isso? Qual o tempo dessa gravidez?

– Eu não te traí Alina, eu jamais faria isso, a gente ainda não se conhecia. Eu vim resolver alguns negócios, porém nem liguei para ela, naquele dia, eu só pensava em ligar para você e ouvir sua voz. Mas ela descobriu que eu estava aqui, e me ligou. Disse que se eu não fosse, ela viria até aqui, como eu não queria ela no meu apartamento, acabei indo. Fui um fraco, poderia não ter ido, e barrado a entrada dela na portaria, teria evitado tudo isso, e pior, eu fui um tolo em acreditar quando ela disse que estava com o contraceptivo hormonal em dia. Como eu fui tão idiota assim?

Ele fez uma pausa.

– Continue Raffael.

– Eu não tinha mais falado com ela. Estava saindo do norte do estado para ir para casa, quando ela ligou para o celular da construtora e me jogou essa bomba, por isso vim para cá.

– Por qual razão você escondeu isso de mim?

– Eu queria que as coisas fossem resolvidas. Vim encontrar com ela para conversarmos, quando cheguei no hotel, ela já estava me esperando. Eu disse que estava noivo, e jamais te deixaria, mas que ela não se preocupasse que eu daria toda assistência, compraria uma casa, arcava com todas as despesas dela e da criança a partir de agora, e depositaria um valor mensal para ela fazer o que quisesse. Porém, ela ficou com muita raiva, quando quis terminar aquela conversa na cama do hotel, e eu fui embora. Me ligou várias vezes, e não atendi mais, então ela foi reclamar para o pai, que é o desembargador para o qual meu pai trabalha.

Nesse momento um sentimento de medo invadiu Alina, ela buscou proteção nos braços dele, e seu choro se intensificou.

– Estou com medo Raffael.

Ele percebeu em Alina, uma fragilidade que nunca imaginou encontrar nela.

– Quando encontrei o meu pai, ele estava transtornado de raiva, disse que não acreditava que eu havia desonrado a filha do magistrado mais importante da cidade e não queria casar com ela.

Alina o abraçou mais forte, ela já sabia o que estava prestes a acontecer.

– O meu pai não está nem aí para o que eu estou sentindo. Ele só quer saber de respeitar as tradições imbecis da família dele, e obedecer aos caprichos do senhor desembargador.

– Meu amor, me diz que isso é um pesadelo. Por favor, me diz que é.

– Seu Paolo ameaçou me deserdar. Quando eu falo deserdar, não tem nada a ver com dinheiro, pois, eu tenho muito mais que ele. O último da família Andreas que desobedeceu às ordens do pai, jamais pode voltar a casa dos pais, ficou totalmente excluído de toda a família, não teve mais contato com o pai e nem com a mãe.

– Não precisa falar mais nada Raffael, eu já entendi que o meu lindo sonhou acabou – ela se levantou e foi para o quarto. Raffael a encontrou no banheiro tirando a maquiagem borrada.

– Alina, vamos sair do país? Nós temos dinheiro suficiente, para vivermos até vender as empresas, e começarmos novos negócios por lá. Depois, eu mando buscar a minha mãe, e construiremos nossa vida longe desses caprichos egoístas do meu pai. O ego dele não é mais importante que a minha felicidade.

Ela ficou assustada com o que tinha acabado de ouvir – Raffael, você tem noção do que acabou de sugerir? Acho que não tem. As consequências seriam desastrosas.

– Desastroso é o que vai acontecer com a gente. Eu não vivo mais sem você Alina.

– E acha que consegue viver sem o seus pais? Nem pense nisso Raffael! A coisa mais linda que já conheci, foi o amor e o respeito entre vocês, eu jamais seria culpada por estragar essa relação tão forte.

– E a nossa relação Alina? Não conta para você? Porque para mim ela é muito importante. Você é a minha vida, menina. Morrerei a cada dia se não tiver você

ao meu lado.

– Raffael, são coisas diferentes, que jamais devem ser comparadas. Tire essa ideia da cabeça, isso é loucura.

– Loucura por quê? Eu te amo, e só quero passar a minha vida ao seu lado, isso não é loucura. Parece que não dói em você, como dói em mim. Podemos viajar amanhã mesmo para o exterior, e que se dane o resto.

– Por favor Raffael, não venha querer definir o tamanho da minha dor, você não sabe o estrago que ela está fazendo aqui dentro. Mas se você quer comparações, eu te darei comparações – ela foi firme em suas palavras. – Jamais saberemos em quem a dor está doendo mais, porém, vamos concordar, que as coisas serão muito mais difíceis para mim – ela saiu do banheiro, e sentou-se na cama. Alina não conseguia mais conter o choro, Raffael sentou-se junto a ela, e ia abraçá-la, mas ela não permitiu. – Você vai continuar a sua vida normalmente, mas a minha vida voltará para a estaca zero – Alina tentava ser forte, para não cair nos braços dele e aceitar o que ele estava propondo. – Eu sei exatamente o que é viver sem o afeto, a presença e o amor de pai e mãe, você tem isso Raffael, e eu não vou tirar isso de você. Embora eu esteja sem chão nesse momento, eu creio que Deus vai me sustentar. Ele precisa me sustentar, pois eu sozinha não terei condições para isso, eu sabia que não teria se um dia te perdesse – ela fez uma pausa e enxugou as lágrimas. – Só me uni a você, por acreditar que esse momento nunca chegaria, mas ele chegou, infelizmente chegou – Alina pegou um dos travesseiros e se agarrou a ele. Raffael tirou o travesseiro das mãos dela e a colocou dentro do seu abraço.

– Vamos fazer as coisas do meu jeito amor, nós não merecemos sofrer.

– Vamos fazer as coisas do jeito certo.

– Mesmo que o certo seja destruir a nossa vida?

Ela soluçou abraçada a ele. – Meu playboy, que coisa horrível nos aconteceu. Seria muito mais fácil, se fosse apenas um deslize do famoso cafajeste. Provavelmente estaríamos brigando agora, mas depois você me pediria perdão, e amanhã eu ainda teria seu colo e seu abraço para me proteger.

– Alina.

– Embora seja a coisa mais difícil a fazer – ela fez uma pausa. – Amanhã

mesmo, eu retiro minhas coisas do seu apartamento. Você aciona os advogados, e providencia meu desligamento da sua empresa. Serei sempre grata por tudo o que você fez por mim, pelos maravilhosos meses que estive ao seu lado, e por ter me feito a mulher mais feliz do mundo.

– Então essa é a sua decisão? É assim que você quer?

– Não Raffael, não é assim que eu quero. Mas é assim que tem que ser. Com licença, eu vou até a varanda, preciso de ar, isso tudo está me sufocando.

Ele também estava sufocado, as últimas palavras dela tinham sido difíceis de ouvir, ela tinha razão quando disse que a vida dele ia seguir normalmente, mas a dela voltaria à estaca zero. Ele foi tomar banho, e esperou que ela entrasse debaixo do chuveiro, e após um longo beijo, dissesse que ia embora com ele.

Quando Raffael saiu do banheiro, Alina estava pegando alguns lençóis e um travesseiro.

– O que está fazendo Alina?

– Vou para outro quarto.

– Não vai não. Nossa conversa ainda não acabou. E você vai dormir aqui comigo, quero ter você em meus braços quando acordar, pelo menos mais uma vez.

– Não faz isso – ela chorava muito. – Não vamos piorar as coisas.

– Senta aqui meu amor, eu tenho um pedido a te fazer.

– Não me venha com outro pedido absurdo.

– Quero que você continue na empresa.

– Está louco?!

– Claro que não!

– Raffael, a melhor coisa a fazermos agora, é evitarmos qualquer tipo de contato, vai ser mais fácil superar tanto sofrimento. Se eu pudesse, iria embora desse apartamento agora mesmo. Aí você vem me pedir, para continuar trabalhando com você. Só podia sair da sua cabeça mesmo, uma ideia dessa. Sabe quando eu vou querer te ver, depois que eu for embora daqui? Não tão cedo. Talvez daqui há alguns anos eu consiga te encarar de frente, sem sentir meu coração despedaçar.

– Você é muito dura Alina.

– Essa situação é que é muito dura, a vida é que é muito dura, Raffael. Eu só estou procurando uma forma, de encará-la sem aumentar essa dor.

– Já que eu posso perder a minha noiva, a mulher da minha vida e a razão do meu viver, eu quero pelo menos contar com a minha excelente sócia. Por favor Alina.

– Não sei Raffael, tenho medo que seja pior para nós dois. E quando você estiver no escritório? E quando precisarmos nos reunir para tratar algum assunto? Isso não vai dá certo. Vamos sofrer mais, e correr o risco de prejudicar seus negócios.

– Você assume o escritório. Quando eu comprar uma casa ou outro apartamento eu venho embora para cá. Então não devo aparecer muito por lá. Só precisamos nos organizar – ele ficou pensativo antes de continuar. – Já que você quer evitar contato podemos desintegrar os projetos, assim, não haverá necessidade de nos encontrarmos com frequência. Por favor Alina, não saia da empresa, perder minha noiva, e minha sócia, de uma só vez é demais para mim.

– Comprar outro apartamento? E esse?

– Esse não está incluído nessa vida infeliz que se aproxima. Se ela nunca veio aqui, não é agora que virá. Comprarei outro, e colocarei no nome dessa criança que eu vou ter que aprender amar

– ele fez um carinho no rosto dela. – A melhor parte da minha vida, estava guardada apenas para você, eu te dei o melhor de mim, eu te ofereci tudo que eu tinha, e aquilo que te dei, continuará sendo seu, isso incluiu os meus melhores momentos, e o meu coração.

Conversar sobre os negócios da Andreas, tinha ajudado um pouco, pelo menos, tinha feito o choro cessar por alguns instantes.

– Vamos deitar minha menina, logo, logo, o dia vai amanhecer, e eu ainda quero ter tempo de ter você em meus braços – ela caiu em prantos e o agarrou. Ele deitou e a trouxe para dentro dos seus braços, como fazia todas noites. Ela deitou a cabeça sobre o peito dele e sentiu o perfume do seu amado, mas dessa vez não buscou os lábios dele para dar-lhe boa noite. Raffael sentiu seu peito ficar molhado pelas lágrimas de Alina. – Vamos dormir, eu quero acreditar que isso é apenas um pesadelo.

– Mas isso é real, meu amor. Infelizmente é. Descanse, você precisa disso, seu dia foi pior que o meu, e bebeu mais do que devia, mas eu não quero dormir, quero estar acordada e aproveitar cada instante, dessas poucas horas que ainda me resta ao seu lado. Eu te amo Raffael.

– Eu te amarei por cada dia da minha vida, Alina. Me perdoe por causar essa bagunça na sua vida, e te fazer sofrer como agora.

– Você foi a melhor coisa que me aconteceu. Embora eu saiba que a partir de agora eu terei os piores dias da minha vida, foi ao seu lado, que os melhores dias, foram vividos. Eu juro que pensei que seria para sempre.

– Obrigado minha adorada menina por existir na minha vida.

– Meu playboy executivo, eu sentirei sua falta. Como farei sem o meu deus grego todas as noites?

Um abraço forte foi sentido pelos dois, e mais nenhuma palavra foi dita. Somente os soluços um do outro eram ouvidos.

Pelo claro nas cortinas, percebia-se que o sol já estava alto. Mas Alina e Raffael, ainda estavam abraçados um ao outro. O silêncio daquele momento de dor, foi quebrado quando os telefones de Raffael começaram a tocar, e tocaram insistentemente por vários minutos.

Alina se levantou, pegou os telefones e entregou a Raffael. Sem conseguir olhar para ele, ela entrou no banheiro, tomou um banho rápido, e quando saiu, viu Raffael em pé na varanda do quarto, com o olhar perdido. Ela parou, e olhou em cada detalhe do corpo dele, admirou como era lindo e perfeito, e sentiu vontade de abraçar e enchê-lo de beijos, muitos beijos. Raffael se virou e a viu com o olhar parado no corpo dele. E de lados opostos do quarto, eles se olharam nos olhos, pela última vez.

– Você pode pedir um táxi, para me levar a rodoviária?

– Táxi? Eu vou te deixar.

– Não precisa Raffael. Eu volto de ônibus.

– Nem pensar, eu não vou deixar a minha mulher andar de ônibus por aí – a expressão minha mulher trouxe um misto de lembranças para os dois. Lembranças alegres de todos os momentos que ele insistia em dizer que ela já era mulher dele, e ela insistia em dizer que era apenas noiva, e todos esses

momentos acabavam com um nos braços do outro, e sentimento de tristeza e profunda dor, por saber que tudo aquilo chegara ao fim.

– Já falei que não precisa. Você vai se atrasar para o seu compromisso.

– Já falei que vou! E que se dane esse maldito compromisso.

– Se você prefere assim. Ela não discutiu, pegou a sua mala e foi para o carro.

De óculos escuro, para esconder as lágrimas, Alina olhava pela janela. Raffael ligou o som do carro e dirigiu devagar, pois não tinha pressa em se afastar dela.

O telefone dele tocou, e como era costume quando ele estava dirigindo ela atendeu.

– Bom dia seu Paolo, tudo bem?

– Estamos bem, cadê o meu filho?

– Vou passar para ele.

– Oi.

– Onde você está? Por que ainda não chegou aqui?

– Estou na estrada, vou deixar a Alina em casa. Mas não se preocupe pai, se o senhor quer destruir minha felicidade, vai conseguir isso. No fim da tarde estarei de volta.

– No fim da tarde não! – Paolo falou sério. – Temos um almoço marcado com a família do desembargador, trate de pegar a estrada de volta.

– Estarei de volta no fim tarde, como já falei. Eu a trouxe até aqui, eu vou levá-la de volta, é o mínimo que posso fazer, depois de todo esse desmantelo. Vou desligar pai, estou dirigindo.

Alguns quilômetros depois, ele estacionou em frente a um restaurante na beira da estrada – Alina, não comemos nada hoje, vamos descer?

– Fique à vontade, eu te espero aqui.

Ela o observou entrar no restaurante, e sentar em uma mesa próxima à janela. Ele estava com uma calça jeans, usava chinelas, e coincidentemente, a blusa preta que estava quando saíram juntos a primeira vez, o cabelo dele estava bagunçado, e os óculos escuros escondiam os olhos inchados e vermelhos.

– Como é lindo esse rapaz. Eu não acredito que te perdi meu playboy, não sei como vou conseguir viver sem você agora – Alina falou para si mesma enquanto o observava de longe.

Ele tomou apenas um café amargo, comprou alguns energéticos e trouxe uma água para Alina, pegou um dos telefones e ligou para Maurício.

– Bom dia meu patrão. Como está?

– Bom dia Maurício. Sei que é domingo, mas preciso de você urgente, aliás, de você e da Carisa. Daqui a mais ou menos uma hora, eu chego na cidade e quero que voltem para a capital comigo. Por favor entre em contato com ela, e avise-a. Podem arrumar a bagagem, vocês ficarão uns três dias por aqui.

– E o escritório? Aconteceu alguma coisa Raffael?

– O escritório não vai abrir essa semana. Explicarei tudo a vocês pessoalmente. Não posso falar muito agora, estou dirigindo.

– Beleza meu patrão. Estaremos prontos quando você chegar. Quarenta minutos depois, Raffael entrou na garagem do apartamento.

– Está entregue.

– Como assim? Eu não sou pacote para ser entregue – Ela tentou quebrar o clima tenso.

– Só você mesma, para me fazer rir em meio a essa tempestade

– ele respirou fundo antes de continuar. – Alina, muito obrigado por não me abandonar.

Um silêncio de dor foi sentido.

– Vou indo. Adeus Raffael, faça boa viagem. Seja feliz.

– Até qualquer dia Alina. Não me peça para ser feliz, eu não vou conseguir.

Ela desceu do carro e pegou sua mala. Raffael observou com os olhos cheio de lágrimas, cada movimento dela, até a porta do elevador se fechar.

Ela não olhou para trás, pois sabia que ele estava olhando para ela, e não queria aumentar aquela enorme dor que estavam sentindo. Entrou no apartamento aos prantos, se jogou no sofá e chorou, deixando que todo aquele sofrimento fosse descarregado com suas lágrimas. Chorou até perder as forças, e adormeceu ali mesmo. Alina acordou no início da noite com o celular tocando, e chorou

novamente, quando atendeu e ouviu a voz de Carmem.

– Minha menina, como você está? Que coisa triste. O meu filho está aqui destruído, e me parece que você também.

– Eu não acredito que o perdi, dona Carmem. Não sei o que vai ser de mim agora sem o seu filho. O Raffael era a minha vida, meu porto seguro, minha felicidade – o choro de Alina interrompeu suas palavras.

– Ainda não conversamos direito, mas ele me falou como você está. Tenho certeza que não vai ser nada fácil para você, eu irei rezar todos os dias para o meu Deus te abençoar e te dar forças.

– Não sei se vou conseguir dona Carmem – ela respirou forte. – Não sei se tenho forças para seguir sem ele.

– Alina, você é uma grande mulher, essa situação está sendo difícil para todos nós, eu estou inconformada com isso, mas reconheço, que para você será muito mais difícil. Mas eu tenho fé que Deus vai te sustentar – Alina chorava muito ao ouvir cada palavra pronunciada pela mãe de Raffael. – Vou ter que desligar agora, assim que eu voltar para a cidade conversaremos pessoalmente. Eu lamento muito Alina, lamento muito.

– Obrigada dona Carmem.

Alina se deu conta que não tinha perdido apenas o homem que amava, estava perdendo muitas coisas, e isso incluía o convívio e o carinho da mãe dele. Pensou em ligar para Paloma e falar tudo o que estava sentido, e chorar no colo da amiga, no entanto, precisava sair dali o mais rápido possível, quanto mais tempo ficasse no apartamento dele, com todas aquelas lembranças, maior seria o sofrimento.

A jovem apaixonada, que agora se via sem o homem que havia lhe devolvido a vida e a felicidade, tirou todas as coisas do closet e jogou em cima da cama. Alina lembrou do dia em que estava arrumando suas coisas para vir morar com ele, como estava ansiosa e feliz, e comparou com a tristeza que sentia no momento. Ela tinha pressa em sair daquele local, se tinha que sair, que fosse o mais rápido possível, em cada canto ela via uma lembrança, e os lençóis da cama exalavam o perfume dele por todo o quarto. Alina se aproximou da cama e sentiu o cheiro dos lençóis, abraçada ao travesseiro dele, chorou em desespero.

Ela foi em todos os cômodos do apartamento, como se estivesse se despedindo de cada momento que tivera lá. Após colocar as malas em um dos carros, voltou para se certificar que não tinha esquecido nada, foi até a varanda da área de convivência, e relembrou com detalhes, todos os momentos, de todas as vezes que estivera lá com ele, e principalmente da primeira vez que ela tinha ido até aquele apartamento. Ela chorou mais uma vez, e chorou bastante.

– Meu Deus, o que foi isso? O que eu fiz para merecer tanta dor? O Senhor colocou esse homem na minha vida, e ele me deu tudo, inclusive a felicidade, e agora eu o perco assim dessa forma, eu não vou aguentar Deus, eu não vou – as palavras de Alina, se misturavam as lágrimas que caíam dos olhos dela.

Mesmo contra vontade, Alina sabia que precisava partir. Apagou as luzes do apartamento e desceu para a garagem. Ela sentiu que a sua vida ficava para trás, quando o portão do condomínio se fechou.

Capítulo 04



“Está doendo muito. Doeu demais ouvir ele, e ter que agir como se ele fosse um estranho, como se o meu coração não tivesse dizendo que o amava”. Alina

Passava das 22 horas quando o telefone de Paloma tocou.

- Alina?! O que houve?
- Meu mundo desabou Paloma.
- Onde você está?
- Estou aqui fora.
- Cadê o Raffael?

– Acabou Paloma – Alina chorava muito. – Outra vez eu voltei com o coração destruído.

Alina desceu do carro e correu para os braços da amiga.

- Miguxa, o que aconteceu?
- Eu perdi o meu deus grego. Ele vai casar com a tal da Rochely.
- Repita Alina, eu devo ter entendido tudo errado.
- Foi isso que você ouviu Paloma, eu o perdi, eu perdi o meu playboy, o meu deus grego, eu perdi o homem da minha vida.
- O que aquele idiota fez?
- Calma Paloma, não é o que você está pensando.
- Alina, por favor me explique isso, eu não estou entendendo nada.
- Vou te explicar, mas antes, você vai fazer o brigadeiro que me prometeu se um dia eu voltasse com o coração destruído – Alina continuava chorando.

Paloma trouxe um pouco de água, e a chamou para a cozinha.

- Eu não queria estar fazendo esse brigadeiro.
- E eu não acreditava, que esse momento fosse acontecer – Paloma a abraçou, e somente quando a amiga se acalmou um pouco, a conversa continuou.

A cada detalhe, Paloma ficava mais espantada.

- Isso parece mentira.
- Mas é verdade Paloma, uma triste verdade.
- Eu não consigo imaginar uma situação dessa, nos dias de hoje. O cara vai te largar e casar com outra para obedecer uma ordem do pai. Que homem frouxo é esse? Ele esqueceu do que eu falei, naquele dia que ele veio aqui te pegar? Ou ele pensa que eu não tenho coragem de enchê-lo de porrada?

- Calma Paloma!
- Alina, você tem certeza que tudo isso é verdade?
- Claro que sim! O Raffael jamais mentiria para mim.

- Alina. Não seja tão boba, ele pode estar inventando toda essa história, para limpar a barra dele. Homens serão sempre homens, miguxa.
- Não Paloma, o Raffael não é um homem qualquer como os outros. Por favor, não tente piorar as coisas.

- Não estou querendo piorar nada. Só estou tentando abrir seus olhos, para enxergar além do que o seu coração apaixonado é capaz. Muita idiotice do cara

acabar um noivado, com um casamento previsto para daqui a dois meses, por um motivo como esse. Se isso fosse verdade, e realmente quisesse você, ele deixaria tudo e te levaria embora para um lugar bem longe.

– Mas ele quer fazer isso. Me convidou para irmos embora para o exterior.

– Ele te fez essa proposta?

– Fez sim.

– E você disse não!

– Disse. Seria loucura fazer isso Paloma. No final, o sofrimento seria muito maior que agora.

– Alina, a coisa é pior do que pensei. Será que eu não vou poder dar umas porradas nesse cara?

– Vai não.

– Mas eu ainda posso fazer isso, por ele ser tão idiota e acreditar em uma pessoa, com quem não tinha nenhum compromisso. Já pensou a quantidade de mulheres que podem aparecer grávidas, se ele tiver confiado em todas elas?

– Assim você não está me ajudando.

– E como as coisas serão a partir de agora? Venha morar aqui comigo.

– Obrigada Paloma, mas vou procurar um imóvel para alugar.

– E não vem morar aqui por quê?

– Só tem um mês que o Roberto veio morar aqui, você acha que vou me enfiar na sua casa é?

– Para de besteira Alina! Nem que estivesse com um dia. Você sabe, e ele também, que estarei sempre pronta a te receber.

– Eu sei Paloma. Ele disse que eu poderia ficar no apartamento, mas não aceitei.

– Claro que não era para aceitar! Deve sair do apartamento dele o mais rápido possível, quanto mais tempo ficar lá, mais você vai sofrer.

– Eu já saí. Todas as minhas coisas estão no carro. Ele também me pediu para não sair da empresa – Paloma olhou para Alina, com uma expressão de dúvida. – E eu aceitei.

– Isso é brincadeira, é?

– Prometi que ficaria. Mas só por um tempo, até ele ter condições de assumir o controle de tudo sozinho novamente.

– Alina, isso é loucura. Não tem como dar certo. Quem já viu uma coisa dessa. Você tem noção de como vai ser difícil para você?

– Tenho. Mas eu vou tentar, de certa forma eu devo isso a ele, por todas as coisas que ele me proporcionou. E me manter ocupada vai ser bom.

– Endoidou Alina? Se manter ocupada com os negócios do homem que você ama, e está casando com outra. Você não pode fazer isso.

– Eu posso Paloma, eu vou conseguir, não sei como, mas vou – Alina secou as lágrimas no rosto, fechou os olhos e pensou nele. – Está doendo tanto Paloma, a maior dor que já senti desde que minha mãe faleceu.

– Alina, fique pelo menos alguns dias aqui em casa.

– Não Paloma, é melhor não.

No dia seguinte, Paloma não foi para a Barcellos, e logo após o café da manhã, saiu com Alina. Encontraram um apartamento já mobiliado, e localizado próximo a Andreas, e não muito distante da casa de Paloma.

Após ajudar Alina a arrumar as coisas no seu novo lar, Paloma preparou um chá calmante.

– Você precisa descansar Alina. Além de todo esse sofrimento, está há muitas horas sem dormir e praticamente sem se alimentar. Se quer continuar com a rotina de trabalho da Andreas, precisa recarregar suas energias.

– Como você vai voltar para casa? Eu posso pedir um táxi? Não tenho mais condições de dirigir hoje.

– Ficarei essa noite aqui com você.

– Não precisa.

– Claro que precisa.

Paloma afagou os cabelos de Alina, até ela adormecer, em seguida atou uma rede e apagou as luzes do quarto.

Quando Alina acordou no dia seguinte, Paloma já tinha preparado o café da manhã.

– Como você amanheceu Alina?

– Pior que ontem – o choro de Alina umedeceu seus olhos inchados. – Mas eu vou ficar bem, eu tenho que acreditar que vou.

Quando Alina parou o carro em frente à casa de Paloma, a amiga lhe fez uma pergunta. – Alina, você tem certeza do que está fazendo?

– Tenho Paloma. Vai doer, eu vou chorar, muitas vezes eu vou correr para sua casa em desespero, mas eu vou fazer isso. Eu nunca sofri como agora, mas, eu nunca fui tão feliz, quanto fui ao lado dele, e é pelos dias mais felizes da minha vida, é pelo meu amor por ele, que eu vou encontrar forças, para enfrentar os piores dias da minha vida.

– Alina, isso me deixa preocupada. Você tem que me prometer que vai saber a hora certa de parar. Você sabe até onde pode aguentar?

– Não sei. Eu posso ter forças para levar isso de boa, ou, eu posso nem conseguir entrar lá hoje. Mas eu vou. Se ele não desistiu de mim, e insistiu tanto para eu aceitar o amor dele, eu não posso desistir de mim agora. E no dia que eu não aguentar mais, largo tudo, e você me faz outra panela de brigadeiro.

Paloma deu um grande abraço em Alina. – Deus te proteja miguxa, ele precisa cuidar de você.

– Obrigada Paloma.

Alina tentou controlar suas emoções até Paloma descer do carro, depois disso ela chorou até chegar na sede da Andreas Empreendimentos.

A sala ainda estava como eles haviam deixado na sexta-feira. Sob a mesa, um copo com o que restou de uma dose de whisky, um boné e um par de óculos dele estavam em cima do sofá cama, e no cabide do banheiro uma toalha. O coração de Alina parecia ter partido em mil pedaços, com as mãos na cabeça, ela sentou no sofá e chorou. Por mais de uma hora ela ficou imóvel, chorando ao lembrar dele, e sentindo o perfume que ainda restava naquela toalha, até que adormeceu.

Sem condições de trabalhar com os documentos, ela fez uma faxina no escritório. Ao terminar estava suada, e menos tensa. Tomou um banho rápido, e ligou o iPad para verificar a agenda de compromissos. Alina respirou aliviada, quando viu que não tinha nenhuma reunião externa, e nenhuma vistoria marcada para os três primeiros dias da semana. Ela imaginou que provavelmente, esse era

o período que ele tinha se programado para ficar na capital, e providenciar a organização do casamento. Aquela lembrança doeu, e ela chorou mais uma vez.

Naquela noite Alina foi jantar com Paloma, e no colo da amiga, ela chorou bastante ao contar como tinha sido o seu dia. Voltou para casa, mas não conseguiu dormir.

Ainda era madrugada quando ela levantou, e foi para o escritório. Iria se ocupar com muito trabalho, para ver se aquela dor passava. Acessou o sistema de monitoramento dos projetos, e imprimiu o relatório de tudo que estava sendo executado.

Alina, Alina, como é que você vai dar conta de tudo isso? – ela pensou em voz alta.

Raffael sentiu suas mãos ficarem frias, e um suor quente escorrer pelo pescoço, quando viu um dos seus carros estacionado no pátio interno do escritório. Ele tentou disfarçar, mas não conseguiu, Maurício e Carisa já haviam percebido como ele tinha ficado nervoso.

– Eu disse a ela que o escritório ficaria fechado essa semana, e que ela poderia tirar folga quantos dias quisesse, até ter condições de voltar. Não acredito que ela já está trabalhando – Raffael tirou os óculos e limpou as lágrimas que começavam a escorrer. – Eu não vou entrar. Maurício, veja como estão as coisas, pegue os documentos, e leve para analisarmos lá na casa dos meus pais. Carisa, eu te levo em casa, depois o Maurício te passa o que ficou combinado.

Maurício encontrou Alina com uma cara de espanto. Ela tinha escutado bater no portão e estava saindo para ver quem era.

– Bom dia dona Alina.

Alina não respondeu, seus olhos estavam perdidos procurando por ele.

– Tudo bem por aqui dona Alina?

– Oi Maurício, então é você – o coração de Alina, pulsou de alívio por não ter que encarar Raffael, e de tristeza por não ser ele, pois, no fundo ela queria sentir outra vez o abraço do seu amado. – Sim, os negócios estão sob controle – ela concluiu a frase com a voz trêmula.

– Lamentamos muito o que aconteceu.

Ela buscou controle para suas emoções.

– Maurício, foi o Raffael que veio deixar vocês?

– Foi sim. Voltaríamos de táxi, mas ele queria pegar alguns documentos para providenciar a desintegração dos projetos, aí resolveu vir conosco. Eu vou pegar os documentos e levar até ele.

– Não precisa. Vocês podem se reunir aqui mesmo. Vou pegar os relatórios que estava analisando, e levo para terminar em casa – ela voltou a sala, pegou sua bolsa e os documentos. – Maurício, vou aguardar sua ligação confirmando que já resolveram tudo, para eu poder voltar. Por favor, entregue essas chaves para ele, são do apartamento, eu já saí de lá.

– Entrego sim.

Alina estava com o coração apertado, mas se segurou para não chorar na frente de Maurício.

– Oi Alina.

– Paloma, liguei para te avisar que não vou jantar na sua casa hoje.

– Posso saber o motivo?

– Estou saindo da cidade – a voz de Alina estava trêmula. – Ele está aqui, não quero encontrá-lo.

– E para onde você vai?

– Não sei ainda. Não se preocupe, mais tarde eu ligo para você.

– Se cuida Alina. Me mantenha informada.

– Tchau miguxa, obrigada.

Quinze minutos depois Raffael estacionou em frente à sede da Andreas Empreendimentos.

– Como ela está Maurício?

– Aparentemente sofrendo igual a você. Me pediu para te entregar as chaves do apartamento, disse que já saiu de lá.

Raffael recebeu as chaves e fechou a mão com força.

– Ela falou onde está?

– Não. Na verdade, ela só disse que levaria os relatórios para analisar em casa, pediu para te entregar as chaves, e avisar quando resolvermos tudo.

– Com certeza, ela só virá para o escritório quando souber que voltei para a capital.

- Desconfio que sim, patrão.
- Essa foi a principal condição, que ela impôs para continuar trabalhando aqui. Maurício, me dá só um tempinho, te chamo já.

Raffael precisava ficar sozinho. Ele viu o copo com o restante de whisky, e lembrou dos últimos momentos que ele e Alina dividiram aquela sala. Na sexta-feira após o almoço, ele ia tomar o restante daquela bebida, quando ela se aproximou e colou seu rosto no dele, nesse instante ele largou o copo em cima da mesa, abraçou Alina e a beijou. O boné e os óculos estavam no mesmo local que ele havia colocado. Ele se perguntou por qual razão aqueles objetos ainda estavam nos mesmos lugares onde haviam sido deixados. O coração dele imediatamente soube a resposta, e Raffael se emocionou ao lembrar como deveria ser difícil para ela, estar ali naquelas circunstâncias. Ele encheu um copo com Black Label, e bebeu tudo de uma só vez.

Em cima da mesa dela, tinha um papel com algumas anotações.

- Como a minha menina é guerreira, eu causo tamanha bagunça na vida dela, e ainda assim, ela consegue ter forças para encarar isso aqui sozinha – ele pensava em voz alta. – O homem Raffael precisa da mulher da sua vida. Eu preciso de você Alina, você será sempre o meu amor.

Tomou mais dois copos de whisky, e chamou Maurício, que percebeu nos olhos de Raffael a expressão de dor e desespero.

Raffael já tinha explicado, como seria dali em diante, eles só precisavam ver as cláusulas de alguns contratos, antes de Maurício encaminhar para os advogados. Ele queria se certificar, que Alina poderia assumir todos eles, sem nenhuma complicação jurídica.

- Maurício, você se incomoda de pedir um táxi? Eu vou ficar aqui mais um pouco.

- Sem problemas patrão. Como eu faço amanhã com os advogados? Você ainda vem aqui? Ou quer marcar com eles em outro local?

- Pode ser aqui mesmo, é mais tranquilo para tratarmos desse assunto. Eu sei que ela não vai aparecer antes da sua ligação. Ele estava no sofá cama do escritório esvaziando mais um copo de whisky quando dona Carmem ligou.

- Onde você está meu filho?

- Oi mãe. Estou no escritório. Ainda não tive coragem de ir para casa.
- Venha para cá.
- Não mãe, eu vou para o meu apartamento. É difícil, mas eu tenho que fazer isso de qualquer forma.

- E a Alina?
- Ela não está mais lá. Deixou as chaves com o Maurício.
- Raffael, você está bebendo?

- Não vou mentir para a senhora, estou sim. Preciso de algo para amenizar esse sofrimento.
- Filho, você não vai diminuir seu sofrimento se embriagando. Não é assim que vai resolver as coisas.

- Se preocupa não mãe, já, já, eu vou para casa.
Quando a mãe desligou, ele ligou para Paloma.

- Por acaso, você está preparado para as porradas que eu te prometi, se fizesse a minha amiga sofrer?

- Desculpa Paloma. Eu nunca pensei em fazer isso. Por favor, me dê notícias dela, me diz como está o amor da minha vida. Ela está na sua casa? Ela está bem?

- Bem? Como ela poderia estar bem? Ela está arrasada! Como você foi tão idiota de acreditar nessa tal de Rochely? Pensei que você fosse mais esperto senhor Raffael Andreas, tão experiente no ramo empresarial, mas tão imbecil na vida pessoal.

- Pode me xingar a vontade, pode falar o que você quiser, mas me diz onde ela está. Eu preciso saber.

- Eu não te direi onde ela está, nem que você me peça de joelhos. Só posso dizer que ela saiu da cidade, e só volta quando você for embora.

- Paloma, eu queria conversar com você pessoalmente, é possível nos encontrarmos hoje?

- Raffael não acho que seja boa ideia.
- Por favor Paloma.

– Tudo bem, mas eu não lhe garanto que não vou cumprir minha promessa.
– Tem problema não, pode cumprir, eu mereço mesmo levar umas porradas, eu prometi que nunca a faria sofrer, e não fui capaz de cumprir isso. Você tem todo direito de cumprir sua parte nesse trato.

– Sairei da Barcellos às 17 horas, onde você prefere?
– Pode ser na sua casa?
– Tudo bem.

Quando Paloma chegou, ele estava em frente à casa dela.
– Raffael, já lhe adianto que estou muito decepcionada com você.

Paloma via uma expressão de dor nos olhos dele. Um cara bem diferente do que ela conhecia, era difícil imaginar o senhor Andreas daquele jeito.

– Paloma, eu não vou lhe dar explicações, eu sei que a Alina já contou tudo o que aconteceu. Se quiser, pode me bater, eu mereço
– ele a olhou desconfiado.

– Merece mesmo, mas eu não farei isso. Me pediram para esquecer essa promessa, pois você também estaria sofrendo muito.
– E estou mesmo, estes são os piores dias da minha vida. Parece um pesadelo.
– É bem pior que um pesadelo, pois é real. Eu tenho medo do que vai acontecer com a minha amiga agora.

– Por isso eu vim conversar contigo, eu quero que você fique de olho nela por mim.

– E você acha, que precisa me pedir para eu fazer isso? Claro que não! E já adianto, que não gostei da ideia dela continuar trabalhando na sua empresa. Não tem nada a ver Raffael. Isso não foi egoísmo da sua parte? Muito confortável para você, né? Ir embora, casar com outra, sabendo que tem uma excelente administradora para cuidar dos seus negócios, e uma administradora que te ama, ou seja, o risco dos seus negócios fracassarem é quase zero.

– Talvez pareça egoísmo mesmo, não vou negar que pensei nos meus negócios, mas também pensei nela, eu não vou permitir, que ela volte para uma sala nos fundos de uma empresa qualquer, ela não merece. A Alina tem um potencial muito grande, antes eu me achava o melhor administrador do mundo, mas eu não chego aos pés dela – ele respirou fundo antes de continuar. – Que a queria como mulher, eu soube desde a primeira vez que falei com ela. Então eu planejei

conquistá-la, e fazer dela a minha mulher, era só isso que eu queria. Mas no dia que ela esteve no meu escritório, e me ajudou com alguns processos, eu percebi que ela tinha talento para aquilo – Raffael soluçava baixinho. – E foi muito certa a minha decisão de trazê-la para a Andreas, e entregar parte dos projetos.

O telefone de Paloma começou a tocar, e Raffael imediatamente pegou o aparelho quando viu que a chamada era de Alina.

– Não faça isso senhor Raffael Andreas – Paloma falou, e estendeu a mão para receber o celular – Oi Alina, como você está?

– Ah Paloma, você sabe muito bem como estou mal! Mas não se preocupe, eu estou hospedada no – Alina foi interrompida.

– Não fale onde você está. Se saiu da cidade para evitar cruzar com uma certa pessoa, não vai querer que ela descubra agora o seu paradeiro.

– O quê? O que você disse Paloma? Onde você está?

– Estou em casa Alina. Ele está aqui. E eu não sei o que fazer agora – de um lado Paloma ouvia o choro de Alina, do outro, ela via o olhar de desespero de Raffael. – Miguxa eu te ligo daqui a pouco.

– Paloma?

– Oi.

– Como ele está? Como está o meu deus grego?

Paloma não conseguiu responder aquela pergunta, ela sabia que Raffael tinha escutado, falou para Alina que conversariam depois, e desligou o telefone.

– Raffael, é interessante você pensar por esse lado, mas eu não sei até onde ela aguenta. Vai ser difícil demais, imagine-se no lugar da Alina.

– Eu sei que não vai ser fácil, por isso preciso de você. Claro que meu desejo é que ela fique na Andreas para sempre, mas tudo tem um limite, só quero que ela fique, até quando ela conseguir suportar dentro dos limites dessa dor que já estamos sentindo. Eu quero que você fique de olho, e me avise quando perceber que ela deve sair da Andreas.

– Por mim, ela já pode sair agora!

– Também não é assim Paloma. Colabore, eu preciso disso, e ela também.

– Raffael, eu só permiti a Alina fazer isso, porque mesmo sofrendo, mesmo sabendo o quanto vai ser difícil, ela me disse aqui nessa sala, que queria e precisava fazer isso. Sinceramente eu não entendo essa loucura de vocês, mas se foi a vontade dela, eu concordei. E é claro que vou ficar de olho, não porque você está pedindo, mas pelo meu compromisso com ela. Naquele dia que a pegou aqui, eu pedi a Deus que ela nunca voltasse chorando, que você fosse para ela tudo o que ela merecia.

– E eu não fui – ele falou cabisbaixo.

– Acho que foi Raffael, mesmo sendo tão idiota. Você mostrou para a Alina, o valor que ela tem, a confiança que você deu para ela se envolver com a sua empresa a deixava muito feliz e orgulhosa de si. Muitas vezes ela me ligava contando algum negócio seu que ela tinha resolvido, e me dizia: Paloma, ele não me deu somente amor, mas, deu-me credibilidade e confiança, e me deixou colocar para fora o meu sonho de administrar. Me dizia que eu estava certa, quando eu falava que ela conseguiria ser tudo o que ela quisesse. E por fim sempre afirmava que era a mulher mais feliz e realizada, que tinha o emprego dos sonhos e o homem perfeito. Como você pode ter sido tão imbecil? É difícil imaginar, que você colocou tudo a perder por causa de um vacilo bobo.

– Ainda bem que a sua amiga teve mais paciência comigo.

– A minha amiga te ama Raffael, e por isso ela está querendo fazer sei lá o quê, com a dor que está destruindo ela agora, só para cuidar dos seus negócios. Somente para você seguir sua nova vida com tranquilidade, e sem muita preocupação com suas empresas. Às vezes eu acho que a Alina é maluca, eu jamais iria trabalhar para assumir os negócios de uma cara, e encher a conta bancária dele, sendo que ele vai estar de vida boa com outra.

– Poxa Paloma, você fala como se eu fosse culpado por tudo.

– Claro que é! Talvez não tenha tido a intenção, mas a sua atitude irresponsável é culpada por tudo isso.

O pior para Raffael era saber que Paloma tinha razão. Da casa dela ele foi direto para o apartamento. Ele lembrou que a última vez que tinha visto Alina, foi quando ela entrou naquele elevador. O closet estava vazio e no banheiro nenhum objeto que pertenceu a ela, mas as lembranças dos últimos momentos estavam na memória e no coração dele. Ele entrou em desespero e a primeira reação foi ligar

para ela, mas como ele já imaginava, ela não atendeu. Ele bebeu muito e adormeceu na rede que ficava na varanda do apartamento.

– Bom dia patrão. Ainda vai demorar?

– Acordei agora, e o dia está péssimo.

– Os advogados já estão aqui. Está lembrando dos documentos que precisa trazer?

– Chego já Maurício, enrola eles aí. Os documentos devem estar aqui no cofre, caso eu não os encontre eu te aviso para você perguntar a sua patroa.

– Beleza Raffael.

Ele tomou um banho rápido e frio, se vestiu e foi até o escritório. Raffael sentiu uma dor cortar o coração quando abriu o cofre.

– Alina, não era para você ter feito isso – ele falava em voz alta e as lágrimas escorriam dos olhos outra vez. – Como você consegue ser tão dura assim, menina? – ele abriu a caixinha que estava dentro do cofre e encontrou o anel de noivado. Ela tinha deixado lá antes de ir embora, Alina sabia que aquele anel deveria ser dado a outra pessoa. Raffael olhou para o anel por algum tempo e pensou em tudo que estava acontecendo. Tomou uma dose grande de whisky, colocou o anel de volta no cofre, pegou os documentos e foi para o escritório.

Com a cara de sono e de ressaca ele pediu desculpas aos advogados, e iniciaram a reunião.

Os três advogados eram amigos de Raffael, então foi fácil explicar toda a situação.

– Eu vou explicar tudo de uma vez, não quero demorar muito nessa reunião, preciso ir embora daqui – Raffael bebeu um pouco do café amargo que Carisa tinha preparado e continuou. – Eu e a Alina nos separamos, mas ela ainda vai continuar sendo a minha sócia. Eu vou morar na capital, e ela vai cuidar de tudo aqui. Só preciso que vocês providenciem o que for necessário. Vamos desintegrar os projetos, para isso eu preciso que nós dois possamos resolver e decidir qualquer coisa da empresa, sem precisar da autorização um do outro, mas, que havendo necessidade um possa resolver alguma coisa do projeto que o outro vai estar executando. Será que deu para entender?

– Raffael que negócio maluco é esse? – Adolfo que trabalhava com Raffael desde a fundação da Andreas, indagou surpreso.

– Cara, eu nunca ouvi falar em uma situação como essa. Primeiro, do nada você entrega o controle dos seus projetos a uma pessoa que mal conhece, só por estar apaixonado por ela. Agora se separa dela e vai deixar ela administrando o seu império. Você tem certeza disso? – Petter também não estava compreendendo.

– Eu tenho certeza sim. Eu não entreguei minha empresa a ela somente por estar apaixonado. Jamais faria isso se não tivesse certeza do quanto a Alina é capaz.

– É simples – o terceiro advogado se pronunciou. – Você só precisa dar poderes totais a ela. Fazendo isso ela não vai precisar da sua assinatura para nada. No entanto, ela terá permissão para interferir em qualquer setor, inclusive no financeiro, pois ela passa da condição de sócia, a proprietária. Mas se o seu desejo, é que ela possa assumir os projetos sem precisar da sua autorização legal, o único jeito é esse.

– É isso mesmo que eu quero Ramom – Raffael falou enquanto tomava outro café. – O que acontece, é que eu pedi para ela continuar trabalhando aqui, ela disse que não ficava, depois eu consegui convencê-la, mas ela impôs a condição de que não tenhamos nenhum contato. Por isso, eu preciso que ela tenha permissão jurídica para agir sozinha. Quando necessário, com a orientação de vocês.

– Raffael, ou você ama muito essa mulher, ou ela é uma excelente administradora.

– As duas coisas Petter. Então, já podemos preparar essa documentação?

Tão logo ele assinou todos os documentos, deixou o escritório. Estava sendo difícil demais permanecer lá. Raffael chegou na casa da mãe por volta das 15 horas, ainda não tinha almoçado, mas também não quis comer nada. Sentou no sofá da sala, colocou a cabeça no colo da mãe, fechou os olhos e ficou em silêncio.

– Meu filho, como é que vai ser agora?

– Não sei mãe. Eu não faço ideia. Mas eu sei que vai ser muito difícil, já está sendo. O pai foi cruel, não sei quando vou conseguir perdoá-lo. Isso é ridículo. Se dependesse da minha vontade, eu estaria bem longe agora, com a mulher da

minha vida ao meu lado, mas ela não quis ir.

– O que você está querendo dizer Raffa?

– Eu convidei a Alina para irmos embora. Venderíamos tudo e começaríamos uma vida nova fora do país, depois eu viria pegar a senhora, e se o pai um dia me perdoasse, ele seria bem recebido na minha casa.

– Você teria coragem Raffael?

– Teria sim. E ainda tenho. Mas ela não aceitou.

– Essa moça é mais sensata do que eu pensei. Que bom que dessa vez ela não concordou com as suas maluquices.

– Maluquice é isso que está acontecendo. Nós dois sofrendo tanto assim, por causa de uma tradição imbecil da família do meu pai.

– Onde ela está?

– Não sei. Saiu do meu apartamento e está morando em outro local. Ontem quando eu cheguei, ela saiu da cidade. Não quer me encontrar de jeito nenhum – Raffael estava emocionado. – Mãe, isso dói tanto. Não sei o que foi pior, se entrar no escritório ou no apartamento. Eu lembrei da nossa última reunião na sexta, e que no sábado por algum motivo ela não queria viajar, parece que estava adivinhando o que ia acontecer, as malas já estavam no carro e ela me pediu para ficarmos em casa. Eu deveria ter atendido ao pedido dela, se não ia evitar tudo isso, mas pelo menos teria adiado a nossa separação.

– Meu filho, você precisa se conformar. Infelizmente já aconteceu. Por que você não se cuidou? Eu te falei tanto para tomar cuidado.

– Me conformar? Mãe eu acabo de perder o amor da minha vida, e a senhora diz para eu me conformar, me desculpe mãe, mas isso não é possível.

– Quando você vai voltar para a capital?

– Ainda hoje, na verdade já deveria ter ido.

Ele subiu para o seu quarto e tomou banho. Deitou um pouco e antes de descer entrou no sistema de monitoramento dos seus veículos.

– Mãe eu já estou indo. Será que a senhora pode cuidar do meu apartamento?

– Raffa você vai mesmo mudar para lá?

– Vou sim mãe. Não posso ficar aqui. Na verdade, eu até posso, mas se eu ficar a Alina sai da empresa e vai embora da cidade. Eu não quero isso. Espero que a senhora não demore muito a ir me ver. E ver a minha Alina também, por favor mãe, não deixe de cuidar da minha menina.

Dona Carmem se emocionou com as palavras do filho e o abraçou forte.

Ele pegou a estrada e dirigiu por uma hora, até que o GPS avisou o final do trajeto. Parou o carro e baixou os vidros. Ele ficou mais de meia hora observando o movimento dos hóspedes do hotel, fechou os vidros e se preparou para descer, mas lembrou que não podia entrar lá. Não podia quebrar as regras dela. Mesmo achando que eram regras bobas, ele sabia que se quebrasse, colocaria tudo a perder. Deu na partida do carro, acelerou e saiu.

Raffael chegou no seu apartamento na capital por volta das 03 horas, cansado e depois de duas garrafas de whisky ele se jogou na cama e dormiu. Na manhã seguinte acordou com o telefonema de Rochely, ele deixou o telefone tocar muitas vezes antes de atender.

– O que foi Rochely?

– Oi meu amor, bom dia. Onde você está? Esqueceu do nosso compromisso?

– Que compromisso? Eu não sei nem que dia é hoje! Você pode me deixar dormir?

– Dormir?! Nós vamos marcar nosso casamento hoje, devia já ter vindo me pegar.

– Rochely você vai continuar insistindo com isso? É melhor resolvermos de outra forma.

– Não tem outra forma meu amor. Nós vamos casar e sermos felizes.

– Quem vai ser feliz, Rochely? Quem? – Raffael estava com uma voz áspera. – Eu não vou, e garanto que você também não.

– Para com isso meu amor, nós vamos ser felizes sim, muito felizes.

– Vai sonhando Rochely, vai sonhando.

– Que horas você vem me buscar?

– Hora nenhuma. Vá no seu carro, te encontro lá nesse maldito cartório. E se não quiser ir sozinha, não vá. Melhor assim.

Ele desligou o telefone e enfiou a cabeça nos travesseiros. Em um deles sentiu o perfume de Alina e lembrou daquela terrível noite. As lágrimas molharam o travesseiro e ele soluçou baixinho. Deve ter demorado mais de um hora até levantar e tomar banho. Ao entrar no closet, se deparou com o vestido dela no primeiro cabide.

– Minha menina olha o que você esqueceu aqui! Como eu queria te ver nele agora, Alina, como eu queria – os pensamentos de Raffael ecoavam de sua boca, ele abraçou o vestido e desejou ter ela ali nos seus braços. – Esse vestido vai ficar exatamente aqui meu amor, até o dia em que você for vesti-lo para mim, vou rezar todos os dias e com toda a minha força para esse dia não demorar muito, eu não sei quanto tempo vou resistir sem você.

Quando Raffael chegou no cartório, Rochely já o esperava há mais de duas horas, ele assinou os papéis com pressa e mandou ela cuidar do resto.

– E nossa casa? Temos que escolher hoje, e a festa?

– Rochely, escolha a casa que você quiser e onde você quiser, isso pouco me importa, e quanto a essa festa, também não me interessa, cuide disso você, depois é só me mandar a conta. Não queira de mim nada além disso, porque não vai ter.

– Raffael espera – ela o acompanhou.

– Rochely, eu estou com pressa. Tenho uma reunião daqui a pouco – ele entrou no carro e saiu.

Alina chegou no escritório por volta das 10 horas. Maurício e Carisa a aguardavam na recepção. Eles cumprimentaram ela e perceberam os olhos vermelhos e inchados. Alina entrou na sua sala e chorou ao perceber que ele estivera lá. Ela lavou o rosto e saiu, sugerindo que a reunião fosse realizada na sala de Maurício.

– Eu vou precisar muito da ajuda de vocês. Tenho certeza que já sabem de tudo, e foram instruídos sobre como as coisas serão a partir de agora. Então, fiquem à vontade, estou aqui para ouvi-los.

– Dona Alina, nós lamentamos muito, e queremos dizer que estaremos a inteira disposição – Maurício falava com calma.

– Como está a situação da empresa?
– Estivemos com os advogados ontem, e a documentação que permite a senhora assumir todos os negócios da empresa, sem precisar da assinatura do patrão, está pronta.

– Certo. E como ficou a divisão dos projetos?

– Os projetos e obras em execução aqui na cidade, e na região serão de sua responsabilidade. Os da capital e dos outros estados o patrão vai assumir. Ao todo são oito obras, e dezesseis contratos da seguradora que será de responsabilidade da senhora.

– Muita coisa, vamos ter que trabalhar muito – Alina respirou fundo antes de continuar. – Carisa, Maurício, as coisas não serão fáceis, eu nem sei se fiz a coisa certa em continuar trabalhando aqui, mas, já que aceitei eu vou tentar, no entanto eu preciso de vocês, principalmente para a comunicação com ele. O patrão de vocês falou das minhas exigências para continuar aqui?

– Falou sim Alina – Carisa respondeu.

– Que bom. Eu prometi a ele que ficaria, mas só por algum tempo, por isso tudo o que for acontecendo eu vou repassando para vocês, para que na hora que eu resolver sair da empresa, vocês tenham condições de ajudá-lo. Maurício, eu creio que ele vai precisar muito de você, para resolver uma série de coisas, então Carisa, eu acho que vai sobrar para você acompanhar de perto todo o meu trabalho.

– Tudo bem Alina, pode contar comigo.

A conversa durou mais de quatro horas. Os três pontuaram diversas tarefas que mereciam urgência, e definiram algumas metas de trabalho.

– Maurício queria te pedir um favor.

– Pode falar.

– Você pode comprar um carro? Eu não quero ficar andando nos carros dele, isso não é muito confortável para mim, e eu também não quero estar o tempo todo sendo rastreada. Ontem à noite ele esteve em frente ao hotel onde eu estava, tenho certeza que usou o sistema de monitoramento.

Maurício e Carisa se olharam sem jeito.

– A senhora já sabe o carro que vai querer?

– Não. Pode comprar um carro popular, sendo confortável, é o que importa.

– Vou ver alguns modelos e trago para a senhora escolher.

– Por favor Maurício, faça isso ainda hoje, pode ser?

– Faço sim Alina, pode deixar.

– Obrigada Maurício. Carisa agora o pedido é a você.

– Pode dizer.

– Amanhã cedo, você pode organizar a nossa sala? Tem algumas coisas que precisam ser colocadas no seu devido lugar, eu não consegui fazer isso – Alina olhou para Carisa com os olhos cheio de água. – Acho que você me entende.

– Sim eu entendo, não se preocupe, farei isso.

– Obrigada. Por hoje vocês podem ir, eu vou continuar por aqui. Amanhã eu só venho na parte da tarde, mas se precisarem podem ligar.

Alina foi para a sua sala e trabalhou até por volta das 20 horas. Paloma ligou convidando para jantar e vinte minutos depois as duas se encontraram em um restaurante próximo dali.

– Paloma, você acredita que ele está me rastreando?

– Eu acredito, do jeito que ele estava curioso para saber onde você estava, eu acredito sim.

– Ontem à noite ele ficou por quase uma hora em frente ao hotel.

– Isso é sério Alina?

– É sim! E por isso eu sei que ele me rastreou, pois ninguém sabia onde eu estava.

– O cara é maluco.

– Ainda bem que ele foi embora.

– Alina, isso é doideira. Vocês não vão conseguir evitar esse encontro para o resto da vida.

– Paloma eu tenho que evitar o máximo que for possível. Eu não respondo por

mim quando estiver frente a frente com ele, e ele me olhar com aquele olhar carente e sorrir com aqueles lábios deliciosos. É tentação demais miguxa. Ontem se ele demora mais um pouco, acho que eu teria descido correndo do quarto, pois essa é a minha vontade, correr para os braços dele. Então, é melhor que ele esteja bem longe de mim, para evitar que eu faça loucura.

– Ei, ei, Alina. Você se meteu numa encrenca das grandes, se queria ficar longe do Rafael, não tivesse aceitado ficar trabalhando na empresa dele.

– Paloma, isso é outra história. E eu já te expliquei.

– Alina, você pode me dar mil razões, mas nenhuma delas vai mudar a minha opinião, você só vai sofrer mais, dá para ver isso no seu olhar. Como foi a reunião com o Maurício e a Carisa?

– Foi bem difícil. Quando entrei na nossa sala, vi a mesa dele bagunçada, alguns copos sujos de whisky, e o cheiro dele por todo canto. Sorte, que tanto o Maurício como a Carisa, já sabiam de tudo e não precisei explicar nada, eles é que me passaram as informações dos contratos. Eu até tento me controlar Paloma, mas nem sempre consigo – Alina chorava baixinho.

Paloma não fez mais nenhuma pergunta, ela sabia que a amiga precisava daquele silêncio.

Alina dormiu tarde naquela noite, e pretendia dormir um pouco mais na manhã seguinte, porém acordou bem cedo com a ligação de Carmem convidando para o café da manhã. Alina tentou recusar o convite, mas Carmem insistiu.

– Minha filha, como você está?

Alina não respondeu, apenas chorou. Ela teve um choque quando viu Paolo sentando à mesa, imediatamente tentou secar as lágrimas e engolir o choro. Ele levantou e a cumprimentou. Alina timidamente deu bom dia, e respondeu que estava bem.

Paolo olhou firme para Alina.

– Alina, você precisa saber que não temos nada contra você, pelo contrário, temos muito a te agradecer pelo que fez pelo Raffa e principalmente por permanecer na empresa. Isso que está acontecendo é somente por pura

irresponsabilidade do nosso filho, ele sempre soube que seria assim. Independentemente de você, ou de qualquer outra pessoa, ele teria que arcar com essa responsabilidade agora – as mãos de Alina estavam trêmulas, a vontade dela, era dizer que tudo aquilo era uma idiotice, egoísmo e capricho do seu Paolo, mas ela sabia que não devia fazer aquilo, engoliu o choro e tomou um pouco de café amargo. – Tenho muita admiração por você Alina, eu já tinha, e depois de tudo isso, e que eu soube que o meu filho queria fazer a loucura de fugir com você, e você não concordou, depois que você decidiu permanecer na Andreas para ajudá-lo, minha admiração só aumentou. Fique sabendo que eu e a Carmem vamos sempre estar aqui se você precisar.

Alina agradeceu quando o telefone de Paolo começou a tocar, ela não estava mais aguentando ouvir tudo aquilo, ia desmoronar a qualquer hora e não queria fazer isso na frente do Paolo Andreas, o homem de coração de gelo, que colocou em jogo a felicidade do próprio filho, e a dela também, por um simples capricho.

Paolo precisou sair logo em seguida, Carmem o acompanhou até a porta, e quando retornou, encontrou Alina aos prantos, chorando de forma descontrolada. Carmem a abraçou e chorou junto com ela.

– Dona Carmem tem sido tão difícil, cada dia que passa a dor só aumenta. Eu acho que a coisa certa era ter ido embora para longe. A falta que o Raffael faz é muito grande, e continuar vivendo no mundo dele com tantas lembranças, só piora esse sofrimento.

– Alina, minha filha, eu peço a Deus todos os dias para ele te dar forças, eu sei que não é fácil. Para o Raffa também tem sido muito difícil, mas por favor, não largue tudo agora, você precisa ficar perto de nós.

Alina ficou arrasada, ela não imaginava que o encontro com a mãe de Raffael fosse tão difícil, estar na casa dele, trouxe muitas lembranças. Enquanto se preparava para ir embora, de dentro do carro ela olhou para a varanda e recordou todos os momentos, desde o primeiro dia em que Raffael a tinha levado, até a última vez quando dormiram lá e no outro dia ele a levou nos braços para a cama dele. Ela viu Carmem acenando da porta e chorou outra vez. Alina não sabia para onde ir, dirigiu sem destino, e por mais de duas horas deu voltas pela cidade, em uma dessas voltas ela percebeu que estava em frente ao condomínio onde ficava o apartamento dele. Alina pensou em entrar, e se agarrar aquele travesseiro que tinha o perfume dele até passar toda a saudade que estava

sentido, mas ela sabia que aquela saudade não ia passar nunca, então agradeceu por ter entregue as chaves. Depois de meia hora, ela foi para o escritório. Maurício e Carisa ficaram espantados quando a viram.

– Me desculpem por chegar assim, mas eu lamento dizer que isso vai acontecer algumas vezes, eu não sou tão forte quanto pensei.

– Alina, tire o dia de folga.

– Não Carisa, eu preciso trabalhar, trabalhar muito. Para suportar isso, acho que só com muito trabalho. Eu agradeço a preocupação de vocês.

Alina trabalhava em média dezesseis horas por dia, e muitas noites após jantar com Paloma ela voltava para o escritório. Os últimos dez dias tinham sido os mais difíceis que ela já tinha vivido, estar no escritório não era fácil, pois a todo instante ela pensava em Raffael, mas era lá onde ela se sentia mais confortável, mais perto dele.

Em uma manhã chuvosa, Alina estava no escritório elaborando um projeto, mas desejando poder estar em casa nos braços do seu amado, quando o telefone da construtora tocou. Ela pensou em não atender, mas imaginou que fosse algo importante, ele não ligaria se não fosse. Atendeu, e não conseguiu falar, do outro lado, apenas um silêncio, que instantes depois foi quebrado por um soluço. Dois minutos se passaram até que a chamada foi encerrada. Alina estava perdida nos seus pensamentos, olhando para a tela do celular quando Carisa bateu na porta.

– Alina, é o patrão, ele está precisando de umas informações, e não conseguiu falar com o Maurício. Você pode atendê-lo? – Carisa estava com o ramal do telefone fixo nas mãos.

Alina recebeu o telefone e respirou fundo.

– Bom dia Raffael, em que posso ajudar? – ele ficou em silêncio, as palavras de Alina soaram de forma mecânica e de um jeito frio que o desconsertou. – Raffael? A Carisa me disse que você precisa de algumas informações. O que deseja saber? Algum problema com os seus contratos?

– Oi meu amor.

– Cara não faz isso, para de judiar – os pensamentos de Alina se misturavam as palavras de Raffael.

- Sobre o que você precisa falar com o Maurício?
- Alina, como você consegue ser tão fria?

– Desculpas Raffael, mas estou em meio a uma análise de riscos de um contrato, se você puder me dizer quais informações precisa eu agradeceria, pois preciso voltar ao trabalho o quanto antes.

Ele lembrou das imbecis regras do jogo dela.

– Tudo bem Alina, se é assim que você quer – ele respirou antes de continuar. – Sobre o contrato da Monte Belo, que você fechou naquele dia, preciso saber se ele ainda está como total responsabilidade sua, pois eu não consigo movimentar à conta bancária dele, sem a sua assinatura digital.

– O Maurício me falou que todas as questões jurídicas já estavam resolvidas, que eu poderia até resolver qualquer coisa sem necessitar da sua autorização.

– Mas esse caso é o oposto. Como esse contrato foi responsabilidade exclusiva sua, sem sua permissão eu não consigo fazer nada.

– Isso é muita ironia, o dono da empresa precisar da autorização de um funcionário para gerenciar um contrato.

– Seria ironia se estivéssemos falando de um funcionário qualquer. Você sabe muito bem o seu papel nessa empresa.

– Eu vou pedir para o Maurício resolver isso quando ele chegar. Mais alguma coisa?

– Muitas coisas Alina, mas eu sei que você não vai me ouvir – Os olhos de Alina inundaram quando ela percebeu que a voz dele estava trêmula. – Então, obrigado. Obrigado pelas informações, por ser essa excelente profissional, por não abandonar a minha empresa, por ter me dado os melhores dos meus dias.

Nenhum dos dois conseguiu falar depois disso. A ligação foi encerrada e os dois começaram a chorar, a quilômetros de distância, desejando estarem juntos.

– Oi Carisa, bom dia. A Alina está? Será que posso falar com ela?

– Está sim. Estava em uma ligação com o Raffael, mas encerrou agora a pouco, pode entrar.

Quando Carmem entrou na sala de Alina ela estava chorando debruçada em cima da mesa.

– Minha filha, o que foi isso? Eu vim aqui buscar forças e te encontro desse

jeito.

Alina levantou-se e a abraçou.

– Está doendo muito. Doeu demais ouvi-lo, e ter que agir como se ele fosse um estranho, como se o meu coração não tivesse dizendo que o amava.

– Vocês não tinham se falado ainda?

– Não. Desde aquele terrível domingo, essa foi a primeira vez.

– Vamos para minha casa, você não tem condições de continuar aqui. Venha comigo, o meu colo já sente muito a falta de vocês.

– Obrigada dona Carmem, estou mesmo precisando de colo. Mas eu prefiro não ir mais na sua casa. Me desculpe, mas foi muito dolorido naquele dia, as lembranças dele são mais vivas. Me perdoe.

– Não faça isso menina. Você não pode se afastar de mim.

– Eu não vou me afastar da senhora, só não quero voltar na sua casa.

Carmem pediu a Carisa, para desmarcar os compromissos de Alina para aquele dia, e ficou com ela para tentar acalmá-la. As duas tiveram uma conversa longa, e depois de chorar muito, Alina adormeceu no sofá enquanto Carmem lhe afagava os cabelos.

Quando Alina despertou estava confusa.

– Eu sonhei com ele. Estava aqui para me dizer que tudo foi um engano, que era apenas um pesadelo. Cadê ele dona Carmem, cadê o seu filho? Cadê o Raffael? Eu preciso dele.

Carmem não soube o que dizer. Ficou sem palavras e sem ação. Quando Carmem foi embora, Alina foi para casa de Paloma. Mesmo sabendo de todas as broncas que a amiga lhe daria, preferiu ir buscar companhia, pois não estava com condições de ficar sozinha.

Capítulo 05



“Eu te amo com todas as minhas forças, e ainda te desejo como sempre desejei. Não importa o destino, eu sempre vou amar você”. Alina

Ficar cinco dias fora da cidade tinha renovado as forças de Alina, pois a última semana depois da ligação de Raffael tinha sido bem complicada. Ela chegou no escritório empolgada com o resultado das visitas nas obras, e contente por estar tudo dentro do programado, cumprimentou Carisa, e avisou que queria uma reunião com ela e Maurício em meia hora.

– O Maurício vai chegar um pouco mais tarde hoje.
– Não tem problema, nos reunimos quando ele chegar. Carisa tinha algo a falar, mas não deu tempo.

Alina ficou sem ação. Sem dizer uma palavra, desejou ter aquele corpo nos seus braços. Ele estava sentado em sua cadeira, e girava algumas pedras de gelo dentro de um copo de whisky. Ela lembrou com detalhes a perfeição do corpo dele, e embora mais magro, ele continuava o mesmo deus grego lindo que ela desejava todas as noites. O sangue de Alina ferveu quando percebeu Raffael estava olhando para o seu corpo.

– Minha menina, como faz falta te ver todos os dias – ele levantou e com os

braços abertos, a convidou para um abraço.

Alina jogou suas coisas sob a mesa e o abraçou chorando. Ela sentiu o perfume dele, e deixou seu corpo sentir outra vez a sensação maravilhosa que era aquele abraço. Raffael a abraçava com força. Alina pensou em largar ele e sair correndo, mas quando as lágrimas dele começaram a rolar, ela só quis ficar junto a ele para sempre.

– Raffael, o que você está fazendo aqui?

– Eu preciso te responder essa pergunta? Eu estou aqui por você, para te ver, para sentir o seu cheiro, o calor do seu corpo. Alina se afastou dele, enxugou as lágrimas e foi para a sua mesa.

– E as regras do nosso acordo? Você está quebrando as regras, sabia?

– Que droga de regras Alina, que se danem essas regras. Eu quero você, eu vim aqui porque não aguento mais ficar longe, e você vem me falar dessas regras bobas.

– Nós fizemos um acordo, essas regras fazem parte dele, e você prometeu cumprir todas elas.

– Eu prometi fazer você feliz, essa foi minha maior promessa. Vamos embora comigo Alina! Me permita consertar tudo isso, te fazer feliz, e me fazer feliz, eu sou o homem mais infeliz do mundo, eu não aguento mais viver desse jeito. Você só precisa vir comigo.

– Raffael, nós já conversamos sobre isso. Você já sabe a minha opinião.

– Qual é a sua opinião Alina?

– A mesma de quando você me fez essa proposta a primeira vez.

– Alina, eu quero que você diga olhando nos meus olhos, que seu corpo também não está desejando o meu, que o seu coração também não está sofrendo como o meu. Me diga Alina, me diga isso.

– Raffael, todas as noites eu desejo o meu deus grego, o meu coração já não suporta de tanta dor e saudade de você. Eu te amo Raffael, e a coisa que eu mais desejo depois de chorar todas as minhas lágrimas, é acordar e encontrar você ao meu lado, é acordar nos seus braços. E é exatamente por te amar, que eu sei que não podemos fazer isso.

– Alina, você vai me dizer não, outra vez? Eu não acredito nisso! Ele tentou se

aproximar, mas Alina se afastou.

– E eu não acredito, que você vem me pedir isso novamente, depois de tudo o que já conversamos.

– Alina, essa sua decisão é muito idiota. Parece que você não se importa com o que estou sofrendo, nem muito menos procura fazer algo para acabar o seu sofrimento. Ou será que você não está sofrendo como eu?

– Pode parar Raffael. Pare de me julgar! Como assim, parece que eu não estou sofrendo? Eu estou fazendo tudo isso exatamente por pensar mais em você do que em mim, se eu me colocasse em primeiro lugar, com certeza meu sofrimento seria bem menor. Mas não, eu coloco meu coração no fogo por você, e você vem julgar o tamanho da minha dor? Isso já é demais. Essa conversa está encerrada, se me der licença eu preciso trabalhar. Desculpa, sou eu quem devo te dar licença, isso aqui é seu, e não meu.

Alina pegou a bolsa e ia saindo na porta, quando Raffael tomou a frente dela. Nesse momento Mauricio entrou no escritório.

– E aí meu patrão, pensei que já estivesse no altar. O que faz aqui no dia do seu casamento?

Alina olhou para Raffael, com uma cara de desespero e o viu baixar a cabeça sem jeito.

– Raffael você é louco?

– Sou louco por você Alina, por favor vamos embora comigo. Que se dane esse casamento e todo o resto.

– Deixa eu passar Raffael, deixa eu sair daqui agora, senão eu vou embora e nunca mais ponho os pés nessa empresa. Ele se afastou, e ela passou por ele às pressas, com as lágrimas caindo dos olhos.

– Perdão patrão, eu não devia ter falado nada.

– Você não tem culpa, se preocupa não. O culpado de tudo isso sou eu mesmo, que sou um idiota. Me acompanha em uma garrafa de whisky?

Raffael voltou para a sua sala, e Maurício o acompanhou. Alina ligou para Paloma.

– Alina onde você está agora?

– Estou indo para casa. Não sei quando pretendo sair de lá, nem sei se ainda quero sair. Eu não sei mais o que fazer Paloma.

– Alina, eu te avisei. Eu tenho uma reunião agora, vou ver se depois consigo ir te encontrar, mas não vou prometer, pois as coisas aqui estão complicadas. Não desligue os telefones.

Paloma levou almoço e teve que obrigar Alina a comer.

– Espero que agora, você perceba que é uma grande besteira ficar trabalhando na empresa dele. Você pensou que evitaria encontrar ele para sempre? Me desculpe, mas se tiver pensado isso, foi você foi muito idiota. O simples fato de você trabalhar para ele, já anula todas chances de evitar isso, e amando você do jeito que ama, ele vai sempre dar um jeito de aparecer. Eu acho que ele demorou foi muito em vir te procurar.

– Mas nós tínhamos combinado isso, faz parte das regras para que eu ficasse na Andreas.

– Que regras Alina? Outra idiotice da sua parte. E desde quando um coração apaixonado cumpre regras? Nenhum, muito menos o do Raffael que sempre foi acostumado a ter e a poder tudo. Você achou mesmo, que ele ia cumprir essas regras? Pare de ser boba Alina. Eu vou te avisar uma coisa, ou você começa a encarar essa situação de outra forma, ou você vai ter que sair dessa empresa. Eu não vou deixar você morrer um pouquinho a cada dia.

– Eu não posso sair de lá agora.

– E pode viver desse jeito é? Se toca, volta para a realidade Alina. Por que não pode? Só para administrar a empresa e encher a conta dele dinheiro? Dinheiro que ele vai gastar com outra e não com você? A empresa é dele e não sua, então ele que se vire.

– Não é isso Paloma.

– Não é isso o quê? Por acaso existe outro motivo para você querer ficar lá?

– É a única forma de me sentir perto dele.

– Que absurdo Alina. Você tem noção da besteira que acabou de falar?

Paloma ficou com Alina a tarde toda, e saiu preocupada, ela conhecia a amiga muito bem, para saber o quanto ela estava sofrendo, e como aquilo ia destruí-la aos poucos.

– Meu amor para onde você vai com esse travesseiro?

- Vou para o meu quarto.
- Mas esse é o nosso quarto, nós vamos dormir aqui.
- Você sim, mas eu não.
- Meu amor, hoje é a nossa noite de núpcias.

– Rochely, não se engane. Eu te disse como vai ser, não se iluda. Se era para casar com você eu casei. Mas não pense que eu vou dividir essa cama com você, porque eu não vou. Se você quis um marido, você vai ter, mas não pense que terá um homem. Esse homem que está aqui jamais voltará a se deitar com você – Raffael estava nervoso, bravo, o dia tinha sido terrível. – Você foi mesquinha Rochely, e eu um idiota de acreditar em você.

Ela tentou abraçá-lo, mas ele afastou-se. Raffael pegou uma garrafa de whisky, foi para outro quarto e trancou a porta.

Alina voltou para o escritório dois dias depois, e encontrou muito trabalho acumulado.

As coisas estavam cada vez mais difíceis. Se passaram dez dias desde o encontro com Raffael, mas toda vez que ela acordava a saudade estava maior. Alina estava indisposta, há muitos dias não dormia nem se alimentava direito. Chegou no escritório com um semblante bem abatido, pediu a Carisa que lhe trouxesse um café forte e sem açúcar, e comunicou que não atenderia ninguém.

- Alina estamos preocupados com você, ontem eu o Maurício conversamos sobre isso. Parece que depois que ele esteve aqui, as coisas pioraram para você.

Alina começou a chorar, ela estava segurando o choro nos últimos dias, mas naquele momento, ela se permitiu colocar para fora toda a sua dor.

- Está cada vez mais difícil Carisa, cada vez mais difícil. E para piorar estou mentindo para a Paloma, estou fingindo para ela que não estou sofrendo o quanto estou, se ela perceber esse meu estado ela me arranca daqui a força, e tem mais, eu não posso jogar minhas lágrimas no colo da dona Carmem, agindo assim vou trazer mais sofrimento para ela.

- Alina, e você? Deve pensar em você também. Será que vale a pena continuar passando por tudo isso? Aguentar toda essa barra só para atender a um desejo dele?

- E o que eu vou fazer se sair daqui? Tudo é muito complicado Carisa. Ficar está

difícil, mas não consigo me imaginar fora daqui, de certa forma, aqui eu me sinto perto dele.

- Meu Deus Alina, é muito sofrimento. Como você consegue suportar?
- Estou quase não conseguindo Carisa. Mas eu não posso desistir. Eu prometi a ele que ficaria.
- Procure sair, dar uma volta, ir ao shopping, sei lá, fazer compras. Você não vai conseguir trabalhar assim.
- Acho que você tem razão Carisa. Você vem comigo? Estou precisando mesmo relaxar um pouco.

Elas ficaram o dia todo passeando pela cidade. Almoçaram no shopping, fizeram compras e foram assistir a uma comédia no cinema. No final do dia elas retornaram ao escritório. Alina avisou que trabalharia naquela noite, e que no dia seguinte só viria para a empresa no fim da manhã. Mas que estaria com os telefones ligados para qualquer emergência.

Alina ainda estava dormindo quando Maurício ligou.

- Bom dia dona Alina, desculpa se te acordei.
- Não tem problema Maurício. O que houve?
- O mestre de obras da casa ligou. Está querendo iniciar a etapa final da construção, mas só podem fazer isso depois da vistoria.
- Essa obra não estava parada?
- Estava sim, mas no dia que o patrão esteve aqui, ele mandou dar continuidade.
- Não tem outra pessoa para fazer isso?
- Eu até posso levar um engenheiro de confiança, para fazer a vistoria e dar o parecer, mas a obra só pode continuar depois da visita de um dos responsáveis, no caso você, ou o patrão.
- Ah meu Deus, ainda mais isso.
- Se a senhora preferir, eu ligo para o patrão.
- Não precisa ligar. Eu vou enfrentar mais essa. Leva o engenheiro para analisar a parte técnica, daqui uma hora eu chego.
- Entendi.

A casa estava linda, praticamente pronta e do jeito que ele tinha planejado. Os elevadores internos funcionando, a piscina, e o jardim concluídos. Ela olhava

tudo, com uma grande emoção escondida pelos óculos escuros.

– Senhora Alina, precisamos que verifique esse cômodo que fica junto a suíte principal. Era o que o patrão tinha mais exigência – o mestre de obras fez menção de mostrar o projeto para Alina.

– Eu não tenho permissão para conhecer esse cômodo. Portanto não posso vistoriá-lo. Se o engenheiro aprovar tudo, vocês têm permissão para concluir a obra. E sobre esse cômodo, o Maurício vai resolver com o patrão dele.

Alina voltou para o carro e esperou o parecer do engenheiro, em seguida assinou a permissão para continuidade da obra e foi embora. Ela não conseguiu dirigir por muito tempo, estava muito nervosa e emocionada. Ver a casa planejada por ele, e para eles, quase pronta, trouxe à tona todas as emoções que ela vinha tentando esconder. Parada no estacionamento de um dos maiores shoppings da cidade, observou o vai e vem das pessoas. Embora parecesse algo sem sentido, fez com que ela esquece um pouco os últimos acontecimentos do dia.

Três meses haviam se passado. Na empresa as coisas caminhavam com mais tranquilidade, Raffael não tinha mais aparecido por lá, e tudo que ele precisa, resolvia com Maurício. Alina sentia uma saudade enorme dele, mas preferia que fosse daquele jeito, se ela não podia tê-lo como desejava, era melhor que ele ficasse bem longe.

Embora os projetos estivessem sendo executados de forma separada, o sistema de gerenciamento dos projetos era único, por isso, tanto Raffael, quanto Alina, tinham conhecimento do andamento dos processos de cada um. Alina percebeu que os projetos dele estavam a quase um mês sem atualização e nesse mesmo dia, ela recebeu na sede da Andreas, uma carta de embargo de uma obra por falta de acompanhamento e fiscalização.

Junto com as correspondências, estava a convocação para um evento onde as empresas eram avaliadas, e recebiam a certificação Empresa Ouro no mercado construtor. Alina pediu que Carisa providenciasse as passagens, e sua hospedagem.

Dez dias depois ela viajou.

Alina sabia que encontraria com Raffael, mas não imaginou que seriam obrigados a sentar na mesma mesa, até que, assim como ela, ele foi levado à

mesa reservada à Andreas Empreendimentos. Alina tentou disfarçar quando o viu, mas seus olhos a traíram, e ela ficou admirada, olhando e desejando o corpo do seu lindo playboy.

Raffael estava magro, a expressão do rosto diferente, mas ainda tinha o mesmo charme e o sorriso sedutor. Pela primeira vez, depois de muitos dias, ele havia se dado o trabalho de pensar na aparência. Estava muito elegante, com uma calça jeans clara, uma camisa social cinza e um terno preto, os sapatos alinhados combinavam perfeitamente com a roupa.

– Boa tarde Alina.

– Olá Raffael.

– Como está a minha sócia? Saiba que eu tenho uma felicidade enorme, em ter você representando a Andreas nesse evento.

– Obrigada. Espero que você atinja os objetivos que tanto deseja.

Alina percebeu que ele não estava usando aliança, e se perguntou por qual motivo ele fazia aquilo.

O evento que começou às 14 horas, durou até às 22 horas. O primeiro dia foi de debates, e exposições dos históricos das empresas, e seus projetos mais relevantes. Entre os três projetos da Andreas que apareceram no telão, estava a construção do ginásio. Ela se encheu de alegria, mas evitou esboçar qualquer reação, no entanto, Raffael colocou sua mão sobre a dela, e a agradeceu.

– Obrigada, senhorita Alina. Você é uma excelente sócia. Ela olhou para ele, e percebeu que os olhos de Raffael também estavam emocionados.

Alina decidiu ir embora logo após as exposições, pois sabia que era melhor se afastar de Raffael o quanto antes.

– Vou indo. Até amanhã.

– Não vai esperar pelo jantar?

– Estou sem fome.

– Você está de carro?

– Vou pedir um táxi.

– Um táxi a essa hora? Espera um instante que eu vou te deixar. Me diz onde está hospedada.

– Não precisa se incomodar.

Raffael percebeu, que ela ia começar aquele maldito jogo cheio de regras.

– Não é incômodo, você veio aqui pela minha empresa. Isso é o mínimo que posso fazer.

– Não estou aqui te fazendo um favor, pois sou paga para isso, não precisa ter esse trabalho.

– Senhora minha sócia, eu preciso muito do seu trabalho, por isso, não vou deixar você andar de táxi por essa cidade correndo o risco de ser assaltada, ou raptada. Você pode parar de dificultar as coisas?

Alina preferiu não discutir, ela não estava com disposição, nem queria continuar aquela conversa, tinha medo de como ela poderia acabar. Falou para Raffael onde estava hospedada e o seguiu até o carro.

– O evento de amanhã começará às 08 horas, eu te espero aqui no estacionamento às 07 horas.

– Não precisa se dar o trabalho de vir até aqui só para me pegar. Pode aproveitar sua noite e amanhã dormir até mais tarde.

Ele estacionou, desligou o carro, e deu um pequeno sorriso.

– Eu também estou hospedado nesse hotel.

Ela olhou para ele com os olhos arregalados, pegou sua bolsa e abriu a porta do carro.

– Me faz companhia para o jantar?

– Não. Agradeço pelo convite, mas estou muito cansada, prefiro descansar.

– Tudo bem Alina, como você preferir. Até amanhã, durma com Deus minha menina.

– Até amanhã Raffael, prometo não me atrasar. E obrigada pela carona.

Ele riu do jeito sério dela. – Eu sei que você não vai atrasar, você nunca faz isso. Até amanhã então.

Ela desceu do carro rápido e seguiu para o quarto, desejando que o quarto dele ficasse bem distante.

Alina sentia uma sensação estranha, pois a vontade enorme de ficar perto dele se misturava com a necessidade de se afastar. Ela tomou banho e se deitou. Virou de um lado para o outro da cama, por mais de duas horas, sem conseguir dormir. Ela levantou-se, e foi até a janela do quarto. O hotel estava em silêncio, quase todos os hóspedes já haviam se recolhido, exceto, o que estava sentado à beira da piscina com uma garrafa de whisky. Meia hora depois que olhava aquele homem

ela resolveu descer. Sofria muito por estar longe e sonhava com ele todas as noites, ela queria estar perto, vê-lo, sentir o abraço e o perfume dele. Então, decidiu que não iria ficar com tanta saudade dentro do peito, se o tinha ali tão perto.

Estava muito frio, ela colocou um casaco, e caminhou devagar. De onde ele estava, não era possível vê-la se aproximando, ela parou a uma distância que pudesse olhar para ele, e apreciar aquele corpo que tanto desejava, sem ser vista.

Alina falou baixinho ao se aproximar dele. – Pelo visto, alguém pretende se atrasar para o evento de amanhã.

Raffael teve um susto quando a ouviu, e olhou para trás com um grande sorriso nos lábios.

– Meu amor – ele falou pausadamente. – Não acredito que você está aqui, pensei que já estivesse dormindo – Raffael estendeu a mão para ela e a fez sentar perto dele.

– Eu já deveria estar dormindo sim, mas ainda não consegui. Então, resolvi resgatar o meu sócio dessa garrafa de whisky, e evitar que ele se atrase para o compromisso de amanhã.

– Você desceu do seu quarto, para vir encontrar com o seu sócio?

– Exatamente. Pelo meu sócio. E se ele não forçar a barra, eu posso ajudá-lo a secar essa garrafa, assim ele termina logo e tem tempo de descansar, até o horário marcado para irmos ao evento.

– Como você quiser. Se eu posso ter apenas a companhia da minha sócia, eu aceito. Não preenche todo o meu vazio, mas pelo menos eu a tenho perto de mim.

Raffael ofereceu seu copo, e dividiu com Alina, a dose de Blue Label, que tinha acabado de servir.

– Você não deveria estar bebendo a essa hora, tem um evento importante amanhã cedo.

– Eu sei disso, mas foi a única coisa que consegui para esfriar a cabeça. Os dias não tem sido fáceis.

– E ficarão pior, se você perder a hora ou chegar embriagado.

– Por favor não diga isso, estou quase não aguentando, se as coisas piorarem eu desisto.

– Raffael, percebi que o registro dos seus contratos, estão desatualizados. O que houve?

Ele pensou um pouco antes de responder – Não tive tempo.

– Não teve tempo? Imagino que sua rotina tenha mudado bastante, mas não ter tempo para os seus negócios? É difícil de entender.

Raffael estendeu a mão pedindo o copo, e colocou outra dose.

– Vou fazer isso assim que retornar.

– Pela primeira vez eu vi algo pendente na sua empresa. Está tudo bem? Você está com dificuldades? Por que não leva o Maurício para passar alguns dias com você e te ajudar?

– Você me deu uma boa ideia.

Ela estendeu a mão e recebeu o copo novamente.

– Minha rotina está bem puxada, mas se tiver algo que eu possa fazer para te ajudar, pode me falar.

– Não se preocupe, deixa que eu cuido dos meus projetos, você já tem trabalho demais, aliás, tem mais contratos para gerenciar do que eu, não posso abusar de você. Mas se quiser me ajudar – ele segurou na mão dela, olhando-a nos olhos – se quiser me ajudar a ser um homem feliz novamente, é só me entregar seu coração e seu corpo.

Alina ficou corada, sentiu suas mãos ficarem frias e o coração acelerar.

– Meu coração nunca deixou de ser seu, mas, infelizmente nossos corpos não podem mais se unir – Alina tomou o restante da bebida, afastou sua mão da dele e mudou de assunto. – Como está sua filha?

Ele olhou para ela com uma expressão estranha, silenciou por alguns instantes e depois respondeu.

– Acho que está bem.

– Acho?

– É muito estranho. Eu imaginei que ser pai era algo maravilhoso, mas não tem nada a ver com o que pensei. Me sinto totalmente perdido nesse mundo louco.

– Mas esse mundo louco agora é sua nova vida. Querendo ou não, é a sua nova vida.

– Alina, vamos mudar de assunto.

– Desculpa.

– Se não pudermos falar de nós dois, prefiro falar da empresa, ou ficarmos em silêncio. Só não quero continuar com esse assunto – ele pensou um pouco e tomou outra dose de whisky. – Alina, minha vida está um caos. Tem dias que só falta ficar maluco, está sendo muito pior do que eu pensei. Eu nunca imaginei que fosse possível ser tão infeliz. Você não tem ideia, do quanto sou grato por você ser essa mulher tão incrível, por não ter me abandonado, tenho certeza que nenhuma outra mulher faria o que você está fazendo por mim. Eu me considerava o homem mais forte do mundo, pensava que nada seria capaz de me abalar, até que te perdi e meu mundo desabou. Meu conforto é saber que ainda posso contar com os seus serviços na empresa.

– Raffael, estou pensando em passar um tempo fora. Vou organizar as coisas na Andreas, de modo que daqui uns dois ou três meses eu consiga te entregar ela de volta. Aí você toca o barco com o Maurício e a Carisa – ele não falou nada, mas pelo olhar, Alina sabia o que estava pensando. – Lembre-se que o combinado é que eu ficaria apenas algum tempo. Não podemos viver assim para sempre, está difícil para nós dois. É melhor cada um viver sua vida, sem contato com o outro. No começo vai ser dolorido, mas com o tempo a gente se acostuma.

– Se acostuma? Duvido Alina, eu não me acostumo a viver sem você.

– Raffael, esse primeiro momento é até compreensível que eu continue trabalhando para você, visto, já ter assumido algumas responsabilidades legais com os seus projetos, mas com o passar dos dias, isso vai se tornar desconfortável. É estranho um cara ter a exnamorada como sócia, se ele está casado com outra. Isso pode afetar todo mundo, inclusive a sua família.

– Mas você não era somente minha namorada, era a minha noiva, e já estaríamos casados se não tivesse acontecido esse desmantelo. E eu não sei de qual família você está falando.

– Você agora tem mulher e filha, elas são sua família.

– Não Alina! Eu assinei uma certidão de casamento, apenas isso. Além dos meus pais, a minha outra família eu construiria com você. Depois do nosso lindo

casamento, mudaríamos para a nossa casa, teríamos nossos filhos e seríamos o casal mais feliz do mundo. Essa seria a minha família, não essa vida infeliz que estou vivendo.

Alina mudou de assunto. – E por falar em casa, a sua mansão já está pronta. Eu estive lá, para autorizar a etapa final. Está ficando muito bonita, igualzinho como você queria. Sabia que eu precisei verificar os detalhes do tal cantinho particular?

– Mas você não olhou, porque não queria quebrar o que havia me prometido.

– Exatamente.

– Ficou mesmo do jeito que sonhei. Inclusive o nosso cantinho particular.

– Como você sabe?

– Eu fiz a visita após a conclusão.

– Você esteve lá?

– Sim! Um mês depois que você tinha ido. Fiquei dois dias na cidade, mas pedi para os meninos não te falarem. Você saiu muito brava naquele dia, aí eu descobri que precisava obedecer às malditas regras do seu jogo – ela ficou sem jeito, pediu o copo, tomou um pouco da bebida e devolveu. Raffael bebeu rápido o que havia restado daquela garrafa de Blue Label. – Eu percebi que se continuasse forçando a barra, você ia deixar a Andreas. Preferi te observar de longe e garantir o bem da minha empresa.

– Me observar?

– Eu estive no restaurante onde você jantou, e em frente à sua casa. Quase não me controlo, mas me controlei, apenas para não quebrar as regras do jogo da minha sócia.

– Raffael, e o que você vai fazer com aquela casa? Vai voltar para a cidade e morar nela?

– Não! Ela vai ficar lá, nos esperando – Alina olhou para ele intrigada. – Eu ainda acredito que será a nossa casa. É difícil estar sem você, eu procuro viajar cada vez mais, só para evitar voltar para onde estou morando, às vezes, entre uma viagem e outra eu durmo no meu apartamento, é como se lá, você estivesse mais perto de mim, foi onde dormimos a última vez – ele deu um pequeno sorriso. – De vez em quando eu tiro aquele vestido do closet, abraço ele e lembro

como ficava perfeito em você, foi a única coisa que você me deixou de lembrança.

– Eu esqueci.

– Eu sei disso, se você fez questão de levar todos os seus objetos do apartamento onde estávamos morando, tenho certeza que não lembrou que o vestido estava lá – ele olhou nos olhos dela.

– Ainda bem que você não lembrou. Essa saudade dói tanto Alina, eu só quero ter você, dormir e acordar ao seu lado todos os dias. Tudo passou tão rápido, eu pensei que seria para sempre. Eu queria tanto que as coisas fossem de outro jeito. Você bem que poderia ter agido com o coração, e não com a razão, eu tenho certeza Alina, que o seu coração faria diferente. Não sei o quanto eu ainda vou conseguir viver sem você, mas cada dia eu vou viver para te amar.

Com uma das mãos, Alina segurou a mão de Raffael e com a outra fez um carinho na face dele, e o olhou nos olhos. – Raffael, eu viveria mil anos só para te amar, todos os meus suspiros até hoje foram por você. Eu revivo a cada dia, todos os momentos que passei ao seu lado, o maior presente que já ganhei foi o seu amor. Eu te amo com todas as minhas forças, e ainda te desejo como sempre desejei. Não importa o destino, eu sempre vou amar você. E é por te amar tanto assim, que eu só quero o seu bem, e o melhor para você nesse momento.

– Alina, eu amo tanto você! Você tem a doçura de uma menina, e a garra de uma mulher incrível, que te dá sabedoria para completar todas as minhas lacunas e amenizar as minhas dores. Não importa o que aconteceu, seremos sempre um do outro – ela estendeu os braços oferecendo um abraço, e sentiu seu corpo ser aquecido pelo calor de Raffael. – Não sei como, nem quando isso vai acontecer, mas eu vou rezar, para você estar me esperando quando eu puder voltar para sua vida. Minha menina, eu surto só em imaginar outro homem ao seu lado, eu não quero nem saber quando isso acontecer. Isso não pode acontecer Alina, não pode, você é minha, minha menina, minha mulher e o meu amor.

Alina não falou nada. Ela não podia falar o que estava sentindo, apenas o abraçou mais forte, e desejou que ele sentisse naquele abraço que ela era dele sim, apenas dele, e para sempre.

O dia amanheceu e as pessoas começaram a se movimentar no hotel.

– Então sócio, acho que está na nossa hora, aliás, passamos da hora.

- Me faz companhia para o café da manhã?
- Pela hora, acho que só teremos tempo para um café amargo, e bem amargo. Como é que vamos encarar o evento depois de uma noite inteira acordados?
- Por essa noite perto de você, eu cancelaria qualquer compromisso.
- Senhor meu sócio, eu não vim de tão longe para perder a melhor parte da festa
- ela se levantou e ajeitou o casaco. – Te encontro no restaurante daqui a uma hora.

Raffael observou ela se afastar e entrar no hotel. Levantou-se em seguida e subiu para o seu quarto. Quando chegou no restaurante Alina já o aguardava, tomaram café em silêncio e no horário combinado estavam no estacionamento do hotel.

O evento ocorreu como previsto, e exatamente às 10 horas, a lista dos vencedores foi anunciada.

Alina estava nervosa, muito mais pela companhia de Raffael, que não tirava os olhos dela, do que pela divulgação dos resultados. Ela se distraiu quando cruzou seu olhar com o dele, que nem percebeu quando a campeã do troféu empresa ouro do ano, foi anunciada. O auditório estava aplaudindo de pé, quando anunciaram pela segunda vez, só então, Raffael e Alina perceberam o que tinha acabado de acontecer. Ele a abraçou e segurou na mão dela até subirem no palco. A certificação ouro foi para Andreas Empreendidos, pelo desenvolvimento sustentável da obra do ginásio. O troféu foi entregue a Raffael, mas ele imediatamente repassou para Alina.

– Esse prêmio é muito importante para a Andreas Empreendimentos. Primeiro pela certificação em si, e depois pelo projeto vencedor. Nós inovamos, e abrimos frente para que outras empresas, tenha a consciência e preocupação de investir em sustentabilidade. Esse troféu é total mérito da minha – ele ia dizer minha noiva, mas as palavras engasgaram na garganta, ele olhou para Alina e ela estava com os olhos parados nele. – É total mérito da minha sócia, a senhora Alina Montreal. A Andreas Empreendimentos teve um salto importantíssimo no mercado com a chegada da Alina, e esse projeto foi ideia dela – ele se virou para Alina e lhe estendeu a mão. – Obrigado Alina – ela olhava bem dentro dos olhos dele. – Obrigado por tudo, por tudo mesmo. Você é incrível – ele a abraçou e todos aplaudiram. No meio do eco dos aplausos Raffael falou baixinho no ouvido dela. – Eu te amo Alina, eu te amo minha menina, obrigada por existir na

minha vida.

– Eu te amo Raffael. Obrigada por me dar a oportunidade de viver essa experiência na sua empresa.

Eles desceram do palco e foram cumprimentados por muitas pessoas.

– Raffael, eu preciso ir.

– Mais já? Nem vai participar da festa?

– Não. Preciso voltar. Você pode continuar e aproveitar por nós dois, aliás, tem muita gente aqui desejando que o senhor fique mesmo sozinho – ela se referia a algumas mulheres que não tiravam o olho dele.

– Para de bobagem Alina, eu te levo ao aeroporto. Sabia, que eu adoro te ver com ciúmes?

– Ciúmes? Eu? De quem?

Ele riu. – Vamos, melhor cuidar ou você perde a hora. Tem certeza que precisa ir?

– Tenho sim.

Ela ficou sem jeito depois daquela conversa, e seguiu o caminho todo em silêncio.

– Você quer que eu te faça companhia até o embarque?

– Não precisa.

– Alina?

Ela olhou para ele, o coração pulsou forte.

– O que foi?

– Obrigado.

– Você já me agradeceu lá no evento.

– Lá eu agradei pelo prêmio, agora quero agradecer pela noite de ontem. Não foi como eu desejava estar com você, mas foi bom ter a sua companhia. Depois daquele dia no escritório, tive medo que nunca mais pudesse conversar com você.

– A noite de ontem foi maravilhosa. E não foi como eu desejava, mas foi como tem que ser. E já te adianto que ela não vai anular nenhuma das regras do nosso acordo.

Ele não respondeu.

- Tchau. Parabéns pela sua empresa.
- Nossa empresa, Alina. Boa viagem.

Ela entrou no aeroporto sem olhar para trás, não queria chorar na frente dele.

- Olá patrão bom dia.
- Maurício liguei só para dizer que a empresa ouro desse ano é a Andreas Empreendimentos.

- Que massa patrão! Parabéns. Com qual obra?
- A do ginásio.
- Não diga que foi pela ideia da sustentabilidade?
- Foi por isso mesmo!
- Hum, a dona Alina se garantiu com essa ideia.
- Muito, esse prêmio é muito mais dela que meu.
- Cadê ela? Ficou feliz?
- Feliz tanto quanto eu. Acabei de deixá-la no aeroporto.
- Aeroporto? Mas a passagem dela era só para segunda-feira.
- Como assim, Maurício?

- Quem comprou as passagens dela fui eu, e o retorno era só para segunda.

- Você tem certeza?
- Tenho patrão. Tenho certeza.

- Certo, vou deixar que ela conte os detalhes do evento. Até mais Maurício.
- Até. Tudo de bom patrão.

- Oi Alina. Como está?
- Acabei de chegar.

- Como assim? Você não ia aproveitar o final de semana para conhecer a cidade?

- Ele estava hospedado no mesmo hotel.
- Eita Alina, não acredito!

- Pois acredite. Não tive outra saída, a não ser vir embora. Uma noite deu para resistir, mais um final de semana inteiro, eu não conseguiria.

– Então você fugiu do deus grego?

– Fugi. Sorte que consegui comprar a passagem. Mas não vou negar não, a vontade era de ficar lá com ele. Tadinho dele Paloma, está tão magrinho, o sofrimento é tão visível, pelo menos eu tenho a maquiagem para esconder a minha dor.

– Alina, como você resistiu?

– Vindo embora. É tentação demais, eu estar morrendo de saudade dele, ele precisando de mim, e nós dois em um hotel, com os quartos um de frente para o outro.

– Você está brincando?

– É sério.

– Coitada de você, miguxa. Mas como está esse coraçãozinho, depois desse encontro?

– Amando ele um pouquinho mais. Vai ser difícil esquecer esse homem, Paloma. Mas a conversa que tivemos vai nos fazer bem. Embora um tendo revelado para o outro que ainda ama, acho que nos aliviou um pouco.

– Ah Alina, preciso saber os detalhes dessa conversa.

– Então, vai fazer o que amanhã? Vamos à praia? Eu te conto tudo da noite de ontem, e do prêmio de hoje.

– Ganharam o prêmio?!

– Sim! Com a obra do ginásio.

– Eita miguxa, se garantiu, parabéns. Praia?! Convite aceito.

– Eu te pego às 07 horas.

– Combinado.

– Agora tenho que desligar, preciso descansar um pouco, depois dessa noite inteira sem dormir, o evento, as duas horas no avião, e as três horas dirigindo, estou exausta.

– Até amanhã minha miguxa.

Havia se passado um mês desde o evento, as coisas na Andreas estavam mais

tranquilas e Alina conseguindo acompanhar todos os projetos dentro dos prazos previstos. Ela sentia cada vez mais a falta de Raffael, no entanto tentava seguir sua vida adiante, sabia que precisava buscar controle, ou então não conseguiria dar conta de tanto trabalho.

Certa manhã, Alina acordou com alguém batendo na porta do apartamento.

– Senhorita Alina, encomenda.

Ela reconheceu a voz do zelador do prédio. E ao abrir a porta se deparou com um enorme buquê de rosas vermelhas e uma caixa.

– Bom dia seu Manoel.

– Me pediram para te entregar isso.

– Te pediram. O senhor sabe quem foi? Que horas recebeu isso?

– Recebi agora a pouco.

Pelas características do rapaz e do carro, Alina já sabia quem era.

– Obrigada seu Manoel.

– Por nada dona Alina, tenha um bom dia.

– O senhor também.

As rosas tinham um perfume especial, e um cartão que dizia: *Feliz dia para quem vai ser sempre a namorada do meu coração. Não importa a distância, vou sempre te amar do mesmo jeito. Que no próximo 12 de junho, eu possa estar ao seu lado.* Dentro da caixa havia uma caixa de chocolate belga, uma pequena caixa de veludo, e um bilhete escrito à mão.

Parado aqui fora, estou me controlando para não subir e eu mesmo bater na sua porta. Imagino que você ainda esteja dormindo, e aí eu lembro, como você é linda dormindo. Alina eu sinto tanto a sua falta. Essas coisas são apenas para dizer que era ao seu lado que eu queria estar hoje, hoje e todos os meus dias. Você nunca me disse, mas eu sei que essas flores são as suas preferidas, e se você não tiver esquecido de mim, vai reconhecer o perfume que tem nelas. Os bombons, são para adoçar o seu dia, será que você ainda lembra quantos beijos trocamos, com o sabor desse chocolate? Será que já abriu a caixinha? Pelo que te conheço, acho que não, com certeza você abriu o bilhete primeiro. Nessa caixinha é o nosso anel de noivado que você não deveria ter deixado lá no meu cofre. Eu escolhi você, então ele é seu. Não importa o que aconteceu, a mulher da minha vida é você. Não sei quanto tempo vai demorar, mas eu peço a Deus

todo dia para você voltar para mim. Se você ainda estiver à minha espera, se o seu coração estiver agora suspirando de saudades do seu deus grego, esse anel deve voltar para onde não deveria ser saído, e ficar lá até eu trocá-lo por uma aliança. Espero não ter quebrado nenhuma regra, embora a minha vontade agora seja quebrar todas elas, inclusive a porta do seu apartamento e te trazer para os meus braços. Não se preocupe que quando ler esse bilhete, eu já devo estar há alguns quilômetros de distância.

Eu te amo Alina, nunca esqueça isso. Nunca esqueça que te amo.

Alina leu o bilhete várias vezes, e em todas elas o choro se intensificava. Ela havia começado a chorar desde que sentiu o perfume das rosas. Os chocolates haviam lhe aguçado as lembranças, mas o bilhete, a letra dele, aquelas palavras tinham acabado com as suas emoções. Quando se deu conta já havia colocado o anel no dedo, e sem entender o motivo, ela não conseguiu mais tirá-lo. Voltou para cama e chorou bastante até adormecer novamente.

Ficou em casa o dia todo. No outro dia viajou para uma reunião e somente três dias depois voltou para o escritório.

Ela estava saindo para o almoço quando Carmem ligou. Pelo menos uma vez por semana Alina e Carmem saíam juntas para um lanche à tardinha, ou um jantar, mas Alina não tinha mais voltado a casa dos pais de Raffael, na última vez ela tinha ficado arrasada, mas para atender a um pedido de dona Carmem, ela foi.

– Que bom que você veio Alina, preciso muito conversar com você – Carmem falou ao dar um grande abraço em Alina. – O almoço já está servido, mas se preferir tomar um banho, fique à vontade, ainda tem algumas coisas suas no guarda roupa do Raffa.

– Podemos almoçar logo, tomei café muito cedo e não comi mais nada.

Após o almoço, sentadas no sofá da sala, Alina estava ansiosa para saber o que de tão importante Carmem queria.

– Alina, estou muito preocupada com o meu filho.

– O que houve dona Carmem?

– Eu não sei o que passa na cabeça dele, bebe todo dia, e vive nas farras com os amigos, eu acho que nem dos negócios da empresa ele está cuidando direito.

Desculpa te ocupar com isso, eu sei que você já tem sofrimento demais para suportar, mas eu preciso conversar com alguém.

– Não se preocupe, pode contar comigo sempre.

– Eu sei que posso menina. Alina, eu não consigo me conformar com isso. Eu não aguento ver meu filho desse jeito, eu já conversei com ele, o pai já conversou, mas ele não nos atende, a única coisa que ele diz, é que está cumprindo aquilo que o pai mandou. Alina, o Raffa está magro.

– Eu percebi isso quando o encontrei no evento. Está bem diferente, o semblante sofrido, o olhar triste.

– Perdeu mais de dez quilos. Está sem vida, nunca imaginei ver o meu rapaz desse jeito. Mesmo sabendo que ele ia sofrer muito, eu pensei que com o passar dos dias, ele conseguiria viver sua vida normalmente. Mas eu estou vendo um Raffael que nunca imaginei que existisse, ele está sempre viajando e diz que é a trabalho, mas já soubemos que muitas dessas viagens são farras, e o pior Alina, ele não liga para a filha, não consegue se apegar aquela criança.

– Dona Carmem, como está a convivência dele com o pai?

– Normal, na medida do possível, mas ele está muito distante de nós. Logo no início foi muito difícil, mas aos poucos ele foi baixando a guarda e voltou a se relacionar com pai. O Raffa é morto de amores pelo pai, ele tem toda aquela ligação comigo como você via, mas ele nunca me negou que amava o pai, mais do que a mim. Estivemos juntos ontem, e foi horrível ouvir a conversa dos dois. Paolo pediu para ele parar de fazer besteiras, para não estragar com a vida, e o Raffa apenas disse, que a vida dele foi estragada quando ele foi obrigado a abandonar a mulher que ama. Que tinha casado apenas para obedecer a vontade do pai, mas fingir que estava feliz, fingir que não tinha ido para o fundo do poço quando te perdeu, já era querer demais – Carmem começou a chorar e Alina a abraçou. – Alina, o meu filho não tem força para reagir a tudo isso, está sendo do jeito que eu pensei, quando eu te vi com ele a primeira vez e imaginei como ele ficaria se te perdesse, aliás, está sendo pior, muito pior.

– É muito triste ouvir isso. Eu também fui para o fundo do poço, e cheguei a pensar que não ia reagir. Mas eu coloquei na minha cabeça, que não podia perder todas as forças, que eu tinha que enfrentar essa situação por mim, mas também por ele. Nem sei como consegui, é difícil, é muito difícil, hoje eu consigo falar

sobre o assunto sem chorar todas as vezes, há um mês atrás, eu consegui conversar com ele frente a frente, mas no início eu quase morri de dor, ainda sinto essa mesma dor, só que agora eu não deixo mais ela me jogar no chão. É triste saber que ele está reagindo dessa forma, pois eu só enfrentei tudo isso por ele. Por ele ter me dado os melhores dias da minha vida, eu não tive coragem de negar aquele pedido. Saber de tudo isso é de cortar o coração.

– Alina, eu fico desesperada em ver o meu menino sofrendo tanto.

– Dona Carmem, eu confesso que já desconfiava que alguma coisa estivesse errada. Achei estranho quando os contratos dele ficaram desatualizados no sistema, o Raffael era muito preocupado com esses detalhes. Depois, recebi no escritório uma carta de embargo de uma obra por falta de acompanhamento, quando o encontrei no evento, falei sobre a desatualização do sistema, ele me disse que estava sem tempo, mas não me convenceu. O Raffael sem tempo para os negócios? Não entrou na minha cabeça. Observei que as contas estão sendo cada vez mais movimentadas, com saques de valores altos e muitos deles em agências fora da cidade, enquanto que os cartões de crédito, ele quase não utiliza, é como se não quisesse deixar rastros. O que mais me preocupa é que alguns desses saques foram feitos das contas empresariais, que deviam, segundo ele, ser movimentadas restritamente para despesas dos contratos, de uma das contas ele já sacou além do valor estimado para lucro, ou seja, terá que cobrir a despesa dessa obra com recursos de outra, se continuar assim pode ter grandes prejuízos. Eu pensei em conversar com os meninos no escritório, mas achei melhor não entrar nessa questão, pois havíamos combinado que não falaríamos da minha vida pessoal e nem da dele, e como eu imaginei que eles não soubessem de nada, pois, eu mesma só fiquei sabendo quando acessei os sistemas bancários, preferi ficar na minha. Mas com o que a senhora me disse eu confirmo minhas suspeitas. Sinceramente, eu pensei que ele seria mais forte que eu.

– Eu não sei mais o que fazer, Alina, não sei mesmo. Conselhos ele só escuta, mas não atende. Foi cruel isso que Paolo o obrigou a fazer, está destruindo o nosso filho.

– Talvez fosse melhor eu nunca ter aparecido na vida dele.

– Não fale bobagens menina. Não é culpa sua.

– Posso não ser a culpada, mas talvez o motivo.

– Não Alina, não é. Poderia ser pior. Apesar de tudo, você está o apoiando, nenhuma outra mulher faria isso. Você é forte menina, você tem garra.

– Dona Carmem, eu não sou forte como pensa, nem o Raffael é fraco, não é isso. Por muitas vezes eu quis desistir de tudo, eu deitei várias noites com a certeza que não conseguiria nem levantar no outro dia, mas ao acordar, eu lembrava dele, lembrava de toda a felicidade que ele me proporcionou, do quanto eu o amo, e de como ele me amava. Por isso, eu não aceitei desistir, muitas vezes foi mais por ele, que por mim.

– Mais por ele, que por você? Como assim Alina?

– Foi o seu filho que me resgatou da minha vida infeliz. De uma forma maluca ele disse que se apaixonou por mim, e eu tentei fugir, até ele me convencer de que estava falando a verdade. Ele teve que insistir muito até eu pelo menos aceitar conhecê-lo, eu coloquei todas as dificuldades do mundo, e ele continuou insistindo.

– Ele me falou mesmo que você era difícil – Carmem deu um pequeno sorriso.

– Não, não era questão de ser difícil, era pura desconfiança de um coração que já havia sido destruído várias vezes. Eu não conseguia imaginar o que um cara rico, lindo e cheio de popularidade como ele, queria comigo, se eu não tinha nada a oferecer. Mas ele não desistiu de lutar por mim, não desistiu de mim, e quando eu aceitei aquele amor que ele me ofereceu, eu fui a mulher mais feliz do mundo. E por ele ter lutado tanto para me conquistar, e ter me proporcionado os momentos mais felizes de toda a minha vida, eu não pude deixar que essa dor enorme que eu sinto, por estar longe dele, me mantivessem lá no fundo do poço, eu fui para o fundo do poço, mas não quis ficar lá.

– Alina, minha filha, como eu queria que o Raffa pensasse como você.

– Dona Carmem, eu amo o seu filho mais que qualquer coisa. Eu não sei se um dia ele vai voltar para mim, mas eu vou esperá-lo. Se eu desistir de mim agora, como será quando ele voltar? Eu preciso ficar bem, eu quero estar bem quando o seu filho puder ser meu outra vez.

– Alina, eu sempre sonhei que a mulher por quem o meu filho se apaixonasse fosse exatamente assim como você é. Me acalma o coração, saber que você o ama.

Naquela tarde Alina não voltou para a empresa, a conversa com Carmem se

estendeu mais do que ela esperava.

– Dona Carmem, eu gostaria de ir lá em cima antes de ir embora, posso fazer isso?

– Claro que sim minha filha, fique à vontade.

Alina foi ao quarto dele, e olhando da porta, ela lembrou da última noite que tinham dormido lá, e de como ele estava estranho, mas o que a deixou emocionada foi a lembrança do sorriso dele quando acordou. Ela amava ver aquele sorriso na expressão de preguiça do rosto dele. Foi até a varanda, e chorou. Estava perdida nas suas lembranças quando o telefone tocou.

Ela desceu rápido para se despedir de Carmem.

– Alina, o que é isso menina?

– Ideia boba essa de ir lá em cima, eu sabia que não me aguentaria, mesmo assim eu precisava ir, queria ter um pouquinho dele mais perto de mim. Eu ainda o amo muito, eu ainda amo muito o seu filho Carmem, nem sei se um dia vou deixar de amá-lo.

Carmem a abraçou e emocionadas se despediram. Alina foi direto para a empresa.

– O que foi Maurício? Pensei que já estivessem em casa.

– Temos um problema dona Alina.

– Algo errado com as obras? Vamos para a minha sala.

– Está tudo certo com as obras. Mas recebemos um e-mail, pedindo o comparecimento do representante da Andreas para fechar um contrato em 72 horas.

– Ligue para o seu patrão.

– Já tentamos. Ninguém consegue falar com ele.

– E onde é isso?

Carisa entregou para Alina, a cópia do comunicado.

– Eu não acredito! Vocês sabiam que ele tinha feito isso?

– Eu não sabia.

– Nem eu – Maurício respondeu logo em seguida. – Esse e-mail chegou logo que você saiu para o almoço, ficamos a tarde toda ligando para o patrão, e nenhum dos telefones dele chama, pedimos ajuda aos advogados, e nossa última tentativa

foi o seu Paolo, mas a única informação que ele conseguiu com a esposa do patrão, é que o mesmo está viajando.

– Já tentaram o sistema de monitoramento dos veículos?

– Sim, os advogados fizeram isso. Mas ele não está com nenhum dos carros rastreados – Alina estava nervosa. – A única solução que nos restou foi a senhora – Maurício falava com calma – Se esse contrato não for assinado no prazo que eles deram, a empresa tem que pagar essa multa.

– Um contrato de três bilhões, com multa de um milhão se o acordo inicial não for cumprido, Raffael é doido. Vocês podem me deixar sozinha? Vou tentar entender isso. Podem ir para casa, amanhã cedo a gente conversa.

Alina ligou para Paloma e avisou que ainda estava no escritório, que iria pedir uma pizza e o jantar daquela noite seria na empresa.

– Alina o que você faz aqui uma hora dessa? A vida não é só trabalho não, viu?

– Paloma você não sabe o que aconteceu. Lembra que eu falei da vontade do Raffael de investir no mercado exterior? Acredita que ele fez isso e não comunicou a ninguém?

– Como assim Alina?

– Ele iniciou um projeto lá, e só ficamos sabendo hoje quando chegou a convocação para assinar um contrato, se isso não acontecer a Andreas terá que pagar uma multa absurda.

– Sim Alina, mas onde está o problema disso tudo? Só o fato dele não te falar? Se bem que isso é um grande problema, o cara te joga aqui para administrar a empresa dele, e depois faz um negócio desse sem te contar.

– O problema Paloma, é que o contrato tem que ser assinado depois de amanhã, e ninguém sabe onde ele está. O Maurício e a Carisa ficaram a tarde toda, junto com os advogados tentando falar com ele, nem os pais sabem onde ele está, a mulher disse que ele está viajando a trabalho, mas não é verdade.

– Como você sabe que não é verdade?

– Eu sei onde ele está, e lá não tem nenhum projeto da Andreas.

– Se você sabe, por que não manda alguém ir atrás dele? Ou você mesma não

entra em contato?

– Eu tentei. Temos um telefone confidencial, apenas eu tenho o número dele, e apenas ele tem o meu número, e ninguém sabe que esse número existe. Os outros telefones nem chama, esse chama e ele não atende. Mas vou ficar tentando durante essa noite.

– Deixa ver se estou entendendo, se não conseguir falar com ele, vai sobrar para você.

– Não consigo me imaginar viajando para o exterior sozinha, e ainda mais para assinar um contrato desse porte, que eu ainda nem conheço o projeto.

– Pois não vá! Você já está fazendo demais para esse cara. Você disse que sabe onde ele está, então mande alguém ir até lá, e ele que se vire.

– Não é bem assim Paloma, eu disse que sei onde ele está, mas não exatamente sei onde encontrá-lo, a informação que tenho é a localização da agência bancária onde ele fez o último saque, e mesmo que eu soubesse onde ele está nesse momento, não daria tempo de ir até lá.

– Alina, como é que você aguenta isso?

– É puxado viu Paloma. Hoje eu estive com a mãe dele e a nossa conversa me deixou muito preocupada. Eu já desconfiava que ele estivesse deixando os negócios em segundo plano, muita coisa pendente, e altos valores retirados das contas, além de duas obras embargadas. Hoje a mãe dele me confirmou que ele não está mais ligando para nada. Parece que só vive de farras, acho que nem preciso entrar em detalhes de como são essas farras né?

– Precisa não.

– Pois é Paloma. No meio de tudo isso, eu estou tentando não perder as forças, mas ele não, pelo contrário, parece que só faz besteira.

Passava das 23 horas quando Paloma se despediu de Alina.

– Não precisa me dizer que vai, pois, eu tenho certeza. Quero saber se ainda nos vemos antes de você viajar?

– Acho que não. Devo viajar amanhã o mais cedo possível.

– Deus te acompanhe minha amiga, e te dê forças, você vai precisar.

– Obrigada miguxa. Até a volta.

Alina tomou um banho rápido no banheiro do escritório, preparou um café forte e começou a analisar toda a documentação que havia solicitado horas antes. Com a cópia do pré-contrato assinado por Raffael, ela conheceu aquele tal contrato, e percebeu que era muito maior do que ela imaginou. Pensando em como Raffael sonhava alto, e dos desejos da sua mente visionária, ela desejou saber onde ele estaria naquele momento, em que seus planos se concretizavam. Ela tentou novamente ligar para ele, e no terceiro toque da quinta ligação o telefone foi atendido

– Alô, quem é?

Alina se sentiu mal, quando ouviu a voz de uma mulher.

– Eu poderia falar com o senhor Raffael Andreas? – Alina ouvia outras vozes e música.

– Ah, não vai dar não. Ele apagou desde que chegamos da boate. Acho que não acorda tão cedo. Meio sem noção você né, ligar uma hora dessa da madrugada?

Alina encerrou a ligação e suas lágrimas começaram a cair. Uma hora depois, ela comprou as passagens e reservou o hotel.

Ao retornar para o escritório, ela chamou Maurício e Carisa, para uma reunião.

– Estou indo assinar esse tal contrato. Não sei se vocês perceberam, mas as coisas na empresa estão saindo do controle. Infelizmente, o patrão de vocês está com a cabeça fora do eixo. Se não bastasse esse episódio de ontem, nós temos duas obras embargadas por falta de acompanhamento, ou seja, ele não está dando conta dos projetos.

– Duas obras embargadas? Isso é sério? – Carisa perguntou surpresa.

– Infelizmente sim.

– Desde que trabalho aqui, nunca vi isso acontecer – Maurício estava surpresa

– E os problemas não são apenas esses. Maurício, essas são as obras que pararam. Por favor, entre em contato, veja o que aconteceu, e como podemos resolver a situação. Tente abrir uma negociação e dizer que eu assumo a responsabilidade agora. Assim que eu voltar, eu vou pessoalmente conversar com eles.

– Então você decidiu ir?

– É o jeito Carisa. A quebra desse acordo, seria desastrosa para a reputação e os cofres da Andreas. Não sei quantos dias vou passar fora, pois, quando retornar dessa viagem, vou visitar os contratantes dos projetos que estão por conta do patrão de vocês, ver como estão os contratos e tentar evitar mais problemas. Vocês me mantenham informada de tudo, podem me ligar a qualquer hora.

Alina desembarcou com o coração apertado, na mala poucas coisas, mas no coração muitos sentimentos, o fato de estar sozinha fora do país causava uma sensação estranha, o contrato que ela deveria assinar em algumas horas, a deixava insegura, e os últimos acontecimentos trouxeram muita preocupação, porém o que mais incomodava, era lembrar os planos que eles tinham feito, a primeira viagem internacional dela, seria ao lado dele, quando estivessem casados.

Encontrou com o pessoal no mesmo dia em que chegou. Tiveram uma conversa longa que durou até uma parte da noite, ao final da reunião, ela pediu para analisar com calma todos os detalhes e cláusulas do contrato.

Ainda no táxi a caminho do hotel, ela iniciou a análise do projeto. Um investimento muito alto, mas com promessa de retorno que em três meses recuperaria o valor investido, porém, a cláusula de desistência e quebra do contrato tinha um valor substancial. Depois de mais uma noite acordada, estudando o projeto, ela concluiu que a melhor opção naquele momento, era assinar o contrato e liberar a primeira parte do investimento.

Ela chegou na empresa responsável pelo contrato, com uma hora de antecedência, e fez questão de resolver tudo o mais rápido possível. Assim que concluiu, ligou para Carisa, informou que estava tudo certo, e pediu que providenciasse as passagens para ela retornar.

Duas horas depois Alina estava dentro do avião.

As muitas horas de voo, e as noites sem dormir, a deixaram bastante exausta. Ela ligou para Paloma apenas para avisar que já estava no país, e que estava bem, em seguida ligou para Carisa.

– Oi Alina, está tudo bem?

– Estou bem Carisa, apenas muito cansada. Preciso dormir, e dormir muito, gostaria de não ser incomodada, a menos que seja algo extremamente urgente.

– Tudo bem Alina, faça isso, descanse. Pode deixar que cuidamos de tudo por aqui.

– O Maurício já viu a situação das obras paralisadas?

– Sim, ele já fez como você pediu.

– Ótimo. Por favor, peça para ele me enviar o relatório. Assim que eu conseguir recuperar minhas energias, quero ir resolver essas pendências.

– Digo sim Alina. Bom descanso.

– Obrigada. Carisa, só mais uma coisa, o seu patrão já deu notícias?

– Ainda não.

– Entendi. Tchau.

Alina ligou para o número confidencial dele.

– Raffael, Raffael, você está passando dos limites – ela falou para si, quando ouviu o sinal de que o telefone estava desligado. O cansaço a fez dormir durante muitas horas.

Durante os cinco dias que esteve na capital, ela reuniu-se com os contratantes, visitou as obras da construtora, avaliou os contratos da seguradora e foi a dois estados vizinhos verificar o andamento de algumas obras. Após conseguir um acordo para que as obras paralisadas tivessem andamento, ela decidiu voltar para casa, mas antes de deixar o hotel, ela tentou novamente falar com Raffael.

Ao chegar na cidade, Alina foi direto para a casa de Paloma, onde jantou e dormiu naquela noite. Na manhã seguinte, antes de ir para o escritório da Andreas, ela foi ao banco. Enquanto dirigia, Alina pensava que se ninguém sabia como barrar as loucuras do senhor Raffael Andreas, ela sabia, e tinha que fazer aquilo o quanto antes.

Em reunião com Carisa e Maurício, Alina explicou o contrato do exterior e a situação dos projetos de Raffael. Ela fez questão de deixálos conscientes de que as coisas estavam fora de controle na Andreas, e tudo por causa da irresponsabilidade do patrão deles.

– Alina como você consegue? – Carisa falou quando Maurício saiu da sala. – Estou quase não aguentando. Não sei até onde vou suportar. Se não bastava tudo o que eu já estava passando, por viver sem ele, por saber que ele está casado com outra, ele resolve perder a cabeça e causar todos esses problemas. É demais para

mim – Alina começou a chorar baixinho.

Três dias depois Alina marcou um jantar com Paolo e Carmem. Era desconfortável estar na presença do pai de Raffael, pois ela lembrava do que ele tinha obrigado Raffael a fazer, porém, aquela conversa era necessária.

– Você não pode fazer isso Alina, não tem como você sair da empresa do Raffa agora.

– Na verdade seu Paolo, eu já deveria ter saído. Nem era para ter aceitado essa ideia absurda, de continuar na Andreas depois que nos separamos. Só vim deixá-los conscientes de como estão as coisas lá na empresa.

A conversa com Paolo não durou muito, ela foi direta no que precisava falar. Aquela situação era constrangedora, Alina sabia que se aquele diálogo se estendesse, correria o risco de dizer a ele, o que tinha vontade há muito tempo. Mas com Carmem Alina desabafou, diferente da conversa com Paolo, para Carmem ela abriu o coração de mulher apaixonada. A conversa foi longa, Alina chorou muito e foi consolada pela mãe do seu amado, que também estava emocionada. Ao perceber o quanto Alina estava nervosa Carmem pediu que ela ficasse para dormir. Alina tentou recusar, porém Carmem insistiu, e ela não teve forças para argumentar.

– Essa casa sempre vai estar aberta a você Alina, você sabe disso, e nem preciso ficar explicando os motivos. O Raffa me pediu para cuidar de você, eu só estou fazendo isso. Pode subir e descansar.

Ela foi até a varanda do quarto dele, e ficou por algum tempo observando a piscina e o jardim, com a cabeça cheia de lembranças. Alina não sabia como era possível, mas o quarto ainda tinha o perfume dele, ela deitou seu corpo cansado naquele colchão macio, trouxe os travesseiros para perto de si, e chorou até o sono lhe tomar os sentidos.

Paolo havia acabado de sair, e Carmem ainda estava no jardim quando o filho estacionou.

– Bom dia mãe, minha benção.

– Deus te proteja – ela abraçou o filho com força e sentiu que o abraço do filho não era mais o mesmo. – Meu filho, o que você está fazendo da vida?

– Mãe, esse carro é da Alina? Ela está aqui? Cadê ela?

– Está dormindo. Veio conversar conosco essa noite, ficou tarde, eu não deixei ela voltar sozinha.

– Ela está no meu quarto?

– Sim, mas nem pense em ir lá. Você já causou bagunça demais na vida dessa menina. Como você faz isso Raffael? O que está passando na sua cabeça?

Raffael não respondeu, ele não tinha respostas.

Alina ficou sem ação, quando viu Carmem e o filho na cozinha.

– Já acordou menina? Venha tomar café – Carmem tentou quebrar o clima.

– Só vim dizer a senhora que estou indo.

Raffael se levantou e foi em direção a ela.

– Oi Alina, tudo bem? – ele estendeu os braços, e Alina o abraçou forte tentando segurar as lágrimas.

Carmem serviu o café, mas Alina não conseguiu beber. Ela levantou-se da mesa quando a primeira lágrima caiu dos seus olhos.

– Senhor Raffael Andreas, eu espero que tenha tempo de aparecer na sua empresa, temos coisas muito sérias para resolver Carmem a acompanhou até o carro.

– Eu não aguento vê-lo assim dona Carmem. O que está acontecendo com o seu filho? – o choro de Alina se misturava às suas palavras. – Eu preciso ter uma conversa séria com ele sobre a empresa, e perco o controle só em vê-lo, eu deveria estar com raiva por tudo o que ele está fazendo, mas eu não consigo, apenas sinto amor. Eu o amo muito. Ainda amo o seu filho dona Carmem.

– Desculpa Alina, eu não sabia que ele viria.

– Tudo bem, eu teria que encontrá-lo de qualquer forma. Só não fala nada para ele. Eu preciso encontrar forças para colocar o senhor Andreas nos eixos, não posso deixar meu coração apaixonado entrar no jogo agora.

Do caminho ela ligou para Paloma.

– Alina, isso está indo longe demais.

– Acho que você tem razão Paloma, essa parte não estava nos meus planos. E pior vai ser a conversa que preciso ter com ele, já pode preparar o colo e um brigadeiro, vou precisar deles.

– Miguxa, você olhe o que está fazendo da vida.

Alina estava sem condições de ir direto para a empresa, então ela foi para casa, e debaixo do chuveiro, chorou, precisava aliviar seu peito, naquele estado não teria forças para encará-lo.

– Raffael, você por aqui? – Carisa estava surpresa.

– Quem é vivo sempre aparece – ele a abraçou e perguntou por Maurício.

– Está na sala dele.

– Ouvi alguém perguntar por mim? Olha só! O patrãozinho resolveu voltar.

– Pois é – Raffael falou sem jeito e abraçou Maurício. – Como estão as coisas por aqui?

– Estão indo. Você faz falta.

– Eu também sinto falta de vocês, de tudo isso aqui e daquela velha vida. Mas vocês têm uma boa patroa, tenho certeza que ela tem feito um bom trabalho. Vim conversar com ela, espero que não me bote para correr como da outra vez – Raffael deu um sorriso desajeitado.

– A Alina ainda não chegou. Estou até estranhando, pois ela falou que chegaria bem cedo para adiantar umas coisas. Vou ligar para saber se ela mudou os planos.

– Não precisa ligar Carisa, ela vai vir. Já nos cruzamos hoje.

– Patrãozinho eu estava saindo para o cartório, mas se quiser eu te faço companhia.

– Não precisa Maurício. Carisa, você pode ir para casa, o seu velho patrão te dá folga. Prefiro estar sozinho quando Alina chegar.

Alina estava ansiosa, ao ponto de não saber o vestir. Até que escolheu uma calça jeans em tom claro e uma blusa preta de manga longa, maquiou-se tentando esconder os sinais das horas de choro, prendeu o cabelo em um rabo de cavalo e calçou um de seus sapatos de salto alto.

Ela tremeu, quando viu que apenas o carro dele estava em frente a empresa. Parou o carro e respirou fundo algumas vezes tentando se preparar para entrar. Ela sabia que lá dentro estava o amor da sua vida, o homem que ela estava morrendo de saudade e doida para pular nos braços, porém, aquele encontro era

por outro motivo, que sem dúvida não ia terminar em uma conversa muito agradável.

Raffael estava sentado próximo a janela, com as pernas sobre outra cadeira e uma cerveja na mão.

– Desculpe a demora.

– Não se preocupe, nem foi tanto tempo assim, para quem chegou tão – o olhar de Alina não permitiu que ele concluísse a frase.

– Bebendo a essa hora?

Ele não respondeu. Alina sentou-se a sua mesa, ligou o computador e revirou alguns papéis. Sem saber como iniciar aquela conversa, ela agradeceu quando Raffael tomou a iniciativa.

– Alina, você bloqueou meu acesso em todas as contas bancárias?

Tinha sido uma ótima maneira de começar a conversa, pois era mais fácil para ela reagir.

– Todas não! Apenas as que são exclusivas da empresa, nas suas contas pessoais eu não fiz nada.

– Posso saber por qual motivo você fez isso? Com que direito, fez isso sem me avisar?

– Você tem certeza que necessita dessas respostas?

– Eu fui barrado no banco sem poder fazer nenhum saque. Tentei todas as contas e em nenhuma eu tinha permissão. Isso foi constrangedor sabia?

– Imagino que para o magnata dos empreendimentos, o empresário com tamanha reputação como você, não poder tirar dinheiro das contas da sua própria empresa, tenha sido mesmo constrangedor. Mas o que você me diz, do fato que alguém está causando prejuízos a sua própria empresa, de alguém que por atitudes irresponsáveis está perdendo contratos, e o pior de tudo, comprometendo a receita das obras em andamento? Isso devia ser constrangedor também, não acha?

Alina estava séria, e Raffael percebeu que aquela conversa seria muito difícil. Ele ia pegar outra cerveja quando ela o interrompeu.

– Ou você larga essa cerveja agora, ou essa conversa que ainda nem começou, se encerra aqui. Quero você bem sóbrio para ouvir tudo o que vou falar. Você não acha que já está passando dos limites?

– Ele sentou-se à mesa que ficava em frente a dela, que respirou fundo, antes de continuar. – Lamento ter agido dessa forma, mas na condição de sócia dessa empresa, eu não tive outra opção. Não se preocupe, que isso será resolvido hoje, quando eu entregar a empresa. Depois dessa nossa conversa você pode fazer o que quiser.

– Mas Alina.

– Por favor não me interrompa, deixa eu concluir, quando eu falar tudo o que você precisa ouvir, aí eu te escuto – Alina mudou a direção do olhar quando os olhos dele encontraram os seus. – Raffael o que está acontecendo com você? O que você faz da sua vida pessoal, não é da minha conta, mas eu não posso fingir que não estou vendo, o que você tem feito com a empresa. Há algumas semanas eu desconfiei que você estava deixando a empresa de lado, eu percebi isso através do sistema, porém quando eu passei a ver os saques que você estava fazendo, e principalmente das contas que só deveriam ser movimentadas com despesas das obras, eu me preocupei muito. Sinceramente, eu nunca te imaginei fazendo isso. Raffael, você estava com duas obras paradas por falta de acompanhamento. Cara, como você permitiu? Eu aqui correndo contra o tempo para administrar os seus negócios da melhor forma possível, e você por aí fazendo besteiras. Esse contrato do exterior nos pegou de surpresa.

– Contrato do exterior?

– Sim, senhor. Posso saber porque escondeu esse projeto de mim?

– Não tive tempo de contar. Eu conversei com o pessoal quando estava no Norte do estado, mas quando eles vieram para assinar o pré-contrato, toda a tragédia da nossa vida já tinha acontecido, e como você não estava falando comigo, não tive como te contar.

– Você tem noção, do que foi para mim saber desse projeto, ter que viajar às pressas e sozinha para um país desconhecido, e assinar um contrato que eu não conhecia?

– Você fez isso, Alina?

– Claro que fiz. Quem mais faria, se o senhor Andreas estava nas farras, sem ser localizado por ninguém? Telefones desligados, carros monitorados na garagem de casa, sem dar notícias a própria mãe. Acionamos até os advogados para te localizar, esse compromisso era responsabilidade sua, e não minha. Mas depois

que ninguém conseguiu falar contigo, e o senhor fez um saque em um caixa eletrônico, localizado dentro de uma boate cassino, aí eu vi que não me restava outra opção. Ou eu ia, ou teria que pagar aquela multa absurda, e de prejuízos para a empresa, já bastam os que o dono dela está causando. A minha última tentativa foi ligar no nosso número confidencial, e depois de muita insistência, alguém atendeu, mas não foi você – ela o olhou, e com uma expressão séria, continuou. – Você enlouqueceu? Você tem noção do quanto a sua mãe está sofrendo? Você não percebeu que está destruindo a sua própria vida?

– Minha vida foi destruída quando eu te perdi.

– Pode parar Raffael. Eu sofri horrores, e nem por isso estou fazendo as mesmas besteiras que você. Pelo contrário, eu tirei forças de onde não tinha, para dar conta disso aqui, e cumprir o que eu tinha prometido. Mas você fez tudo errado, enquanto eu estava virando dias e noites nesse escritório trabalhando pelo sucesso da sua empresa, você estava nas farras trabalhando pelo seu fracasso e pelo fracasso da sua empresa – Alina sentia vontade de chorar, mas respirou e continuou. – Eu fui no exterior, assinei o tal contrato, liberei a primeira parte do investimento, visitei todas as obras, e falei com os contratantes de todos os projetos que estavam em sua responsabilidade, as duas obras que estavam paradas, já foram reiniciadas, ou seja, a sua empresa está nos eixos novamente. Agora é por sua conta.

– Como assim por minha conta?

– Você vai cuidar de todos os seus negócios a partir de agora, e sozinho. O tempo que te prometi que ficaria na Andreas, encerra hoje.

– Não, Alina.

– Sim, Raffael. Depois de pensar que teria sido uma grande loucura continuar trabalhando aqui, eu desejei continuar para sempre administrando a Andreas Empreendimentos porque eu amo esse trabalho. Mas do jeito que as coisas estão, para mim não dá mais. Sofro por estarmos separados, sofro por ter que administrar parte da Andreas sozinha, e estou sofrendo muito mais, por te ver desse jeito, entregue a bebida e as farras, e colocando sua empresa no buraco – ela estava com a voz trêmula, e as mãos suavam frio. – É horrível acordar todos os dias e saber que não tenho mais você, porém eu tentei suportar isso, e encontrava forças quando via os projetos da sua empresa crescendo, e as coisas acontecendo aqui dentro, do jeito que você sempre sonhou. O prêmio que

recebemos e a conversa que tivemos no hotel, me deram coragem de seguir a vida adiante.

– O que você está pensando em fazer? Você não pode sair daqui.

– Não posso?

– Eu não vou conseguir administrar a Andreas sem você.

– Você administrou seu império sem mim a vida toda, e fez isso muito bem. Você precisa voltar a cabeça para o lugar. Cadê aquele empresário admirável? Se eu continuar aqui Raffael, você vai continuar com essa sua vidinha vagabunda, estou fazendo isso para o seu bem.

– Para o meu bem nada, você vai acabar com o que resta de mim.

– Não senhor, você está se destruindo sozinho. Não venha me culpar. Não foi fácil tomar essa decisão, por isso, eu vou te dar mais uma chance, a última chance Raffael. Se você reagir a tudo isso de maneira sensata, e voltar a ser o empresário Raffael Andreas que eu conheci e por quem me apaixonei, se tomar o controle dos seus negócios, e colocar a cabeça no lugar, eu posso voltar – ela olhou nos olhos dele. – Se você ainda quiser, eu posso voltar, continuaremos os projetos, e trabalharemos para manter a Andreas no patamar ouro do mercado, porém, se continuar levando a vida como está, você vai afundar sozinho. Daqui a quinze, quinze dias, é o tempo que te dou, para você me provar que vale a pena eu voltar para a sua empresa, mas, se após esse tempo, você continuar agindo como um moleque mimado, irresponsável, sem nenhuma experiência de vida, eu mesma aciono os advogados e eles cuidam do resto. Não se preocupe, que não quero nenhum dos seus bens, levarei apenas aquilo que você mesmo depositou na minha conta bancária.

– Mas você agora também é dona da Andreas, não pode sair assim.

– Eu não sou dona de nada. Você me colocou nessa posição juridicamente, só isso.

– Não é só isso Alina.

– Claro que é Raffael. Eu não tenho nada aqui, só aceitei essa condição para poder administrar seus negócios. Se você me declarou como proprietária mesmo que eu não seja, você deve saber como desfazer isso.

– Alina, por favor, não faça isso – ele estava visivelmente emocionado.

– Já está feito. Fique sabendo que mesmo ficando sem chão, no fundo do poço, sem saber o que fazer da minha vida, eu só consegui me manter viva, por todos os momentos maravilhosos que tive ao seu lado, eu lembrava de tudo que tínhamos vivido e não me permiti desistir de mim mesma. Mesmo após noites e dias, chorando em desespero sem saber o que faria depois que te perdi, eu me agarrei ao nosso amor e me mantive de pé. Por que o Raffael Andreas, durão, cheio de marra, está agindo de forma tão mesquinha consigo?

– Alina, eu estou desesperado. Depois que perdi você, nada mais tem importância na minha vida, eu só quero você.

– Você está sendo egoísta. Não pensa nas pessoas que estão sofrendo por te ver desse jeito? Você tem noção de quantas vezes sua mãe já chorou? De quantas vezes ela me procurou para lamentar as preocupações e tristezas, pelo que você está fazendo? O Maurício e a Carisa ficaram arrasados quando eu falei o que estava acontecendo. Você consegue imaginar o que eu sinto em te ver desse jeito, de ver o homem lindo, corajoso, cheio de vida e planos, que eu me apaixonei e que eu ainda amo, se transformar nessa pessoa, sem brilho, agindo como um qualquer? Dói demais Raffael, dói muito. E não somos apenas nós que estamos sofrendo, tem sua esposa, seu pai, seus amigos, tenho certeza que ninguém está feliz em te ver assim.

– Foi o meu pai que quis assim.

– Não culpe seu pai por uma atitude errada que você tomou lá no passado. Ele só te fez arcar com as suas responsabilidades, e isso não te dá o direito de se tornar o que está se tornando, isso é escolha sua.

– Alina, você é sempre muito dura.

– Diante do que está acontecendo, isso é necessário. Muitas vezes aqui mesmo nessa sala, eu te via preocupado com algum problema, então eu passava a mão na sua cabeça e te pedia para ir para casa, que eu cuidava do resto. Depois eu te encontrava em casa, te dizia que estava tudo resolvido e você me agradecia da melhor forma que você sabia, me fazendo feliz nos seus braços. Mas agora a situação é outra, eu não posso apenas passar a mão na sua cabeça, eu já cuidei até demais disso aqui, agora a responsabilidade é sua. Ou você assume ela, ou – ela fez uma pausa. – Ou sabe lá Deus, o que vai acontecer.

– Alina, eu não aguento a dor que sinto por perder você, a minha menina, a única

mulher que amei.

– Essa dor Raffael, eu sinto em cada respiração. Mas, já nos perdemos, infelizmente não somos mais um do outro. E tenha certeza de uma coisa, se você não tomar juízo, você perde hoje a sua sócia, e aí nossos laços serão rompidos para sempre.

– Não faz isso comigo Alina, por favor não me abandone.

– Eu não pretendo te abandonar, pelo menos a sua sócia queria estar por perto. A minha decisão já foi tomada, o resto é por sua conta.

Ele estava inquieto. Levantou-se e começou a andar pela sala. Alina percebeu que ele estava prestes a explodir, mas ela não sabia se era de raiva ou de dor. Os olhos dela estavam em lágrimas e o coração desesperado, porém, Alina sabia que não podia perder o controle, pois, o controle daquela situação, naquele momento, dependia dela.

– Raffael – ela falou ao se aproximar e segurar nas mãos dele. – As coisas se tornaram pior do que eu mesma pude imaginar – Alina secou as lágrimas do rosto dele e o olhou nos olhos. – Mas ainda tem jeito, para a sua empresa e para nossa sociedade ainda há uma chance, que só depende de você. Pense sobre tudo o que conversamos. Vou viajar hoje mesmo, e não sei quando retorno, você terá tempo suficiente para tomar as decisões certas, ou não.

Ele observou um detalhe na mão direita de Alina. – O anel, você voltou a usá-lo, ele é perfeito para você – Raffael esboçou um pequeno sorriso que se misturou aos olhos emocionados, e Alina o abraçou. Um abraço forte, onde nenhum dos dois queria se afastar, quando Alina não mais conseguiu controlar suas lágrimas, ela finalmente soube que era hora de sair dali. – Vou indo Raffael, até qualquer dia, ou, até nunca mais – ele segurava a mão dela, como se pedisse para ela ficar. – Não importa o quanto eu me sinta fraca hoje, e o quanto eu tenho sofrido nesses últimos meses. Mesmo se eu soubesse que terminaríamos assim, eu ainda te queria, eu viveria tudo de novo – ela soltou a mão dele, pegou a bolsa, retirou todos os celulares da empresa e colocou em cima do birô junto com as chaves do escritório. O olhou novamente nos olhos, e Raffael se virou para não ver Alina sair.

Ela cruzava a porta quando ele falou. – Alina, eu te amo. Eu te amo minha menina. – ela não olhou para trás, apenas respirou fundo e saiu.

Capítulo 06



"Ainda e sempre. Será sempre o meu amor". Alina

Raffael ficou desesperado, quando teve a certeza que ela tinha ido embora. Encheu um copo com Ballantine's e bebeu todo de uma vez. Deitado no sofá cama do escritório ele deixou que toda a dor e angústia que estava sentindo saíssem pelos olhos.

Raffael ligou para Maurício.

– E aí patrão, tudo certo?

– Tudo errado, a Alina foi embora. Liguei para pedir que você resolva qualquer coisa que aparecer por hoje, não estou com cabeça para nada. Pode deixar o escritório fechado, venha só pegar os telefones para qualquer eventualidade.

– Tudo bem patrão, pode ficar tranquilo. Chego já aí.

Carmem estava no jardim esperando pelo filho, e imaginando como ele deveria estar.

– Já almoçou?

– Não mãe, e nem quero. Eu só preciso do seu colo.

Deitado no sofá da sala, com a cabeça no colo da mãe, Raffael contou a conversa que teve com Alina.

– A Alina é muito corajosa Raffa, talvez ela tenha feito a coisa certa. Alguém precisava fazer você pensar, e apenas ela ia conseguir isso. Tenho certeza que não foi fácil tomar essa decisão. Se a conhecemos bem, ela não voltará para a sua empresa, se você não fizer o que ela exigiu.

– Mãe, não diga isso nem de brincadeira.

– Mas é a verdade Raffael. Foi você quem causou tudo isso, e só você pode

resolver.

– A senhora agora vai ficar dando razões a Alina, é? Estou aqui desesperado com o que aconteceu, precisando de colo, e a senhora fica protegendo ela.

– Claro que vou. A única que tem razão nessa história é ela. Eu tenho certeza que fez isso para o seu bem. E pode parar de ciúmes bobo, você não tem mais idade para isso.

– Poxa mãe.

– Meu filho, você tem sorte da Alina ter tanta coragem. Ela disse exatamente o que você precisava ouvir, e te deu uma chance de retomar o controle da sua vida, o mesmo que eu e seu pai tentamos fazer, e você fingiu que não ouviu. Agora só depende de você. Eu espero Raffael, que você tome jeito, a coisa pior da minha vida, é te ver assim. Eu nunca imaginei que você fosse chegar a esse ponto, você já parou em frente ao espelho para se olhar direito? E os seus negócios filho, como você teve coragem de abandoná-los?

– Não sei mãe. Depois que eu separei da Alina, minha vida perdeu o sentido, eu comecei a sair com os amigos para tentar esquecer esse sofrimento, quando cuidei já estava assim. Somente quando eu me embriago e durmo por muitas horas, o meu coração deixa de doer.

– Como você foi tão egoísta e desonesto com a mulher que você ama, e que estava morrendo de trabalhar para o crescimento da sua empresa? Alina deixou de viver a vida dela para cuidar das suas coisas e você faz isso. Ela te ama mais do que eu pensei. Sinceramente meu filho, eu no lugar dela não tinha feito metade do que ela está fazendo, para começar, eu nem tinha aceitado ficar trabalhando para você. Só amando muito, para uma mulher fazer o que ela faz por ti. Eu espero que agora você saiba o que fazer.

– Eu só fiz piorar, uma situação que para mim já estava ruim demais. Como é que vou dar conta da empresa sem ela?

– Não sei, mas vai ter que descobrir. Não era sozinho que você administrava antes de conhecer a Alina? Não deve ser tão difícil.

– Vai ser difícil sim, é duro imaginar meu império sem ela.

– Você achou pouco, perder sua noiva e a mulher que ama, aí fez besteiras até perder sua sócia. Se você não mudar, vai perder também tudo que já construiu,

inclusive o seu império, é isso que você quer?

– Mãe, eu só queria a Alina.

Carmem viu uma lágrima caindo dos olhos dele.

– Raffa, a Alina mulher, não sei se você terá de volta, mas a sócia, depende de você para ela voltar. Eu vou te falar uma coisa, ou você toma jeito de vez, ou quem não aceita ela voltar sou eu, não vou permitir que ela enfrente tanto sofrimento sozinha, se você não está nem aí para nada.

– Como é mãe?

– Meu filho, a Alina saiu daqui hoje pela manhã, arrasada, e me disse que de todo sofrimento que ela tem passado, o pior foi te ver desse jeito. Ela não merece isso Rafael. Agora vá tomar um banho, que vou preparar o seu almoço, e depois vá descansar, nada de sair hoje, fique sozinho e pense no que você deve fazer.

– Mãe, eu não sou mais nenhuma criança para a senhora me dá ordens.

– Não é mesmo, mas está agindo como se fosse. Portanto não discuta comigo. Ele não discutiu. Quando acordou no meio da madrugada, foi na cozinha, preparou um café forte, deixou um bilhete e saiu.

– Bom dia patrão, passou a noite aqui?

– Bom dia Maurício, não, não. Cheguei de madrugada, já que minha sócia me abandonou, tenho que trabalhar né?

Raffael convidou seu assessor, e sua secretária para sair e tomar café. Quando retornaram ele explicou como tinha sido a conversa com Alina, e que precisava muito da ajuda deles para retomar os trabalhos na empresa. Quando olharam os relatórios, Rafael ficou admirado ao ver que estava tudo em ordem, todos os contratos atualizados e as obras em andamento.

– A Alina é incrível, e se garante. Deixou tudo organizado, porém com visitas agendadas para todas as obras, nos próximos cinco dias. Ela não só me deu um prazo a cumprir, mas, programou tudo para me obrigar a fazer isso.

– Rafael, será que ela volta?

– Não sei Carisa, ela disse que depende de mim – ele riu. – Mas eu não sei exatamente o que devo fazer. Falou que ia viajar, e se tivesse que voltar ela saberia a hora certa, mas eu não sei se ela viajou mesmo, ou se falou isso apenas

para eu não ficar no pé dela.

– Ela viajou sim, está fora do estado. Ela me ligou, e pediu para te avisar que as contas bancárias já estão liberadas.

– Patrão, é verdade mesmo que ela impediu de você movimentar todas as contas?

– É sim, Maurício. Ela é muito esperta. Eu parei de usar os cartões de crédito, para não deixar rastros de onde eu estava e do que estava fazendo, mas pela movimentação das contas ela descobriu tudo. Como fiquei sem dar notícias para ninguém e gastando o que não devia, ela fez isso, e acho que foi para me obrigar a vir aqui, e ela tentar abrir meus olhos.

– E conseguiu?

– Pois é, aqui estou eu.

– Posso perguntar uma coisa?

– Fala Maurício, claro que pode.

– Você ainda acha que agiu certo, em entregar o seu império nas mãos dela?

– Tenho certeza disso. Ela me disse uma coisa ontem que é muito verdade, que enquanto eu estava nas farras gastando e me desligando das minhas coisas, ela estava aqui, dia e noite, trabalhando para o crescimento da Andreas. Se não fosse ela, não sei como as coisas estavam.

– Pois é, foi isso que eu e Carisa conversamos ontem, foi muita sorte sua ela ter tido cabeça para resolver tudo.

– Eu nem sei como ela conseguiu. Tinha dias que ela chegava aqui, e entrava numa crise de choro que dava dó.

– E por que vocês não me falaram isso, Carisa?

– Porque ela nos pediu. Não queria que falássemos de você para ela, nem dela para você.

A conversa dos três durou o dia todo. No fim do dia, Raffael disse que estava sendo muito difícil e pediu apoio aos seus funcionários.

Ele estava chegando na casa dos pais quando o telefone tocou.

– O que foi Rochely?

– Oi meu amor, que horas você chega? Ainda vem hoje?

– Não sei quando retorno. Tenho muitos negócios para resolver aqui.
– Então amanhã eu vou te encontrar. Estou com saudades, vai ser bom a nossa filha conhecer a casa dos avós.

– Você nem invente de colocar os pés aqui.
– Porque não? Por acaso a outra está por aí?

– Rochely, você não ouse falar no nome da Alina. Ela não é a outra, ela é a única, a única mulher que amei, você sabe muito bem disso. Mas se você quer saber – ela não está aqui. – Infelizmente ela não está. Por favor Rochely, não me ligue, tenho muito trabalho esses dias, não quero ser incomodado com assuntos que não sejam importantes. Na sua conta, tem dinheiro suficiente para você se virar.

– Mais Raffael.

– Não tem mais, nem menos. Tchau – ele desligou o telefone e desceu do carro. Jantou cedo e foi para o quarto.

O dia estava amanhecendo quando ele saiu. Tirou uma fotografia de uma paisagem do caminho, e postou no Instagram.

Alina visualizou no mesmo instante, e lembrou que sempre que viajavam, ele tirava foto daquele local, e dizia que era de onde o sol enviava mais energia.

Em todas as obras que Raffael chegava, as pessoas surpresas com a presença dele, perguntavam por Alina.

– A dona Alina está de férias. Deve voltar em quinze dias. Ao finalizar as visitas, ele sentia vontade de ligar para Alina, e agradecer pelo trabalho que ela tinha feito na sua empresa.

Ele dormiu em um hotel, e quando realizou todas visitas que estavam programadas, voltou para casa. No escritório se reuniu com Maurício, repassou os relatórios e avisou que iria visitar as obras da capital.

Chegando na capital, ele foi em casa, pegar algumas coisas, quando Rochely o viu, correu para abraçá-lo, mas ele se afastou.

– Que é isso Raffael?
– Rochely, por favor, não comece.
– Raffael você é meu esposo.

– Não se faça de idiota. Eu te avisei que seria assim, está achando ruim, peça o divórcio. Mas não queira de mim, nada além de sustentar os seus luxos, e manter aquela maldita certidão de casamento.

Ele deixou Rochely falando sozinha, colocou algumas roupas em uma mala e saiu.

Viajou por três dias, visitando obras em diferentes estados do país, voltou à capital para se reunir com alguns investidores, e depois retornou para a sede da Andreas Empreendimentos.

– Estou só vivo. Esses dias fora da empresa me deixaram mal acostumado, quase não dou conta de visitar todas as obras em tão pouco tempo.

– Da última vez, a Alina levou dois dias a menos que você para visitar todas – Carisa falou rindo.

Ele esboçou um pequeno sorriso. – Eu sinto tanto a falta dela. Fico imaginando como as coisas estariam por aqui, se ela não tivesse cuidado de tudo. Eu sou um cara muito sortudo, de uma mulher como a Alina fazer parte da minha vida. Carisa, você tem falado com ela?

– Não.

– Não vejo a hora de passar esses quinze dias, para saber se ela vai voltar.

Ele jantou com Carisa e Maurício e em seguida foi para o seu apartamento. Levou algumas garrafas de cerveja para o quarto, deitou na rede e jogou vídeo game até adormecer.

Estava tomando café da manhã, quando recebeu uma ligação, informando que os organizadores do prêmio empresa ouro, estavam na cidade para visitar a obra do ginásio, e queria um encontro com ele ao meio dia.

Meia hora depois ele chegou no escritório ansioso para saber se Alina ia comparecer à reunião.

– Não tem como ela vir. De carro não chega a tempo, e não conseguimos passagens de avião.

– Que droga! Não acredito. Ninguém melhor que ela para explicar esse projeto. Por favor Carisa, traga toda a documentação, outra coisa, entre em contato com o

pessoal e veja em qual restaurante eles marcaram o almoço.

Raffael estava tomando um drink quando os empresários chegaram. Faltando dez minutos para o horário marcado, alguém bateu na porta da sala onde eles estavam.

– Alina! Não acredito que você veio – ele levantou-se e a abraçou. Alina se arrepiou toda quando Raffael a beijou ao pé da orelha, e o rosto dele com a barba por fazer arranhou levemente suas bochechas – Obrigado por ter vindo.

Ela passou a mão no rosto dele, e riu. – Espero, que você não se incomode em pagar o jatinho que fretei para voltar.

– Claro que eu não me importo – ele segurou na mão dela e a apresentou. – Senhores, essa é a minha sócia, e autora desse projeto, estava viajando a trabalho, mas graças a Deus chegou a tempo.

Ele deixou que Alina explicasse o projeto, e do outro lado da mesa, com um sorriso bobo no rosto, olhava admirado para ela. Ao final da tarde, foram todos para o ginásio.

Ele abriu a porta do carro, e riu de um jeito desconfiado – Por favor minha sócia.

– Obrigada meu sócio.

Ele dirigia devagar, seguido pela comitiva de empresários.

Alina não conseguiu disfarçar, e olhou atenciosa para cada detalhe do lindo homem que estava guiando o carro.

– Que foi Alina?

– Você está diferente. Nunca o vi assim.

Raffael lembrou de como ela se arrepiou quando os seus rostos se tocaram, quando ela chegou. Ele passou a mão no rosto e riu. – Não gostou da nova versão do Raffael?

– Não sei.

– Não sabe? Gostou, ou não gostou?

– Não sei – ela ficou sem jeito. – Deixa para lá, vamos falar do que importa. Por que só me avisou hoje, dessa reunião?

Ele parou o olhar nela por um instante, balançou a cabeça em um gesto negativo, e riu. Raffael sabia reconhecer as atitudes dela. – Eu também só soube hoje.

– Que loucura.

– Acho que faz parte da política da instituição. Chegam de surpresa para ver se estamos com tudo sob controle. Um jogo cheio de regras, que se não cumprirmos, somos penalizados. Você deve saber como é, já que entende muito bem de regras de jogo.

Alina ficou corada, e com vergonha. Seguiram o restante do caminho em silêncio, e ao chegar no ginásio, ele novamente deixou que ela assumisse o controle.

A calça e o sapato preto, combinaram perfeitamente com a blusa branca e o terno marfim. Os cabelos escuros, movimentados pelo vento, e iluminados pelos últimos raios de sol, deram a Alina, um ar elegante e sensual.

– Raffael, cara, você tem uma sócia e tanto.

O sinal vermelho de Alina ficou em alerta. Ela olhou para Raffael e o viu com uma expressão enfurecida.

Pouco tempo depois o mesmo gerente de negócio da instituição tornou a provocar. E Alina soube que tinha que controlar o senhor Andreas.

– Com licença senhores, estou com uma dúvida aqui, preciso falar com o meu sócio – ela se afastou e entrou em uma das salas na cobertura do ginásio.

Ele ia falar algo, mas ela o interrompeu. – Você se controle, nada de escândalos aqui.

– Estou me segurando.

– Eu sei que está, senhor esquentadinho, eu te conheço muito bem. Não piore as coisas. O que tem demais um cara elogiar a sua sócia?

– Você não é apenas a minha sócia.

– Sua sócia, e apenas isso. Lembre-se que você casou com outra, e eu estou solteira, portanto, qualquer um pode me elogiar.

– Alina, você não me provoque com essa história.

– Você que não provoque uma confusão aqui. Eu sei me defender, mas se quer ajudar, ligue o gravador de áudio do iPad e deixe aquele babaca falar o que quiser, que do resto eu cuido.

Ela saiu da sala e ele a acompanhou.

– Desculpa a demora. Podemos continuar.

Ela tentou ser o mais objetiva possível.

– Como pode? Uma mulher se garantir tanto nessa área da engenharia, não pensei que mulheres gatas fossem inteligentes – o cara falou, e dessa vez quem perdeu a paciência foi Alina.

– Senhor Bartolomeu, agora você passou dos limites. Isso, além de assédio, é preconceito.

– Calma, só estava te elogiando. Não é comum encontrarmos uma gata como você nessa área.

Ela respirou fundo. – Senhores eu só continuo com a exposição, se esse sujeito se retirar. Raffael, por favor, acione os advogados, e peça que entrem com uma ação contra esse senhor.

– Ação contra mim? Está doida é? A bonitinha é nervosa. Como pensa que vai seguir com essa ação sem provas?

– Além de mim e meu sócio, nós temos aqui estes cinco senhores, que se honrarem o nome daquelas que lhe deram a vida, e das que são suas companheiras, com certeza falarão ao meu favor. E se você quer provas, nós temos a gravação do áudio que o senhor Raffael está fazendo, e enviando diretamente para o sistema da empresa – todos ficaram inquietos. Ela tentou manter a calma e prosseguiu. – Senhores, será que podemos continuar?

O coordenador da equipe, pediu que Bartolomeu se retirasse. O gerente tentou argumentar, mas não teve apoio de ninguém. Ao final da conversa, os demais representantes da empresa pediram desculpas, informaram que levariam o caso a cúpula do instituto para que as providências fossem tomadas, e se colocaram à disposição para o que Alina e Raffael precisassem.

Alina estava tensa, e ao entrar no carro, tirou os sapatos e o terno, e respirou fundo.

- Graças a Deus que acabou.
- Parabéns dona Alina, se saiu muito bem.

– Será que te dou os parabéns por você não ter perdido a razão? Você pare com isso, viu? Vá tirar satisfações com os que assediarem a sua mulher, pois comigo isso não tem mais nada a ver.

– Tem tudo a ver. Você se diz solteira, mas continua usando o anel que te dei no nosso noivado. Portanto você ainda é minha.

Alina gelou. – Se quiser posso tirar ele agora mesmo. Ele segurou na mão dela. – Não faça isso Alina.

– Raffael, se você não se importa, eu prefiro não falar mais nesse assunto. Vamos deixar que os advogados cuidem disso. Meu dia foi bem louco, interrompi minhas férias, foi um sufoco para chegar a tempo dessa reunião, e dependendo da sua decisão, teremos muito o que conversar para ajustar os projetos, não quero terminar essa noite discutindo com você.

– Em qual restaurante você quer jantar?

– Que tal pedir para entregar uma pizza no escritório? Aproveitamos o tempo e resolvemos os assuntos pendentes.

– Adiantar os assuntos? É esse o motivo que você não quer jantar em um restaurante?

– É sim.

– Tem certeza, Alina?

Ela não respondeu.

Eles comeram na cozinha do escritório, e em silêncio. Ela colocou a louça na lavadora, e em seguida foi para a sala onde ele estava.

– Alina, relaxe. Você está muito tensa. Até parece que está em um ambiente estranho.

Ela sentou – se, e olhou para ele.

– Então Raffael, qual a sua decisão? Ainda precisa dos meus serviços? Como eu fui embora daquele jeito, se você não quiser que eu volte, vou te entender perfeitamente.

- Pergunta boba Alina. Por mim você não tinha saído daqui nenhum instante.
 - Você sabe os motivos que me fizeram sair.
 - Sei sim. Mas o prazo ainda não terminou.
 - Verdade, mas como eu tive que interromper minhas maravilhosas férias para voltar, é melhor resolver isso logo.
 - As férias estavam tão boas assim? – ele olhou para ela, como se estivesse curioso.
 - Sinceramente? Estavam péssimas. Ainda bem, que apareceu logo um bom motivo para me fazer voltar.
 - Por falar nisso, por que a senhorita não avisou que estava vindo? Fiquei louco, quando a Carisa me disse que vocês não tinham conseguido passagem.
 - Eu sei que ficou. Ela me ligou depois. Por isso eu tive a ideia de tentar um jatinho, sorte que no hotel me indicaram um. Só não sei se você vai gostar, quando souber o valor que foi pago – ela riu. Mas, como você fazia questão, eu vim.
 - Quanto você gastou não me importa. O que quero mesmo saber, é o motivo de não ter me avisado.
 - Só para te deixar sofrer um pouquinho mais – Alina deu um grande sorriso. – Não é você que gosta de fazer mistérios, com desculpas que são surpresas?
 - A Carisa sabia que você estava vindo?
 - Só soube quando cheguei, e liguei para saber onde era reunião. Não brigue com ela, fui eu que pedi para ela não te avisar.
 - Só não vou brigar, porque adorei a surpresa. Adorei te ver cheia de atitude, entrando naquela sala.
 - Raffael, como ficarão as coisas a partir de agora? Acho que nesses dias, você percebeu que pode muito bem cuidar de todos os seus negócios sozinho.
 - Mas eu não quero cuidar de tudo sozinho. Nós precisamos muito de você.
 - Nós?
 - Sim! A Andreas, e, eu.
- Os dois ficaram em silêncio, olhando um para o outro.

- Eu é que quero saber, como as coisas vão ficar a partir de agora.
- Como assim?

– Aquele seu jogo cheio de regras? Ainda vai continuar? Você hoje reassumiu seu lugar aqui na empresa, será que amanhã vou ter que ir embora as pressas, e nem se quer ter permissão de ligar para cá?

Alina se sentiu mal. Respirou fundo, e demorou um pouco até responder.

– Não, Raffael. Não se preocupe, que você não será mais forçado a ficar longe daqui. Se você prometer se comportar, acho que podemos conviver aqui na empresa.

- Então não tem mais regras?
- Depende.
- Depende de quê?
- De como conseguirmos nos comportar.
- Entendi nada.
- Entendeu sim, mas se faz questão, eu posso explicar.
- Pode falar, estou esperando.

– Raffael, se tivéssemos nos separado por qualquer outro motivo, se tivéssemos brigado, e um não quisesse mais o outro, seria mais fácil, no entanto, nos separamos contra a nossa vontade. A gente se ama, se ficássemos perto um do outro, uma hora ou outra, não íamos resistir e acabaríamos fazendo besteira. A pior decisão que tomei na vida, foi dizer a você que não iria embora contigo para bem longe, porque o meu coração queria ir. Porém, não era a coisa certa a fazer naquele momento. E para continuar dizendo não ao seu convite, e a minha vontade de estar com você, eu tinha que estar bem longe, com você perto de mim, eu não aguentaria por muito tempo. Só por isso, eu te fiz cumprir todas aquelas regras.

– Então você me obrigou a ficar longe, só por medo de não resistir aos encantos do deus grego?

– Eu estaria mentindo, se dissesse que não foi esse o motivo. Mas eu percebi que isso não foi uma ideia boa, nem para mim, nem para você.

- E por isso, está abrindo mão das regras?
- Sim. Acho que podemos tentar conviver nessa sociedade.

– E o medo de não resistir a mim?

– Você não é mais tão irresistível como antes, deve ter perdido uns quinze quilos de charme e sedução.

– Está falando sério?

– Claro que não bobo! Apenas acho que podemos pensar como adultos, e agir com a razão.

– E como ficam nossos corações?

– O seu, com a sua esposa, e o meu, ficará esperando aqui até alguém ocupá-lo.

– Está me provocando de propósito?

– Não! É apenas a verdade.

– Não é! O meu coração nunca deixou de ser seu. E ai, de quem tentar roubar o seu coração de mim.

– Raffael, você precisa aceitar essa situação, e colaborar com isso, ou então nossa convivência na empresa não será possível.

– Aceitar? Isso não dá não Alina. Cada dia que passa, eu sofro mais por causa da nossa separação.

– Eu também sofro muito. Mas não posso fazer nada. Nós não podemos fazer nada, além de evitar situações que aumentem essa dor. Talvez a melhor saída, fosse eu ficar longe. Mas eu quero voltar, e se você ainda quer manter a sociedade, tentaremos dessa forma. Se você não forçar a barra, talvez a gente consiga.

– Não sei o que pode ser pior. Ficar sem te ver, ou estar ao seu lado e não poder tê-la em meus braços.

– A primeira opção nós já tentamos, e não deu certo, pelo menos, não para você. Se a segunda opção não funcionar, não haverá outra saída, a não ser, eu ir embora de vez.

– Se a segunda não der certo, vamos ter que encontrar uma terceira opção – ele estendeu a mão para ela. – Sócios? Alina apertou a mão dele e respondeu. – Sócios.

Em silêncio, se olharam sem jeito, e com os olhos cheio de lágrimas.

O telefone dele tocou e quando a chamada foi atendida, Alina ouviu a voz de uma mulher. Ela estava na cozinha preparando um café, quando ele se aproximou.

- E aí, meu sócio, ainda pretende trabalhar essa noite? Está saindo um caféquentinho.
- Um café amargo eu aceito. Mas acho que podemos deixar os trabalhos para amanhã.
- Como você preferir – ela entregou uma xícara de café a ele, e sentou-se do outro lado da mesa.

De repente ele começou a rir.

- O que foi Raffael? O café está ruim?

– Não. É que eu lembrei daquele dia que eu cheguei, e você estava na casa dos meus pais, a minha mãe estava quase me amarrando ao pé da mesa, com medo que eu fosse até o meu quarto.

- E você pensou em fazer isso?

– Claro que sim! Quase tive um treco quando vi seu carro. Pena que a dona Carmem estava no jardim, justo na hora que cheguei, e me impediu de subir.

- Preciso agradecer a ela por isso.

– Acho que ela levou muito a sério, quando eu pedi que ela cuidasse de você. Era só para cuidar um pouquinho, não precisava proteger tanto. Quem já viu, protegendo você de mim – ele riu.

– Ela sabe o perigo que uma moça indefesa, corre nas mãos do filhinho dela. Por isso me protegeu.

- Engraçadinha.

– Já que o senhor não quer mais trabalhar hoje, vamos embora. Me dá uma carona até em casa?

- Claro que sim.

Quando chegaram em frente ao condomínio que Alina morava, Raffael desceu, abriu a porta para ela, e colocou as malas na portaria do prédio.

- Que horas você pretende ir para o escritório?

– Acho que eu vou querer dormir o dia todo.

- Olha que sócia folgada essa minha – os dois riram ao mesmo tempo.

– Por quê?

- Eu tenho que ir para a capital. Queria fazer uma reunião antes de viajar.

- Tudo bem, pode ser. Até amanhã então.
- Até.

Alina se aproximou, e passou a mão no rosto dele. – Se cuida Raffael.

Ele a abraçou forte.

- Boa noite. Obrigada pela carona.
- Por nada. Boa noite.

Ela entrou no prédio, e ele foi para o carro.

Raffael chegou no escritório bem cedo. Quando Maurício e Carisa chegaram, ele os chamou na sua sala.

Alina ligou para a empresa, e pediu que Maurício fosse buscá-la.

- Bom dia Alina.
- Oi Raffael, bom dia.

– Espero que não tenha nenhum problema de você ir comigo, o Maurício estava muito ocupado.

– Muito ocupado? O que é mais importante, do que atender a um chamado da patroa dele? Preciso conversar com o Maurício sobre isso – ela deu um pequeno sorriso.

– Na verdade, ele não veio atender ao chamado da patroa dele, para atender a uma ordem do patrão.

- Posso saber que ordem foi essa?
- Um servicinho lá no escritório.
- Sei.
- Como passou o restante da noite?
- Demorei um pouco para dormir.

– Então fomos dois, eu também fiquei bastante tempo acordado.

O telefone de Alina tocou e ela pediu licença para atender.

- Oi Paloma.
- Parece que alguém esqueceu de mim.
- Desculpa miguxa, voltei ontem às pressas, e tive um dia cheio.

- Voltou ontem? Como assim? Está na cidade desde ontem e não me avisou?
- Me desculpe, mas como falei, voltei às pressas. Fiquei a tarde toda em reunião, e boa parte da noite, estive no escritório resolvendo uns assuntos com o Raffael.
- Que história é essa? Estava com o Raffael? Me explique isso Alina.
- Eu explico Paloma, depois eu explico.
- Depois? E por que não me explica agora?
- Porque estamos chegando no escritório para uma reunião.
- Estamos chegando? Com quem você está Alina?
- Com o Raffael, ele me foi me pegar em casa.
- Alina você só pode estar brincando. Eu torcendo para você não voltar para essa empresa nunca mais, aí me diz que esteve com ele ontem à noite, e que ele foi te pegar em casa, Alina, Alina, você tenha juízo.
- Se preocupe não Paloma – Raffael falou alto. – Estivemos juntos ontem à noite sim, mas, infelizmente não como eu queria.

Raffael percebeu que Alina estava sem jeito e achou melhor deixar ela sozinha.

- Paloma nós conversamos mais tarde, pode ser? Aí eu te conto tudo. Meu sócio vai viajar hoje ao meio dia, temos muita coisa para resolver antes disso.
- Já entendi Alina. Até mais tarde. E só por me deixar sem notícias, o jantar de hoje quem paga é você.
- Alina riu. – Tudo bem. Pode escolher o restaurante. Até mais tarde miguxa.
- Até. Se cuida. Cuidado com esse coração apaixonado.

A reunião durou a manhã toda. Maurício e Carisa ficaram contentes por saber que a Andreas Empreendimentos teria novamente a administração de Raffael e Alina.

- Eu estou indo para capital resolver algumas coisas, mas retorno ainda essa semana.
- Maurício, você poderia ir com o Raffael, e pegar meu carro no aeroporto?
- Por que você não vem comigo Alina?
- Não posso. Tenho um compromisso hoje no fim da tarde. Raffael pediu para

ficar sozinho com Alina.

– Eu sei que você não tem compromisso nenhum – Alina olhou para ele sem jeito, baixou a cabeça e tentou se afastar, mas ele segurou na mão dela.

– Da mesma forma, que eu sei que o Maurício não tinha nenhum serviço para fazer hoje pela manhã.

– Peço desculpas, mas as vezes esqueço de tudo, e penso que ainda somos um do outro.

– Mas não somos Raffael.

– Eu agora entendo as razões que te levaram a criar aquelas regras. É meio louco estarmos tão perto e ao mesmo tempo tão distantes.

– Juntos, mas separados – ela falou com um sorriso triste nos lábios.

– Exatamente isso.

– Temos que separar muito bem as coisas, ou então não vai dar certo eu continuar trabalhando aqui. É a nossa última tentativa, se não soubermos lidar com esse – ela não continuou a frase.

– Se não soubermos lidar com o quê? Com esse amor que sentimos um pelo outro, e esse desejo que judia com nossos corpos?

– Sim Raffael. Não podemos negar esse sentimento, mas também não podemos nos entregar a esse desejo. Eu já te falei que não vai ser fácil.

Ele se aproximou um pouco mais e a abraçou.

– Será que a gente consegue, Alina?

– Vamos ter que conseguir, Raffael. Ou é isso, ou é nada.

– Obrigado por continuar na Andreas, você fez muita falta esses dias. Ainda bem que voltou.

– Não precisa me agradecer por nada. Você sabe o quanto é importante para mim, trabalhar aqui. Agora cuide, já deve estar na sua hora.

– Vou indo. Até a volta.

– Vá com Deus.

Ele beijou a mão dela, pegou a carteira e as chaves do carro e saiu.

Durante o jantar, Alina contou para Paloma os detalhes dos últimos acontecimentos, e da conversa com Raffael. Paloma ouviu tudo perplexa, sem acreditar nas últimas decisões da amiga.

– Alina você enlouqueceu de vez. Está bem pensando, que vai conseguir encarar ele de boa, é?

– Sei que não. Pois quando estou perto, só tenho vontade de abraçar e encher ele de beijos. É muito difícil Paloma, o deus grego é irresistível, morro de saudades daquele corpo, de como ele me colocava pertinho dele para dormir, do beijo delicioso, e do perfume dele, porém, ele não é mais meu. Então eu tenho que me controlar, vai ser necessário essa nossa convivência na empresa, já que aquela minha tentativa de nos manter distantes não funcionou muito, pelo menos não para ele. Vou tentar me manter por perto, para ver se ele não se desliga da empresa, e volta a administrar como sempre fez.

– E quando você vai viver sua vida? Você não pode viver em função desse amor para sempre. Ele está seguindo com a família dele, com a mulher e a filha, você também precisa seguir o seu caminho.

– Precisa ficar me lembrando isso? Nem o Raffael, fala tanto nessa mulher e nessa filha como você.

– Precisa Alina, porque parece que você esquece.

– Eu só preciso de um pouco mais de tempo. Vou sair da empresa aos poucos, assim vai ser menos dolorido para todo mundo.

– Só espero, que esse seu tempo não demore a vida toda.

– Paloma, você lembra daquele curso de línguas que sempre sonhei em fazer?

– Lembro sim.

– Eu me inscrevi. Vai acontecer daqui um mês. Serão dez dias no Rio, dez dias em Orlando e cinco dias em Los Angeles.

– Sério que você vai?

– Vou sim. E você também, pode agilizar seus dias de férias.

– Não estou dizendo que você está meio maluca! A rica da história é você, estou podendo tanto assim não.

Alina riu. – Pode parar de gracinha. Mês que vem é seu aniversário, e esse vai ser meu presente. Já pode começar a arrumar a bagagem.

– Você só pode estar brincando.

– Brincando? Estou não Paloma. Estou falando sério. Fiz sua inscrição junto com a minha, e incluí todas as despesas no meu pacote. Só precisa levar os cartões de créditos para fazermos muitas compras – Alina riu.

– Alina você está falando sério?

– Muito sério. Será que o namorado deixa você ir?

– Ele que não se meta a besta. Porque eu vou de qualquer jeito. Será um mês de férias com a miguxa, Estados Unidos a fora batendo perna e fazendo compras.

– Calma Paloma, não esqueça que vamos estudar. Fazer um curso de línguas.

– Ah, é mesmo – Paloma riu. – Esqueci esse detalhe.

– Depois quem está sem juízo sou eu.

– Alina, já parou para pensar como são as coisas da vida? Há alguns meses, eu estava te oferecendo meu cartão de crédito para você comprar um celular parcelado, e olha hoje.

Alina se emocionou, e demorou um pouco para responder.

– Deus é bom. Deus é bom miguxa. Tão bom que me deu a oportunidade de mudar de vida, mudar de vida em todos os sentidos. Graças a Deus e ao meu playboy, aliás, meu ex playboy, hoje eu sou outra mulher, e seria a mulher que sempre sonhei, se ele estivesse comigo. Devo isso ao Raffael – as lágrimas começaram a correr pelo rosto de Alina. – Dói tanto ficar longe dele. Hoje quando ia saindo, ele me abraçou, um abraço tão gostoso, que me desmontou em mil pedaços, mas que ao mesmo tempo me deu forças, como se ele tivesse passado as energias dele para mim, de tão forte que me apertou.

– Que judiação Alina.

– E bote judiação nisso Paloma.

– Ele já sabe que você vai ficar esse tempo fora?

– Ainda não. Vou esperar alguns dias para contar.

Quando Raffael voltou da capital, não encontrou Alina no escritório, pois ela estava visitando umas obras. Somente dois dias depois ela retornou.

– Hum, parece que os funcionários dessa empresa, não tem hora certa para chegar – ele falou rindo, e olhando para o relógio quando ela entrou.

– Desculpa senhor Andreas, acabei perdendo a hora. Não sabia que eu tinha voltado a ser apenas uma funcionária da Andreas Empreendimentos, pensei que ainda tinha alguns privilégios do cargo de sócia – ela riu e cumprimentou Carisa e Maurício.

Alina pediu que ele a acompanhasse na visita de uma obra, pois ela estava com dúvida sobre alguns pontos. Após a visita, pararam em um restaurante para almoçar, e conversaram por algumas horas, depois ele a deixou novamente na empresa.

– Meu filho você vai estar em casa para o jantar? – Carmem perguntou assim que o filho chegou.

– Não mãe. Só vim tomar um banho, vou para capital daqui a pouco. Já devia ter ido, mas a Alina me pediu para ir ver uma obra com ela.

– Como estão as coisas entre vocês?

– Estão indo mãe, do jeito que dá. É difícil viu?

– E essa ideia de vocês voltarem a conviver na empresa?

– É um pouco estranho. Alina é incrível, tenta agir na empresa, com a maior naturalidade, como se por dentro não estivessemos, nós dois morrendo, não sei como ela consegue. Quando ficamos bem próximos um do outro, eu percebo que ela se desconserta toda, tadinha, mas do contrário, passamos o dia todo trabalhando e ela nem toca no assunto. Mas ela ainda tenta me evitar, ela disfarça, mas eu já percebi.

– Cuidado Raffa, olha o que vocês estão fazendo.

– Não se preocupe mãe, nós não vamos passar dos limites da relação de sócios da Andreas, não que eu não queira isso, mas por ela. Se fosse por mim eu teria jogado esse casamento aos ventos faz tempo, na verdade ele nem teria acontecido.

– Não adianta fazer isso.

– Eu sei. A Alina não voltaria para mim, se eu resolvesse as coisas dessa forma. Só não sei mãe, até quando eu vou aguentar viver desse jeito, vendo a mulher que eu amo, tão perto de mim, trabalhando pela minha empresa, cuidando de tudo com uma dedicação imensa, enquanto eu estou em um casamento forçado, infeliz, apenas para fazer o desejo do meu pai. Que droga mãe, por que o pai tem que pensar assim? Ele não percebe a minha dor?

– Raffa você conhece o seu pai.

– Dona Carmem, eu amo muito meu pai, e nunca escondi da senhora que amava muito mais o seu Paolo, mas eu só não largo tudo agora, pela senhora. Além de ter minha vida com a Alina destruída, eu acabaria estragando a vida da senhora.

Carmem não soube o que falar, e apenas abraçou o filho. Raffael viajou e ficou uma semana na capital.

Quando ele retornou para a cidade era cedinho da manhã, e foi direto para o escritório.

– Bom dia querida. Já está trabalhando?

– Bom dia Raffael. Da última vez que me atrasei, o meu patrão me deu bronca, como eu sabia que vinha hoje – ela riu.

– Boba – ele se aproximou e beijou na mão dela.

– O que você pretende fazer hoje? Já tem algum compromisso?

– Não marquei nada. Porquê?

– Precisamos ir ver a obra do prédio residencial. Eu acho que tem uma parte lá que não está conforme o projeto.

– Você mandou parar o serviço?

– Não. Pode ter sido apenas uma má observação minha, o engenheiro aqui é você, preferi deixar você analisar, antes de tomar qualquer decisão.

– Podemos ir agora?

Ao chegar na obra, Raffael foi imediatamente verificar o serviço, e constatou o que Alina havia falado.

– Eu não acredito! Saíram das instruções do projeto por quê? – o mestre de obras e o fiscal da construção se olharam apavorados. – Quem vai me explicar isso? Vocês lembram o que aconteceu da última vez que uma equipe não cumpriu as

minhas ordens?

– Raffael mantenha a calma – Alina se aproximou e fez um carinho no ombro dele.

Aquela visita terminou com o fiscal, o mestre de obra e outros dois funcionários demitidos, e com Raffael, extremamente estressado.

Na saída da obra Alina pediu as chaves do carro.

– Deixa que eu dirijo. Tente relaxar um pouco, ainda temos alguns contratos para analisar hoje.

– Chega de trabalho por hoje. Agora mesmo eu só quero almoçar e beber alguma coisa para passar essa raiva.

– Onde devo parar?

– Na praia. Dirija até a praia mais próxima, vamos almoçar lá.

– Tem certeza?

– Absoluta.

Eles almoçaram em uma barraquinha na beira da praia, e conversaram bastante. Mesmo sem Raffael querer falar de trabalho, foi sobre isso, que eles conversaram praticamente a tarde toda, Alina não deu chances para ele falar de outras coisas, ela não estava preparada para encarar, e resistir ao playboy lindo, romântico e apaixonado, se declarando para ela, a beira daquela praia linda.

Na volta, Raffael pediu que ela o deixasse na casa dos pais dele. Ela ia apenas esperar ele descer, mas Carmem viu quando eles chegaram e a convidou para entrar. Ela tentou recusar.

– Relaxe Alina. Entre, fique à vontade, dona Carmem ainda mima você que eu sei. Se preocupe não. Eu vou me comportar. Raffael desceu do carro, e Carmem o percebeu desanimado.

Ele foi para o quarto e se jogou na cama. Alina e Carmem foram para a cozinha. Quando o jantar ficou pronto, a mãe de Raffael foi chamá-lo.

Alina tentou agir o mais natural possível, escondendo todo aquele sentimento confuso que estava sentindo. Por um instante ela imaginou levantando daquela mesa e subindo para o quarto com ele. Raffael estava sério e falou pouco durante o jantar. Enquanto Alina ajudava a Carmem a limpar a cozinha, ele abriu uma

garrafa de Tequila Patrón, e ficou em silêncio observando-as.

– Raffael, vou deixar seu carro no estacionamento da empresa. Você liga para o Maurício vir te pegar. Devo chegar um pouco mais tarde amanhã.

– Posso te acompanhar até o carro?

– Sem problemas – ela saiu da cozinha e ele a acompanhou.

– Alina, você lembra da última vez que dormimos aqui?

– Lembro sim. Meu coração sentiu algo estranho na hora que te vi chegar.

– Você já parou para pensar que a forma como você agiu naqueles últimos dias, foi como se estivesse sabendo do que ia acontecer?

– Mas eu não sabia, além de ver aquelas ligações eu não sabia de nada.

– O que você pensou quando viu os registros das ligações? Será que lembrou do cafajeste assumido? – ele deu um sorriso sem jeito. Eles caminhavam pelo jardim em direção ao carro.

Alina riu antes de responder. – Eu lembrei sim, da versão cafajeste do meu playboy, mas eu não acreditava que ele ainda existia. Você me deu amor demais, e se entregou totalmente a nós dois, para eu duvidar que você era meu, meu coração tinha certeza que você jamais o machucaria. Só por isso eu não te perguntei nada, eu sabia que na hora certa você me contaria tudo.

– Mas eu machuquei o seu coração, então ele te enganou quanto a mim.

– Não Raffael, você não machucou meu coração, essa situação o machucou e maltrata, mas acho que posso redimir você dessa culpa

– ela abriu a porta do carro, baixou o vidro e entrou. – Eu preciso ir

agora.

Ele estendeu a mão, pegou na mão de Alina, e entrelaçou seus dedos aos dela. – Minha menina, de onde nós vamos tirar forças para encarar essa vida tão malvada? Obrigado por tudo Alina. O meu coração também não me enganou quanto a você – as lágrimas de Alina começaram a escorrer. – Você é a mulher que sempre desejei ter na minha vida, em todos os sentidos.

– Eu preciso ir, vá dormir. Nada de voltar para aquela garrafa de tequila.

- Desculpe por te fazer chorar – ele beijou a mão dela, e secou as lágrimas do rosto dela. Vá com Deus minha menina.
- Fica bem Raffael, até amanhã.

Nenhum dos dois conseguiu dormir naquela noite, perceberam isso pela expressão no rosto um do outro, quando se encontraram no escritório. Naquela manhã trabalharam separados, Raffael estava analisando alguns projetos com Maurício e ela estava fechando os relatórios gerenciais do mês. Saíram todos juntos para almoçar, em seguida, Raffael viajou.

Três dias depois, Alina precisou ir à capital, e a noite foi ao shopping para jantar. Ao lado da mesa onde ela sentou estavam várias pessoas, comemorando um aniversário. Uma mulher que Alina não achou estranha chegou acompanhada por um casal. De repente ela ouviu uma voz que fez seu coração acelerar e seu corpo tremer.

com uma criança no colo,

- Boa noite, desculpem-me pelo atraso, estava viajando a trabalho, só cheguei agora.

Ela olhou para trás e viu Raffael com uma criança no colo, e uma mulher loira, e exageradamente arrumada, abraçada a ele. Alina sentiu vontade de dizer que aquele corpo era dela, e mandar aquela mulher se afastar. Ao encontrar seu olhar com o de Raffael, ela sentiu que ia chorar, mas antes que a primeira lágrima caísse, ela se virou.

Alina não conseguiu comer, tomou o refrigerante e se levantou. Ela percebeu que Raffael a olhava. Com as emoções fora de controle, ela deixou o shopping, foi para o hotel, pegou suas coisas e foi embora.

Após deixar Rochely em casa, Raffael foi para o seu apartamento. Ele ligou várias vezes para Alina, até ela atender.

- Oi Raffael.
- Por que demorou tanto a atender? Já estava dormindo?
- Estou dirigindo.
- Dirigindo? Onde você está indo?
- Para casa.
- Não acredito que você pegou a estrada!
- Acredite. Essa cidade aí se tornou pequena demais.

- Ô Alina, desculpa.
- Não precisa pedir desculpas.
- Eu não sabia que você estava aqui, por que não me avisou?
- Não te avisei, para evitar te encontrar.
- Mas me encontrou da pior forma.
- Não me lembre isso, por favor.

Raffael percebeu que ela estava chorando.

- Alina, pare em algum lugar para dormir, é perigoso você viajar a essa hora.
 - Não se preocupe eu estou bem. Só me deixe dirigir que logo eu chego em casa.
- Tchau Raffael.

Alina foi para o escritório bem cedo da manhã, precisava ocupar a mente com muito trabalho, para esquecer a noite.

Ela estava na recepção do escritório, quando Raffael chegou.

- Bom dia patrão, chegou cedo, nem sabia que você vinha hoje.

– Bom dia Maurício, oi Alina, oi Carisa. Pois é, cheguei hoje no começo da madrugada, tive alguns imprevistos e acabei pegando a estrada – Alina olhava para ele com uma cara de espanto. – Tem café aqui nesse escritório? Eu estou precisando de um bem forte.

Quando Alina entrou na sala, Raffael a acompanhou, e fechou a porta.

– Você nunca mais faça isso! – ele parecia bravo, e ela apenas baixou a cabeça. – Você ficou maluca Alina? Não percebe o risco que correu viajando sozinha, naquela hora e do jeito que estava? Eu fiquei doido, eu não ia me perdoar se acontecesse algo com você.

– E só por isso veio atrás de mim?

– Só por isso? Como assim só por isso? Ah, Alina por favor, você é tão esperta, mas tem hora que faz besteira.

Alina se irritou.

– Você não tem o direito de me julgar.

– E você tem o direito de fazer a besteira que fez? Carisa entrou na sala quando eles estavam discutindo.

– Desculpe.

– Pode entrar Carisa, essa conversa já encerrou – Alina falou.

– Você que pensa que acabou – Raffael falou para Alina e em seguida com a sua secretária. – Precisa de algo Carisa?
– O contratante do condomínio está aqui. Queria saber qual de vocês pode falar com ele.

– Pode mandar entrar, eu e a dona Alina faremos isso. Carisa?
– Oi Raffael.
– Desculpa por essa situação.
– Não se preocupem.

O contratante entrou, e sentaram-se à mesa de reuniões. A conversa durou por algumas horas, mas Alina queria que tivesse demorado bem mais.

Logo que o contratante saiu, Raffael chamou sua secretária.

– Carisa, pode sair mais cedo para o almoço, e não precisa retornar. Eu vou ficar aqui na empresa para resolver umas coisas com a Alina, e em seguida vamos embora. Deixa para reabrir o escritório amanhã.

– Como você preferir. Se precisar, estarei em casa. Raffael se levantou, tomou água e trouxe para Alina.
– Onde você quer ir almoçar?
– Eu quero ir embora, se você permite.
– Eu não permito.
– Estou sem fome.

Ele se aproximou e a abraçou. Alina estava tão frágil que nem pensou em fugir daquele abraço.

– Menina, você quase me mata do coração.

– Desculpa Raffael, mas a única coisa que pensei foi em vir embora. Eu não esperava te encontrar, foi muito ruim te ver ali. Eu só quis fugir daquela cidade.

– Eu entendo, e juro que não imaginei que aquilo fosse acontecer um dia, eu não queria que tivesse acontecido, você não merece passar por isso.

– Eu fiquei desesperada quando vi ela te abraçando, senti raiva, senti saudade de você, me deu vontade de ir lá e te arrancar dos braços dela.

– Eu percebi como você ficou, e tive que disfarçar para que ninguém percebesse,

e descobrisse que aquela mulher que estava na mesa ao lado, era a mulher da minha vida, minha menina, minha Alina. Você não deve ser exposta aquelas pessoas. Mas a vontade que senti, quando você saiu, e eu vi que estava chorando, foi de correr atrás de você.

Alina se afastou dele e sentou-se no sofá. Ele trouxe água para ela, e sentou-se.

– Cada dia, uma nova situação nos mostra que não estamos preparados. Raffael, me deixe ir embora. Essa conversa só vai nos fazer sofrer mais. Vamos tentar esquecer esse episódio.

– Se é assim que você quer, tudo bem. Faça como for melhor para você. Vou ter que fazer umas visitas fora do estado, não sei quantos dias ficarei fora. Se precisar de algo você me liga.

– Ligarei. Faça boa viagem. Desculpa pela preocupação de ontem.

– Se cuida minha menina.

Ela se levantou, pegou sua bolsa, acenou para ele e saiu.

Alina ligou para Paloma, disse que precisava de colo e uma panela de brigadeiro. A noite Paloma foi para casa da amiga, e Alina lhe contou o que tinha acontecido.

Quatro dias depois ela acordou com o celular tocando.

– Bom dia. Te acordei?

Ela riu. – Acordou sim. Bom dia, tudo bem?

– Tudo bem sim. Preciso de você aqui. Estão querendo alterar o projeto da obra do parque comercial, eu não quero analisar isso sozinho.

– Chego daqui a pouco.

Raffael pediu que Carisa providenciasse o almoço, e a discussão sobre o projeto estava tão empolgante, que eles almoçaram dentro da sala enquanto trabalhavam. Somente por volta das 20 horas, conseguiram analisar todo o projeto e incluir as alterações.

– Concluímos minha sócia. Acho que merecemos um jantar e um bom vinho para comemorar.

– Nem jantar, nem vinho, só quero a minha cama. Estou morta. Esqueceu que o

senhor não me deu nem folga para o almoço? – Alina riu e pegou as chaves do seu carro.

- Tudo bem, minha sócia, até amanhã então. E obrigado por hoje.
- Por nada. Até amanhã.

Ela chegou no escritório cedo, e esperou por ele. Raffael demorou a chegar e quando apareceu estava com a maior cara de ressaca.

- Olá Alina, tudo bem?
- Bom dia, parece que perdeu a hora. E que cara é essa?
- Ressaca, por sua causa.
- O quê? Eu não tenho nada a ver com isso?
- Tem sim. Você não quis dividir a garrafa de vinho comigo, eu acabei bebendo tudo sozinho – ele riu desconfiado.
- Pelo visto, não ficou apenas em uma garrafa.
- Cinco, na verdade.
- Toma jeito nunca, esse rapaz. Pelo menos já tomou café hoje?
- Já. A minha mãe não me deixou sair antes. Ele pegou um copo com água e sentou-se a sua mesa. O que temos para hoje, querida sócia?
- A querida sócia, quer ter uma conversa importante com o sócio.
- Conversa importante? Não sei se gosto disso. Mas pode falar.
- Acho que você reconhece, que tenho trabalhado muito nesses últimos meses.
- Sim! Claro que reconheço. Exatamente por isso que fiz questão de aumentar os valores dos seus lucros.
- Eu queria te pedir umas férias.
- O que Alina? – ele falou espantando.
- Um mês, de um mês.
- Isso é brincadeira, não é? Está doida em querer ficar um mês longe da empresa? Logo agora que estamos conseguindo levar isso aqui numa boa.
- Não estou doida não. E acho que tenho direito a isso.

– Que você tem direito isso é inquestionável. Mas não vejo motivos para você fazer isso.

– Pretendo passar o mês fora estudando – Alina o percebeu incomodado. – Um curso de línguas que sempre sonhei fazer, e pensei que nunca faria, por falta de dinheiro. Agora que graças a você, eu tenho dinheiro suficiente, eu quero fazê-lo.

– Um mês? Fora da cidade.

– Na verdade são dez dias fora do estado e vinte dias fora do país.

Raffael passou as mãos na cabeça, se remexeu na cadeira, e encarou Alina.

– Você quer viajar sozinha, por um mês, fora do país?

– Será muito importante para mim. E muito proveitoso para minha carreira de administradora. E eu já viajei sozinha para fora do país, lembra?

– Mas foram só alguns dias, não um mês. Não sei se quero isso.

– Mas eu quero, e você não pode dificultar as coisas. Por favor Raffael.

– Eu não vou dificultar nada, você pode ir. Mesmo que eu não esteja gostando nem pouco disso, eu jamais iria impedir, jamais impedirei que você siga seus sonhos, mesmo se esses sonhos te levarem a ficar um mês longe de mim. Se eu te disser não agora, você vem com aquela história de demissão.

Ela o abraçou sorrindo. – Você é um sócio maravilhoso, obrigada por me permitir realizar esse sonho.

– Por nada minha menina. Queria mesmo era ir realizar esse sonho com você, mas se não posso fazer isso, ficarei aqui ansioso, esperando para esse mês passar logo e você retornar. Alina – ele se afastou um pouco e a olhou nos olhos. – Você volta para a Andreas, não é?

Alina o abraçou novamente e falou baixinho. – Um mês passa rapidinho, nem vai dar tempo eu fazer tanta falta, e você pode me ligar se houver alguma necessidade da empresa.

– Só posso te ligar se forem assuntos da empresa?

– Não faça isso Raffael, não judia tanto assim de mim. Eu viajo próxima semana, preciso estar com a cabeça no lugar.

– Desculpa. Já viaja próxima semana?

– Sim. E sobre eu viajar sozinha, não se preocupe, a Paloma vai comigo.

– Menos mal. Como está a questão financeira? Você precisa de algo?

– Claro que não! O que você coloca na minha conta, é mais que o suficiente, devo ter dinheiro para fazer uns vinte cursos desses e ainda sobra muito. Quem sabe até eu aproveite e faça mais alguns – ela falou rindo, tentando quebrar o clima tenso.

– Nem invente! A Andreas só te dá um mês de férias.

– Está bem senhor Andreas, eu retorno em um mês, prometo.

O telefone da construtora tocou, ela iria atender, mas entregou o aparelho a ele, quando viu de quem era a ligação.

Ele não atendeu e colocou o celular em cima da mesa, que continuou tocando.

– Atenda Raffael, pode ser importante, talvez um problema com a sua filha – ela o deixou sozinho.

Quando Raffael saiu da sala, Alina não estava mais no escritório.

– Cadê a Alina?

– Saiu, e pediu para avisar que não retorna mais hoje.

– Carisa, nosso trabalho vai aumentar. A sua patroa pediu um mês de férias.

– É verdade Raffael?

– É sim, estávamos a pouco resolvendo isso. Ela vai viajar para fazer um curso de línguas. Vai ser um mês puxado viu.

– Vai mesmo. Já estamos muito acostumados com ela, a Alina abraçou essa empresa com o coração, tem um zelo por ela igual a você.

– Eu sei disso Carisa.

No dia seguinte Alina conversou com Carisa e Maurício. Repassou algumas informações, pediu que eles ficassem de olho em Raffael, e avisou que poderiam ligar a qualquer hora que precisassem.

Ela tinha algumas visitas e reuniões agendadas, cumpriu todas e pediu que Carisa não marcasse mais nada.

Às vésperas da viagem, ela foi até a casa dos pais de Raffael.

– Menina, você vai mesmo ficar um mês fora?

- Vou sim dona Carmem, acho que vai ser bom, para mim e para ele.
- Vou sentir muito a sua falta. Me ligue para dar notícias.
- Claro que ligarei. E é só um mês. Logo estarei de volta se Deus quiser.

- Alina, eu posso te perguntar uma coisa?
- Claro. O que quer saber?

- Você está indo, porque realmente quer fazer esse curso? Ou é apenas mais uma tentativa de se afastar do meu filho?
- Eu sempre sonhei fazer esse curso.

- Você não respondeu a minha pergunta. Me fale a verdade Alina, você vai continuar na Andreas quando voltar? O Raffa me disse que fez essa pergunta, e você não respondeu.

- A ele não respondi, mas a senhora não negarei a verdade. Meu desejo, é que ao passar esse tempo, ele tenha tudo sobre controle na empresa, que tenha conseguido se entender com a esposa, e esteja seguindo a vida dele normalmente, sem precisar dos meus serviços.

- E se isso tiver acontecido?

- Dona Carmem, eu não quero que o Raffael saiba, mas se isso tiver acontecido, aí eu vou seguir meu caminho. Eu venho me afastar legalmente dos negócios dele, e talvez eu volte para o exterior. Mas por favor, não fale isso para ele.

- Não se preocupe minha querida, eu não falarei nada. Se o Raffa sabe disso, ele entra em desespero de novo. Eu só peço que Deus resolva essa situação, ele sabe qual a melhor forma. Seria ótimo, saber que o meu filho está seguindo a vida de boa, que se encontrou com a nova família, que vai estar mais presente na vida da filha, e cuidando da empresa dele como sempre fez, mas, isso vai resultar em você indo embora e ficando longe de todos nós, e que no fundo, nem você, nem ele estará feliz. Não sei o que pedir a Deus.

- Vamos deixar que Deus cuide de tudo, vamos entregar nas mãos dele, e aguardar com fé.

Com um abraço emocionado, Alina se despediu de Carmem. Passou na empresa e se despediu de Carisa e Maurício. Antes de sair da sala onde trabalhava com Raffael, ela ficou alguns minutos observando cada detalhe e não conseguiu

conter as lágrimas. Maurício já havia saído, então só restava Carisa para te dar um último abraço.

– Vá com Deus Alina. Sentirei muito sua falta.

– Obrigada Carisa, me ligue se precisar. Estarei de volta em um mês, se Deus quiser.

– Alina, desculpa, mas o Raffael me ligou querendo saber o dia e a hora que você viaja.

– Tudo bem Carisa, não há problemas. Eu imaginava que ele faria isso. Vou indo. Tchau.

– Oi Alina, boa noite.

– Boa noite Raffael. Tudo bem?

– Mais ou menos.

– Viajo amanhã às 14 horas. E não vou embarcar aí da capital. Preferi pegar o avião aqui mais perto, mesmo tendo que fazer uma escala. E nem se faça de surpreso, eu já sei que você ligou para a Carisa.

– Vou descontar do salário dela, por essa fofoca.

– Que fofoca seu bobo! Ela me falou morrendo de vergonha, pedindo desculpas por ter lhe informado. Você pensou que eu viajaria sem te avisar?

– Sim.

– Não acredito que pensou isso de mim?

– Eu posso ir até o aeroporto?

– Por mim, tudo bem. Pretendo chegar com duas horas de antecedência.

– Que bom. Então nos vemos amanhã.

– Combinado. Boa noite.

Raffael estava em frente ao aeroporto. Entraram juntos, e foram ao balcão de embarque onde elas fizeram o check-in.

– Paloma, você me empresta a minha sócia por alguns minutos?

– Se for só a sócia, eu empresto.

– Não comece Paloma.

– Que foi que eu falei demais? Só não quero arriscar que ele te sequestre, e eu perca as minhas férias.

– Você vai estar com a bagagem e as passagens. Caso ele me sequestre você pode viajar sozinha.

– Opa! Estou gostando dessa ideia de sequestro. Parece que tem uma possibilidade de eu não sair daqui sozinho.

– Nem invente mocinho, qualquer atitude suspeita eu grito pelos seguranças.

– Calminha amor, eu só estava brincando.

– Brincando é? Duvido – Paloma falou baixo, mas eles ouviram.

– Vamos parar de gracinha dona Paloma?

– Desculpa miguxa. Pode ir que eu fico aqui cuidando da bagagem – ela riu e continuou. – E de olho em vocês. Essa conversa não pode durar mais que uma hora.

Raffael e Alina sentaram em uma lanchonete, e pediram um suco.

– Posso contar um mês a partir de hoje?

– Pode sim. Mas por que a pressa em contar esse tempo?

– Qualquer dia além desse mês, que você passar fora, eu desconto do seu salário, senhora minha sócia.

– Olha como esse patrão amanheceu malvado.

– Eu também posso mandar prender o seu passaporte e te fazer ser deportada.

– Está se achando muito poderoso.

– Não duvide disso. E nem pague para ver.

– Estou me sentindo importante. Não pensei que era tão boa administradora, ao ponto do meu patrão mandar me deportar, só para eu voltar para a empresa dele.

– Você realmente é uma excelente administradora, mas você sabe muito bem que isso é apenas um detalhe. Não é pela administradora que estou falando.

Alina ficou sem jeito e suas mãos ficaram frias.

– Suas mãos estão frias. Está ficando nervosa? Por quê? Não precisa responder. É porque o seu coração está tão apertado de saudade, quanto o meu. Eu só vim até aqui, porque tenho certeza que você ainda me ama, e por mais que você tente se afastar de mim, e me evitar, seu coração quer diferente.

– Por favor Raffael, pare com isso.

– Parar por quê? Eu não vim de tão distante para te ver subir naquele avião, sem antes falar isso, e dizer que te amo. Que te amo e ainda te desejo todos os dias. Eu espero Alina, que em nenhum momento, tenha passado na sua cabeça a ideia de prolongar essas férias. Não queira que eu saia Estados Unidos a fora, à sua procura.

Paloma enviou uma mensagem, avisando que o avião decolava em quinze minutos.

– Precisamos ir.

Ele colocou o dinheiro em cima da mesa, e a acompanhou.

– Paloma, você tome conta dessa menina.

– Pode deixar Raffael – Paloma riu para ele e piscou para Alina.

Raffael olhou para Alina com os olhos cheio d'água. – Será que eu tenho direito a um abraço?

Alina o abraçou chorando, e Raffael a apertou no seu abraço.

– Vá com Deus minha menina. Se cuide, aproveite o seu curso e as suas férias com a sua amiga, você merece isso. Mas por favor, não esqueça de mim. Não esqueça do seu playboy, que vai ficar aqui morrendo de saudade.

– Meu ex playboy, você quer dizer.

– Não faz isso Alina.

– Mas a vida é isso meu amor.

– Seu amor? Então eu ainda sou mesmo o seu amor?

– Ainda e sempre. Será sempre o meu amor. Cuida de tudo por aqui, da empresa, dos negócios, vê se bota sua vida nos eixos. Eu também vou sentir sua falta. Eu também vou sentir muito sua falta.

– Corre Alina – Paloma gritou de longe.

Raffael beijou as mãos dela.

- Tchau minha amada. Até breve.
- Fica com Deus. Eu te amo.

Paloma gritou novamente, e ela foi.

Alina embarcou chorando. Ao se acomodarem dentro do avião, Paloma ofereceu seu colo, e deixou que a amiga chorasse até dormir.

Raffael avisou a Carisa que estava na cidade, mas não iria para o escritório, no entanto ela podia ligar se precisasse. Carmem ficou surpresa quando o viu chegar.

- Que surpresa boa, não estava esperando meu rapaz em casa hoje.
- Raffael pediu a benção, e Carmem o abençoou.

- Fui até o aeroporto ver a Alina, e de lá vim para cá. A empresa está cheia de trabalho e com ela fora, vai sobrar tudo para mim. Sei nem como vou dar conta de tudo sozinho.

- Acho que você ficou mal acostumado – Carmem fez um carinho na cabeça dele, e riu.
- Ele deu um pequeno sorriso, e disse que ia para o quarto.

A primeira semana de Alina foi bem corrida. Ela tentava o máximo focar o pensamento no curso, mas quando Raffael ligou a primeira vez, ela perdeu todo o controle das suas emoções. Paloma sempre de olho, tentava de todas as formas animar a amiga.

- Alina, o que está acontecendo? Parece que seu sofrimento aumentou. Será que esse seu desejo de que ele siga a vida dele, e você possa se afastar do mundo do senhor Andreas, é o que está te deixando assim?

- Não sei Paloma, acho que sim. Me senti tão mal quando saí da empresa, foi como se tivesse me despedindo para sempre.

- Para de bobagem Alina, você pode voltar a hora que quiser, você sabe disso. Vamos aproveitar nossa viagem, se você continuar chorosa desse jeito, não vai ter graça.

- Você tem razão Paloma, vamos aproveitar.

A vida de Raffael estava uma loucura. Muito trabalho no escritório e muitas

reuniões fora da cidade.

Faltavam cinco dias para o retorno de Alina, quando ele ligou novamente para ela.

– Olá dona Alina, como está?

– Oi Raffael, está tudo bem. E você, como está?

– Estou quase enlouquecendo com tanto trabalho, não vejo a hora de você voltar. Não aguento administrar a Andreas sozinho.

– Já vi, que não vou poder esticar essas férias por mais uns vinte dias.

– Nem pense nisso, você não é maluca. Te liguei exatamente para confirmar o dia que você chega. Tenho uma reunião muito importante para marcar, e só posso fazer isso quando você chegar, pois os contratantes exigiram a sua presença.

– Chego aí na capital sábado, por volta do meio dia.

– Ótimo. Será que eu posso marcar a reunião para o sábado à noite?

– Mais já? Devo chegar exausta, o meu patrão não vai me dar nenhum dia de descanso?

– Seu patrão tem urgência de fazer essa reunião. Eu te dou a semana seguinte para você fazer o que quiser.

– O que eu quiser? Tem certeza?

– O que você quiser.

– Sendo assim tudo bem. Pode marcar essa reunião.

No voo de volta para casa, Alina e Paloma conversaram.

– E agora miguxa, o que eu devo fazer? Conforme o meu desejo, ele cuidou de tudo perfeitamente, voltou a ser aquele empresário dedicado e zeloso com seus negócios, parou as farras e se dedica mais ao convívio dos pais. Teoricamente, eu já posso sair do mundo dele. E mesmo com essa reunião tão urgente, esse é o momento certo para eu deixar de vez a Andreas Empreendimentos.

– E o que te impede de fazer isso?

– Minha vontade. Eu não quero sair de lá, muito menos me afastar dele para sempre.

– Ah, Alina, por favor. Não acredito que você prefira viver do jeito que estava.

Você não merece ficar o resto da vida nesse sofrimento. No começo vai ser difícil, mas com um tempo as coisas vão se ajeitando, você precisa tentar.

Do aeroporto Alina pegou um táxi e foi para o hotel, e Paloma voltou para casa com o namorado. Ao se acomodar no quarto, ela ligou para Raffael, informou que estava na cidade e perguntou o horário da reunião.

– Oi menina, que bom que já está aqui. A reunião será às 21 horas, mais tarde informo o local.

– Que horário mais louco para uma reunião.

– Não tenho culpa, foram eles que marcaram.

– Tudo bem. Você vem me pegar?

– Não posso. Tenho um compromisso com os meus pais, e a família da Rochely, só chegarei no local da reunião depois de você. Mas não se preocupe, que já deixei um dos meus carros aí na garagem do hotel.

– Sem problemas, como você preferir.

– Até mais tarde Alina. Obrigado por tudo.

– Por nada Raffael, ainda sou funcionária da sua empresa, não estou fazendo mais que minha obrigação. Até mais tarde.

Ele desligou o telefone e ela falou alto. – Compromisso de família? Poderia ter omitido esse detalhe Raffael. Parece que ele está realmente seguindo o seu caminho, será que era isso mesmo que você queria Alina?

Às 17 horas o telefone dela tocou.

– Oi Raffael, já sabe onde será a reunião?

– Já, mas não vou te dizer agora, apenas fique na linha e me escute.

Ao fundo Alina ouviu quando alguém o chamou de meu amor, e o estalo de um beijo.

– Alô, alô – ela falou impaciente.

– Não desligue, confie em mim.

– Está doido Raffael?

– Confie em mim, e não deligue o telefone, só te peço isso.

Os pais de Raffael já haviam chegado, e estavam sentados na sala junto com os pais de Rochely.

O interfone tocou.

– Deve ser o outro convidado.

Ninguém entendeu nada, e Raffael abriu a porta.

Rochely ficou vermelha, e o pai dela irritado, perguntou porque aquele sujeito estava dentro da casa dele.

– Paciência que vocês vão entender tudo. Rochely, você quer explicar? – Raffael perguntou.

– Explicar? Explicar o quê? Não sei do que você está falando?

– Não quero esse sujeito na minha casa, vou chamar os seguranças para colocar ele para fora agora mesmo – o pai de Rochely estava cada vez mais irritado.

– Calma desembargador, esse sujeito faz parte da sua família.

– Raffael, meu amor pare com isso, deve estar havendo algum engano aqui.

– Você prefere que eu conte Rochely? Seria mais digno se você fizesse isso.

– Contar o quê? O que está acontecendo aqui? – a mãe de Rochely perguntou nervosa.

– Se ela não conta, eu conto. Esse rapaz aqui, é o verdadeiro pai da neta de vocês.

– Isso é mentira – Rochely gritou em prantos.

– Isso é verdade. E do jeito que naquela noite eu tive que ouvir calado todas as acusações de vocês, e saí daqui com a minha vida destruída, vocês agora vão ter que me escutar. Eu fiz questão de reunir todos, para contar toda a verdade de uma só vez – Rochely implorou para Raffael parar. – Essa criança não é minha filha. Pai, eu nunca fui um moleque irresponsável como o senhor me acusou. O pai dela, é esse rapazinho aqui, com quem a sua filha, senhor desembargador, tinha um caso. Olha que irônico né? A filhinha do desembargador, ter um caso com alguém da favela, que inclusive já visitou seus tribunais.

– Isso não pode ser verdade, a minha filha foi educada nos melhores colégios e sempre me obedeceu, ela não faria isso.

– Pois fez. E inclusive trazia ele aqui para a sua casa, quando vocês não estavam.

– Isso é mentira pai, não acredite nele.

A mãe de Rochely estava chorando, e o pai furioso. Seu Paolo, parecia

incomodado, e Carmem, apenas ouvia o filho com atenção.

– Há quinze dias, uma amiga da Rochely me contou a verdade. Na última vez que ficamos juntos, a Rochely já sabia que estava grávida dele. Como não conseguiu abortar e sabendo que o senhor nunca iria aceitar o verdadeiro pai, ela me usou. Quando o encontrei ele me confirmou tudo, e revelou que ainda se encontrava com ela. A Rochely, continua sendo amante desse rapaz para comprar o silêncio dele. Aqui estão os exames de DNA – o pai de Rochely ia falar, mas Raffael interrompeu. – Por favor, me escute. Eu vivi os piores dias da minha vida, por ter sido forçado a esse casamento, eu fui para o fundo do poço e nem sei como consegui sair de lá. Vocês foram cruéis comigo, eu não sei pai, como o senhor teve coragem, e suportou me ver sofrer tanto, apenas para atender aos caprichos do seu patrão. E o senhor, desembargador, o que vai fazer agora, com o escândalo que isso vai dar.

– Você não pode fazer isso Raffael, meu nome não pode usado dessa forma.

– E eu podia sofrer o tanto que eu sofri? Eu exijo o casamento, e a certidão de nascimento da criança, anulados dentro de vinte e quatro horas, e a Rochely, fora do apartamento amanhã mesmo. O que vocês vão fazer depois disso, pouco importa – Paolo não conseguiu falar uma palavra, Carmem começou a chorar, o pai de Rochely mandou ela sair da sala e a mãe dela a acompanhou, a criança chorava no meio daquela confusão toda. – Senhor desembargador, tem vinte e quatro horas, para cumprir minhas exigências, do contrário eu entro com danos morais, aí já sabemos que a coisa piora. Mãe, pai, a gente conversa em casa. Agora vou encontrar o amor da mulher da minha vida, a única que eu amei, e a única que me amou de verdade.

Alina ouviu tudo e ficou abismada, ela ia falar com ele, mas a ligação já havia sido encerrada.

Capítulo 07



"Eu sempre soube que era você, desde o primeiro instante, da primeira troca de palavras, do primeiro olhar. Era você! Eu não tinha dúvidas, e meu coração tinha certeza. Mesmo quando tudo deu errado". Raffael

Precisamos nos encontrar nesse local. Caso você chegue antes de mim, a porta estará aberta. Me avise quando estiver lá.

Alina sentiu seu coração disparar ao ler a mensagem. Colocou as malas no carro, marcou a localização no GPS e saiu. Ao chegar em frente ao prédio, ela sentiu uma sensação estranha. Se identificou na portaria do condomínio e foi informada que sua entrada estava liberada. Sentada no sofá da sala ela ligou para Raffael.

– Já estou aqui.

– Que bom. Eu tenho algumas coisas para resolver, mas retorno logo. Nosso compromisso será às 21 horas, devemos sair pelo menos com meia hora de antecedência – Alina recordou as palavras que ele estava dizendo. – Enquanto eu não chego, você pode se arrumar, é um compromisso muito especial, então, você deve estar vestida de forma muito especial, não se preocupe com o que vai escolher, pois eu já escolhi, está aí no meu closet. Até daqui a pouco minha menina, prometo que hoje não vou me atrasar.

– Até.

Raffael ligou para Carisa, e pediu que ela entrasse em contato com Paloma, para explicar que Alina ficaria alguns dias na capital.

Alina estava ansiosa, o coração acelerado e os olhos cheios de lágrimas. Olhou o

relógio, e viu que tinha pouco mais de trinta minutos para se arrumar, até ele chegar. Ao tomar banho, recordou tudo o que tinha acontecido naquela noite. Quando ela saía do closet, ele entrou no quarto, e os seus olhos se cruzaram.

– Minha menina, como é bom te encontrar aqui me esperando

– ele estendeu os braços e Alina o abraçou chorando. Raffael a abraçou com força, em seguida segurou o rosto dela com as duas mãos, e a olhou nos olhos, quando Alina se perdeu no seu olhar, Raffael a beijou. Ele não tinha pressa, a beijou lentamente, sentido o sabor dos lábios, e se deixando envolver com o toque das mãos da sua amada. Aquele longo beijo, terminou com um abraço apertado.

– Não chore minha menina, aquele pesadelo acabou.

– Eu te amo Raffael. Essas lágrimas são de emoção por saber que agora serei sua novamente. Eu estava morrendo de saudade de você, e dos seus beijos.

– Você sempre foi minha.

– E agora você vai voltar a ser meu?

– Agora e para sempre – ele a beijou novamente. – Você lembra quais eram os planos daquele final de semana?

– Acho que lembro.

– Caso tenha esquecido, eu te farei lembrar, pois esse final de semana, será para continuarmos a nossa vida, exatamente de onde ela parou. Jantaremos hoje com os meus amigos, amanhã ficaremos o dia aqui como você queria, e a noite, durante o jantar, eu te conto os planos para o nosso casamento. Na segunda-feira começamos os preparativos. Tudo bem para você?

– Sim, tudo bem meu amor. Eu só quero estar perto de você.

– Que bom. Vou me trocar rapidinho e a gente sai, quero voltar o mais cedo possível, meu corpo não aguenta de desejo do seu, e te ver linda assim com esse vestido, me deixa louco.

– Pois cuide, que eu também tenho pressa de voltar – ela o beijou.

Enquanto ele tomava banho e se arrumava, ela refez a maquiagem e foi para a sala.

– O que faz sozinha aqui?

– Preferi não correr o risco de amarrotar sua roupa, ou sei lá, nem deixar você vesti-la. Foi tentador demais, imaginar como o meu deus grego lindo estava lá naquele closet.

Ele a abraçou rindo, e a beijou. – Senti o mesmo, quando cheguei aqui, e te vi gata desse jeito, é melhor cuidarmos antes que eu desista de ir.

Os três casais, amigos Raffael, estavam em um restaurante próximo ao apartamento dele.

– Está aqui ela, o grande amor da minha vida de volta ao meu lado – todos bateram palma e a cumprimentaram. – Nós íamos encontrar vocês naquela noite terrível, e hoje que nossa vida volta para nós, eu fiz questão de marcar esse encontro, queremos recomeçar tudo, de onde fomos obrigados a parar.

Alina foi bem recebida por todos, e toda a conversa durante o jantar, girou em torno de como eles tinham conseguido aguentar a separação, e como ela tinha mantido o controle da empresa dele. O casal que estava com o casamento marcado, desejou que o amor deles, fosse tão forte e lindo como o de Raffael e Alina. Se despediram com a promessa que se encontrariam mais vezes.

– Alina, vamos dar uma volta na praia?

– Vamos. Você aproveita, e me conta essa história, quero saber porque não me falou antes.

– Eu te liguei na mesma hora que soube, mas acabei desistindo de lhe contar. Era loucura te falar tudo por telefone, você estando a milhares de quilômetros de distância. Então, resolvi tomar as providências, para quando você voltasse, eu estar livre para você.

– Você guardou esse segredo de todo mundo, até agora?

– De todo mundo não. O Maurício, a Carisa, e esses amigos sabiam, foram eles que me ajudaram. Eu queria esclarecer tudo, e depois correr para os seus braços, eu pretendia te encontrar no aeroporto.

– E por que não foi?

Eles desceram do carro e de mãos dadas caminharam na areia da praia.

– Quando você me disse que chegava hoje, eu lembrei que foi em uma noite de

sábado que nos separamos, então, eu quis recomeçar a partir daquele fim.

– Por isso, fez todos esses planos?

– Sim. Para tornar a nossa noite mais linda e especial.

– Você judiou comigo, com a história que não ia me pegar no hotel, por causa de um compromisso com a família.

– Judiei foi? Então a mocinha chegou doida para me ver?

– Foi sim. Estava com muita saudade de você, receber o abraço pelo menos do meu sócio, iria confortar meu coração, fiquei danada quando me disse que não me pegaria.

– Olha quem fala. A mocinha do jogo cheio de regras, que me obrigava a ficar longe dela.

– Me perdoe meu amor, eu só nos obriguei a ficar longe um do outro, porque eu não ia resistir ficar perto de você. Toda vez que eu te via, eu queria pular nos seus braços e te encher de beijos.

– Então todo aquele jogo, foi com medo de não resistir ao meu charme?

– E por qual outro motivo seria? – ela olhou nos olhos dele, e esperou que ele a beijasse.

– Alina, como foi que conseguimos suportar tanto sofrimento? Tinha dias que dava vontade de jogar tudo para o alto e te agarrar naquele escritório, sem saber o que você faria depois. O que será que você faria Alina?

– Eu tentaria resistir, e depois me entregaria a você, essa também era minha vontade. Depois, não sei como as coisas ficariam.

Ele a abraçou, a tirou do chão e a beijou.

– Vamos para casa, minha menina.

– Vamos meu playboy.

Caminharam abraçados até o carro, e quando entraram, ele a beijou novamente. Raffael segurou na mão de Alina, e seguiu com os dedos entrelaçados aos dela.

Ao abrir a porta do carro para ela descer, ele a beijou, colocou no colo, e acionou o elevador.

- Alina? – ele falou ofegante.
- Oi meu amor – ela buscou novamente os lábios dele.
- Eu te amo. Meu corpo está em chamas desejando o seu.
- Eu te quero Raffael, eu te amei e te desejei todos os dias.

Alina começou a desabotoar a camisa dele. Raffael ficou de costas, e sentiu seu corpo arrepiar quando Alina lhe arrancou a camisa, e beijou em seus ombros. Ela explorou o corpo dele com as mãos e o beijou.

- Alina, seu toque é inesquecível. Não sei quantas noites serão necessárias para eu que sacie meus desejos de você – ele escorregou as alças do vestido pelo ombro dela, deixando aquele belo corpo à mostra. Raffael trouxe Alina para junto de si, e deitou sobre ela.

Alina parou o olhar nos lábios dele e não esperou muito para beijá-lo.

- Que saudade eu estava dessa boca, desses lábios, do seu beijo.

Ele a beijou ao pé da orelha e tomou o corpo de Alina para si, fazendo-a estremecer de felicidade, enquanto dizia que o amava.

Alina colou seus lábios ao dele e sentiu quando o seu amado e se perdeu no seu beijo. Raffael rolou na cama, trouxe Alina para junto si e abraçou-a.

- Aquele pesadelo acabou minha menina. Outra vez, somos um do outro. Eu não vou permitir que mais nada atrapalhe nossa vida. Eu não sou ninguém sem você Alina.

- Todas as noites, em todos esses meses, eu desejei estar exatamente assim. Eu queria seus braços fortes me protegendo, eu queria o seu perfume, eu te desejava, você não imagina quantas noites eu chorei antes de dormir. Mas vamos parar de conversa, eu te desejei e você está aqui. Deixa eu abusar desse lindo corpo do meu deus grego.

- Esse corpo é seu. Esse corpo, esse homem, o coração e a vida dele – Raffael olhou nos olhos dela e sorriu, Alina fechou os olhos e ele a beijou.

Quando o dia amanheceu, Raffael e Alina estavam na hidromassagem, degustando uma garrafa de Chandon Rosé, e uma caixa de chocolate belga. Dividiram o último chocolate, e trocaram um longo beijo.

Durante o jantar, Raffael falou os planos para o casamento, e a cada ideia, ela

ficava mais impressionada.

– É só isso que quero no nosso casamento. Eu sonhei com um casamento assim, desde o dia que te conheci, espero que você goste, mas caso alguma coisa não lhe agrade, você pode mudar.

– Mudar? O que eu mudaria? Está perfeito, é o casamento dos sonhos de qualquer mulher. Eu já te disse que você é perfeito? Você é perfeito meu playboy, se não bastava tanto amor, e me fazer tão feliz, você vai me dar um casamento como esse, e cuidou de tudo.

– Cuidei de quase tudo, deixei apenas um detalhe para você. Eu contratei o melhor estilista da cidade para fazer o seu vestido, mas a escolha é por sua conta, não posso, nem quero interferir nisso.

– Meu amor você é incrível. Me surpreende a cada dia. Já vi que o modo playboy perfeito foi ativado novamente.

– Perfeito, eu não sei, mas que sempre vou dar o melhor de mim para te fazer feliz, isso eu vou. Amanhã iremos no buffet confirmar todos os detalhes, e na terça-feira você vai encontrar com o estilista. Eu não sei como ela vai conseguir liberação do chefe, para se ausentar da empresa, mas a sua amiga vai estar aqui para te acompanhar. Tenho certeza que você a quer presente nesse momento.

– A Paloma vem? – ela perguntou eufórica e com um grande sorriso.

– Eu fiz esse pedido, espero que ela não me decepcione.

– E como eu faço para te agradecer por tudo isso?

– Você pode começar me entregando seus lábios, depois, deixa que eu cuido.

Ela levantou-se da cadeira e sentou no colo dele.

– Eu te amo Raffael.

– Eu te amo Alina.

Na terça-feira cedinho Maurício levou Paloma até a capital, e se encontram no apartamento de Raffael.

– Meu amor, acho que tem visita para você – ele falou para Alina assim que ouviu a campainha tocar.

Ela não questionou, e foi abrir a porta.

– Miguxa! – com um abraço apertado e cheio de alegria, Alina recebeu Paloma.
– Que bom, que a sua felicidade está de volta miguxa. Você não merecia sofrer tanto.

Alina cumprimentou Maurício, e pediu que eles entrassem.

– Paloma, eu quase não acreditei. Ele me ligou com aquela história de reunião, depois me colocou em uma ligação onde revelava toda a história.

– Nem me fale Alina, eu fiquei perturbada quando a Carisa me ligou, quase não acreditei na história e no plano maluco que ele criou para te contar toda a verdade. O playboy se garantiu viu, romantismo em pessoa.

– Ouvi alguém falar de mim?

– Continua se achando é Alina, esse rapaz?

– Deixa ele Paloma. Ele pode se achar, meu playboy além de ser um deus grego lindo, é perfeito.

Raffael cumprimentou Paloma, e a agradeceu por ter ido.

– Eu não vim por você não, seu playboy convencido. Eu vim pela minha amiga. Espero que não exista mais motivos nessa vida, que tragam sofrimento para a minha amiga, daquela vez, ela me impediu de cumprir minha promessa. Mas se acontecer de novo, eu não vou te perdoar.

– Não se preocupe Paloma.

Raffael saiu com Maurício, e em seguida Alina e Paloma foram para o ateliê do estilista. As duas ficaram a manhã toda, escolhendo tecidos, detalhes, imaginando um modelo que ficasse perfeito no corpo dela, e tivesse a essência de Alina. Foram almoçar em um shopping e de tanto que se distraíram conversando, não perceberam a hora passar, até que Raffael ligou.

– Não pensei que escolher um vestido durasse o dia todo. Alina riu antes de responder.

– Bobo, estamos no shopping. Viemos almoçar e perdemos a hora.

– Pergunta a sua amiga se ela quer ir embora hoje. O Maurício está de saída. Mas se ela não tiver pressa pode deixar para ir conosco.

– Nós não vamos hoje?

– Não, meu amor. Tenho que assinar alguns documentos, e eles só ficam prontos

amanhã.

Paloma viajou de volta com Maurício. Naquela noite, Raffael e Alina jantaram cedo e foram para o quarto. Deitado com a cabeça no colo da sua amada, Raffael revelou para Alina a felicidade que estava sentindo por estarem juntos.

– Raffael, eu não consigo definir o tamanho da felicidade que estou sentindo. Eu sonhei com esse momento, todos os dias da minha vida. Era horrível, te amar e te desejar tanto, e não poder ter você.

– Alina, eu sei exatamente do que você está falando, eu sofri desse mesmo jeito. Com uma diferença, você conseguiu enfrentar tudo com muito mais controle que eu. Quando me vi sem você, eu fiquei doido, perdi a noção e controle de tudo. Sorte, que eu tinha uma sócia que soube cuidar de tudo, inclusive dar um jeito nas besteiras que eu estava fazendo.

– Sócia? Quem cuidou de tudo foi a mulher que suspirava por você todos os dias. O máximo que sua sócia conseguiu fazer foi analisar relatórios e projetos, e fazer visitas, o resto foi a mulher apaixonada. Eu fiquei doida quando descobri o que você estava fazendo. Depois que sua mãe veio falar comigo, aí eu tive a certeza que você não estava ligando mais para nada. Com o episódio do contrato no exterior eu tive a certeza que precisava fazer algo.

– Alina, se naquele prazo de quinze dias que você me deu, eu não tivesse assumido o controle da empresa, você não voltaria mesmo? Ou aquilo foi apenas para me pressionar?

– Eu não voltaria. Embora tentasse te ajudar de outra forma. Mas eu ia cumprir o que havia dito.

– E dessa viagem, quais eram os seus planos? Posso saber?

– Como assim, Raffael?

– Você entrou naquele avião, com a certeza que voltaria para a Andreas como me prometeu, ou você não tinha certeza disso? Ela ficou em silêncio, fez um carinho na cabeça dele, beijou de leve em seus lábios, até responder.

– Eu não tinha certeza.

– Eu sabia Alina, meu coração me avisou. No dia que veio me pedir esse mês de férias, meu coração palpitou que aquilo era mais uma tentativa sua, de se afastar

de vez. Eu te perguntei e você não me respondeu. Mas eu senti. E o jeito como você olhou para mim, no aeroporto, foi como se estivesse se despedindo para sempre. Aquilo doeu tanto Alina.

– Doeu também em mim meu amor. Mas eu só queria que você tomasse o rumo da sua vida, para que não precisasse mais dos meus serviços, aí poderíamos seguir nossos caminhos.

– Você pensou mesmo, que eu conseguiria tomar rumo da minha vida sem você?

– Eu desejei que sim.

– Menina, isso era impossível.

– Sua mãe também me disse que era.

– Minha mãe? Ela sabia dessa sua ideia maluca?

– Sim. Fui me despedir dela, e assim como você, ela desconfiou que existissem outros motivos, e para ela eu contei toda a verdade.

– Minha mãe escondeu isso de mim.

– Foi um pedido meu. Ela estava sem saber o que pedir a Deus, eu disse para ela, que íamos pedir que Deus cuidasse de tudo. E ele resolveu da melhor forma possível.

– Deus é bom – ele levantou-se e sentou junto a ela, olhando a nos olhos antes de envolvê-la em um abraço forte e cheio de emoção.

Raffael ligou para a mãe e avisou que já estava na cidade, perguntou pelo pai e disse que jantariam com eles naquela noite.

– Está pronta minha menina? – Raffael falou quando estacionou a Range Rover na garagem do seu apartamento.

– Pronta para ser feliz novamente? Claro que sim. Sempre estive.

Ele a beijou antes de descerem do carro.

– Eu estava com saudade de tudo isso aqui. Foi tão difícil retornar naquele dia sem você. Eu pensei que morreria de tanto chorar.

– Este será o nosso lar novamente por alguns dias. Em breve estaremos na nossa casinha.

– Que casinha? Você chama aquela mansão de casinha? – ela riu, e o abraçou.

– Quando voltarmos da lua de mel, vamos direto morar nela. Ficou linda a nossa casa Alina. Do jeito que eu sonhei.

– Naquele castelo, nesse apartamento, ou em qualquer lugar, para mim não

importa, eu só quero estar perto de você.

Ele a beijou.

– Alina, vamos ver se a hidromassagem ainda cabe nós dois?

– Se depois matarmos a saudade daquela cama, eu topo.

Uma tarde inteira, para que Raffael e Alina se amassem e se entregassem um ao outro, e àquele amor.

– Boa noite, mãe. Minha benção. Cadê o pai?

– Deus te abençoe filho. O seu pai está no escritório, ele quer conversar contigo antes do jantar.

Raffael foi encontrar com o pai, e Carmem deu um grande abraço em Alina.

– Minha filha, que bom que as coisas se revolveram. Pensei que aquele pesadelo nunca fosse acabar.

– Mas graças a Deus acabou dona Carmem. Graças a Deus, acabou.

– Boa noite pai, minha benção.

– Deus te abençoe.

Raffael percebeu o pai cabisbaixo, e o abraçou.

– Esse seu velho pai, merece perdão filho?

– Pai, eu tenho a mulher da minha vida ao meu lado agora. Iremos nos casar daqui a doze dias, é só isso o que me importa. Estamos reconstruindo a nossa vida, todo aquele sofrimento ficou para trás. Acho inclusive que podemos esquecer ele, e ir jantar, estou morrendo de fome.

– Raffa, que filho abençoado é você.

– Relaxa seu Paolo, está tudo bem agora.

Carmem e Alina estavam sentadas na sala de estar quando eles saíram do escritório.

– Olá Alina, boa noite.

– Boa noite seu Paolo.

– Já pedi perdão ao meu filho, e devo fazer isso a você. Por um pensamento egoísta meu, eu destruí a vida de vocês, eu vi meu filho morrendo um pouquinho a cada dia, e não fui homem suficiente para mudar aquela situação. Eu vi minha esposa sofrer, e não tive a dignidade de fazer nada por ela, nem por vocês. Eu fui um homem mesquinho, sem piedade, e no meio de toda aquela confusão Alina,

– você mostrou o valor de mulher que tem, e o que você representava para o meu filho – Paolo estava com a voz trêmula. – Você se importou muito mais com ele, do que eu mesmo. Eu destruí a felicidade do meu filho e da mulher que o ama, para honrar a filha de uma família, que na verdade não tem valor nenhum. Esse sentimento de culpa está acabando comigo. Eu espero Alina, que você possa me perdoar um dia.

– Está tudo bem agora seu Paolo. Tire essa culpa do seu coração. E se para ficar melhor o senhor precisa ouvir isso, eu digo que o senhor está perdoado. Não vamos ficar remoendo essas dores, elas já passaram e é só isso o que importa – Alina se aproximou dele, e o abraçou. Em seguida Raffael e Carmem se juntaram aquele abraço.

O casamento se aproximava, e estavam todos dois ansiosos. Um dia antes da festa Raffael mandou Alina ir para o hotel e disse que ficaria na cidade.

– Nem uma ligação meu amor?

– Não. Você precisa desse tempo para ter certeza do que quer.

– Até parece que eu tenho alguma dúvida.

– Eu espero que não tenha mesmo. Eu gastei um absurdo nessa festa, você nem ouse me deixar esperando.

– Para de falar bobagens meu amor. Eu só quero que esse momento chegue logo, para que eu possa ser sua para sempre.

– Você já é minha – ele a beijou. – Ainda tem alguns detalhes da festa para cuidar, eu vou ficar aqui e cuidar de tudo, não quero que você se preocupe com nada. Você só tem que se preparar e estar linda naquele altar para mim.

Alina acordou impaciente. Na última semana, ela e Raffael tinham ficado praticamente o tempo todo no escritório, e acordar sem ele, a deixou desconfortável.

– Posso saber, por que a mocinha está andando de um lado para o outro desse jeito?

– Acordei nervosa, só isso.

– Nervosa? Criatura, tem uma festa linda sendo preparada para você, logo ao entardecer aquele deus grego lindo vai estar no altar lhe esperando, e você só teve o trabalho de escolher o vestido, não tem motivos para estar nervosa.

– Ele não precisava ter inventado essa história de ficarmos dois dias distantes. Eu estou com saudades dele, só isso.

– Tem é graça Alina, te orienta mulher. Só são dois dias.

– Dois dias longe do meu playboy é muita coisa.

– Nem venha com drama a essa hora. Vocês se viram ontem pela manhã. Vamos cuidar que o nosso dia de noiva está nos esperando.

– Nosso dia de noiva? Pensei que o dia era meu.

– Seria só seu, se você não tivesse feito questão que eu viesse. Agora eu vou aproveitar.

Raffael queria que o casamento fosse realizado na praia de águas belas, exatamente onde eles ficaram noivos. Toda estrutura da cerimônia foi montada na areia da praia, e o hotel reservado com exclusividade para os convidados.

Alina estava ansiosa, ela não tinha ideia de como estavam os preparativos, nem de onde o seu amado estava. Ao se despedir de Alina no dia anterior, Raffael falou que só se encontrariam no altar, ela não gostou muito da ideia, mas não teve argumentos para questionar.

Sem que Alina soubesse, ele chegou no hotel algumas horas depois que ela, e dormiu em uma suíte ao lado da que ela estava com Paloma. Ele fez questão de acompanhar de perto todos os preparativos da festa, e somente quando faltava duas horas para o início da cerimônia ele se recolheu ao seu quarto.

Emocionado, ele fez a barba, tomou banho e retirou sua roupa do closet. Antes de vestir-se ele tirou uma selfie sorrindo e enviou para ela com uma legenda.

Sabe esse sorriso? É de um homem apaixonado e feliz, por saber que muito em breve estará casando com a mulher mais linda que existe. Eu te amo minha menina. Por favor não se atrase.

O coração de Alina pulsou acelerado.

Eu te amo meu lindo playboy. Não existe possibilidade de eu me atrasar, porque minha saudade já é grande demais.

Raffael pediu que o pai e a mãe fossem ajudá-lo. E tão logo ficou pronto, foram juntos para o local da cerimônia, onde centenas de convidados os esperava. Ele

não conseguia conter o sorriso, e fazia questão de dizer o quanto estava feliz.

O coração de Raffael acelerou quando viu sua Range Rover branca estacionar.

– Ela chegou mãe.

– Sim, meu filho. A sua noiva já está aqui.

De dentro do carro, Alina ficou encantada ao observar o lindo cenário que havia sido preparado para o seu casamento. Uma enorme tenda branca, com o teto interior revestido de flores naturais, acomodava os convidados, e o corredor de areia, o qual Alina fez questão de andar descalça, separava o carro onde ela estava, ao altar onde ele a esperava. Ao fundo do altar, um enorme coração feito com flores brancas, se emoldurava perfeitamente à mágica dança do sol ao se pôr.

– Chegou seu grande dia miguxa. Estou muito feliz, por tudo isso, por poder estar ao seu lado em cada instante desse dia, pela emoção do convite que você me fez, por ver esse seu sorriso bobo escondido nesses olhos emocionados, por essa festa linda que você mais do que merece, mas principalmente Alina, por saber o quanto esse homem te ama, está estampado no rosto dele esse amor, e tudo que ele faz, só confirma mais ainda esse sentimento lindo que ele tem por você. A família dele te recebe nos braços, e a mãe dele principalmente, tem um carinho imenso por você, te trata como filha, você merece e precisa disso.

Alina segurou nas mãos de Paloma.

– Obrigada miguxa – com os olhos cheios d’água, ela não conseguiu falar mais nada, e apenas a abraçou.

Uma grande cortina branca foi fechada na entrada da tenda. Ao descer do carro, Alina ajeitou o vestido, segurou forte na mão de Paloma, e quando as cortinas caíram, ao som de *A Thousand Years*, elas caminharam lentamente.

Alina vestia um modelo, que misturava o clássico sofisticado com a delicadeza. O busto trabalhado com renda chantilly, fazia uma combinação sutil e delicada com a saia evasê, feita com tule de seda que tinha um caimento perfeito. Um vestido com o estilo discreto romântico, mas com a elegância acentuada pela transparência e o enorme decote na parte de trás, que deixava as cotas delas totalmente à mostra. E no cabelo, semi preso, Alina trazia um arranjo de flores exatamente igual ao que a mãe de Raffael usou no casamento dela.

Aos olhos de Alina, Raffael estava perfeito, ela não conseguia imaginar como era possível ele ter ficado ainda mais lindo. O terno de linho branco feito sob medida, se ajustou perfeitamente ao corpo dele. Raffael que havia dispensado a gravata, estava com o terno aberto, e a camisa com os dois primeiros botões desabotoados, e quando combinados com o cabelo arrumado de forma natural, o sapato italiano, e a rosa que ele trazia na lapela, igual às do buquê dela, o deixou com um ar galante, sedutor e apaixonado.

A decoração do local, que era em tom branco e marfim, com alguns detalhes em dourado, e rosas brancas e amarelas, ficou com uma aparência ainda mais romântica, com o contraste feito pelo buquê redondo, de rosas vermelhas que Alina trazia consigo.

Ao se aproximarem do altar Paloma falou baixinho para Alina.

– A felicidade te espera, abuse dela o quanto puder. – Alina riu e apertou forte a mão da amiga.

As primeiras palavras de Raffael foram para Paloma. – Senhorita Paloma, com uma felicidade enorme, eu recebo a mulher da minha vida das suas mãos. De coração aberto eu te digo, que a farei a mulher mais feliz de todo o mundo.

– Que assim seja Raffael. Do contrário, você já sabe o que acontece – Paloma beijou a mão de Alina e a entregou a Raffael, que em silêncio e com um enorme sorriso no rosto a conduziu até o altar.

O juiz de paz iniciou a cerimônia, e de forma breve oficializou a união civil de Raffael e Alina, que a pedido do noivo passou a chamarse Alina Montreal Andreas. Ao assinar os documentos Raffael beijou as mãos dela e disse baixinho que a amava.

O celebrante religioso assumiu o altar e conduziu o restante da cerimônia, iniciando sua fala com uma passagem bíblica:

O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta (1 Coríntios 13:4-7).

– Senhor Raffael Andreas e senhora Alina Montreal.

– Senhora Alina Montreal Andreas – Raffael falou para o celebrante.

– Como o senhor preferir. Senhor e senhora Andreas, o casamento não é algo simbólico, ou apenas um momento festivo. O casamento é a união de dois corpos, de duas vidas, que devem, não importa o que aconteça, permanecer juntos para sempre. O casamento não é apenas um momento, é uma vida, deve ser para vida toda a partir de hoje, e para sempre. Ao decidir se unir a alguém deve-se ter a certeza de que o sentimento que os une, é verdadeiro, e forte o suficiente, para fazê-los enfrentar todos os problemas e dificuldades que surgirem, juntos e apoiados um pelo outro. Raffael e Alina, vocês sabem o que representa esse momento na vida de vocês?

Os dois responderam ao mesmo tempo. – Sim!

– Vocês têm consciência que esse amor, é forte o suficiente para mantê-los juntos e unidos, a partir de hoje, e em todos os dias que restam da vida de vocês?

A resposta foi a mesma.

– Raffael Andreas, é de livre e espontânea vontade que você casa com a senhora Alina Montreal Andreas?

– Eu não posso apenas dar essa resposta, sem antes dizer tudo que estou sentindo – Raffael se virou para Alina e olhando nos olhos dela, falou. – Alina, **EU SEMPRE SOUBE QUE ERA VOCÊ**, desde o primeiro instante, da primeira troca de palavras, do primeiro olhar. Era você! Eu não tinha dúvidas, e meu coração tinha certeza. Mesmo quando tudo deu errado – ele se emocionou, e com uma das mãos, Alina secou as lágrimas do rosto dele. – Mesmo quando tudo na nossa vida deu errado, eu ainda assim, sabia que era você, somente você que eu amava, que eu queria, e precisava. De joelhos no chão, todos os dias eu pedia a Deus, que me devolvesse a mulher a quem eu amava, e de joelhos no chão, todos os dias eu agradeço a Ele por isso. Só existe uma forma de ser feliz, e essa forma é ao seu lado. Hoje, e em todos os dias da minha eu digo, e direi sim, a você e ao nosso amor. Sim, eu aceito casar com ela, esse é o meu maior desejo – ele levou as mãos dela aos seus lábios, e as beijou.

– Alina Montreal Andreas, é de livre e espontânea vontade que você casa com o senhor Raffael Andreas?

– Sim! É o que mais desejo desde o que dia que ele roubou meu coração e me ensinou a amá-lo. Eu sonhei com esse dia, desde o primeiro momento que ele fez eu me sentir amada. E quando as coisas deram errado meu amor, eu só não

desisti de tudo, porque no fundo, meu coração me dizia, que ainda voltaríamos a ser um do outro. Eu não acreditava que Deus houvesse colocado um homem tão especial e perfeito na minha vida, apenas para causar toda aquela tempestade. Por isso, eu te esperei, eu acreditei no nosso amor, eu acreditei na sua promessa de me fazer feliz para sempre, e por isso, eu me mantive firme, mesmo destruída por dentro, porque eu sabia que o seu amor era meu, porque eu tinha a esperança que ainda subiríamos ao altar e celebraríamos a nossa felicidade. Eu disse sim a você meu amor, desde o pedido de namoro, desde o pedido de casamento aqui nessa mesma praia. Eu disse sim a você, quando o brilho desse lindo olhar, invadiu meus olhos e deixou meu coração em chamas dizendo que o amava.

Todos aplaudiram. E entre os convidados, muitos estavam emocionados desde o pronunciamento de Raffael.

– Após essas lindas e emocionantes palavras, só me resta pedir a Deus que abençoe a essa união. Que esse amor que hoje transborda pelos olhos e palavras de vocês, permaneça sólido e apaixonado. Com a benção das alianças, eu vos declaro, marido e mulher.

Sob uma enorme salva de palmas, ele beijou as mãos dela, e em seguida levou suas mãos aos lábios da sua amada. Olhando nos olhos de Alina, ele colocou sua testa na dela, e sorriu. Raffael sentiu Alina respirar forte quando ele deslizou seu rosto no dela, e disse baixinho.

– Minha, agora e para sempre, de acordo com a lei de Deus, e dos homens. Eu te amo minha menina.

Uma chuva de arroz caiu sobre eles, que sorrindo, receberam o abraço dos convidados.

Raffael passeava de mãos dadas com Alina, como se exibisse a sua maior conquista. Sob o brilho dos flashes de muitas câmeras eles exibiam um sorriso, que só quem conhece o amor, entenderia.

Na beira da praia, com os pés molhados pela água do mar, e de frente a um lindo pôr do sol, Alina fez os votos de felicidades, e jogou o buquê. A namorada de Petter, agarrou o buquê emocionada, e ao se aproximar dele falou. – Petter, eu exijo que você seja o Raffael na minha vida, e eu prometo ser para você, assim como a Alina – todos aplaudiram e o casal beijou-se.

Logo após jantar, Raffael pediu a benção aos pais e quando Alina se despediu de

Paloma, saíram discretamente.

– Vamos amor da minha vida, a nossa suíte nupcial está nos esperando.

De mãos dadas eles caminharam pela areia, e entraram no hotel pelo acesso da praia.

– Eu conheço esse quarto – Alina falou surpresa.

– Claro que conhece. E é aqui que passaremos essa noite.

– Mas você me falou em suíte nupcial.

– Exatamente essa.

– Naquele dia, você me trouxe para uma suíte nupcial? Então você me trouxe para cá cheio de más intenções, foi?

– As intenções não eram más, e são as mesmas de agora. Foi aqui onde tive você em meus braços pela primeira vez, e aquela noite foi maravilhosa, por isso, eu fiz questão que nosso casamento fosse realizado aqui, pois é nessa suíte, que eu quero te fazer minha na nossa primeira noite depois de casados, é para cá que vou te trazer, quando fizermos um ano, dois anos, cinco, dez, vinte, cinquenta anos de casados – ele fechou as cortinas e a abraçou. – Eu já te falei que você está linda? Que perfeição de vestido você escolheu. Minha doce menina, elegantemente vestida para mim, você está linda Alina, era exatamente assim que eu sonhava te encontrar hoje – ele se afastou dela, a pegou pela mão e rodopiou com ela pelo quarto. – Deixa eu te ver pela última vez com esse vestido, porque eu não aguento mais de desejo de arrancar ele e te ter para mim.

Alina se aproximou de Raffael, olhou nos olhos dele, sorriu, e esperou que ele a beijasse. Raffael deslizou suas mãos no rosto dela, e tomou-lhe os lábios em um beijo ardente e apaixonado. Sem permitir que seus lábios largassem os dela, ele a colocou nos braços e a levou até cama. Deitado sobre ela, ele se permitiu sentir o sabor da sua amada naquele beijo.

Ele levantou, e ia tirar a camisa.

– Espera, que isso sou eu quem faço – ela desabotoou calmamente cada um dos botões, e beijou com carinho os ombros dele quando ficaram despidos. Retirou a camisa dele e tocou em cada parte daquele corpo perfeito. Raffael a trouxe para junto de si, e a beijou novamente, deslizando suas mãos pelo corpo dela, até ver o lindo vestido caído ao chão, e o belo corpo da sua amada, nos seus braços.

– Essa noite não será suficiente, para te dar todo o amor que tenho em mim.

- Meu amor, nós teremos a vida toda agora.
- A vida toda minha Alina. Minha Alina. Agora mais que nunca você é minha – ele a abraçou com mais força e a beijou novamente.

Raffael rolou entre os lençóis de algodão egípcios, trazidos do exterior, exclusivamente para compor o seu enxoval, e colocou Alina sobre si.

- Eu já te disse hoje, que você é lindo, e tem um corpo perfeito? E que esse sorriso está me deixando apaixonada?

- Não, você não me falou nada. Mas, os seus olhos me dizem, que o seu corpo está desejando o meu, da mesma forma que eu te desejo. Estou certo?

- Sim. Você está certo meu deus grego lindo – ela o beijou, e se perderam ali mesmo naquele beijo. Raffael tomou o corpo de Alina para si, e se entregou totalmente a ela.

- Eu te amo Raffael.

- Você é tudo o que eu sempre quis Alina. Eu te amo.

Ela se aconchegou no corpo dele, e deixou que Raffael a envolvesse com os braços.

- Alina?

- Oi meu amor.

- Já quer dormir?

- Não. Eu só quero ficar aqui juntinha de você.

- Vamos para a banheira? Nós temos chocolates e vinho.

- Se você me prometer que me deixa ficar assim coladinha em você, eu vou. Ele riu e a beijou.

Antes do dia amanhecer, Raffael ligou para Maurício e pediu o carro.

- Vamos moça bonita, que um pequeno mês de lua de mel nos espera.

- Vamos moço lindo. Estou ansiosa por esse mês, em que terei você só para mim.

- Pronta para vida de casada, senhora Alina Montreal Andreas?

- Alina Andreas? Quem diria isso? Quem diria que aquela que ficava em uma pequena sala, nos fundos de empresa, sem entender porque todas as outras mulheres suspiravam pelos corredores, ao ouvir o nome do senhor Andreas, iria

se tornar uma Andreas.

– Sim, você agora é uma Andreas. Senhora Alina Andreas, esposa e dona do coração e da vida do senhor Raffael Andreas. Hoje e para sempre minha adorada menina. Eu te amo mais que qualquer coisa. Te amo com todas as minhas forças. Podemos ir?

Alina sorriu, e o abraçou.

Capítulo 08



“Nem em sonhos eu imaginei algo assim. Eu jamais me atrevi a imaginar que teria um príncipe encantado em minha vida, um homem lindo e perfeito como você para eu amar”. Alina

– Meu amor, isso parece um sonho.

– Mas não é sonho Alina, é realidade, é a nossa vida.

– Já faz dez dias que estamos nessa linda viagem, e parece que foi ontem que nos casamos. O tempo passou voando, e a cada dia você me encanta mais.

– Era essa a lua de mel dos seus sonhos?

– Nem em sonhos eu imaginei algo assim. Eu jamais me atrevi a imaginar que teria um príncipe encantado em minha vida, um homem lindo e perfeito como você para eu amar.

– Pois eu sempre desejei encontrar uma princesa, para construir um castelo,

casar com ela, e fazer dela uma rainha, a mais linda e amada de todo o reino, e depois que nascessem nossos herdeiros, sermos felizes para sempre.

Raffael abraçou a sua amada e a beijou. Em seguida, sorrindo tirou uma selfie onde ao fundo apareceu o pôr do sol, elegantemente, por trás da Torre Eiffel.

Dormiram mais uma noite em Paris, de onde embarcaram para as Ilhas Maldivas. O destino final de Raffael e Alina antes de voltarem para casa, foi Lisboa.

Ao chegarem na cidade, foram direto a casa dos pais dele, onde todos os aguardavam. Carmem convidou Paloma, Carisa e Maurício, para almoçarem juntos. O casal recém casado, e com o coração transbordando de felicidade, foi recebido com muita alegria. Almoçaram na área da piscina e comemoraram a felicidade de Alina e Raffael.

– Mãe, cadê a chave da minha casinha? Estou doido para ir para lá com a minha esposa. Paloma, me desculpe, mas não vai ser hoje, que sua amiga vai contar todos os detalhes da viagem, Carisa, Maurício, será que vocês podem aguentar as pontas no escritório por mais alguns dias? A partir de amanhã, podem me ligar se precisarem.

Raffael e Alina foram abraçados na despedida, e viram todos acenando, quando eles cruzaram o jardim da casa.

– Chegamos ao nosso castelo minha rainha – ele falou quando acionou o controle e os portões se abriram. – A partir de hoje, e para sempre, esse será o nosso lar. Está pronta minha menina, para começar agora, a viver o primeiro dos dias mais felizes da sua vida?

– Será que é possível ser ainda mais feliz, do que estou agora?

– É o que pretendo. Te fazer mais feliz a cada dia.

– Meu lindo, eu te amo. Estou pronta sim, para começar a viver hoje, o primeiro, dos dias mais felizes da nossa vida.

Eles desceram do carro, e abraçados entraram em casa.

– Raffael?

– Que foi?

– Ficou linda demais essa casa.

– Ficou sim, exatamente como eu queria. Venha que vou te mostrar os detalhes de cada cômodo, você ainda não os viu, depois que a mobília foi colocada.

– Está brincando? Você pensa que nesse momento eu vou perder tempo andando em cada cômodo dessa enorme mansão?

– Por que não? Essa mansão também é sua. Não quer saber como ela ficou depois de concluída?

– Amanhã, eu vejo isso. Porque agora mesmo, eu quero conhecer um lugar especial.

– Hum, acho que sei do que você está falando.

– Claro que sabe.

Ao saírem do elevador, ele fechou os olhos dela.

– Para de mistério Raffael.

– Nosso quarto meu amor.

– Que lindo Raffael, ficou perfeito.

– E aqui, o nosso cantinho particular.

Ele abriu as cortinas e a parede atrás que parecia firme, se abriu em duas partes, e Alina pode ver o que ele tanto havia escondido dela. Um espaço com paredes de vidros, teto com abertura, uma banheira circular, uma cama envolta de algumas cortinas brancas, e duas poltronas.

– Eu vou querer fugir com você para cá todos os dias – ela olhou bem nos olhos deles, e esperou que ele a beijasse.

– E eu vou te carregar para cá, sempre, sinta-se raptada a partir de agora.

– Como você quiser meu deus grego lindo.

Raffael colou seus lábios aos de Alina, e a beijou com desejo. Colocou-a em seus braços e deitou na cama.

– Raffael.

– Psiu, não fala nada agora, apenas me dê sua boca, porque eu estou louco por ela. Louco pela sua boca, pelo seu corpo, louco por você Alina.

Ela o trouxe para si, e o beijou, arrancando-lhe a camisa.

– Está louco por mim? Então espera que vou judiar um pouquinho de você.

– Não faz isso.

Ela sentou ao lado, e começou a beijar o seu corpo, começou pelos ombros fortes que sempre chamavam a atenção dela, beijou o peito e a barriga, e viu Raffael suspirar forte quando ela lhe beijou nos pés.

Ela deitou sobre ele e beijou-o no queixo. – Estou pronta meu esposo lindo, já judiei o bastante contigo, espero que não queira judiar muito de mim.

– Eu só quero te amar, te amar muito e te fazer minha. Ela fechou os olhos e sorriu, esperando que ele a beijasse. Raffael a despiu com delicadeza e beijou o corpo dela.

– Vem cá meu amor, deixa eu sentir seus lábios nos meus.

Raffael deitou sobre ela e a beijou, um beijo longo e quente, cheio de desejos, que foram saciados quando se fizeram um do outro, e sorrindo, Alina falou no ouvido dele que o amava. Ele rolou na cama, a colocou sobre ele, e a abraçou.

– Eu te amo, minha esposa.

Ela beijou o peito dele, e se agarrou a ele. Permaneceram assim juntinhos por um bom tempo, até que a noite caiu e eles ficaram observando o céu estrelado.

– Muito lindo isso aqui meu amor.

– Gostou? Eu planejei especialmente para nós dois.

– Adorei. Podemos passar a noite aqui?

– Claro que sim. Estou aqui para cumprir todos os seus desejos.

– Todos os meus desejos? Todos mesmos?

– Todos.

– Então eu te quero ali naquela banheira, para eu judiar mais um pouquinho com você.

– Seu desejo será atendido agora mesmo – ele levantou, pegou ela nos braços e a levou para a banheira. – Espera um instante, que vou pegar um champanhe para brindarmos esse momento.

– Será que temos chocolates?

Ele voltou pouco tempo depois, com uma garrafa de Chandon Rosé, e uma caixa de chocolates Delafee.

– A combinação perfeita para essa noite. A nossa primeira noite na nossa casinha.

– Eu sou a mulher mais feliz do mundo. Você é perfeito Raffael, além de gato e cheiroso, e ter esse corpo lindo que me enche de desejos, você me trata dessa forma, cuidando de cada detalhe com maior carinho.

– Eu te trato apenas como você merece. Como merece a mulher que é dona do meu coração, e que me faz o homem mais feliz que possa existir. Eu não consigo definir o tamanho da minha felicidade por estarmos aqui, na casa que construí para nós, casado com você, vendo essas alianças nos nossos dedos, vendo esse seu sorriso lindo e sabendo que terei você em cada manhã que eu acordar. Isso sim é felicidade.

– E eu Raffael? O que eu digo de tudo isso? Será que existe uma forma de recompensar tanta felicidade que você me proporciona?

– Existe sim. Vem cá que eu te mostro como – ele colocou ela no colo e a beijou. Entre as pequenas pausas que eles faziam para respirar, se olhavam nos olhos e sorriam. Aquele beijo paciente e demorado, foi concluído na cama ao lado, quando eles deixaram que seus corpos se completassem naquele instante. Ficaram acordados até a madrugada, apenas conversando e olhando o céu.

Quando acordaram o sol estava alto, mas ele já havia fechado o teto, e as cortinas da cama, para se protegerem do sol.

– Bom dia, menina linda.

– Bom dia, moço lindo.

– Quais os seus desejos para essa manhã?

– Meu desejo é apenas ficar com você. Onde e como, eu deixo você decidir.

– Eu quero um banho de piscina, e depois deitar naquela redinha lá fora.

Ela o beijou e disse que aceitava.

Passearam por todos os cômodos da casa, e em cada um Alina ficava mais impressionada com a perfeição dos detalhes. Tomaram café da manhã e foram para a piscina. Depois que nadaram bastante, deitaram juntos, e ficaram se enamorando e curtindo o primeiro dia de casados em casa. Ele preparou carne assada, e ela fez saladas e suco natural, e almoçaram ali mesmo na área da piscina.

– Raffael, eu já te disse que amei essa casa? Ficou muito linda, não dá vontade de sair mais daqui.

– Realmente ficou linda. Vamos marcar logo, um dia para trazer os meus pais e a

Paloma para passar um final de semana conosco.

– Vamos sim. Precisamos comemorar essa nova vida com eles.

Ficaram mais dois dias em casa, com os telefones desligados, e sem preocupação, apenas curtindo um ao outro, e aquele momento tão sonhado pelos dois.

Raffael e Alina chegaram juntos ao escritório.

– Meu amor, imagino que tenhamos um monte de coisas para resolver, já sabe por onde começaremos?

– Sei sim Alina. Vamos começar reprogramando as nossas agendas. Não podemos mais viver trabalhando feito doido, como fazíamos, precisamos de tempo para nós.

– Estou gostando dessa conversa – ela se aproximou e o abraçou. – Isso significa que terei bastante tempo apenas para curtir o meu esposo.

– E eu a minha esposa – ele ia beijá-la quando Carisa bateu na porta.

Pela manhã analisaram alguns relatórios, às 14 horas saíram para almoçar com a mãe dele, e não retornaram, ficaram o restante da tarde fazendo companhia a dona Carmem.

Eles demoraram em torno de um mês até organizar todos os processos da Andreas Empreendimentos, para que pudessem reduzir o tempo diário de trabalho. Só chegavam na empresa depois das 08 horas e evitavam trabalhar no período da noite.

Certa manhã ao chegarem no escritório se depararam com a comunicação do agendamento de dois eventos. A abertura de concorrência para construção do complexo industrial em um estado vizinho, e um chamado da empresa do exterior, onde a Andreas estava investindo.

– Já viu isso meu amor? – Alina perguntou quando viu o email.

– Vishe, vai ser tudo na próxima semana.

– E agora, o que vamos fazer? Será que vai ser a primeira viagem que faremos separados?

– Não está nos meus planos ficar uma semana longe de você. O contrato do exterior já está em andamento, então não podemos faltar a essa reunião. Viajamos para o exterior e não abrimos concorrência nessa licitação.

– Está falando sério? Você já viu o valor dessa obra?

– Vi sim. Mas três milhões não valem o sacrifício de ficar uma semana longe de você. A menos que sejam casos extremos, e situações urgentes, não haverá mais viagens que nos separem mais que um dia.

– É bom saber disso, porque eu não quero mesmo ficar longe de você – Alina passou a mão no cabelo dele, e o beijou.

– Alina, quando estávamos separados eu ficava pensando no tempo que dedicamos à empresa, nas viagens em que poderíamos estar juntos, e estávamos cada um para um lado, e aquilo me dava muita raiva. Eu te coloquei aqui dentro e te levei para o meu mundo louco de pensar em trabalho o tempo todo. Agora vai ser diferente. Claro que ainda vamos trabalhar muito, mas vamos pensar bastante até assumir cada contrato. A prioridade de nossas vidas, agora é da minha menina e do seu deus grego.

– Sendo assim, que tal irmos almoçar hoje, naquela praia em que fomos naquele dia, quando saímos da obra e você estava um pouquinho estressado, lembra?

– Lembro sim. Gostei da ideia. Mas só vou se refizermos todo o percurso, e encerrarmos a noite na casa dos meus pais.

– Combinado.

Alina dirigiu devagar. Ao chegarem na praia, ela perguntou se ele lembrava onde tinham sentado naquele dia?

– Claro que lembro! Foi naquela mesa. Vamos sentar nela novamente?

– Vamos – ele sentou-se e ela ficou em pé ao lado dele. – Agora eu vou fazer exatamente o que estava desejando naquele dia.

Alina passou as mãos pelo cabelo dele, e o massageou no pescoço e nos ombros. Ele, em silêncio, recebeu o toque delicado das mãos da sua amada. Ao perceber que ele estava relaxado e com a respiração calma, ela sentou no colo dele, e o beijou. Um beijo paciente, doce e longo.

– Era isso que você queria naquele dia?

– Naquele, e em todos os outros.

Ele riu e a beijou novamente.

Almoçaram e conversaram a tarde toda. Já estava anoitecendo quando retornaram.

– Tem janta nessa casa para mais dois?

– Claro que tem meu filho – Carmem respondeu da cozinha.

– E meu quarto? Quero dormir nele hoje – Raffael abraçou a mãe, e pediu a benção, em seguida deixou que ela abraçasse Alina.

Paolo chegou em seguida, e enquanto Alina e Carmem, terminavam de preparar o jantar, Raffael ficou com o pai na sala. Após o jantar, foram todos para o jardim, onde conversaram por algumas horas.

– Raffa, a conversa está boa, mas tenho que dormir, viajo amanhã bem cedo, e sua mãe vai comigo.

– Tudo bem pai. Eu fecho a casa quando sair.

Carmem e Paolo foram para o quarto.

– Meu amor, vamos subir?

– Já quer dormir, minha menina?

– Não. Eu quero cuidar do meu lindo homem, exatamente como eu quis naquela noite. E isso inclui passarmos a noite na varanda.

– Uau, já vi que alguém estava cheia de más intenções naquele dia – ele falou rindo.

– As intenções não eram más, mas são as mesmas de agora.

– Ei, essa frase é minha – rindo, ele a abraçou. – Então vamos.

– Naquela noite, eu saí daqui com uma vontade enorme de vir para cá contigo, te fazer uma massagem, te encher de carinhos e beijos, depois deitar agarradinha com você nesse colchão, e dormir sentindo o seu perfume.

– Estamos aqui hoje, e eu sou todinho seu.

– Todinho meu – Alina falou baixinho antes de começar a tirar a camisa dele.

Ele sentou-se em uma poltrona e deixou que ela massageasse os seus ombros. Em seguida ela sentou-se no chão em frente a ele, e pediu que ele colocasse os pés sobre suas pernas.

- Raffael, eu já lhe disse que acho os seus pés lindos?
- Só os meus pés? – ele falou com um tom de riso.
- Não, seu bobo. Você é completamente lindo. Lindo, perfeito, sedutor, charmoso e irresistível – ela beijou os dedos dele, e ele se arrepiou.
- Essa massagem está uma delícia, mas vem cá, senta aqui no meu colo, deixa o resto da noite por minha conta – ele deu a mão para ela, e quando ela sentou-se, ele a beijou. – Está pensando que essa noite vai acabar apenas como você queria? Depois de você cuidar de mim, apenas dormiríamos agarradinhos? Me perdoe mas vou mudar os seus planos, vamos dormir juntinhos sim, mas não agora, só mais tarde, depois que eu fizer tudo o que eu desejava naquela noite – ele a beijou novamente e deitou com ela no colchão.

Quando acordaram o sol já estava alto. Raffael despertou, mas ficou quietinho, apenas sentindo a respiração dela sob seu peito. Quando acordou, Alina percebeu que ainda estava nos braços do seu amado.

- Bom dia, adorada menina do meu coração.
- Bom dia, meu deus grego lindo.
- Dormiu bem?
- Muito bem. Exatamente como eu queria. Podemos ficar assim o dia todo?
- Por acaso, alguém aqui quer folga do trabalho hoje?
- Só se o meu sócio tirar folga também.
- Depois da massagem que ganhei ontem, eu não posso negar esse pedido. Enquanto eu vou no escritório assinar uns documentos, você me espera lá no meu quarto, eu volto logo, e nós vamos aproveitar aquela piscina linda que está ali embaixo.

Durante os três primeiros dias no exterior, eles estiveram em reunião o dia inteiro, mas depois que os negócios foram resolvidos, viajaram para uma cidade vizinha e ficaram uma semana de folga.

Ao chegar de viagem, Carisa avisou a Raffael que Paloma queria falar com ele, sem a presença de Alina. Ele saiu do escritório e ligou para Paloma.

- O que houve?

– Precisamos conversar. É urgente e sério. Onde está a Alina?

– Ficou em casa. Chegamos um pouco tarde ontem, deixei ela descansar.

O Grande Final



Lindvania Silva

– Podemos almoçar juntos?

– Podemos. Eu fiquei de ir almoçar em casa, mas eu aviso para ela que não posso ir. O que tem de tão importante para falar, que a Alina não pode saber?

– Não posso falar por telefone.

No horário marcado, Raffael chegou ao restaurante que Paloma havia sugerido.

– Como está a minha amiga?

– Está bem. Eu é que estou agoniado com essa sua urgência de falar comigo.

Fizeram seus pratos no self service e iniciaram a conversa logo que sentaram-se.

Raffael ficou abismado com o que ouviu.

– Paloma, isso não pode ser verdade.

– Mas é, e se prepare, porque a vida de vocês pode ter uma reviravolta. Você vai ter que aguentar essa barra.

– Não era para ter acontecido dessa forma.

– Mas é dessa forma que as coisas estão. Agora eu tenho que ir, já chegou a minha hora. Se quiser esperar para noite, vocês podem ir até minha casa.

– Agradeço Paloma, mas eu vou falar com ela agora mesmo.

– Boa sorte.

Ao chegar em casa, Raffael encontrou Alina dormindo. Ele foi tomar banho, e quando saia do banheiro, ela acordou.

– Coisa boa, meu rapaz já voltou. Deita aqui.

– Voltei, e vou ficar a tarde toda contigo. Preciso conversar com você, e depois dessa conversa, talvez você precise do meu colo – ele sentou na cama e se aproximou dela.

– O que houve meu amor? Algum problema com a empresa?

– Não. Está tudo muito bem na empresa. Senta aqui que vou te contar tudo – ele encostou-se na cabeceira da cama e ela sentou junto a ele. – Eu estava com a

Paloma, o que vou te contar agora, foi ela que me falou.

– O que está acontecendo? Algum problema com a Paloma? Me fala logo, estou ficando nervosa.

– A Paloma está bem, e te mandou um abraço. Vamos jantar na casa dela hoje. O assunto é seu pai.

– Pai? Eu não tenho pai.

– Tem sim, meu amor. Ele está vivo, e bem perto de você.

– Que história maluca é essa? Isso não pode ser verdade.

– É verdade meu amor. Você precisa ser forte para ouvir toda a história – Raffael a abraçou, e falou tudo o que tinha escutado de Paloma. Alina entrou em choque e começou a chorar, ele continuou abraçado a ela, e deixou que ela chorasse até se acalmar.

– Por favor Raffael, me diz que isso não é verdade?

– Eu não posso te falar isso. Mas eu estou aqui para te ajudar a enfrentar essa situação.

– Não pode! Não pode ser verdade. Eu não consigo assimilar tanta coisa ao mesmo tempo.

– Você não está sozinha meu amor, nós vamos te ajudar a enfrentar isso.

– Eu não quero enfrentar isso. Eu não quero passar por isso.

– Eu juro que não queria que isso estivesse acontecendo, mas infelizmente é verdade, e não podemos fugir. Só nos resta enfrentar e ver o que pode ser feito.

Alina o abraçou forte. – Me dá seu colo meu amor, eu preciso dele.

Raffael deitou-se e colocou ela em seus braços. Ele percebeu que ela ainda estava chorando, então ficou em silêncio. Ao chegar na casa de Paloma, Alina chorou novamente ao abraçar a amiga.

– Calma Alina, vai dar tudo certo.

– Que história louca é essa Paloma, tem certeza que isso é verdade?

– É verdade minha amiga, eu não jogaria uma bomba dessa na sua vida, se eu não tivesse certeza.

Após o jantar eles conversaram mais um pouco, Alina ajudou a Paloma a limpar a cozinha, e pediu para ir para casa. Ela não conseguiu dormir, revirou-se na

cama a noite inteira.

– Meu amor, tenta descansar um pouco. O seu dia não vai ser fácil, você precisa ter energias para encará-lo.

– Não consigo, minha cabeça está fervendo com tanta coisa.

– Vamos para a piscina. Nadar um pouco vai te ajudar.

– Piscina essa hora da madrugada?

– Sim. Se não estamos conseguindo dormir, vamos fazer alguma coisa para relaxar seu corpo e distrair sua mente.

Raffael mergulhou, e aguardou por Alina no meio da piscina. Ela desceu pela escada e caminhou até ele, que abraçou-a e lhe deu um beijo delicado.

– Vamos ver quem consegue dar mais voltas na piscina em meia hora? Quem ganhar tem o direito de escolher o que fazer depois. Eu escolho a hidromassagem – Raffael falou.

– Eu escolho o seu colo na hidromassagem.

– Combinado.

Eles nadaram juntos por algum tempo, até que Raffael sentouse na borda da piscina e a observou.

– O que foi? Já cansou? – ela perguntou.

– Desisti da aposta. Deixei você ganhar, pois gostei muito da ideia de ter você no meu colo, quando formos para a hidromassagem.

– Então vamos – entraram juntos na hidromassagem e Raffael colocou-a no colo.

– Alina.

– Oi meu amor.

– Estava aqui pensando quando esse jardim estiver cheio de crianças.

– Cheio?! O combinado não eram dois?

– Podemos repensar esse combinado. Meus pais irão adorar ter muitos netos.

– Eu até repenso esse combinado, mas tem uma condição.

– Qual? Diz logo.

– Se nesse momento você ficar quietinho, e deixar que eu aprecie seu corpo, e escolha o que de você eu quero nos nossos filhos.

– Ainda vai escolher? Pensei que quisesse toda a beleza do deus grego neles.

– Tudo de você? E não vai ter nada de mim não é?

– É, sendo assim, vem cá que eu também quero apreciar esse corpo e fazer a minha escolha.

Ele a abraçou, e lhe deu um beijo delicado.

Quando o dia amanheceu, eles ainda estavam na hidromassagem ao lado da piscina.

– Que massa ver esse nascer do sol.

– É mesmo lindo. Só não é mais lindo que a beleza do olhar da minha linda mulher. Eu amo te olhar Alina. Eu amo te amar. Ela ia falar que o amava, mas ele colou os lábios no dela e a beijou novamente.

– Bom dia, minha menina.

– Bom dia, meu homem lindo e perfeito.

Raffael parou o carro em frente ao prédio, e disse que a esperava ali mesmo.

– Nada disso! Você vem comigo.

– Meu amor, é melhor você conversar com ele a sós.

– Não é não. Quero você ao meu lado, preciso de você ao meu lado Raffael, vamos comigo.

– Se é a sua vontade, claro que eu vou.

Ele segurou na mão dela, e a conduziu até a recepção do hospital.

– Bom dia, por gentileza, onde eu encontro o quarto do senhor Olavo?

– Segundo corredor a direita, quarto 202.

Alina agradeceu a recepcionista e apertou a mão de Raffael.

– Está preparada meu amor?

– Não! Mas tenho que ir não é isso?

– Sim, temos que ir. Relaxe, eu estou aqui.

Ela entrou e foi cumprimentada por uma senhora.

– Você é a filha dele?

– Sou a Alina.

– Alina, você veio? – ela se aproximou da cama, mas ficou em silêncio. – Sente-se, acho que a nossa conversa vai demorar um pouco.

– Olavo, é verdade que você é meu pai?

– Sim.

– Desde quando você sabe disso? Porque só estou sabendo disso agora? Porque me tratava daquele jeito?

– Calma, eu te darei todas essas respostas. Quer dizer que agora você é uma Andreas? – Alina olhou para Raffael, mas não respondeu.

– Eu espero que você possa me perdoar. Eu fui muito mal para sua mãe e com você. Eu nunca quis ter filhos, quando sua mãe descobriu, eu pedi para ela interromper a gravidez, mas ela não aceitou, então eu fui embora. Sua mãe nunca soube o meu nome verdadeiro, mas eu cheguei a ver os documentos dela, então, quando eu tive acesso aos seus documentos na empresa eu descobri, mas isso foi pouco tempo antes de você sair de lá.

– E não me falou nada porquê? Porque me maltratou tanto?

– Perdão minha filha. No início eu tive medo que você pudesse roubar o meu lugar na empresa, me sentia ameaçado por você.

– Ameaçado? E por que não se livrou de mim quando teve oportunidade?

– Alina, você era competente demais, meu setor nunca foi tão organizado e bem administrado, eu não podia perder os seus serviços

– ela olhava perplexa para Raffael. – Sobre a paternidade, eu não queria assumir isso, logo na minha melhor época financeira, eu não queria ter que dividir com ninguém o que eu tinha.

– Eu jamais ia exigir nada de você, nem um centavo. Mas eu tinha direito de saber toda a verdade. Por que está me falando isso agora?

– Os médicos me disseram que eu preciso de alguém compatível para doação da medula. Meus irmãos não quiseram vir de fora do país para isso. Então só posso contar com você. A Paloma já dever ter lhe informado que fizemos o exame de DNA.

– O que eu preciso fazer?

– Os médicos lhe explicarão todos os procedimentos.

– Tudo bem, vou procurá-los.

– Alina, você não precisa fazer isso, se não quiser.

– Olavo, eu farei isso por você, e por qualquer um que eu puder ajudar. Eu

retorno amanhã.

Ao sair do quarto, Alina procurou a equipe médica, e pediu para ser informada de toda a situação. Ela saiu do hospital arrasada, e com a cabeça fervendo.

– Meu amor, que loucura é essa na minha vida? Até ontem eu não sabia nada do meu pai, agora o encontro desse jeito, precisando de mim, para tentar salvar sua vida, e o pior de tudo é saber quem ele é, o quanto tentou me prejudicar lá na Barcellos, saber que ele nos abandonou apenas por egoísmo, e escondeu a verdade de mim, com medo que eu quisesse o seu dinheiro, e hoje ele não tem praticamente nada.

– Alina, mas você tem. Você tem dinheiro suficiente para fazer por ele, o que ele precisa. Nós temos condições de ajudá-lo.

– É perfeição que diz é, para um esposo como você? Eu sei que posso contar contigo meu amor. Obrigada por isso.

– Vamos almoçar. Depois te deixo em casa e vou para o escritório.

– Eu vou para o escritório com você. Quero trabalhar para ver se tiro esses pensamentos da cabeça. Amanhã eu vejo o que vou fazer.

– Tem certeza disso?

– Tenho sim.

Almoçaram em um restaurante e foram para a sede da Andreas Empreendimentos. No fim do dia, Raffael a levou para caminhar na praia.

Quando Alina acordou, Raffael já havia preparado o café da manhã. Tomaram café juntos e depois saíram cada um no seu carro.

Alina foi para o hospital e providenciou a transferência de Olavo para o melhor hospital da cidade. Conforme as orientações do médico, ele precisava de um hospital que oferecesse melhores condições para o tratamento. Ela realizou os exames para comprovar a compatibilidade, e antes de ir embora, visitou Olavo.

Alina foi para casa, e com alguns minutos Raffael chegou.

– Como foi lá, meu amor?

– Tudo tranquilo. Ele já foi transferido.

– Que bom. O que vai fazer agora a tarde?

– Pretendia ir para empresa, terminar de analisar aqueles contratos que comecei ontem. Por quê?

– Algum problema se você ficar fora da cidade nos próximos dias?

– Não, nenhum problema. Ele já está no melhor hospital, sendo cuidado pela melhor equipe da cidade, o resultado da compatibilidade só chega próxima semana, até lá, não tem mais nada que eu possa fazer.

– Preciso ir para a capital daqui a pouco, e não queria ir sozinho.

– E nem vai. Está pensando que vou deixar meu lindo esposo, sozinho pela noite da capital? De jeito nenhum.

Ele se aproximou e a abraçou. – Isso é ciúmes?

– Digamos que, cuidado. Agora vamos tomar banho que o almoço já está pronto.

Eles viajaram logo após o almoço. Se reuniram com alguns empresários naquela tarde, e a noite Raffael levou Alina para um barzinho na beira da praia.

Na manhã seguinte, ligaram para Alina do hospital comunicando que Olavo estava na UTI.

– Fique calma, Alina. Você sabe que o estado dele é bem grave. Estamos rezando para que ele se recupere, e financeiramente você está fazendo o que é possível para o tratamento dele, mas, não podemos descartar as chances que o pior possa acontecer. Você quer voltar para lá, agora? Se quiser, eu desmarco os compromissos, e voltamos.

– Prefiro ficar aqui. Voltando para lá, não vai mudar o quadro dele, e só vai aumentar a minha angústia.

Eles ficaram o dia inteiro em reunião, jantaram no shopping e voltaram para o apartamento.

– Alina, você quer sair, ou prefere ficar em casa?

– Ficar aqui, para mim está bom. Quero mesmo, algumas horas naquela banheira, depois o seu colo aqui nessa varanda.

– Tem muito bom gosto, essa minha esposa. É exatamente isso o que eu quero também.

Eles ficaram mais de duas horas na hidromassagem, depois deitaram-se em uma rede na varanda do apartamento, onde dormiram.

Raffael acordou cedo, e foi ao supermercado. Quando Alina acordou ele estava na cozinha terminando de preparar o café.

– Hum parece que a minha mocinha acordou – ele a abraçou e beijou em sua cabeça.

– Por que me deixou dormir tanto? Não tínhamos uma reunião hoje cedo?

– A reunião foi desmarcada.

– Ah, certo. Então vou tomar um banho rapidinho e volto para degustar esse café.

– Estou esperando, não demore, pois vamos voltar para casa ainda nessa manhã. Chegando na cidade, Raffael falou que Paloma tinha ligado para ele, e Alina o olhou com os olhos assustados.

– Você precisa ser forte meu amor. Não há mais nada o que possa ser feito.

– O que você está querendo me dizer?

Ele parou o carro no jardim da casa dos pais dele, e segurou na mão dela.

– O Olavo faleceu hoje de madrugada – ela começou a chorar.

– Sei que é difícil mas nós estamos aqui para te ajudar. Vamos descer, a minha mãe e a Paloma estão lá dentro nos esperando.

Ele desceu do carro, abriu a porta para ela descer e a abraçou. Carmem e Paloma estavam na sala, e receberam Alina com um abraço.

– Paloma, que loucura é essa? Em menos de uma semana eu descobro que tenho um pai, quem é ele, que ele está doente, e agora isso.

– É muito louco mesmo. Mas infelizmente aconteceu.

– Como estão as coisas? As providências a serem tomadas?

– Não se preocupe, mais cedo quando liguei para o Raffael, ele pediu que eu cuidasse de tudo. Já está tudo certo. O Olavo vai ter um sepultamento digno da alta sociedade da cidade. Seu esposo também me enviou dinheiro para que eu pagasse todas as despesas do hospital, tudo certo também por lá, você não tem mais que retornar aquele local.

– E o sepultamento?

– Será hoje no fim da tarde, na cidade da esposa dele. Ela pediu isso, pois vai retornar a morar na sua terra natal.

– Paloma, você pode me fazer mais um favor?

– Claro que sim.

- Veja se essa senhora precisa de alguma coisa.
- Não se preocupe com isso Alina – Raffael falou, segurando às mãos dela. – O Maurício já está cuidando disso, daremos toda assistência que ela precisar.
- Obrigada meu amor.
- Que horas você quer ir?
- Mais tarde, pode ser?

Alina chegou acompanhada de Raffael, Carmem e Paloma. A esposa de Olavo está desesperada chorando, Alina, foi até ela e a abraçou.

– Ele tinha muito medo de partir, sem lhe pedir perdão. Ele ficou muito feliz quando soube que seria transferido para um hospital melhor, e que você iria fazer a doação. Não sei como lhe agradecer, nós já tínhamos gastado tudo. Eu estava desesperada no hospital sem saber o que fazer, sem ter dinheiro para providenciar o velório e sepultamento, quando a sua amiga chegou, e disse que tinha ido resolver tudo, ao seu pedido.

- Na verdade foi o meu esposo que fez isso, nós estávamos na capital, ele soube antes de mim, e tomou as providências.
- Ele deixou alguns imóveis, depois eu passo os documentos para você.
- Não se preocupe com isso. Eu não quero nada, o que ele tiver deixado, é da senhora. Mas não vamos falar disso nesse momento.
- Você é um anjo.

Alina não quis demorar muito, e chamou Raffael para ir embora. Naquela noite dormiram na casa dos pais dele, e na manhã seguinte foram para o escritório.

- Você tem certeza que quer trabalhar, nessa manhã?
- Quero sim, meu amor. Se eu não posso esquecer para sempre tudo o que aconteceu, eu quero pelo menos esquecer por alguns instantes. Desejo voltar nossa vida ao normal o quantos antes.
- Vem cá, me dá um abraço, deixa eu cuidar de você um pouquinho.
- Meu amor, você pode pedir a um dos advogados para encontrar a esposa do Olavo, ver como está a situação financeira e essa questão do imóveis que ele deixou. Eu já falei para ela que não quero nada. Caso ela precise de alguma ajuda no momento, eu vou ajudá-la, quero que os advogados vejam como dar

posse para ela dos bens que ele deixou.

– Pode deixar que vou pedir ao Petter para cuidar disso.

– Obrigada meu amor. Agora vamos deixar esse assunto de lado, e cuidar no nosso trabalho.

– Vamos sim.

Nas semanas seguintes Raffael tentou sair com ela o máximo possível, para distraí-la.

Passaram-se quatro meses, então ele a convidou para viajar.

– Como assim? Viajar para Las Vegas?

– Sim! Vamos passar uns dias por lá? Curtindo as boates e os cassinos?

– Vamos sim. Se quiser já podemos ir hoje.

– Então cuide em arrumar as malas, que partimos hoje mesmo.

– Que massa, partiu Vegas.

A ideia era passar uma semana, mas passaram quinze dias. Após o almoço, eles verificavam o que tinham para resolver na empresa, e a noite iam curtir a cidade. Se hospedaram em três hotéis diferentes, Raffael fez questão de conhecer os melhores hotéis da cidade.

Quando retornaram, ficaram dois dias no escritório e viajaram a trabalho para visitar obras em várias cidades. Seguiram viagem em carros separados, mas o combinado é que cada um visitaria uma obra e no final do dia se encontravam em um hotel próximo para dormir. Quando as obras ficavam em cidades distantes que impediam de se encontrarem a noite, Raffael levava Alina consigo.

Passaram uma semana fora de casa, e quando chegaram estavam exaustos. Foram direto para a casa dos pais dele, e dormiram lá.

Na manhã seguinte era domingo. Alina convidou Paloma para passar o dia com ela, e Raffael fez uma viagem com pai.

– Miguxa, quanto mais eu vejo essa casa, mais eu acho linda. Uma mansão digna de uma rainha.

– E a rainha sou eu.

– Nem vem começar a se achar aqui não – Paloma falou rindo.

– De tanto o Raffael me dizer, estou começando a me achar isso mesmo. Vamos colocar as coisas lá no seu quarto, depois voltamos para a piscina.
– Eu adoro essa história de ter um quarto para mim nessa mansão.

– Agora quem está se achando é você.

Quando chegaram na piscina, Alina pediu ajuda a Paloma para passar p protetor solar.

– Jura que você não vai aproveitar esse sol, para pegar um bronze?

– Vou não, você sabe que nunca gostei de queimar a minha pele, e o meu playboy não gosta de corpo com marquinha.

– Hum, meu playboy. Enche a boca de meu playboy.

– Eu posso, tenho um playboy charmoso, que ao mesmo tempo é um deus grego lindo, e um esposo especialmente perfeito.

– Espero que tenha pelo menos mais um desse por aí, esperando por mim.

– Ah, não existe não! O meu Raffael é único. E que história é essa? Se o Roberto sabe dessa conversa.

– Roberto? Mandeí passear faz tempo.

– O que disse Paloma?

– Nós terminamos na mesma semana que você viajou. Estava pegando muito no meu pé, controlando meus horários, naquele dia que você ligou pedindo para eu ir no escritório organizar aqueles documentos com o Maurício e a Carisa, ele botou maior boneco quando cheguei. Ah, Alina, você me conhece e sabe que nunca gostei de ser controlada. Ele também sabia disso. Quando pediu para vir morar comigo, falei tudo para ele como seria.

– E você só me conta isso agora.

– Claro, você queria que eu estragasse suas férias com esse assunto?

– E como você ficou?

– Do mesmo jeito, diferente de você, eu não me apego tanto às pessoas, se deu certo bem, se não deu, bola para frente. Claro que se eu tivesse um deus grego como o seu, e o perdesse, eu também ia pitar igual a você, do contrário, vamos botar a fila para andar.

– Muito fácil a sua forma de resolver as coisas.

– Ah, resolvo fácil mesmo. Mas vamos parar de falar nesse assunto e escolher algo para beber.

– Pode escolher, no bar tem o que você quiser.

– Então vamos de champanhe, sonhei com esse momento a vida toda, eu e você de boa, na beira de uma piscina em uma grande mansão, tomando o melhor champanhe e conversando bobagens. No meu sonho, a mansão era minha, mas, por enquanto eu aceito que seja na sua.

– Paloma, você é engraçada.

– Eu sou é esperta. Vou aproveitar muito dessa minha amiga. Rica que chama né?

As duas riram, pegaram uma garrafa de Chandon Passion, e sentaram nas cadeiras próximas a piscina.

– Alina, mas a verdade é que você ficou rica mesmo. Que chique ter uma amiga rica.

– Para de bobagens Paloma.

– Bobagens é? Sei.

– Na verdade miguxa, eu tenho mesmo bastante dinheiro. O senhor Andreas faz depósitos muito significativos mensalmente, e eu não tenho despesa com nada. Ou minhas despesas são pagas pela empresa quando estou a trabalho, ou pelo meu esposo, que faz questão de me dar o melhor e de pagar tudo.

– Por isso que digo que você nasceu com o bumbum para a lua. Sorte grande de ter encontrado o Raffael.

– Na verdade foi ele que me encontrou.

– E sorte dele, ter lhe encontrado. Temos que admitir que apesar do Raffael ser um dos empresários mais focados e admirados da região, a empresa dele teve um crescimento enorme depois da sua entrada, vocês dois formam um par perfeito.

– Verdade, somos um par perfeito, na empresa e principalmente fora dela – Alina falou rindo e tomou um gole da bebida. – Essa é minha riqueza, ter ele, e você na minha vida.

– É verdade, mas não podemos deixar de agradecer pelo que o dinheiro compra, inclusive esse champanhe delicioso.

Alina riu e disse que ia entrar na piscina.

Ao fim do dia elas foram ao cinema e jantaram no shopping. Chegando em casa

Alina encontrou Raffael sentado em frente a piscina, com as pernas sobre uma cadeira e tomando uma cerveja.

– Até que enfim, minha mocinha chegou.

– Já estava com saudades? – ela sentou no colo dele e beijou de leve em seu lábios.

– Muita saudade, e esse seu beijinho não vai diminuir ela – ele segurou o rosto dela com as duas mãos e a beijou com desejo, deixando Alina respirar ofegante.

– Agora sim, um beijo digno de quem passou o dia longe da sua esposa.

– Foi apenas um dia, meu amor.

– Mas foi um dia longo. Para mim quase não passou, mas pelo visto você se divertiu bastante.

– Um pouquinho só – ela piscou e riu.

– Vamos subir estou morrendo de saudades da nossa cama.

Na manhã seguinte, Alina pediu para ficar em casa, pois estava com sono e preferia dormir mais um pouco. Raffael foi para a empresa sozinho e trabalhou durante a manhã toda. Às 11 horas ele ligou para saber onde ela queria ir almoçar, mas Alina não atendeu o telefone. Ele foi para casa e acordou-a com um beijo.

– Que preguiça é essa dona Alina?

– Estou com sono, só isso.

– Não me diga que dormiu a manhã toda.

– Quase isso.

– O que você tem meu amor? Você não é de ficar assim.

– Acho que algo que comi ontem no shopping com a Paloma não me fez bem, não consegui nem tomar o café que você deixou.

– E o que você quer almoçar?

– Não sei, acho que nada.

– Vou fazer peixe assado, com batatas – Alina fez careta, e enfiou o rosto nos lençóis. – Te espero na cozinha em dez minutos para me ajudar.

Ela levantou, tomou banho e foi encontrar com ele. Parou na entrada da cozinha e o observou. Alina achava o máximo quando ele estava daquele jeito, a vontade

em casa, apenas de short, chinela e com o cabelo bagunçado.

– Que cozinheiro mais lindo – ela chegou pertinho dele e o abraçou. – Será que você pode trocar o peixe, por carne?

– Por quê? Você adora esse peixe.

– Mas não estou afim de comer ele hoje. Tem picanha?

– Tem sim. E seu desejo é uma ordem.

Enquanto almoçavam Raffael observou o jeito dela.

– Parece que hoje eu não acertei no ponto da carne.

– Por quê? Está ótima, só não estou com muito apetite.

– Preciso de você na empresa hoje à tarde.

– Algum problema, meu amor?

– Não. Apenas estou com um contrato para fechar, e quero sua avaliação dele.

– Entendi – ela respirou fundo e pediu licença para se levantar, correndo para o banheiro.

– O que você tem Alina? – Quando Raffael chegou ao banheiro ela estava lavando o rosto.

– Definitivamente, a pizza de ontem não me fez bem.

Capítulo 09



*“A vida... é movida pelo amor, por nada mais.
Apenas o amor faz tudo valer a pena, e pelo Raffael,
pelo homem que eu amo, e que eu sei que me ama além
do que eu imaginei que fosse capaz, eu suportaria tudo
de novo”. Alina*

– Volte para o quarto, que eu vou organizar a cozinha e já subo. Eles descansaram um pouco antes de sair.

Alina achou estranho quando ele mudou o percurso.

– Pensei que íamos para o escritório.

– E vamos. Mas antes vou passar em outro local. Estou desconfiando de uma coisa e quero ter certeza.

– Você e seus mistérios.

– Nenhum mistério, apenas fui mais esperto que você – ele dobrou o carro na esquina. – Pronto, chegamos – Alina o olhou com uma cara espantada, e ele sorriu. – Meu coração me diz que você vai me dar o maior presente da minha vida – Alina pareceu ainda mais assustada. – Vamos descer minha menina, estou ansioso, quero saber logo se é verdade que estamos grávidos.

– Grávidos!? – ele a abraçou e entraram no laboratório.

Alina estava em silêncio, e Raffael andando de um lado para outro. Quando chamaram ele mesmo foi ao balcão, e o sorriso que Raffael esboçou ao abrir o envelope fez o coração de Alina acelerar. Ele se aproximou, pegou nas mãos

dela, e a fez levantar da cadeira.

Olhando-a nos olhos, ele falou. – Estamos grávidos, nosso filho está a caminho – ele ria emocionado e rodopiava com ela nos braços.

– Eu vou ser pai, você vai me dar um filho, eu te amo Alina, eu te amo

– a alegria de Raffael era tão grande, que contagiou a todos que estavam na recepção do laboratório.

Alina ainda estava sem acreditar, e não entendia como Raffael, havia percebido antes dela, entrou no carro em silêncio, mas com o coração alegre pela tamanha felicidade que ela via no rosto do seu esposo.

– Oi meu filho, boa tarde – Paolo atendeu com alegria.

– Minha benção pai.

– Deus te abençoe.

– Ele já abençoou. Nosso herdeiro está vindo. Serei pai. Seu Paolo, o senhor vai ser avô. Estou feliz demais pai, a Alina está grávida, ela vai me dar um filho. Estou indo agora contar para a minha mãe, o senhor está em casa? Não fala nada para ela, deixa eu fazer essa surpresa.

– Estou em casa, ela está aqui do meu lado, e já ouviu tudo.

– Chego aí daqui a pouco, vamos comemorar – Raffael desligou o telefone, se aproximou do rosto de Alina e a beijou. – Vai ligar para a Paloma, ou prefere contar pessoalmente?

– Ainda não sei. Raffael, como você foi capaz de descobrir isso antes de mim? Ainda não estou acreditando que é verdade.

– Pois é verdade sim, graças a Deus que é verdade. Nem foi tão difícil descobrir, primeiro eu achei estranho você não querer trabalhar, e dormiu a manhã toda, ontem fomos dormir bem cedo, então você não tinha motivos para estar com sono. Depois veio com aquela história que não queria comer peixe, sendo que você adora, e ainda saiu da mesa correndo para o banheiro, então eu fui no calendário e fiz as contas. Dez dias de atraso, talvez por causa da viagem que fizemos e da correria toda, você nem percebeu.

– Não percebi mesmo. Muito esperto esse meu esposo.

– Na verdade eu já vinha prestando atenção nas suas datas desde que casamos.

– Como assim, moço? Você estava tentando me engravidar e não me falou nada? Raffael, deu uma grande risada.

– Quer bem dizer que você não sabia? Liga para a Paloma vai, conta para ela.

– Oi miguxa.

– Oi Paloma.

Raffael falou alto perto do telefone. – Temos uma notícia para contar Paloma.

– O que foi que ele disse Alina?

– Estou grávida miguxa.

– Ai meu Deus, não acredito! Isso é verdade?

– É sim, descobrimos agora a pouco.

– E como você está?

– Esperando a ficha cair – Alina riu. – Mas o Raffael está aqui com um sorriso de orelha a orelha, pedindo para falar com você.

– Seu primeiro afilhado está a caminho, Paloma. Eu e a sua amiga vamos ter um filho.

– Afilhado? Isso é um convite?

– É sim, só preciso saber se a Alina vai aceitar – ele piscou para Alina, que estava rindo do jeito dele. – Conversamos depois, vou passar para a sua amiga.

– O convite já foi feito, só falta você dizer sim. Eu quem deveria ter feito esse pedido, mas como alguém se adiantou.

– É claro que vou dizer sim. Feliz demais com essa notícia. Precisamos nos encontrar, quero saber de tudo.

– Venha jantar conosco essa noite.

– Combinado, até mais tarde.

Raffael chegou na casa dos pais buzinando insistentemente.

– Para quê esse barulho todo, meu amor?

– Para avisar que estamos chegando e eles terem ideia da minha felicidade.

Paolo e Carmem os receberam na porta de casa. Sem saber quem abraçaria primeiro, Raffael estendeu os braços e abraçou o pai e mãe ao mesmo tempo, em seguida abraçaram Alina.

- Então é mesmo verdade que vamos ganhar um netinho?
- É verdade pai, estou feliz demais por isso. Nosso primeiro herdeiro.
- Será que vai ser menino, ou menina? Estou doida por uma menininha para eu cuidar.
- Ah mãe, meu coração pede um menino, porque não vejo a hora de ter um rapazinho para eu e o pai ensinar um monte de coisas, mas não se preocupe que depois eu faço a sua menina.
- Um menino para Raffael e Paolo, e uma menina para Carmem, e onde eu fico nessa história? – Alina falou rindo e abraçou o esposo.
- Ao nosso lado meu amor, mas se quiser podemos fazer muitos filhos, então, sempre haverá algum por perto de cada um de nós.

Entraram sorrindo e comemoram com uma taça de vinho.

A noite, se encontraram para jantar. Raffael recebeu seus pais, Paloma, Carisa e Maurício com muita alegria para celebrar aquele momento, e Alina já começava a ser mimada por todos.

No dia seguinte eles foram para a capital. Alina queria fazer o acompanhamento da gravidez ali mesmo na cidade onde moravam, mas Raffael fez questão de levá-la a melhor clínica do estado. Alina foi atendida por uma equipe de médicos que confirmaram a gravidez de quatro semanas, e realizaram uma série de exames para verificar a saúde dela, e os possíveis riscos da gravidez.

– A senhora Alina está muito bem de saúde, e tirando os enjoos que vocês alegaram que já surgiram, a gravidez vai ser muito tranquila. Irei passar um medicamento para você tomar nos próximos três dias, e eu prometo que não sentirá mais enjoo nenhum.

– Doutor, eu quero saber logo se é menino ou menina.

– Nossa, como esse pai está curioso.

– Estou mesmo. Tem como saber logo?

– Ter, até tem. Podemos fazer uma sexagem fetal, mas é um procedimento bem caro. Se esperar mais uns três meses, consegue ver na ultrassonografia normal.

– Eu pago o preço que for. Se tiver como, pode fazer agora. O valor não importa,

eu quero mesmo é ter a certeza que meu rapazinho está aqui dentro – ele sorriu e passou a mão na barriga de Alina.

– Hum, então o papai já tem preferência e palpite?

– Tenho sim. Dá para fazer esse exame hoje?

– Vamos fazer agora mesmo. Vou encaminhar o pedido para o laboratório. Em no máximo três horas o resultado está pronto.

Raffael andava de um lado para o outro na sala de espera do laboratório, e Alina estava sentada, apenas o observando. Quando a chamaram ela levantou rápido e foi receber o resultado.

– O teste de gravidez você viu antes de mim, agora esse aqui, eu vejo primeiro.

– Abre logo Alina, diz o que tem aí.

– Tenha calma, vamos embora. No caminho eu te conto.

– Você não vai fazer isso.

– Vou sim, estou adorando te ver assim, todo ansioso – ela colocou o envelope dentro da bolsa e o convidou para ir embora. – E não discuta comigo, estou grávida e não posso me aborrecer – ela riu e o abraçou.

Dentro do carro ela abriu o envelope, e olhou séria para ele.

– O que tem escrito aí meu amor, me diz logo. E pare de me olhar assim, está me deixando mais nervoso.

– Quero almoçar na praia. Talvez eu te conte quando chegarmos lá.

– Talvez me conta? Você está malvada hoje. Não acha que está judiando demais? Ela deu uma risada, e guardou o exame na bolsa.

Ele escolheu uma barraca na orla da praia, bem de frente ao mar. Alina sentou no colo dele e o beijou.

– Isso foi a recompensa por realizar o meu primeiro desejo de grávida.

– Com uma recompensa dessa, eu realizarei todos os seus desejos. Já pode falar qual é o próximo.

– Desejo outro beijo seu – ela fechou os olhos e esperou que os lábios dele, tocassem os seus.

– Te amo Alina.

– Te amo Raffael. – ela passou a mão no cabelo dele. – Papai Raffael, a mamãe está muito feliz. Feliz por ter você na vida dela, feliz por saber da minha

existência e feliz por saber que aqui dentro tem o rapazinho que o senhor tanto deseja.

– É um menino? – ele perguntou com um grande sorriso no rosto, e com os olhos cheios de lágrimas.

– O nosso Raffaelzinho. Assim como você sempre quis meu amor.

Ele a abraçou forte, sorrindo e chorando ao mesmo tempo, a beijou e disse mais uma vez que a amava.

– Até nisso Deus é perfeito, cumprindo todos os meus desejos.

– Deus tem um grande propósito nas nossas vidas meu amor.

– Não tenho dúvidas disso.

Depois que almoçaram, Raffael perguntou a Alina se ela queria voltar para casa, ou preferia dormir na capital. Como ela deixou que ele decidisse, da praia onde estavam, foram para o shopping e fizeram compras para o bebê. Andaram em várias lojas e fizeram muitos planos.

Deitados para dormir, Raffael fez um carinho e beijou a barriga de Alina.

– Muito massa, saber que tem um criança aqui dentro, uma criança que é fruto do nosso amor. Eu prometo que vou cuidar muito bem de você.

– Você já cuida muito bem de mim, meu amor.

– E agora vou cuidar muito mais. São dois amores para eu cuidar, você e o meu filho.

– Estou te achando um pouco egoísta.

– Egoísta Alina, por quê?

– Você só fala meu filho, meu rapaz. Esqueceu que esse filho também é meu?

Ele riu, e colocou o seu corpo sobre o dela. – Desculpa meu amor, é verdade, nosso filho – fez um carinho no rosto dela e a beijou.

No outro dia voltaram cedinho para casa. Passaram na casa dos pais dele onde tomaram café da manhã e contaram sobre o resultado da sexagem fetal.

– Um menininho, que coisa boa, já escolheram o nome?

– Sim pai, já escolhemos, será Raffaelzinho.

– Raffael Andreas Filho – Alina concluiu.

- Fico muito feliz em saber que dará o seu nome a ele, Raffa.
- Na verdade mãe, eu queria registrá-lo como Raffaelzinho mesmo, mas a Alina não gostou muito da ideia, e escolheu esse outro, e confesso que achei lindo.
- Minha nora, sempre mais sensata que meu filho.
- Já vai começar a bajulação com a Alina, vai mãe?
- E você já vai ficar com ciúmes é?

Raffael riu desconfiado, e beijou as mãos da sua mãe.

- A Alina está grávida meu filho, precisa de muito cuidado.
- Já vi que vou ficar no canto.

Paolo deu uma grande risada. – Espere essa criança nascer Raffa, aí você vai saber o que é ficar no canto.

- O que o senhor quis dizer meu pai? Não estou gostando desse assunto.
- Todos riram.

Quando saíram da casa de seus pais, Raffael convidou Alina para ir contar a novidade para Paloma.

- Ela está no trabalho, vou ligar para ela e marco de nos encontrarmos mais tarde.

- Nós podemos ir lá na Barcellos.
- Está brincando né?
- Estou não. Vamos lá?
- Não sei.
- Então eu sei.

- Não sei se quero meu esposo sendo desejado por certas funcionárias.

- Adoro quando você fica com ciúmes.
- Ciúmes? Não é ciúmes.

Ele riu alto. – Você sempre fala isso. Vamos nos divertir um pouquinho.
Ele pegou o celular, sincronizou com o som do carro e discou um número.

- Barcellos Distribuidora, Milka, bom dia.
- Bom dia, aqui é Raffael Andreas.
- Oi Raffael, bom dia, tudo bem querido?

Alina olhou para ele, com um olhar sério. Ele fez sinal para ela ficar em silêncio e continuou.

– Estou ótimo. A senhorita Paloma está na empresa? Preciso falar com ela. Você pode por gentileza verificar se ela está, e se pode me receber?

– Sim, a Paloma está. Só um instante que vou saber se ela pode te receber. Que horas você pretende vir?

– Já estou a caminho.

– Certo, só um momento.

Foi possível ouvir quando Milka falou para as outras recepcionistas. – O bonitão do senhor Andreas, está vindo para cá. Nem acredito que o verei de novo.

As outras falaram algo, mas não deu para entender o que foi.

– Raffael?

– Oi.

– A Paloma, vai te receber sim.

– Obrigado. Chego já.

– Por nada, será um prazer recebê-lo.

Ele desligou o telefone e esperou pelo que Alina ia dizer.

– Poderia ter ligado direto para a Paloma. Por que não fez isso? Só para dar corda para essas assanhadas, foi?

– Foi – ele riu.

– Raffael, você não me provoque.

Ele não falou, beijou a mão dela e sorriu.

Quando estacionaram em frente a Barcellos, Alina percebeu as três recepcionistas em frente a portaria. Raffael desceu, e atendeu a uma ligação no celular, de dentro do carro Alina observava a euforia das moças ao olhar para ele. Quando encerrou a ligação, ele deu a volta no carro, abriu a porta para Alina descer e segurou na mão dela.

– Vamos minha esposa. Vamos mostrar para essa gente, quem é a dona do bonitão aqui.

– Raffael, você não existe – Alina riu e o acompanhou segurando na mão dele.

As funcionárias já haviam voltado para a recepção quando eles entraram.

– Bom dia senhoritas.

– Bom dia senhor Andreas – as três responderam em coro. – Oi Alina.
– Bom dia.
– Por favor, avisem a senhora Paloma que eu e a minha esposa já chegamos.
Milka e as outras se olharam, sem graça.

– Que bobagem foi essa, de ligar para o telefone do escritório pedindo para marcar horário comigo? Vocês sabem que podem vir a qualquer hora.

Raffael riu desconfiado.

– Isso foi coisa dele – Alina falou.

– Eu imaginei, mas não me diga que foi só para causar uma ceninha com as recepcionistas.

– Foi Raffael? – Alina perguntou, mas ele continuou rindo.

– Miguxa, esse seu esposo continua se achando é?

– Parece que sim, viu.

– Parem de falar de mim, vocês duas. Viemos aqui por outro motivo. Fala para ela meu amor.

– Miguxa, nosso mundo agora será colorido de azul.

– Sêrio isso? Já descobriram?

– Sim. Seu primeiro afilhado será um menino.

– Que bom! Parabéns a vocês.

– Estamos muito felizes, sempre desejei que meu primeiro filho fosse homem.
Conversaram um bom tempo e quando foram sair, Paloma os acompanhou até a portaria.

– Vamos para casa Alina?

– Vamos sim, chega de emoções por hoje.

– Você viu a expressão delas quando te viram comigo?

– Claro que vi né Raffael!

– Eu gosto de me exibir com você, principalmente para elas que te tratavam de forma tão mesquinha.

– Que você gosta de se exibir, não é novidade.

Ele riu.

Dormiram cedo naquela noite, e na manhã seguinte acordaram por volta das 07

horas.

– Meu amor, eu vou para o escritório, mas volto para almoçar com você.

– E porque pensa que vou ficar em casa?

– Esqueceu que está grávida? Precisa descansar.

– Estou muito bem. Não vou ficar nessa cama. E até ficaria se fosse contigo, mas sozinha, nem pensar. Vamos juntos para o escritório.

– Tem certeza, meu amor?

– Tenho sim.

Do escritório Raffael teve que visitar uma obra, e ela ficou fechando um orçamento. Tirou um tempinho e abriu um novo documento no seu iPad.

Diário de uma grávida.

Depoimento 01

Um misto de emoções, algumas que não consigo definir, jamais vou esquecer o olhar curioso do meu Raffael para o resultado daquele exame, nem da forma carinhosa que me olhou ao descobrir que estamos grávidos, sim, ele usou a expressão estamos grávidos, eu achei isso muito lindo (P.S. tenho um esposo perfeito). Ele desconfiou e descobriu tudo antes de mim, talvez por isso minha ficha demorou um pouquinho para cair. Mas agora eu sei que é verdade, estou grávida, aqui dentro tem uma criança, fruto de um lindo amor. Hoje me olhei no espelho e vi que meu corpo ainda está igual, mas é incrível como todos já me olham diferente, e isso é legal. Ansiosa para conhecer tudo dessa linda experiência que se inicia em minha vida, mas, de uma coisa já tenho certeza, o Raffael, vai me mimar muito, (risos) ele nem queria que eu viesse trabalhar hoje. Ah, se ele já estava feliz, ficou mais ainda por saber que teremos um menino. Mais que nunca sei o quanto Deus é bom.

Alina Andreas.

Mesmo Raffael querendo que ela ficasse em casa, Alina seguiu sua rotina normalmente. Se sentia muito bem, e claro, queria estar sempre perto dele.

Certa madrugada ela acordou e o chamou.

– Raffael.

– Oi meu amor, o que você tem? Está se sentindo bem?

– Muito bem. Só acordei com vontade de comer brigadeiro. Vamos para a cozinha? Acho que Raffaelzinho também vai gostar de chocolates – ela riu e beijou no rosto dele.

Ele fez o brigadeiro, enquanto ela o olhava.

– Alina, você já sabe como vai querer o quarto dele?

– Ainda não. Você tem alguma ideia?

– Mais ou menos. Vou projetar e mandar fazer com exclusividade.

– Acho que podemos usar as cores branco, azul e marfim. Não quero nada com cores escuras.

– Concordo, essas cores são lindas e trazem tranquilidade.

– Meu esposo está disposto a atender mais um desejo da sua grávida?

– Estarei sempre pronto a atender todos os seus desejos.

– Que tal um banho de piscina?

– Acho ótimo.

Entraram na piscina com as roupas que estavam. A camisola de Alina ficou transparente e grudou no corpo dela.

– Se a sua intenção era me seduzir, já conseguiu – ele abraçou, e beijou Alina ali mesmo naquela água quente.

Quando voltaram para o quarto, já era quase dia. Tomaram um banho quente, e deitaram-se. Dormiram até às 09 horas. Almoçaram na casa dos pais dele e em seguida foram para o escritório.

Diário de uma grávida.

Depoimento 02

Hoje fui vestir umas das calças que adoro, e não consegui, ficou desconfortável, apertou minha barriga. Então fui em frente ao espelho e percebi uma discreta mudança no meu corpo.

Alina Andreas.

Ela estava distraída quando Raffael ligou.

– Meu amor, precisamos ir para capital ainda hoje, na verdade agora mesmo, não teremos tempo nem para pegar bagagem.

– O que houve meu bem?

– Me chamaram urgente para uma reunião. Como amanhã será a consulta com o obstetra, vamos hoje e ficamos logo. Chego já aí para te pegar.

Ele buzinou em frente ao escritório, e ela saiu.

– Algum problema Raffael?

– Não, não. Apenas fiquei sabendo agora que o prazo de uma licitação foi antecipado e o pregão presencial ocorre hoje, é um bom contrato, não quero perder.

Raffael dirigiu rápido. Chegando na capital, deixou Alina no shopping para fazer compras, e foi para o seu compromisso. Alina andou em várias lojas, e ao entrar em uma delas, uma vendedora a cumprimentou.

– Oi, você é a Alina, não é? A esposa do Raffael?

– Bom dia – Alina falou sem jeito ao ler o nome que estava no crachá e reconhecer aquele rosto. – Sim, sou a Alina.

– Que bom te encontrar, queria tanto poder falar contigo. Será que você pode me ouvir? Já deve saber quem sou.

– Acho que sei.

– Eu me arrependi tanto do que eu fiz, vou carregar essa culpa para sempre. O Raffael é um homem bom, não merecia ter passado por nada daquilo. Eu estava desesperada, não sabia o que fazer. E acabei fazendo aquela besteira, que no final só tornou a situação muito pior.

– Que bom que você reconhece o seu erro, e eu concordo com você que ele não merecia, nós dois não merecíamos. Sofremos mais do que imaginávamos ser capazes de suportar – Alina respirou. – Não sei se devemos continuar com essa conversa, talvez não estejamos preparadas para ouvir aquilo que vamos dizer.

– Eu preciso ter essa conversa com você, pelo menos com você, pois eu sei que o Raffael jamais voltará a falar comigo. Tenho um intervalo de meio hora daqui a quinze minutos, se você puder esperar para falar comigo eu te agradeço.

– Tudo bem, se você insiste. Te espero ali na lanchonete. Alina pediu um suco, e se arrependeu por ter aceitado ter aquela conversa.

Rochely sentou-se em frente a ela.

– Alina, eu só percebi o tamanho da minha maldade com o Raffael, quando o vi

se destruindo, mas mesmo assim eu não tive a coragem de falar a verdade. Eu fui egoísta e só pensei em mim, eu sabia do que meu pai era capaz, e não queria perder a vida que eu tinha, e olha onde estou hoje, sendo vendedora de loja no shopping, para sustentar a minha filha. Eu perdi tudo, meu pai me expulsou de casa, e precisou minha mãe insistir muito para ele comprar uma casa para eu morar. Minha sorte, é que além de pagar todas as despesas da casa, Raffael sempre me deu bastante dinheiro, então eu tinha boa parte do dinheiro guardado, foi com ele que me mantive até alguns meses atrás. Depois que essa grana que ele me deu acabou, coloquei minha filha em uma creche e tive que trabalhar, algo que nunca pensei em fazer na vida.

– E o pai dessa criança, não te ajuda?

– Foi assassinado. Hoje eu vejo o quanto fui idiota, e fiz tanta gente sofrer, mas o meu ego não me permitiu arriscar perder a vida boa vida que eu tinha, tendo o que eu queria sem fazer nenhum sacrifício.

– Você foi acostumada a ter tudo, inclusive o Raffael?

– Sim. Por isso eu pensei que casando com ele as coisas ficariam bem. Eu pensava que ele ainda me queria.

– E não queria?

– Não. Na última noite que dormimos juntos, ele só foi ao meu encontro porque fiz chantagem de ir até onde ele estava. Eu acho que ele já tinha conhecido você. Depois que casamos ele nunca tocou em mim, nunca se quer dormiu no mesmo quarto que eu. O máximo que ele chegou perto de mim, foi para tirar alguma foto nos eventos de família – Rochely estava pálida. – Quando eu liguei e disse que estava grávida, ele veio falar comigo e me implorou para eu não levar adiante a ideia do casamento, me disse que dava tudo para mim e para a criança, mas não queria casar comigo, porque tinha uma mulher que amava e nunca largaria ela para ficar comigo. Naquela noite eu tentei levá-lo para a cama, mas ele me deixou falando sozinha. Eu fiquei muito brava e contei tudo para o meu pai.

– Rochely, em nenhum momento isso lhe doeu na consciência? Você tinha ideia do mal que estava causando nas nossas vidas?

– Meu orgulho era maior que minha consciência. E eu não acreditava que o Raffael fosse capaz de amar tanto uma mulher como ele dizia. Mas hoje eu vejo que meu orgulho não valeu de nada, e que realmente ele te ama.

– Será que se a sua amiga não tivesse tido pena dele, você ainda estaria sustentando aquela mentira?

– Não vou mentir, talvez estivesse. Eu não queria que a minha vida se tornasse o que é hoje. Alina, você sabe o que é ter tudo que o dinheiro possa comprar, e de repente não ter mais nada?

– Não sei. Não faço a mínima ideia, pois vivi toda a minha vida sem nada, trabalhando muito, e ganhando pouco, sendo humilhada, para poder colocar comida na minha mesa, e pagar o aluguel de um cubículo que eu chamava de casa. Mesmo assim, quando eu me vi perdendo a coisa mais importante que eu tinha, perdendo o amor da minha vida, eu tive a coragem de abrir mão de tudo pelo bem estar da família dele. Naquela noite em que ele foi obrigado a casar com você, ele me implorou para fugirmos do país, mas eu não fui, eu o amo tanto que fui capaz de abrir mão dele, para vê-lo bem com o pai e com a mãe. Eu lamento saber que você agiu de forma tão má, apenas pensando em dinheiro. Por que você não contou toda a verdade para ele? Se o problema era dinheiro e sua vida de mordomia, com certeza ele teria lhe ajudado, sem precisar destruir a nossa vida.

– Eu peço perdão a Deus todos os dias, pelo mal que causei a vocês. E te agradeço por me ouvir. Espero que possa um dia ser perdoada.

– A sua atitude nos causou muita dor e sofrimento, você quase destruiu o Raffael.

– Eu sei disso Alina. Eu sei também que foi você quem segurou as pontas lá na empresa e o fez parar com a vida de farra e bebedeira.

– Como você sabe disso?

– O seu Paolo me contou. Certa vez eles foram me visitar, e eu reclamei porque o Raffael estava frequentando muito a empresa, e que você não deveria mais estar lá. Seu Paolo se irritou, ficou aborrecido e me contou que se não fosse por você, talvez a empresa tivesse falido, porque ele não ligava mais para nada. Eu admiro você.

– Me admira? Estranho ouvir isso.

– Admiro o seu amor pelo Raffael.

– Eu o amo mais que qualquer coisa, e só aguentei tanto sofrimento por esse amor, que eu tinha certeza que era recíproco.

– Eu não tenho dúvidas disso. Muitas noites quando ele chegava embriago e dormia no sofá da sala, eu ouvia ele falando o seu nome. Me desculpa a indelicadeza, mas vocês nunca tiveram nada, nunca dormiram juntos nesse período? Eu desconfiava que vocês não tivessem se deixado.

– Eu não deveria te responder, mas vou. Nunca fizemos isso, não por falta de vontade, ou desejo um pelo outro, mas, por saber que uma noite de prazer em uma cama, não iria diminuir a nossa dor. O nosso amor só nos permitia ser um do outro por completo. Mesmo sabendo que ele estava em um casamento de mentira, jamais dormiríamos uma noite juntos, para depois ter que esconder o que tinha acontecido. Os nossos corpos ferviam cada vez que nos víamos, mas nós esperamos pelo nosso momento, sofremos horrores, choramos, nos desesperamos, mas esperamos para ser um do outro por completo e para sempre, do jeito que somos hoje. A vida, Rochely, é movida pelo amor, por nada mais. Apenas o amor faz tudo valer a pena, e pelo Raffael, pelo homem que eu amo, e que eu sei que me ama, além do que eu imaginei que fosse capaz, eu suportaria tudo de novo. Espero que um dia você saiba o que é isso.

– Me perdoe Alina, leve o meu pedido de perdão ao Raffael. Meu horário de intervalo está acabando, mas eu te agradeço muito por essa conversa.

– Perdão, você deve buscar o de seu pai, e tentar reatar com sua família, porque de mim, e do Raffael, não existem motivos para se preocupar com isso. Nossa felicidade hoje, é maior que qualquer sofrimento que passamos, não precisamos ter mágoas, nem guardar rancor de você. Espero que consiga ser feliz um dia também.

– Obrigada – Rochely acenou para Alina e saiu.

Alina estava saindo da lanchonete quando Raffael ligou e disse que estava chegando ao shopping, ela pediu que ele a esperasse no estacionamento, pois já estava indo.

– Onde estão as compras?

– Não fiz. Acredita que encontrei com a Rochely?

– O que disse Alina?

– Quase me implorou para eu conversar com ela. Pobre mulher aquela, não tem nada no coração.

– Por acaso ela te ofendeu meu amor?

– Não, só queria pedir perdão.

Alina contou para Raffael, o que tinha conversado com Rochely, e ele ficou estarecido com o que ouviu.

– Fez tanta besteira e acabou na pior, coitada.

– Eu preferia não ter encontrado ela, muito menos ter essa conversa, mas se ela insistiu, teve que ouvir o que eu queria falar.

– Sabe o que mais gostei dessa conversa toda?

– De quê?

– Da sua segurança em dizer que eu te amo mais do que você imaginou ser capaz. Baseada em quê, você tem essa segurança toda?

– ele riu.

– Baseada nesse sorriso lindo, e nesses olhos, que só brilham tanto assim quando olham para mim.

– Hum, está se achando essa menina.

– Não é para menos, estou casada com o homem mais desejado pelas mulheres e mais gato que eu conheço.

– Só por isso? – ainda parado no estacionamento, ele segurou o rosto de Alina com as duas mãos e olhou dentro dos olhos dela.

– E por saber que ele me ama, muito mais do que eu imaginei ser capaz.

– Eu te amo, e te amo muito – Ele sentiu a respiração de Alina perto dos lábios e a beijou.

Jantaram em um restaurante próximo à praia, e foram para o apartamento dele.

Diário de uma grávida.

Depoimento 03

Ouvimos hoje o coração do nosso filho bater, foi uma emoção muito grande, minha e do Raffael. Algumas partes do corpinho dele já estão se formando, o médico falou que ele já está com 1,5 cm de comprimento, isso significa que ele está se desenvolvendo bem, e saudável, se continuar com esse ritmo vai ser um menino grande. Será que vai puxar ao pai dele? Estou aqui escrevendo observando meu lindo esposo que dorme ao meu lado, descansando um pouco antes de voltarmos para casa, e imaginando se o Raffaelzinho vai parecer com ele, e com certeza eu quero que pareça. Raffael é lindo, é perfeito, em todos os sentidos. Ele já não aguenta de felicidade por essa gravidez, se o filho parecer com ele, acho que ele morre de alegria. Eu peço a Deus sobretudo que ele venha

com a personalidade do pai, que saibamos educar ele, as vezes eu tenho medo, perdão meu Deus, mas tenho muito medo que essa criança traga algum traço da personalidade mesquinha do homem que foi meu pai, porque do jeito que ele vai ser criado no meio de tanta riqueza financeira, e mimado pelo pai e pelos avós, pode não ser bom. Mas eu creio que o Senhor vai cuidar disso por nós, entrego e confio essa decisão a ti.

Alina Andreas.

Alina desligou o iPad, colocou sua cabeça sobre o peito do seu esposo, e o abraçou. Quando ele acordou era quase 15 horas. Tomaram banho juntos e seguiram viagem para casa. Chegando na cidade, Alina perguntou se podia fazer um pedido.

– Outro desejo? De grávida? Por acaso você não está usando essa gravidez para eu fazer todas as suas vontades não, né?

– Até parece que eu precisaria disso, sei que você faria todos os minhas vontades de qualquer forma – ela piscou para ele. – O desejo não é de grávida, é da mulher apaixonada por um certo deus grego lindo.

– Estou gostando disso. Diz logo o que é.

– Vamos dormir na sua antiga casa?

– No apartamento?

– Sim, estou com saudades de lá. Foi o nosso primeiro cantinho. Você pode assar carnes na varanda e jantamos sentados nas almofadas no chão.

– Essa mulher apaixonada deseja mais alguma coisa?

– O restante da noite eu deixo por sua conta. Confio em você, sei que vai realizar meus desejos mesmo sem eu falar quais são.

– Desejos realizados mulher apaixonada? – ele perguntou após o jantar.

– Sim deus grego.

– Então, agora eu vou realizar os meus desejos.

– Que com certeza são meus também – ela o beijou.

Ele a levou para cama, e com carinho tirou o vestido dela.

Diário de uma grávida.

Depoimento 04

Hoje fomos almoçar na casa dos pais do Raffael. Estávamos deitados no chão da varanda lá no cantinho dele, quando sentimos o Raffaelzinho mexer pela primeira vez. Eu estava deitada bem tranquila e Raffael estava conversando e alisando a minha barriga, mostrando alguns carrinhos, quando ele mexeu. Raffael deu um grito de alegria tão forte que me assustou. E o bebê continuou mexendo, e o papai bobo morrendo de rir. É uma sensação maravilhosa, mas que eu só pude sentir direito agora a pouco, quando ele mexeu novamente, e estamos apenas nós dois acordados. Porque a primeira vez que ele mexeu a euforia do pai dele não me deixou compreender aquela sensação. Esses dias estávamos conversando e o Raffael me falou como é boa a sensação de saber que estamos gerando uma criança, da alegria que ele sente por saber que será pai, e realmente é uma coisa inexplicável que nos envolve. Você se olha no espelho e percebe seu corpo se transformando, suas roupas ficando perdidas, seus hábitos sendo modificados, e no meio de tudo isso, você se sente ainda mais amada por todos, pois você já é amada por dois. Raffael é maravilhoso, e faz esse momento ficar ainda mais especial.

Alina Andreas

A semana foi recheada de compromissos da empresa, Raffael e Alina se dividiram entre reuniões, licitações, assinatura de contratos e vistorias nas obras.

– Meu amor estou muito cansado, imagino que você também.

– Estou sim Raffael, a semana foi puxada viu.

– Mas se minha amada ainda aguentar algumas horas de viagem, poderíamos ir para um hotel, com um bom SPA, de frente para a praia, e a melhor culinária da região.

– Vamos sim, para qualquer lugar que você quiser ir.

– Temos um paraíso não muito distante daqui.

– Já posso arrumar as malas?

– Pode sim. Vou ligar para o Maurício e pedir que ele venha buscar os telefones da empresa, assim podemos descansar sem nenhuma preocupação.

Eles ficaram cinco dias no hotel. Passearam pela cidade, e caminharam na praia, mas a maior parte do tempo ficaram no quarto do hotel, curtindo um ao outro e fazendo planos para a chegada do filho.

Hoje foi inevitável. Tive que trocar praticamente todo o meu guarda roupa, nada mais me serve, não engordei muito, mas já estou ficando com um barrigão, estou com cinco meses mas já parece barriga de seis. Até minhas lingerie's tive que trocar, meus seios já cresceram um pouco, os que eu tinha já estavam me incomodando. Tirei tudo do closet e levei para doação, depois fui no shopping com o Raffa comprar roupas novas. Foi muito engraçado quando ele entrava nas lojas e pedia roupas de grávidas, as vendedoras olhavam curiosas. Ele fez questão de me ver experimentando todas as peças, escolhia algumas e não gostava de outras, me fez comprar um monte de roupas, acho que até o final da gravidez não precisarei comprar mais nada.

Alina Andreas

A noite Paloma ligou para Alina.

- Preciso te perguntar um coisa.
- Quanto mistério Paloma, fala logo.
- O que você acha do Maurício?
- Uma excelente pessoa, e um profissional muito responsável.
- Não é isso que estou querendo saber.
- E o que é então?
- É que ele me convidou para sair.
- Como é? O Maurício te convidou para sair? E você aceitou?
- Aceitei. Será que fiz mal?
- Ah, não sei não. E quando foi isso?
- Ele me ligou hoje, e marcamos para amanhã.
- Quero saber de tudo, viu? Boa sorte.
- Tá bom miguxa, beijo.

– Tchau, Paloma – Alina desligou o telefone e ficou pensativa. – Raffael, você ouviu isso? O Maurício e a Paloma vão sair juntos.

– Ouvi. Outro dia ele me perguntou se ela realmente estava solteira, e eu confirmei que sim. O danado já estava de olho na sua amiga.

– Será que isso dá certo meu amor?

– Ah Alina, não sei. Isso depende deles dois. Mas o Maurício é boa gente.

Depois que jantaram foram para o cantinho particular deles, deitaram na cama e olhando para o céu estrelado conversaram.

– Alina, você já decidiu como vai ser o parto? Se vai esperar, ou se vai

programar a cirurgia.

– Só vou fazer cesárea, se for realmente necessário. Minha vontade era ter ele em casa, igual os famosos fazem, no conforto do meu quarto, minha cama, com as pessoas importantes ao meu lado. Mas não sei se é possível.

– Vamos conversar com o médico, se ele disser que é possível, providencio tudo para esse momento. Faço questão de preparar tudo o que for melhor para você e nosso filho.

Meu Deus, que correria desse tempo. Por que tem que passar tão rápido? Parece que foi ontem que descobrimos a gravidez e já estou com sete meses. Tem sido tão bom aproveitar cada momento, o quarto do meu filho está lindo, o Raffael tem cada vez mais cuidado comigo, a dona Carmem, quer ficar o tempo todo me enchendo de mimos, e o Raffael morre de ciúmes (kkkk). Estou com um barrigão, mas não engordei, tirando a barriga e os seios, meu corpo não mudou muito. Raffael não me deixa mais viajar sozinha dirigindo, na verdade ele não me deixa mais viajar sozinha, nem com o motorista. Incrível como a vida da gente é transformada após a gravidez, embora eu tenha tentado levar a vida normalmente, não foi possível. Primeiro pela preocupação e cuidados do Raffael, e depois, porque a gente passa a olhar a vida de outra forma, tudo tem outro sentido, outro significado, ainda não sei explicar exatamente porque isso acontece, mas acho que vou descobrir quando o meu filho estiver em meus braços. E maior que minha ansiedade, é a do Raffael, tem dias que quando acordo, ele já está conversando com a minha barriga, hoje foi um desses dias, cedinho ouvi quando ele falou: filho o papai vai sair mais cedo hoje, cuida aí da mamãe (Fingi que estava dormindo e fiquei escutando) olha Raffaelzinho, você está lembrando que o papai pediu para você ser um bom menino, e não judiar muito com a mamãe na hora da sua chegada? Enquanto ele falava, o bebê se mexia muito, aí abri os olhos e o vi com um sorriso bobo, olhando para mim. Ele foi visitar algumas obras fora da cidade, aí enquanto estava aqui escrevendo ele me ligou e pediu que fosse para casa dos pais dele, pois vai chegar tarde e não quer que eu fique sozinha. Então vou lá, receber os carinhos e cuidados da minha sogrinha. Dona Carmem tem cuidado de mim, como se fosse minha mãe, Raffael insiste em dizer, que sou para ela, a filha que ela sempre desejou ter, e com certeza ela está sendo como uma mãe para mim.

Alina Andreas

Quando Raffael chegou já era quase meia noite, ele subiu as escadas devagar e encontrou Alina dormindo na sua cama. Pretendia tomar banho e deitar sem acordá-la, mas ela acordou assim que ele acendeu a luz.

– Desculpa amor, não queria te acordar. Você está bem?

– Tirando a saudade que estou de você, estou muito bem sim. E você, como passou o dia? Já jantou?

– O dia foi uma correria daquelas, mas graças a Deus ficou tudo resolvido. Ia ficar umas pendências para resolver amanhã, mas resolvi ficar e resolver logo, por isso não voltei cedo. E não jantei, não. Estive em reunião até por volta das 22 horas, de lá vim direto, estava com saudades de casa e da minha esposa.

Ele tomou banho e foram para a cozinha, onde Alina fez um sanduíche e uma vitamina. Conversaram bastante, e quando perceberam já era quase de manhã.

– Vamos meu amor, estou muito cansado.

– Vamos meu lindo.

Raffael deitou de bruços, e Alina lhe massageou os ombros e as costas e logo ele adormeceu. Ela não dormiu, há alguns dias sentia-se um pouco desconfortável para dormir. Já estava com quase oito meses e um barrigão grande e pesado.

Passava alguns minutos das 07 horas quando ela levantou, tomou banho e foi até a cozinha, tomou um suco e avisou a Carmem que iria ao escritório, pois tinha uma reunião marcada.

– O Raffa não vai com você?

– Deveria, mas o deixei dormir mais um pouco. Chegou muito tarde, e quando fomos dormir já era quase de manhã. Vou lá e resolvo isso por ele, enquanto ainda posso, já estou começando a me sentir cansada. Raffaelzinho mexe o tempo todo.

– Você precisa ter cuidado, se ele puxar ao pai, nasce antes dos nove meses.

– Será, dona Carmem?

– Eu não duvido, sua gravidez foi bem parecida com a minha, eu acho que esse rapazinho aqui, vai ser o pai na pintura.

– Então tenho certeza que vai ser lindo – Alina riu. – Se ele acordar antes que eu volte, por favor, diz a ele que pode me esperar aqui, só temos essa reunião

marcada para hoje – ela se despediu de Carmem e saiu.

- Bom dia Carisa.
- Bom dia Alina, tudo bem?
- Sim, estamos bem. O Maurício já chegou?
- Sim, está na sala dele.

- Por favor, peça a ele para trazer a programação da reunião até a minha sala.
- Certo, vou avisá-lo.

Alina abriu as janelas da sala, para entrar um pouco de sol e sentou-se à sua mesa.

- Bom dia, Alina. Cadê o patrão? Ainda não chegou?
- Chegou, mas ficou dormindo. Como ele mesmo diz, estava só vivo. Está tudo certo para a reunião?
- Está sim.
- Ótimo. Assim que chegarem pode mandar entrar.

Alina era bem objetiva, não demorou muito para ela acertar todos os detalhes do contrato com um dos novos fornecedores.

Quando ela retornou, Raffael estava sentado à beira da piscina tomando um suco de laranja.

- Que coisa linda é essa? – ela falou rindo, quando se aproximou.
- Será que você está falando de mim? – ele piscou.

– Sim, desse lindo homem que está aqui bem na minha frente, me seduzindo com esse sorriso encantador e exibindo esse corpo maravilhoso, com essa sunga preta.

– É apenas um homem feliz, por saber que depois de um dia puxado de trabalho, tem o privilégio de dormir até recuperar suas energias, pois tem uma mulher maravilhosa, que cuida dos negócios da empresa – ele levantou e abraçou ela. – Bom dia, minha vida, vocês estão bem? – ele perguntou enquanto passava a mão na barriga dela.

– Estamos bem. E deu tudo certo lá na reunião.

– Que bom, eu sei que deu, você se garante. Agora suba, troque de roupa e venha aproveitar esse dia lindo aqui comigo – ele beijou os lábios dela, e ela riu.

Ela colocou um biquíni preto e prendeu o cabelo em um coque, passou na cozinha, e pegou mais suco. Sentou-se ao lado dele, e ficou sem jeito pela forma que ele a olhou.

- O que foi? Por que está me olhando desse jeito?
- Eu já disse que você ficou muito, muito linda com esse barrigão?
- Acho que você me fala isso todos os dias – ela riu e beijou o queixo dele.
- Você sabe que eu não me contento com beijos no queixo.
- Só queria te provocar – ela não falou mais nada, pois ele a beijou.

Entraram na piscina juntos, mas como Alina não conseguia mais nadar, ficaram apenas abraçados e conversando.

- Meu amor, você poderia ter me chamado para ir à reunião, tadinha de você, sai de casa com esse barrigão para trabalhar, enquanto eu fico dormindo, isso não está certo.

– Amor, foi apenas uma reunião, e nem demorou muito, você estava exausto, e eu não tinha mais dormido, não havia problema eu ir, e deixar você descansar. Até porque, muito em breve, você não vai mais ter essa mordomia, Raffaelzinho vai nascer, e minha dedicação vai ser exclusiva para ele.

- Ei, e eu? Vai me abandonar? E não vai mais trabalhar não? – ele ria, era comum eles terem aquelas conversas divertidas, era uma característica da relação dele, sempre tinham bom humor em tudo.

– Abandonar você? De jeito nenhum, você acha que vou abandonar um gato como você? Agora, trabalhar não está nos meus planos. Por que você acha que escolhi um homem rico para casar? Eu não quero trabalhar a minha vida toda não. Meus planos agora é apenas cuidar do meu rei, do meu príncipe e esbanjar beleza por aquele castelo.

- Desconfio que dei mordomia demais a essa mocinha. Mas tudo bem, eu aceito os seus planos – ele trouxe Alina para junto do seu corpo e a beijou intensamente.

Estavam distraídos, quando ouviram Carmem avisar que o sol já estava muito quente para Alina. Saíram da piscina, foram para a sombra do jardim e ficaram lá até a mãe dele chamar para almoçar. Depois que almoçaram, tomaram banho e dormiram a tarde inteira. Somente no começo da noite voltaram para a mansão.

Diário de uma grávida.
Depoimento 07

Hoje foi dia de ir ao médico, a consulta estava marcada para a próxima semana, mas o papai agoniado quis ir hoje, acho que se fosse por ele, íamos ao médico todos os dias (risos). O nosso menino está perfeito, estou com 36 semanas, e o Raffaelzinho, faz a maior festa dentro de mim, o médico disse, que é porque ele está procurando a melhor posição para se encaixar. Na verdade eu pensei que ele já estivesse encaixadinho, pois anseio muito pelo parto normal. As coisinhas dele já vão ficar aqui no apartamento da capital, a vovó Carmem fez questão de lavar e passar tudo, e de me ajudar a arrumar as bolsas. Acho que foi a ela que o Raffael puxou, para estar tão ansioso.

Alina Andreas.

A pedido de Raffael, Alina não ia mais ao escritório todos os dias, trabalhava apenas de casa na análise de algum documento. Ele também já estava diminuindo o ritmo do trabalho dele, ia almoçar com ela, no fim do dia voltava mais cedo, e quando precisa sair da cidade, pedia que a mãe dele ou Paloma fizessem companhia a Alina.

Pela manhã Alina preparava o café, depois trabalhava um pouco com os documentos da Andreas e fazia o almoço, à tarde, apenas dormia, muitas vezes quando ele chegava, ela estava dormindo. Paloma a visitava todas as noites, e passava os finais de semana com a amiga.

Certa tarde Carmem ligou para Raffael.

– Oi mãe.

– Filho, te liguei para dizer que fique de olho na Alina, estive observando ela hoje, tenho certeza que meu neto vai ser apressado igual ao pai dele, eu acho que ela não vai até esse período que o médico falou.

– Aconteceu alguma coisa? A Alina se reclamou de dores?

– Não, ela não reclamou de nada, até me admiro que ela ainda não se queixe de dores, por isso minha desconfiança, você só se encaixou no dia de nascer, e quando eu pensei que ia começar a sofrer, você nasceu.

– É o que eu desejo, não quero ver ela sofrendo. Obrigado por me avisar, vou ter

que desligar agora, porque estou no meio do trânsito. Beijo mãe.

No domingo, Carmem, Paolo, Paloma e Maurício foram passar o dia na casa de Raffael. Almoçaram e depois foram para a área de laser. Os homens jogaram sinuca, e elas deitadas nas redes conversavam e riam da disputa deles.

Na manhã seguinte, Alina foi ao escritório resolver um assunto de última hora, pois Raffael estava fora da cidade. Ficou a manhã toda na empresa, depois foi a um restaurante almoçar com Paloma.

– Amiga, é impressão minha, ou você e o Maurício não estão mais apenas se conhecendo?

– Pois é, como te falei naquele dia, ele me pediu para firmamos namoro, mas, eu pedi mais um tempo, ele é um cara bacana, mas por enquanto, está bom do jeito que estamos, sem cobranças e sem exigências. A minha experiência de morar junto com o Roberto não foi muito boa, eu fui bem franca com o Maurício e falei para ele meu jeito de viver.

– Nisso somos um pouco diferentes né?

– Somos sim. Você encontra seu porto seguro no seu homem, e eu gosto de ser o meu próprio porto seguro. A menos que eu encontre um homem gato e perfeito como o seu, não pretendo mudar isso.

– Ei, vamos parar – elas riram.

– Miguxa o papo está bom, mas eu preciso ir. Esse processo na Barcellos está uma loucura.

– É verdade mesmo, que seu Alencar está vendendo a Barcellos?

– É sim, praticamente abriu falência. Teve sorte que o conselho o orientou a fazer isso logo. Se demora mais, ele ia comprometer até o patrimônio pessoal para arcar com as despesas da empresa.

– Seu Alencar é gente tão boa, mas nunca soube escolher seus administradores.

– Isso é verdade, e foram eles que levaram a empresa para o buraco, muitos funcionários incompetentes e ambiciosos.

– E como fica a situação de vocês?

– Pelo contrato de venda, ficaremos até o novo proprietário assumir, e decidir quem fica, quem sai.

– Ou seja, os honorários trabalhistas de todos, serão pagos pelo novo proprietário?

– Pelo que entendi, é sim. A Barcellos não tem mais dinheiro para isso.

– Lamentável.

– E muito. Agora tenho que ir, não posso me atrasar.

– Pode ir, vou só pagar a conta e já vou.

Raffael chegou em casa, às 15 horas, e foi direto para o quarto, se aproximou dela e lhe deu um beijo.

– Como está a minha bela adormecida?

– Com sono – ela riu e lhe retribuiu o beijo?

– Como passou o dia?

– Bem. Passei a manhã no escritório, e fui almoçar com a Paloma. O que fiz depois, foi isso que você viu agora, deita aqui comigo.

Ele tirou os sapatos e deitou junto a ela. Depois a convidou para irem para a varanda do quarto.

Estavam em silêncio dentro da banheira, quando o bebê começou a mexer. O pai bobo começou a se divertir e conversar com o filho, de repente, percebeu Alina suspirar e no rosto dela uma expressão de dor. Ficaram olhando um para o outro sem conseguir dizer nada, até que o bebê mexeu outra vez.

– Dessa vez doeu para valer – ela segurou forte na mão dele.

– Alina, será que está na hora?

– Não faço a mínima ideia, só sei que ele está inquieto.

– Deixa eu te levar para o quarto. Vou ligar para o médico.

Ele pegou o telefone e discou rápido para o médico de Alina.

– O que houve Raffael? Me conte com calma como ela está. Raffael tentou falar com calma, mas não conseguia.

– Ela já perdeu algum líquido?

– Não.

– Deixa eu falar com ela.

Raffael entregou o telefone a Alina, que respondeu algumas perguntas. O médico pediu que aguardassem pela próxima dor que ela sentisse e ligassem para ele.

Quinze minutos depois o telefone do médico tocou, ele falou com Alina, em seguida com Raffael.

– Raffael, você consegue chegar aqui na capital em no máximo duas horas e meia?

– Sim, sim, chego antes disso.

– Pois venham, estarei com a equipe esperando por vocês. Se nada mais que isso acontecer, me liguem daqui meia hora.

Tomaram um banho rápido, e enquanto ela se vestia ele se aproximou, beijou a barriga e em seguida colou seu lábios nos de Alina.

– Acho que chegou a hora – ela riu e o abraçou. – Você está bem Alina?

– Sim, tudo tranquilo.

No caminho ela ligou para Paloma, e em seguida para Carmem, avisou que já estavam na estrada, mas que Maurício as levaria ao encontro deles.

Passados trinta minutos Alina ligou para o médico e contou como estava, ele a tranquilizou e pediu que ela mantivesse a calma.

Raffael olhava para ela com um olhar curioso e apreensivo.

– Fique calmo meu amor, está tudo certo.

– Você está sentindo muitas dores?

– Não muito. Estou bem – ela fez um carinho no rosto dele e riu.

Ela sentiu uma dor um pouco mais forte, mas tentou disfarçar, pois percebia o esposo muito nervoso.

Na segunda ligação que fez para o médico, ela contou como estava e informou que o apartamento deles já estava aberto esperando pela equipe.

Raffael só demorou uma hora e quarenta minutos para ir de casa até a capital, ao chegarem no seu apartamento a equipe médica já estava toda preparada. Foram para o quarto e o médico fez a avaliação e uma ultrassonografia. Raffael tinha montando uma mini clínica dentro do seu apartamento, Alina tinha o desejo de ter um parto em casa ao lado dele e da família, para garantir o bem estar dela e do bebê, ele pediu ao médico que providenciasse tudo o que fosse necessário naquele momento, sem se importar com os custos.

– Como ela está?

– Está bem. Mas o bebê ainda não se encaixou, de acordo com as contrações que ela vem sentindo, ele pode fazer isso logo, ou demorar até quatro horas. Senhora Alina, ainda há tempo de fazer a cesariana.

Ela olhou para Raffael e apertou a mão dele, quando sentiu a próxima dor.

– A escolha é sua meu amor. Estou aqui para fazer o que você quiser – ele beijou a mão dela e lhe afagou a barriga.

– Eu quero esperar. Eu espero o tempo que for possível. Eu quero ter alegria de vê-lo nascer naturalmente, acho que eu aguento.

– Tudo bem, como você preferir – o médico falou.

– Eu só gostaria de ficar sozinha com o meu esposo.

– Sem problemas, estamos aqui para garantir o melhor a vocês. Raffael leve-a para a hidromassagem para ela relaxar, percebo que ela está um pouco tensa. Faça massagens na barriga dela, isso vai tranquilizá-la e estimular a movimentação do bebê. Qualquer novidade nos chame – o médico e sua equipe saíram do quarto.

Entre os braços do seu esposo dentro da banheira, Alina sentia os movimentos do seu filho no seu ventre, e suspirava descompassada cada vez que sentia uma dor. Meia hora depois ela pediu para voltar para cama. O médico bateu na porta e pediu para avaliá-la. Enquanto isso Raffael ligou para a mãe, e contou como Alina estava, mencionando o quanto ela era corajosa. Quando o médico saiu do quarto, Alina pediu que Raffael que deitasse junto a ela, pois queria o colo dele.

– Meu amor, está doendo muito?

– Muito não. A vovó Carmem, e a tia Paloma, já estão perto?

– Sim – Raffael colocou a mão na barriga da sua esposa e lhe fez um carinho.

– Raffael, isso é tão bom. Nosso filho está prestes a nascer e você está aqui do meu lado, cuidando de mim, e me protegendo no seus braços. Eu já te disse que você é perfeito?

– Eu vou estar ao seu lado em todos os momentos. Você já me falou tantas vezes que sou perfeito, que estou começando a achar que é verdade.

– Mas é verdade. Você é perfeito.

– Perfeito mesmo é esse amor que nos uniu.

– Ainda bem que você me encontrou.

– Ainda bem que eu te encontrei. Não sei como estaria a minha vida agora, se você não fizesse parte dela. Mas de uma coisa eu tenho certeza, nesse momento eu estou no melhor lugar que poderia desejar – ele a beijou e viu um lindo sorriso no rosto da sua esposa amada.

– Um filho Raffael, nós teremos um filho.

– E eu vou te amar muito mais por isso, minha menina mulher.

Ela tentou sorrir, mas não conseguiu. A dor aumentou e ela apertou a mão dele. Raffael percebeu que um líquido escorria sobre a cama, levantou-se e foi chamar o médico.

Com a ultrassonografia, foi possível perceber que o bebê estava totalmente encaixado, e Alina já estava na fase ativa do trabalho de parto com quase oito centímetros de dilatação. Sentado ao lado dela, Raffael lhe segurava uma das mãos e lhe afagava os cabelos. Poucos minutos depois, o médico percebeu que ela estava na fase de transição do parto, sinalizou para as enfermeiras, mas não comentou nada, pois Alina ainda estava aparentemente tranquila, mas Raffael estava ansioso e muito nervoso.

Enquanto olhava o rosto lindo da sua esposa, Raffael sentiu quando Alina respirou forte, apertou suas mãos, e lágrimas escorreram dos olhos dela. Ele encostou seu rosto ao da sua amada e ouviu ela falar baixinho.

– Acho que o nosso menino está vindo.

Ele tocou seus lábios nos dela, enxugou as lágrimas de Alina e ficou em silêncio. O médico o chamou. – Raffael, venha receber o seu filho, tenho certeza que deseja ser o primeiro a tê-lo no colo.

Raffael se posicionou conforme o médico havia lhe ensinado, e recebeu do ventre da sua amada esposa, o seu primeiro filho. Com os olhos cheio de lágrimas, ele observou as enfermeiras se aproximarem para secar o seu bebê e garantir a temperatura normal, e o médico cortar o cordão umbilical.

Carmem e Paloma tinham acabado de chegar, quando escutaram um choro invadir o silêncio do apartamento. Raffael colocou o filho sobre o colo de Alina. Beijou a sua esposa e apreciou ela olhar emocionada para aquela criança.

A enfermeira que estava fora do quarto, bateu na porta, avisou que tinha visita e

pediu permissão ao médico para deixá-las entrar.

– Mãe, nosso menino nasceu – Carmem recebeu o abraço do filho.

– Olha tia Paloma, quem está aqui – Alina falou ao receber um carinho da amiga.

O médico pediu para colocar o bebê no bercinho, para examiná-lo. – O primeiro a segurar foi o papai, depois ele foi para o colo da mamãe? Quem vai ser a sortuda agora, a vovó ou a titia? – o médico perguntou.

– A vovó, com certeza – Paloma falou ao sorrir para dona Carmem.

Raffael correu para os braços do pai, quando este chegou para conhecer o neto.

– Parabéns meu filho.

– É muita alegria pai.

– Não precisa dizer Raffa, eu vejo isso nos seus olhos, está igual a mim, no dia que você nasceu. E essa moça? Tudo bem com você Alina?

– Tudo bem seu Paolo.

– Que menino lindo – Paolo falou ao pegar o neto nos seus braços. – Carmem, você já percebeu como ele é a cara do Raffa?

– Igualzinho.

Naquela noite, Carmem queria dormir junto a Alina, mas Raffael não aceitou.

– Eu mesmo vou cuidar da minha esposa e do meu filho. Ou a senhora pensa que eu não sei fazer isso? Não se preocupe que se houver necessidade eu chamo.

Paloma e Maurício voltaram para a cidade ainda naquela noite, pois os dois tinham assuntos de trabalho a resolver. Mas prometeram que no fim do dia seguinte voltariam para vê-los.

Alina conseguiu dormir um pouco, mas Raffael ficou sentado na poltrona entre a cama de Alina e o berço do filho, e nem cochilou. Durante a madrugada, ele percebeu o bebê inquieto, então o tirou do berço, sentou-se na cama, chamou Alina e disse que alguém parecia estar com fome.

– Me dá aqui esse rapazinho, deixa a mamãe alimentar ele – ela apoiou-se nos travesseiros e colocou o filho no seio. – Deita aqui meu amor, essa cama cabe nós três – Raffael deitou ao lado dela, e ficou olhando atencioso aquela cena linda quando a sua mulher, amamentava o seu primeiro filho. – Já dormiu de

novo esse rapazinho, só queria comer. Coloque ele no berço e me ajude a levantar, quero andar um pouco e ir ao banheiro. Me acompanha em um banho em plena madrugada?

– Claro que sim. Eu disse que cuidarei de você, não disse? Alina ainda sentia-se um pouco cansada, mas estar embaixo do chuveiro, sentindo o calor do corpo do seu amado lhe fez bem. Ela verificou como estava o seu filho no bercinho e deitou-se.

– Nem pense em voltar para essa poltrona, o seu lugar é aqui junto a mim. Você não prometeu que cuidaria de mim? Então, eu estou precisando do seu colo.

Raffael deitou-se, e Alina colocou sua cabeça sobre o peito dele. Ficaram quietos em silêncio, porém não dormiram. O dia estava amanhecendo quando o bebê acordou. Raffael levantou, e o pegou nos braços, depois que trocou a fralda do filho, entregou para Alina amamentar novamente.

Às 06 horas, Carmem bateu na porta e entrou para ver como eles estavam.

– Como passaram a noite?

– Muito bem dona Carmem, Raffaelzinho, acordou por volta das 02 horas, mamou e dormiu, aí só acordou agora quase pela manhã, mamou de novo e está aí sendo babado pelo pai – Raffael estava com o filho nos braços e um sorriso enorme no rosto. – Ah, e tive um ótimo cuidador, o seu filho cuidou muito bem de mim.

– Que bom – Carmem beijou a cabeça do filho quando ele lhe pediu a benção. – Deus te abençoe meu filho, abençoe a você, e essa sua família linda. Deixa a vovó ver esse menino lindo – Raffael entregou o bebê para ela e levantou.

– Mãe, cadê o pai?

– Está no banho. Se você pretende tomar café com ele, cuide. Ele tem uma reunião logo cedo, não pode demorar muito.

– Vou sim. Os homens dessa casa tomarão café juntos.

Carmem colocou o neto no berço e foi preparar o café. Quando estava tudo pronto, veio chamá-los.

– Você vai para a cozinha minha filha, ou prefere que traga o seu café aqui para

o quarto? Vou no mercado comprar umas coisas mas volto logo.

– Pode ir, não se preocupe. Não vou tomar café agora, deixarei que os homens da casa tomem o café deles sem serem interrompidos

– todos riram e Carmem saiu.

– Alina você está bem? Precisa de alguma coisa?

– Estou bem sim, meu amor. Graças a Deus, bem melhor do que pensei que ficaria.

Raffael pegou o filho. – Raffaelzinho dá tchau para a mamãe. O papai vai te levar para o nosso primeiro programa só de homens – Alina começou a rir.

– Raffael, você não existe. Bom programa para vocês.

Ele jogou um beijo para Alina e saiu do quarto com o filho nos braços, ao chegar na cozinha encontrou o pai esperando por ele. Pediu a benção e ouviu o pai abençoar a ele, e ao seu filho. Raffael colocou o filho no bercinho que Carmem tinha colocado sobre a mesa, o aconchegou direitinho e tomou café com o pai.

Paolo deixou um abraço para a Alina e saiu.

– Até que enfim, os homens da minha vida voltaram.

– Voltamos mamãe, onde o papai me levou não tinha comidinha para mim.

Eles ficariam alguns dias na capital, para que os médicos avaliassem a saúde de Alina, e fizessem todos os exames iniciais no bebê. Durante esse período Raffael ficou o tempo inteiro com ela no apartamento, trabalhava um pouco no período da manhã, a tarde descansava no quarto ao lado, e a noite ficava de plantão para cuidar da sua esposa e do filho. A mãe dele cuidava de todo o resto. Ambos já estavam com saudade de casa, e agradeceram quando o médico disse que eles já podiam viajar.

Ao chegar em casa Raffael parou o carro na garagem e falou com a mãe.

– Mãe, a senhora pode entrar com o Raffaelzinho, enquanto vou ali, com a Alina? – Carmem não entendeu, mas também não questionou, e Alina olhou para ele curiosa. – Nós voltamos logo, só preciso mostrar uma coisa para ela, coisas de casal – ele riu. – A senhora entende né?

Carmem riu, pegou o neto no bebê conforto e desceu do carro.

– Posso saber o que o meu esposo pretende fazer?

– Vai saber daqui a pouco.

– Você sempre com essa mania de fazer mistério. Não esqueça que acabei de ter bebê, e estou de resguardo.

– Você não acabou de ter bebê, nosso filho já tem dez dias, e você está muito bem. Seu médico me garantiu que você está muito bem, que eu poderia fazer mistérios o quanto quisesse. Nem venha com dengos.

– Não é dengo, você sabe que não gosto de mistérios.

– É só um presente que comprei para você. E vou te entregar.

– Você está fazendo esse mistério todo por causa de um presente? E por que não levou ele para casa?

– Porque não deu para levar.

– E não poderia esperar para outro dia?

– Não. Esse presente está te esperando há duas semanas. Espero que você goste. Eu estou muito feliz, em poder proporcionar isso na sua vida, você merece. Merece muito. Você transformou minha vida de uma forma muito especial, você me fez homem de verdade, despertou em mim, o homem amante, amigo, companheiro, você soube elevar as minhas melhores qualidades de empresário e soube ser franca para me dizer quando eu agia errado, só você me arranca sorrisos bobos. Alina, o que você fez por mim e pela minha empresa enquanto estivemos separados, eu jamais poderei recompensar, e o mais importante, você me deu amor, e do nosso amor nasceu o meu filho.

– Nosso filho – ela o corrigiu.

– Verdade, nosso filho. Mas o que eu quero dizer com tudo isso, é que por tudo o que você fez, o que você é, e representa na minha vida, eu jamais medirei esforços para te dar o melhor.

– Raffael, eu já tenho o melhor – ela riu e passou a mão no rosto dele, que estava com a barba por fazer. – Eu tenho você.

Ele parou o carro, e segurou nas mãos dela.

– Esse é o seu presente – Alina arregalou os olhos. – Comprei para você.

- Você só pode estar brincando.
- Estou falando sério, está aqui o comprovante – Alina olhou os papéis, e as lágrimas começaram a escorrer dos seus olhos, Raffael estendeu os braços e ela o abraçou. Ele afagou os cabelos, e tomou os lábios dela em um beijo.
- Raffael – ele tocou os lábios dela com as mãos pedindo que ela não falasse.
- Você é a mulher da minha vida Alina. Eu te amo com todas as minhas forças – ele secou as lágrimas dos olhos, e a beijou novamente.

Fim...

Não! Não é o fim.

Um grande amor não tem final.

Gostou?

Corre lá nas redes sociais e me fala o quanto seu coração pulsou e quantas vezes você chorou de emoção ou de alegria com essa história linda de Raffael e Olina.



Dvania Silva Vieira



@dvania_silva_vieira

Obrigada pelo carinho.

Table of Contents

[capitulo 1](#)

[capitulo 2](#)

[capitulo 3](#)

[capitulo 4](#)

[capitulo 5](#)

[capitulo 6](#)

[capitulo 7](#)

[capitulo 8](#)

[capitulo 9](#)